O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Abril de 1944

Fundado em 1930 — Ano XIV — N.º 6588

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Feriscio - S. Bento, 220-5.º. T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,30

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — De Sul para Este, sujeito a rajadas muito frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 24,6-21,3; Bonsuc., 25,6-18,4; Ipan., 25,0-22,0; J. Bot., 25,2-20,4; Mang., 24,7-21,0; Meier, 24,4-20,2; Penha 25,6-21,6; Paquetá, 25,4-18,8; Pão de Açucar, 23,2-18,5. Praça 15 de Novembro, 25,0-21,6.

PRÓXIMOS OS RUSSOS DA PRAÇA DE SEBASTOPOL

A ocupação de Belbek, a 6 quilômetros da cidade, deixou o grande porto do mar Negro sob sitio

MOSCOU, 15 (De *Harrison Salisbury*, da United Press) — A campanha dos exércitos soviéticos pela posse de Sebastopol, está em sua fase final. A ocupação da localidade de Lyubimovka, deixou os russos a menos de cinco quilômetros ao norte de Sebastopol. A ocupação de Belbek, seis quilômetros ao nordeste de Sebastopol, deixou o grande porto sob sitio. Ademais, os russos reduziram as fortificações do Eixo, ao norte, nordeste e leste de Sebastopol uma semana depois de iniciada a campanha da Criméia, na qual os russos recolheram ate ontem, á noite, 37.000 prisioneiros germano-rumenos. Os soviéticos ocuparam mais sessenta localidades, inclusive Shuli, a 16 quilômetros a leste de Sebastopol; Adzhublet, 29 kms. ao norte de Mamashay e Albat, 29 kms. ao norteste. Os russos marcham para Sebastopol, partindo do leste e avançam, apesar dos campos profusamente minados e de outros obstáculos semeados em seu caminho pelos nazistas, em retirada.

Bombardeiros soviéticos realizaram, ontem, á noite, intenso ataque a Sebastopol e sua vizinha estação ferroviaria, bombardeando as concentrações para cercar os navios e instalações costeiras, causando muitas explosões e incendios. As forças do exército de Tolbukhin avançaram quatro quilômetros num só dia, para deixar Sebastopol a tiro de canhão-leve russo. Os russos obrigaram o inimigo a retirar-se da localidade de Belek, tomaram tambem a estação do mesmo nome, a 11 kms. ao norte de Sebastopol. O comunicado suplementar do Bureau Russo de Informações, disse que o 3º exército de Malinovsk, que libertou essa cidade, segunda-feira, matou 26.800 alemães, aprisionou 10.680, durante a campanha de 19 dias, que concluiu a 12 de abril. Trata-se de desbaratados restos dos 6ª e 8ª exércitos alemães, que os russos obrigaram a retirar-se através da Baixa Ucraina, desde Nikolaiev até o Dniester.

Com os resultados de hoje, os russos mataram ou capturaram,

(Conclue na 5.ª coluna da segunda página.)

TARNOPOL FINALMENTE EM PODER DAS TROPAS SOVIÉTICAS

Bombardeados os portos de Livorno, Santo Estefano e Piombino

Ação aerea destinada a embaraçar os esforços nazistas relativamente aos transportes de abastecimentos por via marítima

ROTINEIRAS OPERAÇÕES DE PATRULHAS NO SETOR DE CASSINO

NAPOLES, 15 (Por Reynolds Packard, da U. P.) — Aviões "Wellington" e "Liberator" das forças aereas aliadas atacaram os portos de Livorno, Santo Estefano e Piombino, situados na costa ocidental, durante sete horas. A operação teve lugar na manhã de hoje e esteve destinada a embaraçar os esforços alemães de transportar abastecimentos por via marítima, já que as ferrovias estão praticamente inutilizadas. Na frente terrestre reina calma, exceto quanto á atividade de patrulhas e das baterias de artilharia. Durante os ataques a Livorno foram registrados grandes incendios. Em Piombino os aviadores assinalaram quatro grandes focos. Em Sto. Estevam não foram observados os resultados das operações. Alem dessas ações, outras máquinas aliadas empenharam-se em ataques contra determinados objetivos. O aeródromo de Viterbo foi um dos pontos escolhidos pelo comando aereo aliado. Máquinas aliadas despejaram sobre essa instalação pesada carga de bombas. Outros aviões atacaram as pontes de Spoleto e Giulianova, e os depósitos de abastecimento, embasamentos de artilharia e desembarcadouros existentes em Furbara, porto no litoral do Tirreno, situado ao noroeste de Roma. Em Furbara os aviões anglo-americanos foram alvo das baterias anti-aereas durante meia hora. Em terra, no setor de Cassino, o mau tempo limitou as atividades ás rotineiras ações de patrulhas, já que as tentativas alemãs de infiltrar-se ao sul de Cassino foram frustradas. Na frente do VIII Exército foi revelado que os britânicos realizaram um avanço de uns 1.500 metros na direção ocidental, tendo partido de Minturno, e apoderaram-se da aldeia de Tremensuoli, situada 18 quilômetros de Formia, cidade para onde os teutos conduzem os abastecimentos destinados á frente de Cassino. Ao sudeste do Carrocetto, na cabeça de ponte de Anzio, foram observados grandes movimentos de tropas alemãs, embora o comando teuto tenha procurado encobrir a manobra com fogo de artilharia de longo alcance. Consta que as peças alemãs que "cobriram" os movimentos nazistas são de onze polegadas e têm um alcance de quase 50 quilômetros. Essas bocas de fogo estão montadas em vagões ferroviarios que contam com três jogos de rodas.

Ataques anteriores

NAPOLES, 15 (U. P.) — O comunicado do comando das forças aereas aliadas na Italia informa que bombardeiros medios da Força Aerea Tática atacaram ontem objetivos inimigos em Viterbo, inclusive o aeródromo local, enquanto outros aparelhos do mesmo tipo bombardeavam objetivos ferroviarios em Leghorn, Certaldo, Busine, Arezzo e Cecina, bem como postos de tropas inimigas e linhas de abastecimento em Spoleto e Giulianova. Durante todo o dia foi mantido intenso patrulhamento aereo sobre a zona de batalha. A noite, foram atacadas as cidades de Piombino e San Estefano por poderosa formação de bombardeiros medios. Foram abatidos 4 aviões inimigos durante o dia, com a perda de 5 aliados. Acrescenta o comunicado que, alem dos anunciados, foram abatidos no dia 12 do corrente mais dois aviões alemães.

"Raid" alemão contra Nápoles

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Aviões alemães efetuaram um "raid" contra Nápoles um pouco antes do amanhecer de hoje, anunciaram os correspondentes aliados junto ao quartel general, acrescentando que "as baterias anti-aereas estiveram em ação, esporadicamente, pelo espaço de meia hora". Mais tarde, chegou a esta cidade a noticia de que os nazistas efetuaram outro ataque contra a area da cabeça de ponte em Anzio, em prosseguimento ao bombardeio de ontem, no qual participaram seis aviões inimigos, dos quais, segundo se acredita, dois foram destruidos.

Avanço americano para o norte da Nova Guiné

Forçados os japoneses a se retirarem de Bogadjin, 18 milhas ao sul de Madang

Novamente bombardeadas as ilhas Kurilas

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 15 (A. P.) — O avanço norte-americano ao longo da montanha, através da zona costeira, para o norte da Nova Guiné, em direção ás distantes Filipinas, obrigou os exércitos japoneses a se retirarem de Bogadjim, distante 18 milhas ao sul de Madang. A ocupação efetuada quinta-feira última de Bogadjim, pelas forças norte-americanas, verificou-se sem oposição; esta localidade fica situada na baia de Astrolabe e está ligada a Madang por ótima estrada. Esta proeza dos soldados americanos e australianos ocorreu no mesmo dia em que os aviões "Liberators" bombardearam Wewak, a 200 milhas para o norte, com 50 toneladas de bombas numa repetição desses golpes estratégicos que já por cinco vezes se verificou nesta area, e pelos quais foram destruidas as linhas de suprimento do inimigo numa extensão de cinco milhas entre Madang e Holandia.

Contra as Kurilas

PEARL HARBOR, 15 (Por William Tyree, da U. P.) — Bombardeiros do Exército e da Marinha dos Estados Unidos, que se empenham na destruição da linha defensiva setentrional do Japão, mediante ataques contra as ilhas Kurilas, dirigiram mais um violento ataque áquelas posições, quando as ações já entram no seu quinto dia consecutivo. O ataque foi realizado na noite de quinta para sexta-feira e foi ampliado com outros quatro golpes contra Paramushiro e ilhas vizinhas. Elevando o total de incursões a 17 em cinco dias, aviões de observação do tipo "Ventura", do comando aereo da frota, alçaram vôo de bases nas Aleutas para atacar Paramushiro e Shumushu, na quinta-feira á noite,

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Tojo faz promessas

NOVA YORK, (U. P.) — A radio emissora de Tokio anunciou que a Comissão Técnica Mista nipo-germano-italiana reuniu-se hoje com os chefes militares navais. Durante a reunião o primeiro ministro japonês general Tojo prometeu uma estreita colaboração com a Alemanha "embora combatamos separadamente no oriente e no ocidente". Tojo expressou sua confiança na capacidade da Alemanha para rechaçar qualquer intento aliado de invasão do oeste da Europa.

Comunicações telefônicas cortadas

LONDRES, 15 (U. P.) — A B. B. C. anuncia que as comunicações telefônicas entre a Bulgária e a Turquia estão cortadas desde quarta-feira, dia 12. Segundo a B. B. C., aquela anormalidade está ligada a importante alteração na política interna da Bulgaria.

NO CAIRO O CONDE BARBU STIRBEY

Fez nascer a esperança de que se possa afastar a Rumania do Eixo e conseguir a paz em futuro próximo

WASHINGTON, 15 (De John Hightower, da "Associated Press") — A presença do conde Barbu Stirbey, no Cairo, fez nascer a esperança, nos circulos diplomáticos desta capital, de que se possa conseguir que a Rumania se afaste da Alemanha e faça a paz com os aliados em futuro próximo. As esperanças, entretanto, não são muito ardentes e os diplomatas advertem contra o otimismo, baseando-se nos seguintes pontos: a) as negociações de Stirbey aparentemente não se encontram em estagio de ação; e b) o predominio militar alemão na Rumania não deixa ao governo de Bucarest muita liberdade de ação para efetuar a paz, ainda que se concordassem nos seus termos. Thomas Grandin, correspondente da Blue Network, em transmissão de Londres, anunciou que o "premier" Antonescu enviara um emissario á capital egipcia, afim de tratar de um armisticio com Londres, Washington e Moscou. O correspondente acrescentava que a hora da perda alemã dos Balcãs estava próxima e que o colapso da Rumania não seria de surpreender. Militarmente, parece que a Bulgaria tem melhores "chances" de armisticio do que a Rumania, pois a Bulgaria se encontra muito ao sul da area que as forças de Hitler precisam de defender afim de retirar as suas legiões do sul da Russia. O significativo prático de um armisticio com a Rumania é muito incerto. Os rumenos poderiam instruir as suas tropas, que agora combatem os russos, a se unirem aos Sovieta. Mas isso só teria valor onde as tropas estivessem sob o comando dos seus proprios oficiais. Há ainda a questão do que aconteceria aos chefes rumenos em Bucarest se tentassem romper a aliança com a Alemanha.

[illegible] perigo a sua posição. Alem disso, os alemães necessitam do petroleo rumeno e não abandonarão, sem luta, os seus campos petroliferos. Assim, os rumenos não estão diante da alternativa da guerra e da paz, mas diante da alternativa de duas guerras. Os rumenos esperam que, bandeando-se para os aliados e combatendo com os russos, a sua luta seja menos prolongada.

Formidavel crédito naval

Para a construção de 30.958 unidades de guerra e 24.230 aviões

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou a lei de crédito naval, de vulto sem precedentes, autorizando a inversão de 32.547.134.336 na construção de 30.958 unidades navais e 24.230 novos aviões. O presidente da Sub-comissão de Créditos Navais da Câmara declarou que esse crédito era necessario para proporcionar aos aliados os meios indispensaveis á invasão ocidental e á ocupação de Toquio. Expressou que as marinhas de guerra britânica e norte-americana, juntamente com uma bem combinada e formidavel potencia aerea, deverão abrir e manter o caminho para a invasão, acrescentando que o emprego de unidades de desembarque de diferentes tipos alcançará milhares, pelo que as baixas entre as mesmas poderão ser valiosas.

Perdas e troféus inimigos

Capturados pelas tropas da 3.ª frente da Ucraina, durante os combates travados entre 25 de março e 12 de abril

MOSCOU, 15 (A. P.) — O Bureau de Informações distribuiu o seguinte comunicado especial, transmitido pelo radio de Moscou: "Perdas e troféus inimigos capturados pelas tropas da terceira frente da Ucraina, durante combates entre 25 de março e 12 de abril: "As tropas da terceira frente da Ucraina, comandadas pelo general Malinovsky, em consequencia dos combates de ofensiva levados a cabo entre o curso meridional do Bug e o Dniester, entre 25 de março e 12 de abril, infligiram as seguintes perdas aos homens e aos equipamentos do inimigo: destruidos, 42 "tanks" e canhões de auto-propulsão, 199 canhões de varios calibres, 83 morteiros, 580 metralhadoras, 436 caminhões e tratores. O inimigo deixou no campo de batalha 26.800 oficiais e homens mortos.

Durante o mesmo periodo, as tropas da terceira frente da Ucraina capturaram aos alemães os seguintes troféus de guerra: 3 aviões, 401 "tanks" e canhões de auto-propulsão, 758 canhões de varios calibres, 291 morteiros, 99 metralhadoras, 8.820 fuzis, 101 estações de TSF, 10.670 caminhões, 481 motocicletas, 208 tratores, 46 transportes blindados, 392 reboques, 6.293 carros de tração animal com abastecimentos militares, 2.076 cavalos, 287 locomotivas, 6.101 trucks, carros-plataforma e carros-tanque, inclusive 1.377 carregados de munições, viveres, combustivel, equipamentos industriais e de engenharia e outros materiais de guerra, 95 depósitos, inclusive 52 de munições, 38 de viveres, 3 de arame farpado e 2 de cimento. Foram feitos prisioneiros 10.680 [illegible]

Grandes forças do Exército Vermelho participaram da operação, sendo elogiados por Stalin 8 comandantes de infantaria, 11 de artilharia, 2 de tanks, 4 de aviação e 1 de sapadores

DISPONIVEIS PARA O ASSALTO Á PRAÇA DE LEMBERG

MOSCOU, 15 (De Harrison Salisbury, da "United Press") — As tropas da primeira frente da Ucraina, sob o comando do marechal Zhukov, tomaram hoje a cidade de Tarnopol, centro de cinco linhas ferreas na Polonia de antes da guerra. A ordem do dia do marechal Stalin, que noticia a queda da referida praça forte, indica que grandes forças do Exército Vermelho participaram das operações, pois elogia oito comandantes de infantaria, onze de artilharia, dois de tanks, quatro de aviação, e um de sapadores. Essas forças estão agora disponiveis para o assalto á praça de Lemberg, o que poderá ser acelerado, visto haver sido eliminada a ameaça das defesas escalonadas. Os fascistas alemães ofereceram em Tarnopol uma das mais tenazes resistencias de toda a campanha soviética na frente meridional. Tarnopol é uma cidade de 36 mil habitantes, sobre a ferrovia Odessa-Lemberg. Há dez dias Moscou informou que a maior parte de Tarnopol estava em poder das tropas soviéticas, porem os nazistas combateram rua por rua e casa por casa, até o último momento. Os exércitos da quarta frente da Ucraina, sob o comando do general Tolbukhin abriram passagem através das fortes defesas dos fascistas de Hitler, perto da histórica praça forte de Sebastopol, onde se aproxima a batalha final da campanha do Exército Vermelho na Criméia. Depois de uma semana de haver sido iniciada, a batalha da Criméia está a ponto de chegar ao fim, com a tremenda carnificina dos restos dos 100 mil fascistas alemães e rumenos, que se acham agora encurralados numa zona de 130 quilômetros quadrados, que tem como ponto principal a praça de Sebastopol. A coluna principal das tropas do general Tolbukhin aproxima-se de Sebastopol por uma estrada de primeira classe e pela ferrovia Sinferopol-Sebastopol, depois de ocupar Bakhchisarai, antiga capital tártara, a 30 quilômetros daquela base naval.

Impossivel

Nada indica que os exércitos fascistas possam apresentar uma defesa organizada em Sebastopol, onde as tropas do Exército Vermelho resistiram durante 250 dias, em 1941-42, tendo cedido somente depois de esgotados as munições e os abastecimentos e depois de haver aniquilado trezentos mil fascistas alemães e rumenos. A aviação soviética atacou o porto, afundando varios transportes inimigos carregados de tropas que procuravam fugir de Sebastopol. O ataque foi realizado com eficiencia, apesar do intenso fogo da artilharia anti-aerea dos fascistas. As lanchas-torpedeiras russas têm entrado na zona do porto de Sebastopol, onde observaram barcos destinados á evacuação de tropas inimigas. Os desmoralizados prisioneiros das tropas de Hitler em longas filas que recordam a debacle nazista em Stalingrado, marcham com aparencia de atordoamento, como se ainda não tivessem compreendido o que estava sucedendo. Alguns deles manifestaram que os generais fascistas alemães e rumenos têm fugido de avião, abandonando as tropas á sua propria sorte. Muitos nazistas haviam abandonado as armas, os capotes, as botas e as máscaras contra gases, para facilitar a fuga acelerada na direção do mar. Outros prisioneiros afirmaram que unidades inteiras perderam toda a comunicação com o Estado Maior, á medida que os "tanks" soviéticos arremetiam contra elas e que os aviões russos as metralhavam impiedosamente. A medida que se aproximam de Sebastopol, os "tanks" soviéticos esmagam as posições fascistas, aniquilando milhares de inimigos sob a roda de seus "tanks" e metralhando os que fogem desesperadamente.

A leste de Sebastopol, as tropas do Exército da costa, sob o comando do general Yeremenko, se uniram ás forças que marcham pela costa meridional e ocuparam o porto e cidade de Alma, a 68 quilômetros a leste de Sebastopol. As forças do general Yeremenko estavam tambem limpando de inimigos uma vasta zona de recentes operações.

Ordem do dia de Stalin

MOSCOU, 15 (A. P.) — O marechal Stalin, comandante em chefe dos exércitos soviéticos, baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao marechal Zhukov, sobre a tomada de Tarnopol: "As tropas da primeira frente da Ucraina, depois de obstinados combates de rua, capturaram completamente o centro regional da Ucraina — a cidade de Tarnopol, grande entroncamento ferroviario e poderoso ponto fortificado das defesas alemãs na direção de Lwow. Para comemorar a vitoria, as unidades e formações que se distinguiram particularmente nos combates trarão, de agora por diante, o nome de Tarnopol e serão recomendados para a concessão de ordens militares. Hoje, ás 20 horas, a nossa capital, Moscou, em nome da nossa patria, saudará as nossas valorosas tropas da primeira frente da Ucraina, que capturaram a cidade de Tarnopol, com 20 salvas de artilharia de 224 canhões. Pela excelencia das operações militares, exprimo os meus

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Marchará diretamente para o coração da Alemanha

O Exército russo não está apenas libertando cidades e regiões — diz o famoso comentarista Ilya Ehrenburg

LONDRES, 15 (U. P.) — Um artigo do famoso comentarista russo Ilya Ehrenburg, estampado por um periódico editado pela Embaixada soviética diz que o exército russo não somente está libertando cidades e regiões mas "marchará diretamente para o coração da Alemanha, to testo. Mais adiante o artigo diz que os rumenos e húngaros apenas são pequenos obstáculos e que embora a estrada seja direta, nem sempre será a mais curta. Por vezes faremos um alto, mas voltaremos ao caminho. Não temos necessidade de mais terra nem mesmo de uma gloria vã. Os anos de 1914 e 1941 deram a nós o bastante. Não desejamos que os teutos nos ataquem novamente em 1965". Hitler não está retirando forças do oriente. Pelo contrario, continuamente está transferindo tropas do ocidente ao oriente. Entre os prisioneiros que fizemos existem muitos que em janeiro e fevereiro estavam na Riviera ou na Bretanha. E Hitler está retirando tropas da Dinamarca e Noruega... O Exército soviético não somente está liberando cidades e regiões, aniquilando tropas inimigas e conquistando equipamento como tambem está abrindo a estrada rumo á Alemanha. Esta estrada é para si e para seus amigos. As estradas existem e tudo o que é necessario agora é utilizá-las."

Demolidores ataques americanos a Bucarest e Ploesti

Mil aparelhos assestam o terceiro golpe paralisador contra as linhas de abastecimentos na Rumania

Apoio direto à ofensiva do exército russo

LONDRES, 15 — (Por Walter Cronkite, da "United Press".) — Duas forças de combate anglo-norte-americana, com base na Italia, em número de 750 a 1.000 aparelhos pesados e caças, realizaram demolidores ataques contra as comunicações ferroviarias alemãs em Bucarest e Ploesti, assestando assim o terceiro golpe paralisador dos últimos onze dias contra as linhas inimigas de abastecimentos na Rumania, como apoio direto á ofensiva do Exército russo. Os alemães anunciaram que bombardeiros anglo - norte-americanos tambem atacaram Nish, na Iugoslavia. Penetrando nos Balcãs 920 quilômetros para o leste, sob a escolta de caças "Lightning" e "Thunderbolt", as "Fortalezas Voadoras" e "Liberator" da Décima-Quinta Força Aerea descarregaram varias toneladas de altos explosivos incendiarios sobre as emaranhadas ferrovias de Bucarest, a 56 quilômetros de Ploesti, no proprio coração dos poços petroliferos da Rumania. O golpe foi assestado enquanto o Segundo Exército russo da Ucraina, comandado pelo general Konev, avançava sobre Jassy, 295 quilômetros ao norte de Ploesti. E avança assim a enorme tenaz sobre o consternado satélite de Hitler. Esta foi a terceira operação da Décima-Quinta Força Aerea em quatro dias. Embora os bombardeiros pesados das forças norte-americanas com base na Inglaterra hajam permanecido em terra, aparentemente em consequencia do mau tempo que açoita a Europa setentrional, o radio alemão anunciou que poderosas formações de caças irromperam na Alemanha, pelas partes norte, noroeste e sul, hoje, fato que não foi confirmado imediatamente pelos quartéis generais de Londres.

Provavelmente, mais de 500 "Fortalezas Voadoras" e "Liberator", divididos em duas forças separadas, participaram do inopinado ataque duplo contra Bucarest e Ploesti. Foi a primeira vez que bombardeiros pesados, escoltados em todo o percurso por caças de longa autonomia de vôo, atacaram simultaneamente importantes objetivos rumenos.

Revelou-se que aviões de caça norte-americanos encontraram interceptores alemães e derrubaram varios, segundo anunciou o quartel de Nápoles. No dia 14 de abril, a força mista de "fortalezas voadoras" e "Liberator", atacaram Bucarest pela primeira vez, destroçando patios ferroviarios e pontos vitais para movimento de tropas e abastecimentos nazistas para a frente russo-alemã na Rumania setentrional. Vinte e quatro horas depois, outra grande armada de bombardeiros pesados atacava os patios ferroviarios e a próxima refinaria de petroleo de Ploechti, causando um incendio cuja fumaça subiu a mais de 5.000 metros. Ploechti tem dois patios ferroviarios pelos quais passa mais de 20 por cento do petroleo dos poços próximos, alem das tropas de abastecimento da região ocidental do Danubio, nos Balcãs. Em Nápoles, calcula-se que desde 1o de abril a aviação aliada do Mediterraneo abateu 413 aviões alemães, á custa de 123 aliados. Durante o mesmo periodo foram feitos uns 19.250 vôos isolados, inclusive intensos bombardeios de Budapest, Bucarest, Ploechti, Elener, Neustadt, Steyer, Zagreb, alem de constantes ataques de bombardeiros medios contra as comunicações ferroviarias da Italia.

Devem ouvir somente a voz da França

Melancólica despedida do general Giraud aos oficiais e soldados que estiveram sob seu comando

LONDRES, 15 (U. P.) — A emissora de Alger transmitiu a seguinte ordem do dia do general Giraud:

"Oficiais, inferiores e homens de todas as forças armadas. Por decisão do Comité Nacional de Libertação Nacional, foi abolido o posto de comandante-cheef. Eu já não tenho a honra de comandar-vos efetivamente na luta. Isto não sucede certamente sem pesar de parte de quem vos levou novamente ao combate em novembro de 1942 e á vossa frente libertou a Tunisia e a Córsega. Da América obtive armamentos, que atualmente estão servindo na Italia, para que demonstreis o vosso valor, depois de haver reunido á frota de guerra francesa, que teve de suportar um sacrificio em beneficio da união de todos os franceses. Eu vos assinalei a meta da vitoria. Repito hoje mais do que nunca que deveis ouvir a voz da França, de vossas familias, de vossos irmãos, que sofrem e morrem. Eu teria grande satisfação em vos dirigir até o fim. Não obstante, tenho que me resignar a acompanhar-vos no esforço e a aplaudir os vossos êxitos. Minha vida está finda. Os homens passam, porem a França fica".

Governo democrático na Italia

Afastados, com a atitude do rei Vitor Manuel, os motivos que impediam a sua formação

NAPOLES 15 (U. P.) — O comunicado expedido pela Junta dos seis partidos diz textualmente o seguinte:

"A Junta Executiva da Italia Libertada, tendo presente a determinação de Sua Majestade o rei Vitor Manuel, em instituir o posto de tenente-general do reino e recordando as previas e reiteradas declaraçõs do rei a seus ministros, no sentido de que uma vez cessadas as hostilidades o povo italiano deve decidir livremente a forma futura do Estado, mediante uma assembléia constitucional, está convencida de que esta declaração deverá ser reiterada pelo novo governo que está em formação. A Junta considera que os obstáculos que até agora impediram a formação de um governo de guerra democrático estão afastados. Portanto, no interesse supremo da patria roga que a formação deste novo governo seja realizada com cuidado, afim de que sejam registrados os resultados previstos pela colaboração dos seis partidos referendados pelo Comité de Libertação. A Junta proppõe-se a continuar os debates para a formação do Governo, afim de assegurar que o mesmo seja verdadeiramente democrático anti-fascista e pro-unidade nacional, alem de capaz de dirigir a luta pela libertação da Italia. Trabalhar energicamente para a eliminação de todos os vestigios do regime fascista e satisfazer ás necessidades do povo".

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Luta corporal - Tentativa de morte - Furtos e roubos - Auto abandonado - Falecimentos - Prisões - Tentativa de suicidio - Principio de incendio - Cinco mortos e sete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua do Catete, esquina de Carvalho Monteiro, um ônibus atropelou Manuel Vaz, residente á rua Serro Corá n. 20, causando-lhe ferimento no pé esquerdo.

O motorista, Moacir das Dores, foi preso e levado para a delegacia do 4.º distrito e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

* * *

Na avenida João Ribeiro, em frente á rua Glaziou, o ônibus n. 969, da Viação Santa Helena, atropelou a menor Zaira, com 8 anos, filha de Ricardo da Silva, residente á rua Domingos Pires n. 181. A mesma sofreu fratura da bacia e contusões generalizadas e depois de receber os primeiros curativos na Assistencia do Meier, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu ás 16,30, uma hora depois do atropelamento.

Tomou conhecimento do fato a policia do 23.º distrito.

* * *

No largo da Carioca, um ônibus da "Viação Estrela do Norte", da linha 14, dirigido por José Antonio Antunes, atropelou Cândida de Almeida, de 47 anos, esposa do sr. Mauro de Almeida, morador á estrada da Agua Branca, 2.093, no Realengo. Com contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo o motorista preso e autuado em flagrante na delegacia do 8.º distrito policial.

Acidentes

Na estação de Del Castilho, caiu do trem de prefixo UAW-2 o operario Eurladio Guedes de Lima, de 22 anos, morador á rua Alfredo, 13-A. Tendo sofrido alguns ferimentos, foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na rua Cardoso de Morais, esquina de João Romariz, chocaram-se as motocicletas n. 732 e 702, montadas, respectivamente, por Dilermando Avila da Cunha, de 36 anos, casado, morador á rua Puba, 11, e por Manuel Alves, de 54 anos, casado residente á rua Noemia Nunes 63. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistencia.

* * *

Antonio Rodrigues Estermínio, de 50 anos, português, casado, operario, morador á rua Dulce, 1.713, em Nilópolis, caiu de um andaime no Matadouro Modelo de Nova Iguassú sofrendo graves ferimentos. Medicado no Hospital Carlos Chagas, veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agressões

A Assistencia socorreu Valter Domingos de Morais, de 22 anos, soldado do Exército, morador á rua Engenho do Mato, 240, com ferimentos contusos na região occipito-frontal, e Luiz Pereira da Silva, de 57 anos, viuvo, detetive da Policia Civil, residente á rua Domingos Pires, 72, com contusões no nariz e na mão direita. O primeiro declarou que fora agredido á bala pelo detetive, tendo este último contado o seguinte na policia: passava pela avenida João Ribeiro, esquina de João Lisboa, quando viu o soldado perseguindo um menor de 8 anos presumiveis, procurando arrebatar-lhe das mãos uma cédula de 5 cruzeiros. O menino gritou e o policial foi em seu auxilio, empenhando-se em luta com Valter. Nessa ocasião, surgiram nove outros soldados que espancaram o detetive, tomando-lhe a arma. Ouviu-se, então, um tiro, ficando ele e o soldado Valter feridos. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 23.º distrito policial.

* * *

João A. Gonçalves, português, morador á rua Fonseca Teles, 31, queixou-se á policia do 16.º distrito de que sua filha, Rute, de 16 anos, fora agredida pela senhora Helena Alves, esposa do sr. Amando da Costa Alves, morador á rua e número acima referidos, apartamento 101.

* * *

João Alves Couto, com 26 anos, comerciario, morador no Beco de Mata n. 82, queixou-se á policia do 11.º distrito por haver sido agredido a socos e a faca, por quatro portugueses, no botequim á rua Barão de São Felix n. 139. Sobre o caso foi aberto inquérito.

Luta corporal

No morro do Salgueiro, foram presos e apresentados á policia do 17.º distrito, José Francisco Ferreira e Antonio Joaquim Ferreira, por estarem empenhados em luta corporal. Ambos foram autoados.

Tentativa de morte

José Ramos da Costa, operario, com 23 anos e solteiro, alugou um quarto na residencia da sra. Sara Paulo Dias, á rua XVII, n. 3, em Madureira, e estando atrazado no aluguel, recebeu ordem de mudança.

Não se conformando com a medida, José Ramos, armado com uma pistola automática, tentou alvejar a sra. Sara Dias na sala de refeições do predio, não conseguindo disparar a arma por haver a mesma engasgado. A senhora gritou por socorro e José Ramos fugiu, sendo preso pela policia do 13.º distrito, que o apresentou ás autoridades de Madureira. Na delegacia confessou o delito ao comissario Nogueira Guedes e está sendo processado.

Delivrance criminosa

Em nossa redação esteve o sr. Ovidio Silva, funcionario da Central do Brasil e morador á rua Conselheiro Galvão 186, pai da menor I. S., que faleceu no Hospital Carlos Chagas em consequencia de uma delivrance criminosa praticada por um médico na estação de Cavalcanti, segundo suas proprias declarações antes de morrer, fato esse por nós noticiado no dia 30 do mês passado. O sr. Ovidio Silva declarou-nos serem os autores do delito o funcionario do Ministerio da Marinha Gilberto Silva e um seu amigo, o médico Solon ou Orsolon, da farmacia Cavalcanti, na estação desse nome.

Adiantou o sr. Ovidio que Gilberto, segundo informações prestadas pela policia do 23.º distrito, onde corre o inquérito, está sendo processado por delito de natureza idêntica, pelas autoridades do 4.º distrito.

Ameaça de morte

Sarita Sanandal, residente á rua Gustavo Sampaio n. 225, apartamento 111, queixou-se á policia do 2.º distrito, de estar ameaçada de morte pelo seu ex-companheiro João de Freitas, empregado do Cassino da Urca, por se negar a devolver-lhe os moveis do seu apartamento. A policia tomou as necessarias providencias.

Furtos e roubos

Pedro Carvalho Maço, proprietario de uma tinturaria á rua Garcia D'Avila n. 149, queixou-se ao 2.º distrito policial de que os ladrões penetraram em seu estabelecimento e furtaram varios ternos e peças de roupas de fregueses, tudo no valor de dez mil cruzeiros.

* * *

As autoridades do 2[illegible] distrito [illegible] Bandeira [illegible] n. 516 [illegible]

Desaparecidos

[illegible]

cação levada á policia por sua mãe, conforme publicamos ontem.

* * *

Joana Nunes de Sousa, residente á praia do Flamengo 122, apartamento 1007, considerada como desaparecida por seu irmão Armindo Nunes de Sousa, residente á rua Barão de S. Felix n. 228, segundo apurou a policia, encontra-se em Caxambú.

Auto abandonado

A policia do 11.º distrito fez remover para a Inspetoria do Tráfego, o auto n.º 35.894, pertencente a Marcilio Proscki, encontrado abandonado na rua Visconde da Gavea, esquina de Marcilio Dias.

Falecimentos

No Hospital Getulio Vargas, faleceu o menor Wilson, filho de Pedro Alexandrino, morador á rua Conselheiro Ribas, 81, o qual, conforme noticiamos, fora colhido por um bonde, na rua Miguel Ferreira. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

No Hospital Miguel Couto, faleceu, ontem, o operario Pedro Lima, com 30 anos, residente á rua Ipamirim n. 174, o qual sofrera fraturas diversas, ao cair de um caminhão, na avenida Pasteur, como noticiamos.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, Antonieta Maria da Conceição, de cor preta, com 26 anos, moradora á rua Heráclito da Graça n. 25, a qual fora internada apresentando queimaduras generalizadas.

Prisões

Em Volta Redonda, onde trabalhava, foi preso pelas autoridades fluminenses, a pedido da policia da Paraiba, o individuo Dorgival de Freitas, de 45 anos, vulgo "Dorgi Cabo", que há tempos matou a tiros, na cidade de Sousa, naquele Estado, José Pereira Padilha. Dorgival vai ser enviado para a capital paraibana.

Manuel Neto Rodrigues, proprietario do armazem Loureiro, á rua Santa Rosa 194, em Niterói, foi preso na ocasião em que vendia manteiga á razão de 20 cruzeiros o quilo. Autuado em flagrante, o infrator vai responder a processo.

Tentativa de suicidio

Celeste Ferreira, doméstica, com 23 anos, solteira e moradora á estrada do Baldeador 115, tentou contra a vida, ingerindo uma substancia tóxica. Socorrida pela Assistencia da capital fluminense, foi posta fora de perigo.

Colhido por um trem

Nas proximidades da estação de Costa Barros, da Linha Auxiliar, o menor Dilermano, de 11 anos, filho de Marieta dos Reis e morador á rua Mojen n. 370, naquele suburbio, quando apanhava carvão no leito da estrada, acompanhado de sua mãe, foi colhido por um trem, sofrendo esmagamento da perna e do braço esquerdos. Em estado de "shock" foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Não foi o professor quem agrediu o aluno

A propósito de uma nota que divulgamos, sob o titulo "Agressões", no dia 2 do corrente, a direção do Colegio Felisberto de Meneses enviou-nos, ontem, pedindo publicação, a seguinte nota:

"Com referencia á noticia estampada em vosso brilhante diario sob o titulo acima, rogo-vos retificar ter-se verificado o ocorrido não entre um professor e um aluno e sim entre dois alunos, Norton de Castro, de 17 anos, e Huna Leib Hartz, de 16 anos, respectivamente da 1.ª e 3.ª series do curso ginasial.

A Diretoria do Colegio tomou as providencias necessarias".

Principio de incendio

Os bombeiros do Posto Central receberam um chamado para a rua México n. 21, 3.º andar, apartamento 4, afim de extinguir um incendio. As chamas, provocadas por um ferro elétrico deixado ligado, foram rapidamente debeladas, sendo pequenos os prejuizos da dona do "atelier", sra. Maria Alcina Soares Vila. As autoridades do 5.º distrito registraram o fato.

Tyrone Power promovido

CORPUS CRISTI (Texas) — 15 (A. P.) — O fuzileiro Tyrone Power foi promovido a 1.º tenente e completará o treinamento de pilotagem de avião de caça na próxima semana.

Tyrone Power, antes de vir para o Corpo de Fuzileiros, era piloto civil, como tambem galã cinematográfico.

Próximos os russos da praça de Sebastopol

(Conclusão da 1.ª coluna da primeira página.)

aproximadamente, 66.500 soldados do Eixo em sua campanha-relâmpago de oito dias, reconquistando mais de 2.250 localidades e aldeias. Tarnopol foi tomada depois de sangrenta batalha de 38 dias. Uma guarnição de 16.000 homens foi "totalmente liquidada, exceto 2.400, que se renderam".

O Bureau Russo de Informações, ao detalhar as perdas infligidas aos alemães pelo 3.º Exército, revela que durante o periodo de 19 dias os alemães perderam 42 "tanks" e canhões de auto-propulsão, 401 "tanks" e abundante material bélico.

Incursão aerea em massa

MOSCOU, 15 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado sobre atividades aereas da quinta arma soviética: "No curso da noite de 14 para 15 de abril a XV Força Aerea Soviética levou a cabo uma incursão em massa contra a cidade, porto e estação ferroviaria de Sebastopol. Tendo tambem bombardeado concentrações de tropas alemãs, depósitos de material e navios que se encontravam na baia de Sebastopol. Como resultado do bombardeio irromperam muitos incendios, após grandes explosões. O reconhecimento aereo revelou que enormes explosões tiveram lugar na zona de depósitos de combustivel. Conflagrações particularmente violentas foram acompanhadas de explosões na estação ferroviaria e parte meridional da baia".

Unidades alemãs destroçadas

[illegible]

Organizado o gabinete grego

CAIRO, 15 (A. P.) — Sophocles Venizelos, submeteu á apreciação do rei George II os nomes para a formação do novo governo grego no exilio, guardando para si a pasta das Relações Exteriores, da Guerra, da Marinha e do Ar, assim como, o posto de "premier".

Os outros são:

Tenente -general Tsanacakis para o Ministerio do Bem Estar Público e o contra almirante Domestikas para o Ministerio da Marinha Mercante e Georgios Mantzavinos, atualmente em Londres para o sub-secretario das Finanças.

O Banco do Intercambio Nacional S. A. e a sua atuação nos meios financeiros do país

O que foi a homenagem que ao seu diretor-presidente, dr. José de Freitas Bastos, acabam de prestar os funcionarios do prestigioso estabelecimento de crédito

O Banco do Intercambio Nacional, S. A. comemorou, no dia 11 do corrente, o primeiro aniversario de sua instalação, sediada á rua da Quitanda n.º 63.

Foi uma festa de grande cordialidade, pois, ao ensejo desse aniversario, funcionarios do Banco resolveram homenagear o seu diretor-presidente, dr. José de Freitas Bastos, figura de grande prestigio de nossa sociedade, e adiantado industrial do livro e comerciante.

A solenidade de inauguração do retrato do dr. Freitas Bastos, compareceram o juiz Espinola, por si e representando o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, o jurista Carvalho Santos, representantes da Associação Comercial, do Sindicato dos Lojistas, e da sua Cooperativa de Seguros, toda a diretoria da Federação do Comercio, de que é presidente o dr. Freitas Bastos, o dr. Hortencio Alcântara Filho, representado pelos drs. José Teles de Almeida e Acrisio Pessoa, diretores do Bancos, comerciantes, industriais, cavalheiros e senhoras de relevo social.

Ao ser inaugurado o retrato, falou o dr. Laborne Valle, diretor-superintendente do Banco, em nome da diretoria e dos funcionarios, de cujo discurso destacam-se os seguintes trechos:

No começo, disse: "Houve um Interventor Federal que, ao empossar-se no cargo (creio que no Amazonas), apenas disse: "Assumo o governo". Sintese admiravel de um programa essas três palavras, pois todo aquele que, revestido de intenções patrióticas, assume um governo, implicitamente deve ter como único programa o de servir ao povo e de realizar o bem da coletividade, de acordo com as circunstancias apresentadas pelo tempo e pelo espaço".

"De mim para mim, penso que nesta cerimonia bastaria que qualquer de vós, funcionarios do Banco, descerrando aquela cortina, dissesse apenas: "Homenagem ao dr. Freitas Bastos".

"Porquanto, bem o sabeis, que o nome de Freitas Bastos, por si só, dentro desta casa, diz tudo, e, fora dos seus lindes, tambem diz muito".

Em seguida se referiu á significação do ato, ressaltando laços afetivos que ligam os funcionarios do Banco ao seu diretor-presidente homenageado, as qualidades deste, como chefe enérgico e de coração magnanimo, a sua ação administrativa no Banco, sintetisando este: "Imprimistes aos negocios do Banco uma sabia e prudente administração, cujos resultados, bastante confortadores, se assinalam nas cifras dos nossos balanços mensais, sempre crescentes, encerrando-se o último balancete, em 31 de março último, com a soma de Cr$ 21.391.214,00".

"Por tudo isto, reafirmo que o nome de Freitas Bastos, por si só, diz tudo, dentro desta casa".

Referindo-se, em seguida, á ação do homenageado, fora dos limites do Banco, o orador [illegible] [illegible]

tos da administração pública daquele Estado, como sejam os cargos de chefe de Policia e Secretario Geral do Estado, nos quais, com amor e abnegação á causa pública, deixastes o relevo da vossa inteligencia de escol e da vossa capacidade de realizador".

"Renunciastes elevado posto, quando impossibilitado de vos submeter a injunções politicas que repugnavam á altivez do vosso carater.

Viestes, então, para o Rio de Janeiro.

Depois de uma curta passagem pelas lides forenses, ao lado do grande mestre Clovis Bevilaqua, destes á vossa vida um rumo mais objetivo de realizações práticas, no âmbito do comercio e da industria.

No novo campo de ação, porem, continuaram a se afirmar as vossas tendencias de jurista e de homem público. Embora afastado das atividades politicas e da advocacia militante, nesse novo campo de ação, quiçá, prestastes serviços de maior benemerencia á causa pública e ás lides forenses.

Fizestes da Editora Freitas Bastos a maior organização de obras juridicas do País, e cujo prestigio hoje se estende por todas as Américas.

Na constelação da Editora Freitas Bastos, brilham, como autores, os maiores luminares das letras e das ciencias juridicas do País: As obras de Clóvis, o grande acervo de Carvalho Mendonça, os tratados do ministro Espinola e Espinola Filho, os Códigos de Carvalho Santos, e tantos outros livros, como os de Temistocles Cavalcanti, Araujo Castro, Valdemar Ferreira, formam um patrimonio nacional de tal grandeza que podem testificar o grau de cultura juridica de uma nação e lhe marcar uma época.

Para constituição de tão volumoso quanto precioso acervo, destes todo o vosso esforço, selecionando a edição de obras, de cujo valor tivestes a perfeita compreensão, graças ao vosso espirito de jurista e de homem realizador.

A mesma fascinação que, pela maneira de vos conduzir, vos torna admirado e querido daqueles que convosco trabalham nas vossas empresas, conseguistes irradiar, embora sem preocupações subalternas, junto aos vossos companheiros de classe, impondo-vos á confiança dos mesmos pela vossa modestia, pelo vosso desprendimento e pelo perfeito espirito gregarista, com que vindes prestando a vossa valiosa colaboração e inestimaveis serviços ás associações de classe.

Embora procurando, em razão da mesma modestia inata que vos caracteriza, se esquivar á investidura nos elevados e honrosos postos de comando, tendes sido, repetidas vezes, obrigado a exercê-los por um imperativo dos vossos pares. E nestes postos de alto relevo, como sejam o de presidente do Sindicato dos Lojistas e da Cooperativa de Seguros do mesmo Sindicato, de diretor da Associação Comercial, de presidente da Federação do Comercio, deixastes marcada a vossa gestão com relevantes serviços á causa pública e brilhantes realizações de interesse societario.

[illegible]

pos sociais, sejam estes de ordem econômica, cultural, beneficente ou recreativa.

Na observação de um sociólogo "A civilização foi um acidente local até que os homens adquiram o dominio das forças naturais, ela depende da capacidade de certos homens privilegiados para reger com segurança e trabalho e o serviço dos demais homens"...

"Sr. dr. Freitas Bastos: Sois um destes privilegiados para reger com segurança o trabalho e os serviços de outros homens. Sois o verdadeiro "conductor". Sabeis impor pela energia, pela bondade e pelo amor ao trabalho. Sabeis fazer amigos. Sabeis fazer soldados.

Dentro e fora dos lindes desta casa, assim o tendes conseguido.

O Banco do Intercambio Nacional é o vosso mais recente empreendimento. Estamos certos que será mais um empreendimento vitorioso.

Será, dentro em breve, uma grande organização econômico-financeira, dentro do nosso grande País, pois que estais á sua frente e sois, como dissemos, um desses homens privilegiados, capazes de reger com segurança e probidade o trabalho, o serviço, a economia e os bens de outros homens, reger as coisas públicas.

Os funcionarios desta casa serão vossos soldados disciplinados. Eles compreendem as vossas responsabilidades. Eles são os vossos amigos dedicados. Eles vos estimam e querem, com a colocação do vosso retrato, nesta casa, não só vos homenagear, como, sobretudo, ter nele uma inspiração perene dos principios de honestidade e de amor ao trabalho, apanagio da vossa personalidade, para bem servirem á Patria e cumprirem os seus deveres para com a coletividade.

Nós, os diretores do Banco, tambem nos solidarizamos com os funcionarios e seremos vossos leais amigos e colaboradores".

Em seguida, pelas sras. Elvira Landau e Almeida Gomes, que paraninfaram o ato, foi descerrada a cortina que cobria o retrato do dr. Freitas Bastos, tendo a seleta e numerosa assistencia rompido em prolongada salva de palmas.

Representando a Federação do Comercio, falou o dr. Orlando Soares de Carvalho, que tambem produziu um brilhante discurso saudando o homenageado em nome das classes comerciais desta capital.

O dr. Freitas Bastos falou, a seguir, agradecendo a homenagem.

Os dirigentes do Banco do Intercambio Nacional, especialmente o dr. Freitas Bastos, receberam multas felicitações pela comemoração do primeiro aniversario do Banco, não só das pessoas presentes, como tambem por cartas e telegramas; constatando-se por tudo que o Banco em apenas um ano é uma instituição vitoriosa, graças á capacidade dos seus dirigentes, pessoas de relevo social, entre os quais, alem do dr. Freitas Bastos, os seguintes elementos dos órgãos administrativos [illegible] dente Attila Soares, [illegible] Valle, diretores [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

COMPROMISSADOS, ONTEM, OS OFICIAIS COMBATENTES E DOS QUADROS DE SAUDE DA RESERVA

O general Mascarenhas de Morais reassumirá o comando da 1.ª D. I. E. — O ministro inspecionará a Vila Militar — Círculo de Técnicos Militares — Aptos para o serviço de Estado Maior — Elaboração de Regulamentos para escolas militares — Em inspeção o diretor de Engenharia

Realizou-se, na manhã de ontem, com grande brilho, a cerimonia do compromisso dos oficiais combatentes e dos quadros do serviço de Saude da Reserva, que ficaram assim habilitados a ser convocados para o teatro da guerra. Essa cerimonia, que se revestiu da maior solenidade, teve lugar na Diretoria de Recrutamento e a ela compareceram numerosas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Antes da leitura do compromisso, o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor daquela repartição, em breves palavras, entregou a medalha militar de bons serviços prestados ao Exército, ao seu auxiliar, 1º tenente Alcebiades Prado.

Em seguida, os oficiais da reserva prestaram o compromisso regulamentar. São os seguintes: tenente-coronel dr. Jorge Dodsworth, capitão Oscar Cavalcanti de Carvalho Varejão, primeiros tenentes Angelo Pinheiro Machado Filho, e Valdemar Cerdeira Bordalo, e segundos tenentes Acindino Pereira da Trindade, Adalberto de Oliveira Freitas, Alberto Carvalho Filho, Albery de Barros, Alcebiades Viana da Costa, Alracy Geraldo Louzada, André Petrarca de Mesquita, Araizul Sother, Clemente Rodrigues Mourão Junior, Clementino Fraga, Dalgio Viana da Cunha, Emilio Hidal, Francisco Augusto Pinto, Gastão Luiz Fonseca Soares, Henrique Von Kruger Filho, Hercilio Valter Farias, Hugo Otati Perlingueiro, Humberto Altamiro Lopes Conrado, Humberto Brasileiro Baia, Humberto Gomes de Oliveira, Jaime Levin, João Geraldo da Cunha, Jonas Paula Fernando, José da Costa Ribeiro, José de Gervais Cavalcanti Vieira, José João Barbosa, José Manuel Metelo Neto, Manuel Medina Filho, Manuel Vespasiano Leite de Barros, Mario Darwin de Meira Lima, Nisio de Sousa Gomes, Olivio Ferrari, Orlando Galvão, Paulo Pimenta Alves, Pedro da Cunha Bastos, Pedro Marun, Sebastião de Oliveira Marques, Wilson Miranda Monteiro de Barros e Zehi Abbud Assis.

O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS REASSUMIRA' O COMANDO DA 1ª D. I. E.

Por conclusão da dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo ministro, o general Mascarenhas de Morais reassumirá, na próxima quarta-feira, pela manhã, o comando da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionaria. O cargo ser-lhe-á transmitido pelo general Zenobio da Costa, que, por sua vez, voltará ao seu posto de comandante da Infantaria da mesma Divisão, do qual está dispensado o coronel Aguinaldo Calado de Castro, comandante do Regimento Sampaio.

O MINISTRO NA VILA MILITAR

O ministro Eurico Dutra, acompanhado de seus ajudantes de ordens, espera comparecer, amanhã, cedo, na Vila Militar, onde terá ocasião de inspecionar e assistir os exercicios normais das tropas, não só expedicionarias, como das ali aquarteladas. O ministro será recebido pelos generais Zenobio da Costa, Cordeiro de Farias, Renato Paquet e Gustavo Cordeiro de Farias, respectivamente, comandantes da 1ª D. I. E., Artilharia Expedicionaria, da I. da 1ª R. M. e diretor do Centro de Instrução Especializada, respectivamente.

JUSTIÇA EXPEDICIONARIA

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em demorada conferencia, o dr. Washington Vaz de Melo, ministro togado do Supremo Tribunal Militar.

CIRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

Os seus diretores, brigadeiro Antonio Guedes Muniz e tenentes-coronéis Armando Dubois Ferreira e Altair de Queiroz, estiveram, n amanhã de ontem no gabinete do ministro, onde tiveram ocasião de agradecer e congratularem-se com o general Eurico Dutra pelo recente decreto, segundo o qual foram criadas quatro vagas de generais de brigada para o Quadro de Técnicos da Ativa.

APTOS PARA O SERVIÇO DE ESTADO MAIOR

Foram julgados os seguintes oficiais: majores Antonio Vieira Ferreira, Almerio de Castro Neves, Ciriaco Lopes Pereira Filho e Paulo Enéias Ferreira da Silva e capitães Luiz Inacio Jacques Junior e Carlos de Almeida Assunção.

ASPIRANTES DA RESERVA, CHAMADOS

Estão chamados a comparecer na 3ª Secção do Estado Maior da 1ª R. M., às 14 horas, dos dias que se seguem, os aspirantes da reserva convocados para estagiar no segundo periodo de 1944: arma de infantaria — dia 18. Armas de Artilharia, Cavalaria e Engenharia — dia 19. O estagio de instrução acima referido, deverá ter inicio no dia 24 do corrente.

TABELAS DE DIARISTAS

O ministro aprovou as tabelas de diaristas dos 20º B. C., Estabelecimento de Subsistencia da 10ª Região Militar, Caixa Geral de Economias da Guerra, 1º Grupo do 1º R. A. Pesada Curta, 24º B. C., 13º R. C. I. e Biblioteca Militar.

ELABORAÇÃO DE REGULAMENTOS PARA ESCOLAS MILITARES

Em face de nota ministerial determinando providencias para a urgente elaboração do Projeto de Regulamento da Escola Militar de Resende e revisão dos Regulamentos das Escolas Preparatorias e do Colegio Militar, foram designados, ontem, pelo diretor do Ensino, para constituir as comissões encarregadas desses trabalhos os seguintes oficiais: Regulamento da Escola Militar — coronéis Nicanor Guimarães de Sousa, Mario Travassos, Anapio Gomes e José Pio Borges de Castro e majores Alcides Gonçalves Filho e José Adolfo Pavel. Regulamento das Escolas Preparatorias — coronéis Nicanor Guimarães de Sousa, Augusto da Cunha Duque Estrada, José Pio Borges de Castro e Artur Rodrigues Tito e majores José Adolfo Pavel e Artur Gomes Ribeiro. Regulamento do Colegio Militar — coronéis Oscar de Araujo Fonseca e Artur Rodrigues Tito e major Albano Osorio.

INSTALAÇÃO DO ENSINO PRE-MILITAR REGIONAL

O uniforme para a cerimonia é o branco desarmado. Ontem, foi designada a Banda de Música do Batalhão de Guardas para tocar, devendo comparecer na sede do Instituto de Educação, às 16,30 horas do dia 19.

PATRULHA

Foi mandado o 1.º R.C.D designar uma patrulha composta de 1 cabo e 8 soldados, sob o comando de um sargento, para a Quinta da Boa Vista, (Parque de Diversões) aos domingos, das 14 às 24 horas.

INSPEÇÃO DO DIRETOR DE ENGENHARIA

O general Amaro Soares Bittencourt seguirá, amanhã, em viagem de inspeção às obras militares da 9.ª Região, abrangendo a parte sul do Estado de Mato Grosso e do Territorio de Ponta Porã, inclusive aos trabalhos de construção de rodovias a cargo do 4.º Batalhão Rodoviario, sediado em Fazenda Jardim, no Municipio de Bela Vista. Em sua companhia viajarão os tenente-coronel Antonio Bastos e capitão Luiz Poggi Obino.

Em consequencia, vae responder pelo expediente da Diretoria de Engenharia o coronel Angelo Francisco Notare, passando, por isso, a responder pela chefia da Comissão de Tombamento e chefia da 3.ª Secção os coronel Luiz Felipe de Albuquerque e major Aristóteles Valença de Lemos.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Bolivar Medeiros, capitão José Carlos Maia Brandão, 1.º tenente José Alexandre de Carvalho, 2.º tenente João Saad.

— Foi desligado de adido a esta Diretoria o major Rubem Brissac, da

(Conclue na 10.ª página)

A execução do decreto-lei 6.378

AUTORIZADO O CHEFE DE POLICIA A BAIXAR NECESSARIAS INSTRUÇÕES

O presidente da República assinou um decreto-lei auotrizando o chefe de Policia do Distrito Federal a baixar as instruções necessarias à execução do decreto-lei 6 378 até que sejam expedidos os regulamentos e Regimentos a que se referem o parágrafo único do art. 11 e o art. 17 do mesmo decreto-lei.

RECEBIDO ONTEM NA A. B. I. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O discurso do sr. Getulio Vargas no almoço que lhe foi alí oferecido — Saudou o chefe do Governo o presidente daquela entidade — Inaugurados um busto do presidente da República e medalhões com as efigies dos srs. Osvaldo Aranha e Pedro Ernesto

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, esteve ontem em visita à sede da Associação Brasileira de Imprensa, onde lhe foram prestadas varias homenagens.

O chefe do Governo chegou à A. B. I. às 12,30 horas, acompanhado de todos os membros dos gabinetes civil e militar, sendo recebido no "hall" pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação, pelos srs. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e numerosos socios daquela agremiação.

O presidente da A. B. I. convidou, então, o sr. Getulio Vargas a visitar as varias dependencias da casa afim de conhecer os melhoramentos alí introduzidos. Percorreu o chefe do Governo as instalações do 6.º andar, onde funcionarão, a partir de 13 de maio próximo, os serviços de assistencia, e a secretaria e tesouraria, no 7.º andar.

HOMENAGEM AOS SRS. GETULIO VARGAS, OSVALDO ARANHA E PEDRO ERNESTO

Na sala da diretoria, foram, em seguida, inaugurados o busto, em bronze, do presidente da República, trabalho do escultor Leão Veloso, e medalhões com as efigies do sr. Osvaldo Aranha e do ex-prefeito dr. Pedro Ernesto. Essa homenagem exprimia a gratidão da A. B. I. ao chefe do Governo, pelos meios que lhe proporcionou para a construção da sede social; ao sr. Osvaldo Aranha, que, como ministro da Fazenda, referendou o decreto concedendo o crédito de .... Cr$ 4.000.000,00 para aquele fim, e ao dr. Pedro Ernesto, pela doação que fez, como prefeito, do terreno onde se ergue o edificio.

No ato da inauguração, falou em nome da A. B. I. o seu socio fundador e ex-presidente sr. João Melo.

O ministro do Exterior, em nome do presidente da República, agradeceu a homenagem, num discurso de improviso.

O "COCK-TAIL"

Reiniciando a visita às dependencias da A. B. I., o sr. Getulio Vargas demorou-se na biblioteca, que conta 7.000 volumes, percorrendo em seguida o auditorio, o terraço, a sala da reportagem e, por fim, o salão de exposições. Aí foi servido um "cock-tail".

PEDIDO O INDULTO DO JORNALISTA PEDRO MOTA LIMA

Por ocasião do "cock-tail", foi entregue pelo presidente da A. B. I. ao chefe do Governo um apelo assinado por centenas de profissionais da imprensa, pedindo indulto para o jornalista Pedro Mota Lima, que cumpre pena por crime politico na Ilha Grande. O presidente da República declarou que recebia com a melhor simpatia esse pedido.

O ALMOÇO

Realizou-se, em seguida, o almoço oferecido ao chefe do Governo.

O sr. Getulio Vargas, na mesa de honra, achava-se ladeado à direita pelo presidente da A. B. I., ministro do Exterior, diretor do D. I. P. e srs. Roberto Marinho e Luiz Vergara, e à esquerda, pelos srs. Bricio Filho, Costa Rego, Elmano Cardim, J. E. de Macedo Soares e general Firmo Freire.

Em outros lugares, tomaram assento os srs. Viriato Vargas, coronel Benjamim Vargas, Andrade Queiroz e o embaixador Leão Veloso, todos os diretores do D. I. P., e outras altas autoridades civis e militares. O Deip de São Paulo estava representado pelo seu diretor geral, sr. Cândido Mota Filho, e o do Paraná pelo sr. Ivo Arruda.

Ao "champagne", o sr. Herbert Moses saudou o presidente da República, que proferiu um discurso de agradecimento.

O discurso do chefe do Governo foi irradiado pelo D. I. P. em ondas longas e curtas, para o país e o exterior.

O discurso do sr. Herbert Moses

Oferecendo o almoço ao presidente da República, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pronunciou o seguintes discurso:

"Exmo. sr. presidente da República e presidente de Honra da Associação Brasileira de Imprensa.

Quando estou vendo v. ex. nesta casa, já instalada e no pleno fastigio da obra que realiza, recordo a

(Conclue na 10.ª página)

O presidente da República proferindo, na A. B. I., o seu discurso

O discurso do presidente da República

Agradecendo a homenagem da A. B. I., o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, pronunciou a seguinte oração, que foi irradiada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, em ondas curtas, longas e medias para todo o país e para o exterior:

"SENHORES.

Não preciso traduzir em palavras a satisfação que me proporciona este encontro cordial com os homens de imprensa. Considero-me entre vós um consocio a mais, com os mesmos direitos de aplaudir ou criticar o que aqui se tem feito pela elevação da classe inteira dos jornalistas. Confesso, com explicavel vaidade, que, proporcionando auxilio governamental à iniciativa de Herbert Moses e seus companheiros, contribui para dar realidade a uma velha aspiração profissional. Aquela teimosia idealista que embalou o entusiasmo de Gustavo de Lacerda ganhou expressão concreta neste magnifico bloco arquitetônico, admiração da cidade e indice do progresso brasileiro nos últimos anos.

Todos vós estais lembrados do que era ao tempo da fundação da Associação Brasileira de Imprensa o nosso jornalismo. Misto de apostolado e dispersão anárquica, caracterizava-se como uma semi-profissão de homens inteligentes e desorganizados, oscilando entre a boemia e o aluguel das aptidões intelectuais, a dedicação extrema ao bem público e os arranjos dos bastidores politicos. Os tempos mudaram, evidentemente. A atividade periodistica assumiu tanto relevo na vida nacional que a Constituição de 10 de Novembro erigiu-a em munus público. Deixou de ser achego ocasional, ponte para empregos, instrumento facil para lograr êxitos partidarios; tornou-se atuação regular e segura dos homens de inteligencia, apta a prover os encargos individuais, com os seus tecnicos e especialistas bem remunerados, à similhança do que acontece nas modernas organizações industriais.

A expressão legitima de tão grande transformação espelha-se nas esplêndidas instalações do vosso imponente edificio, que é, tambem ele, uma inovação vitoriosa da arquitetura brasileira. Aqui abrigais os serviços de que carecem os homens da vossa classe: — serviços de assistencia sanitaria e serviços de assistencia cultural; estações de telegrafia, de radiofonia, de correios, restaurantes e sala de conferencias; — e, mais do que isto, um espirito de companheirismo fraternal, a que não resistem rivalidades pessoais, pronto sempre a mobilizar, no interesse da coletividade, o nosso poderoso Exército de generais e soldados da publicidade escrita, como a propósito diria certamente o "jornalista honorario" general Góis Monteiro.

A tudo isso, a essa acelerada evolução, preside com uma atividade onimoda, por mais de um decenio, o sr. Herbert Moses, incansavel de operosidade e tato, homem-fenômeno que se diria possuir o dom da ubiquidade, mágico do tempo, capaz de reduzir a diferença essencial entre quinze minutos e meia hora a enormes quantidades de energia, empreendendo projetos audaciosos e realizando desinteressadamente os esforços que para outros exigem compensações imediatas. E o que mais agrada verificar e proclamar é o paralelismo existente entre a vossa rápida transformação e a da propria vida brasileira.

O periodo Moses na Associação Brasileira de Imprensa corresponde exatamente à fase posterior à revolução de outubro. Do marasmo e do conservantismo retrógrado passamos ao esforço máximo em prol do desenvolvimento nacional, em que se empenham por igual os poderes públicos e os individuos. Da inerme e desprevenida mentalidade antiga, imbuida às vezes de excessos de xenofobia, passamos ao nacionalismo previdente e construtivo, que se não amedronta de capitais nem de industrias estrangeiras que aceita e reclama a participação técnica dos povos mais adiantados, sem abrir mão das prerrogativas de sobedoria.

Dentro dessa orientação renovadora e sadia estamos solucionando os problemas fundamentais da Nacionalidade. O aproveitamento das grandes riquezas potenciais do país já foi iniciado com resultados e possibilidades evidentes. Ampliamos de modo consideravel as atividades agrarias, industriais e extrativas. No importante setor dos transportes e comunicações, quando haviamos planejado a articulação completa das redes rodoviarias e ferroviarias e a sua coordenação com os transportes maritimos e aereos em condições de alargar ainda mais o mercado interno, a irrupção da guerra impediu que recebêssemos o material necessario e nos obrigou a concentrar todos os recursos disponiveis para atender às presentes exigencias dos suprimentos bélicos.

Mesmo assim não paralisamos as obras inadiaveis, pondo em tráfego diversos ramais ferroviarios, prosseguindo a construção de estradas de rodagem e fabricando nós mesmos os trilhos e máquinas que nos permitirão, dentro de curto periodo, estender novas linhas de ligação pelo "hinterland".

A grande siderurgia em Volta Redonda e a exploração mineral em

(Conclue na 10.ª página)

Visitaram o Vale do Rio Doce personalidades dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha

Procedentes de Vitoria, regressaram, ontem, em avião especial da Panair do Brasil, diversas personalidades integrantes de uma comitiva que foi ao Vale do Rio Doce afim de visitar os trabalhos alí em execução. A comitiva em apreço, acompanhada dos srs. Israel Pinheiro da Silva e Robert Kirby West, respectivamente, presidente e diretor da Companhia Vale do Rio Doce, era composta dos srs. Warren Lee Pierson, presidente do Import-Export Bank de Washington; Ronald Eric Wichman, representante do Ministerio do Abastecimento da Grã-Bretanha; Kenneth N. Davidson, diplomata americano e Gustav A. Amberg, engenheiro americano.

Firma excluida do regime de liquidação

O presidente da República assinou um decreto excluindo do regime de liquidação e incluindo no de fiscalização a firma Cândido N. dos Santos.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Reis de Madagascar
— A Guiana Francesa
— Ondas ao sol

REIS DE MADAGASCAR — Radama é o nome de dois reis de Madagascar. Radama I, nascido em 1791, deixou-se influenciar pela Grã Bretanha, governando o seu reino de acordo com os sistemas daquele país. Organizou um exército, cujo comando foi entregue a Jaime Hastie, antigo sargento do exército das Indias. Foi o fundador de Tananarive, a capital da ilha, situada a 1.400 metros de altitude. Mais tarde, desgostoso com a tutela inglesa, entrou em negociações com a França, o que não se realizou porque a morte o colheu, em 1830. Radama II, ou Rakoto, Radama ou Rakout, nasceu em 1830. Filho da rainha Ranavalo Manjaka I, foi reconhecido herdeiro do trono, embora tendo nascido dois anos após a morte do rei Radama I. Principe católico, de idéias liberais, Radama II teve de afrontar a hostilidade do antigo partido hova (nome dado aos habitantes de Imerina), e viu-se a braços com uma rebelião. Vencida esta, o soberano abriu a ilha aos estrangeiros, proclamou a liberdade de cultos e, em 1862, assinou com a França um tratado de amisade e de comercio, cedendo-lhe a baía de Diego Suarez, que se tornou uma das bases navais francesas. Entretanto, formaram-se novas conspirações e Radama II foi assassinado. Sucedeu-lhe sua esposa, Raso'herina, ou Rabouda, sob cujo reinado se fez sentir novamente a supremacia britânica. A Rasoherina sucedeu Ranavalo Manjaka II, cujo verdadeiro nome era Ramona. Submetendo-se à influencia inglesa, a rainha adotou o protestantismo. Sua sobrinha, Ranavalo-Manjaka III, subiu ao trono, concluindo um tratado de paz com a França, em 1885. No ano seguinte, Madagascar foi anexada por aquele país e a soberana deposta e exilada.

• • •

A GUIANA FRANCESA — Caiena, capital da Guiana Francesa, foi fundada em 1634. A época de Colbert, ministro de Luiz XIV, assimilou um surto de progresso e de vida para a cidade. Em 1888, foi quase inteiramente destruida por um incendio. Em 1809, a Guiana foi conquistada pelos portugueses, tendo o tenente-coronel Manuel Marques ocupado Caiena, com uma força de 600 homens. Deste modo, os limites do Brasil avançaram até à foz do rio Maroni. Os tratados de 1815 e 1817, restituiram aos franceses a antiga possessão, que foi por eles ocupada no ano de 1818. Da Guiana foram transportadas ao Brasil algumas plantas frutiferas, a cana de açucar e o café.

• • •

ONDAS AO SOL — O sol é inimigo das irradiações radiofônicas. Sabe-se que a recepção é melhor no inverno, quando o sol permanece menos tempo no céu, e à noite. Tambem a recepção de transmissões em ondas curtas é mais perfeita. Isso porque, de oitenta a cem quilômetros de altitude, se encontra uma camada de particulas de ar, carregadas de eletricidade os ions, formando excelente meio condutor. A ionosfera é o meio atravessado pelas ondas curtas durante a maior parte do seu percurso. As vezes, a ionosfera perturba-se, transformando-se momentaneamente em mau condutor e prejudicando a recepção, cuja normalidade se restabelece assim que aquela camada volta à primitiva situação. Atingindo a ionosfera, as ondas hertzianas refletem-se, voltando rapidamente à terra. Experiencias realizadas com uma sonda elétrica, demonstraram que a onda, refletindo-se nessa camada é repetida, regressando ao solo num milésimo de segundo. Nessa prova, mediu-se o tempo empregado na trajetoria da onda, bem como a altitude da ionosfera.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento do pagamento de abono familiar das seguintes pessoas: Alipio Rodrigues Carvalho, de São Miguel, Rio Grande do Norte; José Pedro da Silva, de São João da Barra, José Antonio de Andrade, de Monerat, Antonio Cândido de Araujo, Antonio Luciano de Souza e Antonio Luiz Alves, de Valença e Adamastor Ivo de Freitas e Getulio Fonseca Bastos, de Itaperuna, Rio de Janeiro; Raimundo Horta, e José Martins Torres, de P. Vargas, Minas Gerais; Benedito Pais de Camargo, de Tatuí, Alberto Vick de Tambaú e João Felis Pereira, de Lins, São Paulo e Epaminondas Bentos, de Florianópolis, Santa Catarina.

Nova concorrencia para a exploração da Loteria Federal

AS PROPOSTAS SERÃO ABERTAS A 31 DO CORRENTE

[illegible]

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Do recente ato do governo federal, restabelecendo, em seu pleno funcionamento e com suas atribuições ampliadas, a Caixa de Mobilização Bancaria, poderão advir proveitosos resultados de saneamento de certos aspetos do sistema de crédito privado no país. A instituição, agora denominada Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancaria, foram atribuidos poderes de controle sobre a expansão do nosso aparelho bancario e é de estimar que os exerça no legitimo interesse da economia nacional.

Se bem que fundada em propósitos de assegurar estabilidade aos negocios, a nova lei não resultou, felizmente, de uma situação com algo de alarmante nesse negocios, senão que surge numa fase de vitalidade comercial, bastando acentuar a notavel redução, verificada no ano passado em relação aos anos imediatamente anteriores, do número de falencias e concordatas nas duas maiores praças, a do Distrito Federal e a de São Paulo.

Para que se permitisse à nova Caixa o recebimento, em caução, de titulos de operações já realizadas até dezembro de 1943 ou outros resultantes de composições posteriores com os devedores, influiu mais seguramente, em vez de um estado de coisas, o intuito de amparar, talvez, um só e vultoso problema financeiro de poderosa empresa, a exigir heróico remedio salvador.

No exame de alguns dispositivos do decreto-lei recentemente baixado, o leitor ainda que menos atento estranhará o que está escrito nos parágrafos do artigo 5.º. Fala-se, no parágrafo 2.º, em "bancos de capital inferior a 50 milhões de cruzeiros e superior a 20 milhões", depois de se haver falado em "bancos de capital superior a 50 milhões". Do mesmo modo, fala-se adiante em "bancos de capital inferior a 20 milhões de cruzeiros e superior a 5 milhões", bem como nos "de capital inferior a 5 milhões de cruzeiros, sempre para disciplinar-lhes a abertura de filiais ou agencias. Donde resulta que os bancos de capital não superior nem inferior, mas igual a 50, 20 ou 5 milhões de cruzeiros foram excluidos das cogitações da lei. O reparo não é ocioso, sobretudo porque os capitais dos estabelecimentos visados ou quaisquer outros são, em geral, exatamente daqueles valores redondos.

Um importante setor da vida financeira do país, e do qual desveladamente poderia cuidar a Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancaria, é o do franco regime de ilegalidade em que se fazem os empréstimos em numerosos bancos e casas bancarias, a juros de usura, cujo produto naturalmente não consta dos papéis das transações.

Desses empréstimos a juros ilegais vive uma boa parte de pequenos bancos de escasso capital, e, conquanto tal fonte de renda — estimulante, ainda, da proliferação de casas bancarias verificada ultimamente — não entre nos cômputos expostos, poderia ser constatada pelos técnicos do Ministerio da Fazenda num exame atento das possibilidades de tais estabelecimentos.

Cabe lembrar, todavia, que o desrespeito à lei de usura não é praticado largamente só pelos pequenos bancos e as casas bancarias, mas tambem por grandes estabelecimentos de crédito. Há alguns anos, a propria empresa deste jornal, que efetuara uma operação de crédito num desses bancos, teve a surpresa de ver descontada do produto normal da mesma uma percentagem a mais, fora do limite legal e da qual não se lhe fornecia comprovante.

A especulação em varios ramos de negocio, ao mesmo tempo que as deficiencias do nosso sistema de crédito para a propulsão econômica do país em diferentes setores e amparo à iniciativa privada, por um lado, bem como, por outro lado, a omissão dos orgãos fiscalizadores, tornam letra morta a letra da lei, mediante a fatal conivencia dos mutuarios explorados e, muitas vezes, ainda agradecidos.

ARMAS SECRETAS

Quando os alemães começaram a se colocar na defensiva, a perder terreno na frente oriental e a sofrer as consequencias dos bombardeios aereos anglo-americanos, a propaganda nazista entrou a falar, com crescente insistencia, em armas secretas que os teutos possuiam e cujo emprego reservavam para ocasiões oportunas.

A noticia dessas armas secretas visava, e visa ainda, dois objetivos, a um só tempo. Primeiro, alimentar o moral da frente interna com novas esperanças e, segundo, tentar uma pequena guerra de nervos nos meios aliados. Ao falar das armas secretas guardadas para destroçar a invasão, o dr. Goebbels não deixa nunca de acentuar o carater fatal e mortifero dos engenhos bélicos ainda não revelados.

E' possivel que o exército alemão possua recursos técnicos que ainda não utilizou em larga escala. Na frente italiana, apareceram, por exemplo, os pequenos "tanks" carregados de explosivos e dirigidos à distancia, pelo radio, e ainda uma especie de casamatas moveis, de que recente testemunho de um oficial americano deu noticia. Esses recursos, entretanto, estão certamente longe de constituir elemento bélico capaz de fazer virar a maré da guerra, capaz de, na hora extrema, converter o atacado em agressor, ou ainda aquele sobre o qual a sombra da derrota já se projeta, em vencedor.

Afinal, a Alemanha experimenta, há mais de um ano, na frente russa, derrotas esmagadoras e sucessivas. As forças soviéticas se acham hoje ameaçando posições vitais da resistencia e da economia de guerra nazista. Porque não se valeram ali os alemães dessas famosas armas secretas, se elas poderiam mudar a face da luta? A cartada que Hitler está jogando na frente oriental é tão seria e decisiva como a que vai jogar quando tiver de enfrentar as forças anglo-americanas de invasão. Parece, pois, que os alemães possivelmente contarão, nas novas batalhas a se travarem, não com armas secretas no sentido alegado pela propaganda nazista, porem com maior ou menor número de "expedientes" técnicos, cujo emprego estará a depender da natureza dos combates e do terreno em que os mesmos se ferirem. Assim, antes "expedientes" do que armas secretas são os "tanks" dirigidos pelo radio e as casamatas portateis. Nada disso, porem, chega a constituir elemento bélico de tal valor ou potencia, que o seu emprego resulte em introduzir na luta uma arma tão desnorteante, como seria o fuzil de tiro rápido nos tempos da Idade Media...

O TRÁFEGO NA CIDADE

Depois de algumas semanas de silencio sobre os trabalhos promovidos pelos diretores da Associação Comercial em torno do problema do tráfego urbano, divulga-se que o assunto será "definitivamente" resolvido amanhã, em reunião convocada para o gabinete do prefeito da cidade.

Façamos votos para que isso aconteça.

Como se sabe, aquela diretoria, incumbida de organizar um novo horario para funcionamento do comercio, incluiu no seu plano as repartições públicas — criterio esse impugnado pelo DASP.

Na reunião de amanhã, entretanto, quaisquer divergencias deverão ser aplainadas, pois para tanto foi solicitado o comparecimento, alem do presidente daquela entidade, do chefe de Policia, do presidente do Conselho N. do Trabalho, do presidente da Light, do secretario da Viação da Prefeitura e do diretor do Departamento de Concessões. Enumeramos, uma a uma, essas autoridades, para mostrar que se trata de um concilio da mais caracterizada responsabilidade no assunto.

A população, duramente, cruelmente sacrificada, espera que seus interesses prevaleçam nessa reunião — da qual saia, afinal, a última palavra a respeito do angustiante problema.

O prefeito da cidade chamou a si o encargo de achar uma solução para o caso. Cumpre, pois, que esses elementos convocados o auxiliem e o prestigiem, indo ao encontro de um situação que só merece o qualificativo de vergonhosa.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Marinha e da Guerra — Transferencias, aposentadorias, nomeações e reformas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando Pedro Mariano Serra membro da Comissão Nacional do Livro Didático.

Na pasta da Marinha

Aposentando Nilo Antonio do Espirito Santo e Manuel Bernardo de Sousa, operarios de arsenal, classe F, João Estevão Ferreira, e Antonio Pais, operarios de arsenal, classe D e G e Francisco de Faria Porto, operario de armamento, classe G.

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o 1.º sargento João da Silva.

Reformando — os primeiro sargentos Bernardo Dionisio e Vicente Pereira Veras, os terceiros sargentos João Luiz da França e Manuel de Jesús, os marinheiros Batalicio Leite de Brito, Manuel Felix do Nascimento, Livio Guimarães, José Camilo, Jorge Penedo, Aristides de Souza Almeida e Antonio Borges, o fuzileiro naval João Ferreira de Morais, o ME Mario Bouço e os MN Lacé Miranda e Bernardino dos Santos.

Nomeando 2.º tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares os sub-oficiais Pedro da Silva Aguiar, Nicolau Crucci, Manuel dos Santos Cavalcante, José Maria de Araujo e Colombiano Vasques Negrão.

Nomeando o contra-almirante Silvio de Noronha, adido naval junto à Embaixada do Brasil em Washington.

Na pasta da Guerra

Tornando sem efeito o decreto que nomeou interinamente, dactilógrafo, classe D, Alvaro Rebelo.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Martiniano Antunes Filho, escrevente, classe G, da Escola Preparatoria de Fortaleza para a Diretoria das Armas.

Removendo a pedido Mario Roberto Brandi, escrevente, classe E, do Sanatorio Militar de Itatiaia para a Diretoria do Material Bélico.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Ludovico Fernandes Migon, oficial administrativo, classe H, da Secretaria Geral para a Escola do Realengo e Américo da Costa Gadelha Filho e Amós Pessoa Cavalcanti de Melo, inspetores de alunos, classe F, da Escola Militar do Realengo para a Escola Militar de Resende.

Nomeando, interinamente, dactilógrafo, classe D, Osmar Coelho Vaz da Costa, Mercio Sabino de Figueiredo, Mario Vicente Brasil Conte, José Lucio dos Santos, José Alves da Costa, Humberto da Cruz Merelim, Darci Zanela e Antonio Salomão.

Readmitindo Manuel Lopes da Silva no cargo que exercia da classe F, da carreira de artifice.

Concedendo transferencia para a Reserva ao coronel farmacêutico Manuel Vieira da Fonseca Junior.

[illegible]

Silva do Quadro Ordinario apra o Suplementar, João Gomes Monteiro do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, Amarilio Campos de Matos do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, Tullo Beleza do 34.º para o 10.º R. I. e Mario Ferreira Goulart do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 34.º B. C. e o capitão Valdemar Coroceiro Kitzinger do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

Transferindo para a Reserva de 1.ª classe os capitães Luiz Carlos Antunes Daudt e Eunapino Brusque Borges de Andrade.

Transferindo — os coronéis Carlos de Lemos Bastos do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 9.º R. I., os tenentes-coronéis Floriano Peixoto Keller do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, Edgar da Cruz Cordeiro do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, Ranulfo de Oliveira Paredes do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 5.º R. C. I., como comandante, e Rolgrandino Kruel do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, os majores Jaime Ramos Lameira do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 1.º Batalhão de Carros de Combate, Altair Franco Ferreira do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e Milton Barbosa Guimarães e Aroldo Ramos de Castro do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo por necessidade do serviço, classificados, respectivamente no 3.º Regimento Moto-Mecanizado e no 10.º Regimento de Cavalaria Independente.

Nomeando 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, dentista, os dentistas João Evangelista de Lima Junior, Rômulo Pessoa Rebelo, Luiz Barbosa da Silva, Humberto Gama de Carvalho, farmacêuticos, o farmacêutico Alcindo Pinto de Figueiredo, médico, os médicos Valter Muller dos Reis, Raimundo Melquiades Costa, José da Silva Salazar e Antonio Sebastião dos Reis e veterinario, os veterinarios Hugo Luiz Ador e Clodomiro Rodrigues de Carvalho.

Nomeando para o Exército de 2.ª Linha — capitão médico, o dr. Horacio Moreira Piedras, 1.º tenente médico, os drs. Valerio Martins Costa, Otacilio da Silva Batista, Nelson Toledo de Ferraz e Cipriano Coutinho, 2.º tenente farmacêutico, os farmacêuticos Edison Jaborandi, José Augusto Teixeira, de Andrade e Jaime Gurgel do Amaral e 2.º tenente dentista, os dentistas Antonio Marchet Callou e Antonio Campos.

Mandando agregar ao respectivo Quadro os capitães veterinarios Rauí Gomes Pereira e Anquises Marques de Faria.

Nomeando — o major Silvio Correia de Andrade, professor catedrático, de Geografia do Brasil na Escola Preparatoria de São Paulo, os capitães [illegible]

[illegible]

belecimento de Subsistencia da 10.ª Região o major intendente João Francisco Vitorio da Silva.

Classificando por necessidade do serviço — o tenente-coronel José Luiz Betamio Guimarães no 7.º Batalhão de Engenharia, e o tenente-coronel Elias Americano Freire no 3.º Grupo de Artilharia de Dorso e não no III/1.º Regimento de Artilharia Misto, como se fez constar do decreto de 11 de março.

Mandando cassar a carta patente, do posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª Classe Wilson de Santana Coutinho, e do posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe a Roberto Cabral, Lourival Alves da Conceição, Orlando da Silva Mendes, Topazio Bareni, Teofredo Lopes de Siqueira, Justino Veiga Bittencourt, Fernand Leite de Figueiredo, Edelfride Gonçalo Correia de Sousa, Marcos Perelberg e Humberto Saraiva Valentim Magalhães.

Nomeando, por necessidade do serviço, os coronéis Hobson Coutinho, chefe do Serviço de Intendencia da 2.ª Região; Dilermando de Assiz, comandante da Guarnição da Cidade do Rio Grande, e Abavilio Fulgencio dos Reis, comandante da Escola Técnica do Exército, os tenentes-coronéis José Paulino, chefe do Estabelecimento de Subsistencia de São Paulo, e Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, chefe do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo, e os majores intendentes Audomaro Cancal Costa, chefe do Estabelecimento de Fundos da 7.ª Região e Afonso Pinto Magalhães, chefe do Serviço de Intendencia da 10.ª Região.

Concedendo exoneração do cargo de chefe do Serviço de Estado Maior da Inspetoria de Cavalaria ao tenente-coronel Floriano Peixoto Keller.

Promovendo ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, dentista, Valmiqui Morais de Castro Veloso.

Mandando excluir da Reserva remunerada, por incompatibilidade moral, os sargentos Carlos Gregorio da Cunha e Bianor Boaventura.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército o tenente-coronel intendente Cirilo Aquino de Campos.

Concedendo transferencia para a Reserva ao 3.º sargento Pedro de Paula, do 25.º B. C.

Transferindo para a Reserva os terceiros sargentos João de Moura, Hildebrando Hermogenes Ferreira e Domingos Xavier de Fraga.

Concedendo transferencia para a Reserva ao sub-tenente Clodomiro Veloso Moura e aos primeiros sargentos Jorge Domingos Antonio e José de Carvalho.

Concedendo reforma — ao 2.º sargento Raveigal Franzoni, ao cabo William dos Santos Barros, e aos soldados João Medeiros da Silva, José Milton Antunes, Manuel Bernardo da Silva, Pedro Joaquim do Rosario, Valdemiro José dos Santos, José Valter Costa Rocha e Alfredo Gomes.

Promovendo ao posto de 1.º tenente [illegible]

Vai a Chungking o sr. Henry Wallace

O vice-presidente americano garantirá a Chiang Kai Shek ser temporario o atraso na reconquista da Birmania

WASHINGTON, 15 (De Jack Bell, da Associated Press) — O vice-presidente Wallace seguirá em breve para Chungking, em missão diplomática destinada principalmente a garantir ao generalissimo Chiang-Kai-Shek e ao povo chinês que qualquer atraso nas tentativas aliadas de retomar a Birmania é apenas temporario. A viagem de ida e volta do vice-presidente, de avião, à China, deve trazê-lo de volta aos Estados Unidos antes de que a Convenção Nacional dos Democratas se reuna em Chicago, a 19 de julho. Assim, espera Wallace estar neste país quando forem escolhidos os candidatos à presidencia e à vice-presidencia — e não a 9.000 milhas de distancia como alguns dos seus inimigos politicos esperavam. Wallace desempenhará essa missão — pelo que se sabe — a pedido pessoal do presidente Roosevelt, por se acreditar que somente uma importante personalidade, que tenha ligação direta com a Casa Branca, poderá atingir o objetivo. A China é um dos "grandes quatro" no esforço de guerra aliado. A viagem devia ser realizada pela sra. Roosevelt, visto que o secretario de Estado Cordell Hull está muito ocupado ultimamente, mas, embora isso pudesse ser interpretado como pagamento da visita da sra. Chiang-Kai-Shek aos Estados Unidos, houve certa critica sobre as continuas viagens da esposa do presidente. Wallace aceitou então o encargo. O vice-presidente garantirá a Chiang-Kai-Shek, aos seus generais e ao povo chinês em geral que não há titubeios na resolução dos aliados de expulsar os japoneses da Birmania e da China e de esmagar o Imperio do Sol Nascente. Wallace garantirá ainda a continuação das entregas aos chineses, do máximo de abastecimentos possivel, de acordo com a estrategia militar aliada.

Tarnopol finalmente...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

agradecimentos a todas as tropas sob o vosso comando que tomaram parte nos combates pela libertação de Tarnopol. Gloria aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e pela independencia da nossa patria! Morte ao invasor alemão! (a) Supremo comandante em chefe, marechal da União Soviética J. V. Stalin".

Enormes perdas alemãs

MOSCOU, 15 (A. P.) — O Alto Comando Soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas da primeira frente da Ucraina — a cidade de Tarno- combates de rua, capturaram completamente o centro regional da craina — a cidade de Tarnopol — grande entroncamento ferroviario e poderoso centro das defesas alemãs na direção de Lwow. A guarnição alemã cercada em Tarnopol — constituida dos remanescentes de 4 divisões de infantaria e varias formações independentes, num total de 16.000 homens — foi inteiramente liquidada, a não ser 2.400 oficiais e homens alemães que se renderam. As nossas tropas capturaram a seguinte presa de guerra: 35 "tanks" e canhões de auto-propulsão, 85 canhões de varios calibres, 125 morteiros, cerca de 400 metralhadoras, 350 caminhões, 5 locomotivas, 285 vagões e 6 depósitos de variado material de guerra. Durante o dia 15 de abril, a oeste e a sudoeste da cidade de Chortkov, as nossas tropas continuaram a travar combates de ofensiva, durante os quais capturaram varias localidades habitadas, inclusive Thurin, Poloptse, Polshuba, Bazar Thurin, Polopse, Polshubka, Bazar bastopol, as nossas tropas, vencendo um sistema de obstáculos de engenharia na area de montanhas e florestas da parte costeira meridional da Criméia, continuaram a sua ofensiva e capturaram, em combate, mais de 60 localidades habitadas, inclusive Alban, centro de distrito da Criméia, Beregovoye, Adzhi-Bulat, Kacha-Bulat, Kacha-Malashat, Gelbel, Llubimovka, Dovankol, Zalankol, Shuri, Nemerdzvi, Semidvorye, Opera e Uchkuzen e as estações ferroviarias de Tyuren e Dzhudelbek.

"De acordo com dados preliminares, até o dia 14 de abril as tropas da quarta frente da Ucraina fizeram prisioneiros mais de 20 mil oficiais e praças do inimigo. Até a mesma data, de acordo com dados incompletos, as tropas do Exército Maritimo independente, fizeram prisioneiros mais de 17.000 oficiais e praças do inimigo. Assim, até o dia 14 de abril, as nossas tropas, na Criméia, fizeram mais de 37 000 prisioneiros. Nos demais setores da frente, houve combates de importancia local. Durante o dia 14 de abril, as nossas tropas, em todas as frentes destruiram ou puseram fora de combate, 69 "tanks" alemães e 24 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aerea. Na noite de 14 para 15 de abril, as nossas forças aereas realizaram um ataque em massa contra o porto e a estação ferroviaria de Sebastopol e bombardearam concentrações de tropas inimigas e de material de guerra [illegible]

GOLPES DE VISTA

A situação dos neutros

LONDRES, 15 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A atual atitude dos aliados para com os paises neutros constitue, sem dúvida, um marcante indicio da modificação que se operou na Europa no tocante ao poderio militar das duas facções em conflito. E', sobretudo, um sinal da força de que dispõem hoje as Nações Unidas, em contraste com o que vinha sucedendo nos anos anteriores à guerra e durante os primeiros anos depois do inicio das hostilidades. Porque devemos reconhecer que a politica externa seguida por quase todos os Estados europeus durante esse periodo critico para a sua soberania foi antes de mais nada determinada pela ameaça constante representada pela Alemanha hitlerista. Com efeito, essa nação, armada até aos dentes e orientada material e psicologicamente para a conquista, pela força ou pela simples intimidação, da hegemonia mundial, não podia constituir senão um vizinho que, tal qual o dragão da fábula, devia ser adulado a custa de interminaveis concessões e sacrificios. Porque, afinal, todos esses Estados neutros viviam no constante temor de que a Alemanha — se assim Hitler o desejasse — podia sem maiores dificuldades invadir os seus territorios, incorporando-os integralmente dentro da "Nova Ordem" econômica e politica criada pelos interesses do nazismo. Por outro lado, é tambem verdade que os aliados — que durante um periodo consideravel eram representados exclusivamente pela Grã-Bretanha — não dispunham dos meios capazes de impedir a materialização dos projetos agressivos do Terceiro Reich. Assim sendo, não foi natural a passividade da maioria desses Estados diante das arrogantes exigencias germânicas, procurando da melhor maneira possivel escapar à sorte pouco invejavel dos seus vizinhos subjugados. Hoje, contudo, devem os neutros da Europa ter plena conciencia de que os riscos de uma invasão germânica são bem reduzidos, senão mesmo inexistentes. E, dessarte, nada mais lógico do que o pedido dos aliados no sentido de que esses paises não prolonguem a duração da guerra pelo seu auxilio material à Alemanha de Hitler — e particularmente agora que esse auxilio se vai tornando dia a dia mais precioso para a máquina bélica nazi-prussiana. E' que cada vez mais se fazem sentir os efeitos do bloqueio naval britânico — arma necessariamente de ação retardada e que depois de cinco anos de esforços ininterruptos começa agora a agir de forma terrivelmente eficaz. De resto, não devemos tambem esquecer que em consequencia dos quatro anos de bombardeios da RAF, e dos últimos meses dos devastadores ataques da USAAF — sem falar, é claro, nas incomensuraveis perdas alemãs nos campos de batalha da Russia, sente a Alemanha uma escassez premente de grande número de produtos e materias primas absolutamente essenciais para evitar a paralisação da sua produção de guerra.

• • •

E' animador observar que alguns paises neutros já principiaram a modificar a sua politica "colaboradora" em relação ao Terceiro Reich. A Suecia, por exemplo, retirou as suas concessões de tráfego ferroviario. Mas, em contraste com essas mudanças que se vêm paulatinamente operando em beneficio da causa das Nações Unidas, vemos a Turquia, nominalmente, aliada da Grã-Bretanha, enviar — segundo se anuncia — sete mil toneladas de cromo por mês à Alemanha, quando em 1943 essa media era de 2.500. Trata-se, sem dúvida, de uma situação dificil de compreender, e à qual deverá ser posto um paradeiro o mais rapidamente possivel. A medida que for tomando forma o mundo de após-guerra, irão certamente os povos neutros lastimando o fato de não haverem os seus chefes agido com maior previsão politica. Os grandiosos acontecimentos dos últimos meses acentuaram a excelencia do tino politico daqueles governos que tiveram a coragem de se juntar às Nações Unidas quando a balança do poder era bem diversa da atual. A propósito, os comentaristas desta capital realçam com particular destaque a atuação do Brasil. Com efeito, quando no histórico dia do mês de agosto de 1942 o Governo Brasileiro declarou guerra à Alemanha e à Italia, não contribuiu apenas para reforçar poderosamente a causa aliada. Tambem assegurou para o seu país um lugar de destaque na grande aliança de povos livres que há de formar o futuro do mundo. E, com efeito, o enorme desenvolvimento na sua estrutura moral e material que inevitavelmente se seguiu à atitude desassombrada do Brasil apresenta hoje um marcante contraste, comparado com aqueles paises que preferiram seguir uma politica de segurança e cautela.

TREMENDAS BATALHAS AO NORTE E NORDESTE DE IMPHAL

Forças anglo-indús opõem tenaz resistencia à ofensiva dos japoneses, que chegaram a 16 quilômetros da capital do Estado de Manipur

NOVA DELHI, 15 — (De Darrel Berrigham, correspondente da "United Press".) — As forças anglo-indús estão travando tremendas batalhas contra as tropas de invasão japonesas nos montem ao norte e nordeste da planicie de Imphal afim de deter o avanço inimigo o qual chegou até à distancia de 16 quilômetros da capital do Estado de Manipur. Segundo foi anunciado, os japoneses estão sofrendo enormes baixas em virtude de seus ataques desfechados por todos os lados ao redor de Imphal na tentativa de cercar a guarnição de veteranos soldados anglo-indús. Ao que parece, os japoneses estão investindo mais resolutamente procedentes do nordeste onde estabeleceram posições no pico de Pungshincun, situado a 16 quilômetros de Imphal. O comunicado de hoje informa que não se registraram atividades importantes ao sul e leste da planicie de onde outras duas colunas japonesas avançam em direção a capital de Manipur. Pequenos grupos de colunas nipônicas avançam pela estrada da região de Bishenpore-Silchar, onde os aliados conseguiram deter os assaltos inimigos sobre as selvas, na direção do ocidente, desde a localidade de Llanura-Imphal que constitue a única ligação terrestre entre Imphal e as bases indianas do interior.

Depreende-se disso que os japoneses estão atacando imediatamente a oeste de Bishenpore, localidade situada a 110 quilômetros a leste de Silchair ponto terminal do ramal meridional da estrada de ferro Bengala-Assam, cies de Bengala e às linhas de comunicação aliadas. Esta trilha da "jungle" conduz de Bishenpur, 17 milhas a sudoeste de Imphal, até Silchar, terminal da linha subsidiaria que se liga à linha ferrea Bengala-Assam. E' uma trilha de 70 milhas pelo ar, mas tem cerca de 150 milhas de comprimento para colunas de "coolies" e animais de carga. Silchar é a mais próxima inicial de estrada de ferro de Imphal. Noticias da frente indicam que a infiltração nipônica foi de pequena escala e que na primeira escaramuça registrada na trilha, uma duzia de japoneses ficou sobre o local do combate.

Sapadores japoneses continuam em atividade ao longo da outra estrada de Imphal, que passa por Kohima até Dimapur, na linha ferrea Bengala-Assam, mas as operações aliadas na região Kohima-Dimapur da estrada estão fazendo progressos. Relatos da frente de batalha confirmam noticias anteriores de que pequenos destacamentos japoneses em certa ocasião penetraram os suburbios da area defendida de Kohima, mas foram liquidados. Foram feitos alguns prisioneiros e 49 cadáveres japoneses foram contados sobre o local de combate. O resto se retirou para as colunas a nordeste da cidade. Na sua visita de surpresa a Imphal, no sábado, o almirante Mountbatten conversou com um desertor japonês — um jovem artilheiro de 24 anos — o primeiro desertor japonês que o comandante do sudeste da Asia tinha visto. A ofensiva do general Stilwell, no norte da Birmania, continua a fazer progressos em direção ao sul, na direção de Myitkyina e da linha ferrea de Mandalay, havendo indicios de que as suas patrulhas penetraram ate perto de Kamaing, o seu próximo objetivo de importancia, a cerca de 20 milhas ao sul da posição em que, pelas últimas noticias, se encontravam os aliados. Os aviões aliados estiveram extremamente ativos em todas as frentes.

Movimentando-se para leste

NOVA DELHI, 15 (De Charles Grumich, da "Associated Press") — Forças aliadas aparentemente estão se movimentando para leste, vindas de Dimapur, num esforço por "limpar" de japoneses a entrada das colinas Naga para Kohima e o vale de Manipur. Essa entrada é uma das duas rotas de comunicação da "jungle" para o vale de Imphal. Pequenos grupos de japoneses se mantém ainda na trilha Bishenpur-Silchar a sudoeste de Imphal [illegible]

Soaram as sirenes durante três horas

[illegible]

O aniversario do presidente da República

As festas organizadas para hoje e amanhã

Em homenagem ao sr. Getulio Vargas, presidente da República, e por motivo da passagem, à 19 do corrente, do seu aniversario natalicio, realiza-se hoje, das 15 às 17 horas, uma festa infantil, na Quinta da Boa Vista.

Em pontos diversos da Quinta serão armados tablados, onde se exibirão em números de música, humorismo, etc. artistas populares do teatro e do radio. Do programa constam ainda demonstrações de aquitação pelos cossacos da Policia Militar.

No decorrer da festividade, serão distribuidas merendas e entradas gratuitas para as diversões do Parque Shangai.

A festa é organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, sendo livre o ingresso a todas as crianças.

O ESPETACULO DE AMANHÃ NO CAMPO DO BOTAFOGO

Amanhã, às 20 horas, realizar-se-á, no campo do Botafogo de Futebol e Regatas, um espetáculo de feição popular em homenagem ao chefe do Governo.

Comparecerão, com as suas bandeiras sindicais e o pavilhão nacional, todas as associações trabalhistas do Distrito Federal.

O espetáculo realizar-se-á ao ar livre, iluminado pelos refletores, em palco que será armado em um dos ângulos do estadio.

O programa constará de números de bailado, canto e música, nele tomando parte Francisco Alves, Linda Batista, Emilia Borba, Conjunto Tocantins, Marilia Batista e outros elementos do nosso radio, acompanhados por orquestra e regional. A cantora Cristina Maristany, o bailarino Iuco, as bailarinas Madeleine Rosay, Tâmara e Leda Iuqui participarão da festividade, que será encerrada aos sons do Hino Nacional executado pela Banda de Música.

Da tribuna de honra do Botafogo assistirão ao espetáculo as altas autoridades civis e militares. Empregados no comercio, funcionarios públicos, bancarios, jornalistas e pessoas outras ocuparão as arquibancadas. Os números de canto serão irradiados, por todo o campo, pelos alto-falantes.

Para os sindicatos operarios haverá bondes especiais que partirão às 19 horas dos seguintes locais: Praça da Bandeira, largo da Lapa, praça da República, (lado da Central do Brasil) e praça Tiradentes. Terminado o espetáculo, os bondes voltarão a esses mesmos pontos.

Tem novo diretor a Imprensa Nacional

NOMEADO PARA SUBSTITUIR O SR. RUBENS PORTO, O SR. BRITO PEREIRA

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao sr. Rubens Porto, do cargo de diretor da Imprensa Nacional, e nomeando para substitui-lo, o sr. Brito Pereira.

O sr. Rubens Porto recebeu a seguinte carta do presidente da República:

"Sr. Rubens Porto — Por ato de hoje concedi-lhe exoneração do cargo de diretor da Imprensa Nacional em vista das razões de ordem pessoal que alegou para afastar-se à industria privada, onde a sua atividade e os seus conhecimentos encontram campo de ação mais amplo. Ao comunicar-lhe o deferimento do pedido, agradeço os bons e leais serviços que ao meu Governo prestou na organização e direção de uma empresa oficial, à qual a sua competencia e dedicação deram grande eficiencia de trabalho e alto relevo técnico.

Com a segurança do meu apreço pessoal, cumprimento-o cordialmente — (a.) Getulio Vargas."

Avanço americano para o norte da Nova Guiné

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

operação em que foram seguidos por "Liberators" da XI Força Aerea do Exército que martelaram mais uma vez a ilha de Paramushiro e bombardearam Onnekotan, no curso da mencionada noite.

O comunicado da frota do Pacifico sobre as últimas incursões contra as Kuriles revelou tambem que bombardeiros japoneses, provavelmente com base na ilha de Wake, procuraram efetuar o primeiro assalto às bases norte-americanas recem-ocupadas no arquipélago das Marshall. Os aviões nipônicos atacaram o atol de Eniwetok antes do amanhecer de sexta-feira. Dois bombardeiros atacantes foram derrubados, um terceiro provavelmente foi destruido por máquinas de caça noturnas pertencentes ao IV Comando Aereo da Infantaria da Marinha. Os aviões inimigos foram forçados a lançar no mar as bombas que transportavam. Todos os explosivos cairam no mar. Sobre as Kuriles, os incursores apenas encontraram um reduzido fogo anti-aereo. Acredita-se que as baterias anti-aereas japonesas se encontram seriamente abaladas pela tremenda ofensiva, durante a qual o principal bastião inimigo, Paramushiru, foi bombardeado seis vezes desde que tiveram inicio as incursões, na segunda-feira.

O aeroporto de Matsuwa [illegible]

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

NOTICIAS DO DASP

AUMENTO DE NOTA

Filomena Leitão de Abreu, candidata inscrita no concurso para a carreira de Escriturario, solicitou revisão de provas.

O DASP, tendo em vista os pareceres da banca examinadora, concedeu o aumento de um ponto e meio na prova de Português e Direito. A nota da candidata passa, assim, de sessenta e seis décimos para sessenta e dois e um décimo. Tambem obteve o aumento de um ponto na prova de Conhecimentos Gerais.

CONCURSO PARA A CARREIRA DE ESCRIVÃO DE COLETORIA

O "Diario Oficial" de ontem publicou instruções reguladoras do concurso para a carreira de Escrivão de Coletoria, do Ministerio da Fazenda.

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, de idade compreendida entre 18 e 38 anos.

As provas serão as seguintes: sanidade e capacidade fisica, escrita de contabilidade e matemática, escrita de legislação tributaria e de fazenda e de pratica de serviçõo de habilitação (conhecimentos gerais).

CONCURSO PARA ENGENHEIRO

O "Diario Oficial" de ontem publicou as instruções reguladoras do concurso para a carreira de Engenheiro do Ministerio da Aeronáutica.

Somente poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, com 20 anos completos.

As provas serão as seguintes: sanidade e capacidade fisica e de titulos.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Oficial de Diligencia VII (M.T.I.C.) — Partes I e II, hoje, às 8 horas, na Escola Industrial de Campos, para os candidatos inscritos, em Campos e no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), para os candidatos inscritos na cidade do Rio de Janeiro.

Projetador XVII (M. Aer.) — Parte II, amanhã, às 8 horas, no Serviço Técnico da Aer. (rua Visconde de Itaboraí, 80).

Assistente de Organização (DASP) — Parte I, dia 25, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Auxiliar e Praticante de Escritorio (Qualquer Ministerio) — Próximo dia 23, de acordo com a seguinte escala: Tipo A — candidatos sob os números 1.551 a 1.900 — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II; Tipo B — candidatos inscritos sob os números 601 a 750 — às 11 horas, na Escola Remington ou na Casa Edison, conforme a preferencia do candidato.

Técnico de Laboratorio VII (M.E.S.) — Parte II, dia 24, às 8 horas e 30 minutos, no Laboratorio do Serviço Nacional de Malaria.

Projetador Auxiliar XII, XIII, XIV e XV (M. Aer.) — Parte II, dia 24, às 20 horas, na sala n. 20 do Externato Pedro II.

IDENTIFICAÇÕES

Datilógrafo (Qualquer Ministerio) — Prova de habilitação, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S.

Técnico de Laboratorio XII (M.E.S.) — Parte I, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X (M. Aer.) — Parte II, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X (M. Aer.) — Parte II, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S.

Auxiliar de Escritorio VII (M.J.N.I.) — Parte II, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S.

Auxiliar de Escritorio (M. Aer.) — Parte II, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Finanças, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Departamento de Vigilancia

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Antonio Bianchi, Alli Mohamed, Maria de Lourdes Figueiredo Pereira e Maria de Lourdes Caiaza de Oliveira Meneses — faça-se o expediente necessario; Albertina Dias, Custodia do Carmo Teixeira, e Cecilia de Barros Correia — deferido, de acordo com as informações; Livermann Martins — faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde vai ter exercicio. Ao Departamento do Pessoal; Firmino de Castro Reis — faça-se o necessario expediente; Gregorio de Oliveira Pacheco — retifique-se, à vista da comunicação feita e das informações do Departamento do Pessoal, a licença concedida para com vencimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exigencias do diretor — Maria Teresa de Sousa Reis — compareça urgente ao 2PS, para tratar de assuntos de seu interesse, de cuja solução depende o despacho do presente processo.

Despachos — Edite Gwendolen Huggins Ministerio — nada há que deferir; Gracindina Ribeiro Sarmento, Abelardo Gomes — submetam-se à inspeção de saude; Raul Calazans Rodrigues — compareça ao Serviço de Inspeção Médica.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretario geral — Foram designados: Américo Geraldino da Costa, Maria Amelia Gonçalves, Cantildo Augusto de Araujo Prazeres, Otavio Rodrigues dos Santos, Torquato Vieira Machado, Oscar José Afonso, Tarcysio Zebral Baeta, Artur Pinheiro de Araujo Filho e Manuel Ferreira Vaz, para terem exercicio no Serviço de Expediente desta secretaria.

Despachos — Luiz G. A. Valente S. A — indeferido; Cilencia Bessa, Manuel Pereira da Costa, Banco do Comercio S. A., José de Meneses Lira — mantenho o despacho recorrido; Mendel Szchumacher — restitua-se, em termos, a quem de direito, a importancia de um mil, cento e quarenta e oito cruzeiros e noventa centavos; Osorio José Caldas — sim, sem prejuizo para o serviço; Jandira Aguiar Fernandes de Oliveira — faça-se nova vistoria, dela participando o interessado; Antonio Elias de Paiva ou Antonio Dias de Paiva — ou quem for, indeferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

23830 31622 3832 23701 20607 25621
22066 7795 21890 41607 28122 2338 32533
7374 20581 27258 11948 32017 21946 920
7886 1528830050 2344 9866 9856 2713
24848 40583 10198 11290 32725 12099
275925761 5878 9845 29428 30631 23089
20747 19882 24671 21800 17487 1746
26696 14662 4438 28451 2719 3086 22062
11658 8412 4979 7990 32178 29120 27445
1089 9341 28085 1755 23395 7800 30050
20439 15790 2334 32434 13142 8895 8700
14691 621 4527 27844 1025 6120 27728
25118 31815 6142 27497 1137 20294 30270
5873 22697 26500 28898 13659 12027 3043
20825 16799 28213 2730 25377 16936
27749 32671 28241 30735 33180 12804
8069 7817 5345 28238 4441 17458 18877
21645 31687 20989 5803 15665.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — Devem comparecer: à Inspetora do Tráfego, com urgencia, o vigilante Francisco Pinto de Sousa;

— Ao Juizo de Direito da 2ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Virgolino Isaias de Oliveira;

— Ao Juizo de Direito da 6ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante João Antonio de Oliveira.

— Ao Juizo de Direito da 10ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Valter Ribeiro.

— À delegacia do 13º distrito policial, amanhã, às 13 horas, o vigilante Afonso Caetano.

Determinação — Determino aos srs. chefes de distritos passem a encaminhar diretamente ao Serviço de Inspeção, até o dia 3 de cada mês, impreterivelmente, as relações de infrações de posturas e apreensões verificadas no mês anterior, nos seus respectivos distritos e postos anexos.

Excetuam-se, apenas, as referentes às infrações do decreto 7.033 (Lei do Silencio), cujas relações deverão continuar a ser encaminhadas ao meu gabinete.

Criação de funções

O presidente da República assinou um decreto criando, na Tabela numérica de extranumerario mensalista do Serviço de Assistencia a Menores duas funções de assistente, uma de instrutor e duas de professor auxiliar.

Assim fala o radio de Berlim

(15 de Abril de 1944)

JUIZO FINAL

O troca-tintas do Spree acusou ontem os anglo-saxonios de ter empreendido um atentado contra o quadro de Miguel Angelo "Juizo Final", em vista do fato de terem sido descobertas no interior da Capela Sixtina, escondidas atrás dessa tela, bombas de tipo anglo-americano.

Este fato é certo, aquela acusação o é menos.

E' claro que os aliados e os seus amigos se realmente tivessem a possibilidade de colocar bombas de tempo em Roma, encontrariam nos quartéis gerais alemães ou em outros ninhos nazistas escopos muito mais indicados do que no ambiente consagrado da fé cristã e da imortal arte italiana.

Não terá sido a primeira vez e não será a última em que a astucia teutônica está preparando tais manhas para moralmente prejudicar o inimigo.

Mas desta vez a coisa é muito mal arranjada. Há um fato de que o mundo inteiro inclusive os germânicos está certo: o Juizo Final que visam os aliados não se acha na Cidade Vaticana e não foi criado pelo maior mestre do Renascimento. Esse outro Juizo Final será celebrado — o locutor berlinense pode estar convencido disto — à margem do Spree.

SPECTATOR

Associação Potiguar

Será eleita, em assembléia geral, a realizar-se amanhã, ás 18 horas, a nova diretoria dessa associação dos rio-grandenses do norte domiciliados nesta capital. Estão convidados a comparecer todos os associados quites.

Noticias dos Estados

Pará

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE DOIS HOSPITAIS, EM BELEM

BELEM, 15 (A. N.) — Uma das partes principais do programa elaborado para festejar a data natalicia do presidente Vargas, é a tocante ás inaugurações no ramo saude do Estado. Assim será lançada a pedra fundamental de um modernissimo hospital de pronto-socorro, a ser iniciado imediatamente. As obras do referido hospital estão orçadas em um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Tambem se destaca a criação da assistencia á maternidade e á infancia e o lançamento da pedra fundamental do "Hospital da Criança", que terá um custo total de dois milhões de cruzeiros.

Maranhão

FERIDAS NOVE PESSOAS EM UM DESASTRE

SÃO LUIZ, 15 (Asapress) — Um carro do Corpo de Bombeiros, após extinguir um ligeiro incendio, e quando regressava ao quartel, chocou-se contra um poste de iluminação pública, em plena praça João Lisboa, ferindo nove pessoas, as quais foram imediatamente hospitalizadas.

Ceará

AÇUDES DANIFICADOS

FORTALEZA, 15 (Press Parga) — Em virtude do grande volume dagua provocado por fortissimos aguaceiros que vêm caindo no interior, arrebentaram-se nove açudes, ignorando-se, por enquanto, os prejuizos.

Rio Grande do Norte

INAUGURAÇÕES

NATAL, 15 (A. N.) — O prefeito municipal, sr. José Augusto Varela, em homenagem á data do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas, no dia 19, procederá as seguintes inaugurações: abrigo Jurino Barreto para a velhice desamparada e recolhimento dos pobres; Armazem e depósitos de inflamaveis; calçamento da avenida Silvio Pelico; ajardinamento da Praça Pio X, calçada de mosaico, pavilhão com secretaria e bar.

Pernambuco

"LISTA NEGRA" DOS APROVEITADORES

RECIFE, 15 (Asapress) — Afim de refrear a ganancia dos comerciantes de feijão, que alegando escassez do produto o estão majorando abusivamente, a Comissão do Tabelamento está criando uma "lista negra", onde figurarão os nomes desses aproveitadores.

Sergipe

CONGRESSO SINDICAL

ARACAJU, 15 (A. N.) — A Delegacia Regional do Trabalho instalará, hoje, á noite, no edificio do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, com a presença das altas autoridades, o Congresso Sindical Sergipano.

Baia

DISTILARIA

BAIA, 15 (Asapress) — Está marcada para o próximo dia 19 do corrente mês, a inauguração da grande distilaria do Instituto do Alcool, montada na cidade de Santo Amaro. As suas instalações custaram oito milhões de cruzeiros, estando a distilaria capacitada para produzir doze mil litros de álcool por dia.

Espírito Santo

ISENÇAO DE IMPOSTOS

VITORIA, 15 (Asapress) — O interventor federal assinou um decreto concedendo, pelo prazo de vinte anos, á Companhia Ferro e Aço de Vitoria, com sede no Rio de Janeiro, para industria siderúrgica que instalar neste Estado: isenção de imposto de transmissão de propriedade para os imoveis que a mesma adquirir, destinados á instalação de usinas; isenção de impostos de exportação e de estatistica sobre produtos fabricados, e de industria e profissão, na parte que couber ao Estado.

Rio de Janeiro

CERIMONIA

CAMPOS, 15 (A. N.) — Assistida por numerosas autoridades, realizou-se, na sede da Associação de Imprensa Campista, a cerimonia da assinatura dos contratos para os serviços de urbanismo e cadastro imobiliario de Campos, e serviços de topografia e agua e esgotos de Cardoso Moreira.

S. Paulo

DESASTRE

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Noticias procedentes de Marilia dão conta de um desastre de dolorosas consequencias, ali ocorrido, ante-ontem, na rodovia que liga aquela cidade ao distrito de Casa Grande.

Um caminhão que se dirigia para a fazenda Formosa, transportando mercadorias e conduzindo quinze passageiros, dirigido pelo motorista Antonio Davi, ao fazer uma curva sobre a serra da Boa Esperança, derrapou, capotando espetacularmente cinco vezes.

No local do desastre morreu o japonês Hayashida, saindo diversos passageiros feridos. Dentre esses, Sebastião Monteiro Leite e Matsuo Uhama, que foram hospitalizados em estado desesperador.

Paraná

NOVAS COMARCAS

CURITIBA, 15 (Asapress) — Em comemoração á data do aniversario do presidente da República, serão inauguradas, no próximo dia 19, as comarcas de Sertanópolis, Reserva, Pitanga, Raiponga, Apucarana e Ipiranga Malet.

Santa Catarina

CREDITOS PARA MELHORAMENTOS

FLORIANÓPOLIS, 15 (Asapress) — O Conselho Administrativo aprovou varios decretos-leis da interventoria, dentre os quais os seguintes: abrindo créditos especiais de 265 milhões de cruzeiros para construção do predio destinado á residencia da Diretoria de Estrada de Rodagem, da cidade de Blumenau; de um milhão de cruzeiros para atender ás despesas da construção de estradas de rodagem e obras de arte; de dois milhões de cruzeiros para remodelação do serviço de luz força desta capital.

Rio Grande do Sul

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

PORTO ALEGRE, 15 (Press Parga) — Revestir-se-ão do máximo brilhantismo as comemorações do "Dia do Trabalho", nesta capital. Já tomou as primeiras deliberações a comissão incumbida de organizar a grande passeata civica, a que comparecerão não só os empregados mas tambem os patrões. A Delegacia Regional do Trabalho está á frente das festividades.

Goiaz

A INAUGURAÇÃO DO MUSEU DE GOIANIA

GOIANIA, 15 (A. N.) — O DEIP está recebendo contribuições de qualquer natureza para a inauguração do Museu desta capital o qual possuirá uma coleção de verdadeiras preciosidades históricas do Brasil Central, bem como tudo que disser respeito á cultura e desenvolvimento do Oeste brasileiro.

Educação e Cultura — Diario Escolar — Movimento Universitario

(Outras noticias na 6.ª página da 3.ª secção)

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Exames vestibulares em segunda chamada — A data da realização ainda não foi marcada pela Divisão do Ensino Superior, cujas ordens estão sendo aguardadas.

Sessão da Congregação — Está convocada para o dia 19, terça-feira, ás 17,30 horas.

Eleição do Diretorio Acadêmico — Esta marcada para o dia 24, a saber, ás 8,20 para os turnos da manhã, e ás 19,50 para os turnos da noite.

Seminario de Economia — Todos os sábados, haverá trabalhos praticos, das 7,30 ás 9,10 no Instituto de Economia da Associação Comercial.

Técnico para uma faculdade paulista

O presidente da República autorizou a Interventoria do Estado de São Paulo a contratar o professor Richard Wasicky, para trabalhos de investigação cientifica, em colaboração com os professores das varias cadeiras da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

Validação de diplomas

Foram validados os diplomas dos seguintes cirurgiões-dentistas: Dimas da Silva Rocha, Sales Fernandes, Mario Cabral de Matos, José Vieira de Magalhães, Alfredo Alexandre Batista, Miguel da Costa e Silva, Reinaldo Rossi, José Bulhões Junior, Antonio Severino de Paiva, Antonio de Assiz Canoas, Cristovão Vidon e Valter Schwartzmann.

Curso de Notariado

Acham-se abertas as matriculas para as aulas de notariado do curso de arquivologista do Departamento de Educação do Serviço Hollerith, á avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar. O curso de notariado esta confiado ao dr. Eurico Castelo Branco.

Resoluções do Conselho de Educação

Sob a presidencia do sr. Reinaldo Porchat, realizou o C. N. E. a 3 do corrente a 8.ª sessão da 1.ª reunião ordinaria do ano, tendo sido aprovados por unanimidade os seguintes pareceres:

61, da Comissão de Legislação, relator o sr. Ben. Carvalho, referente ao registro do diploma do quimico industrial Lelio Joffily Pereira da Costa, com a seguinte conclusão substitutiva, de autoria do sr. Cesario de Andrade: "Voto pelo deferimento do pedido de registro, apos a validação, consoante a doutrina firmada pelo Conselho, no parecer n. 147 e outros, seguida invariavelmente a partir da homologação dos referidos pareceres".

65, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, referente ao registro do diploma de Joaquim de Brito Machado, concluindo contrariamente.

Faculdades Católicas

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Terão inicio amanhã, ás 8 horas, as aulas do Curso para Assistente Social, mantido pelas Faculdades Católicas.

União Nacional dos Estudantes

Reunião da Diretoria — O presidente está convocando todos os membros da Diretoria e Secretarias para uma reunião a ser realizada amanhã, ás 18,30 horas.

Estudante convidado a comparecer — O presidente está pedindo o comparecimento, amanhã, ás 18 horas, do estudante Evandro Colares Quitete.

Conferencias

SR. EMILIANO MENDONÇA. — Hoje, ás 16 horas, no C. E. "Amaral Ornelas", á Av. Amaro Cavalcanti, 1571, sobrado, sobre tema evangélico.

PROF. JOSE' JORGE. — Hoje, ás 16,30, no Redil de João Batista, á rua Marechal Bittencourt, 116, sobre o tema: "Satisfação da prece".

SR. JOSE' AUGUSTO POVOA — Hoje, ás 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana, 141, sobrado. Entrada franca.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIRA — Hoje, ás 10,30 e ás 20 horas na Igreja do Redentor, á rua Haddock Lobo, 258, sobre os temas, respectivamente, "Excluidos do Livro da Vida", e "Um fiel testemunho".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje ás 11 e ás 20 horas, na igreja da Trindade, á rua Carolina Méier, 61, Méier, sobre os temas, respectivamente, "Cristo reencontra seus discipulos" e "Um solene momento para Pedro".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, ás 8,30, na igreja de São Lucas, á rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre o tema: "Cristo redivivo e nosso companheiro de jornada"; ás 11 e ás 20 horas, na igreja de São Paulo, rua Mauá, 95, Santa Teresa, sobre os assuntos: "A Ressurreição provada" e "Uma manhã de surpresas"; ás 16 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, á rua Candido Benicio, 199, Jacarepaguá, sobre o tema: "Caminhando com Jesús".

REVMO. SINESIO LIRA — Hoje, ás 19 horas, no Templo da Igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino, 102, da serie sobre a segunda vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, subordinada ao tema: "O estabelecimento do reino milenario de Cristo". Entrada franca.

SR. JOAQUIM FARIA GOIS FILHO — Amanhã, ás 17,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, sobre o tema: "Preparo de mão de obra para a industria".

PROF. BRUNO ALIPIO LOBO — Amanhã, ás 11 horas, no 8.º [illegible]

PROF. [illegible]

O "Dia Panamericano" nos estabelecimentos de ensino

Entre outros, comemoraram o "Dia Panamericano" os seguintes estabelecimentos de ensino desta capital.

— No Externato do Colegio Pedro II, realizou-se sessão solene, durante a qual usaram da palavra os profs. Raja Gabaglia, Nelson Romero e Melo e Sousa, que prestaram homenagem ao Uruguai.

— Na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, a data foi comemorada com uma cerimonia, tendo falado, na ocasião, o aluno José Maria Homem de Montes.

— No Ginasio Vasco da Gama, teve lugar uma sessão, tendo-se feito ouvir ao piano as alunas Cecilia Lidia Damiano e Normandia França e Silva. Em seguida, as alunas Vanda Rodrigues e Auzenda de Carvalho declamaram algumas poesias e, finalizando, falaram o aluno Valter Felisberto e o prof. Otacilio Rainho Carneiro.

Colegio Pedro II

MOÇÃO APRESENTADA AS ALTAS AUTORIDADES DO PAÍS

Recebemos:

"A Congregação do Colegio Pedro II, em sua última sessão, inteirada das providencias que ora se processam no sentido de transferir para outros orgãos administrativos a realização de concursos para provimento de funções do magisterio, deliberou apelar dessas medidas para as altas autoridades, especialmente para o sr. presidente da República.

A Congregação, apos debates e por unanimidade de votos, encaminhou fundamentada Moção, na qual se solicitam providencias, no sentido de resguardar a situação dos antigos professores que, sob qualquer denominações, tenham lecionado durante dez anos ou mais, nos cursos oficiais ou fiscalizados e se pede ao governo que, nos termos do artigo 73 do Estatuto dos Funcionarios Públicos, seja mantida ao Colegio Pedro II a prerrogativa concernente a realização de concursos para provimento de lugares ou cargos de professores do Colegio, de conformidade com o que estipula o Decreto 1.535, de 7 de abril de 1937.

A Congregação do Colegio Pedro II votou que uma comissão de professores levasse a Moção ao sr. ministro da Educação e Saude e tambem ao sr. presidente do DASP, tendo a comissão se desempenhado daquela incumbencia, constituida dos professores catedraticos Raja Gabaglia, Clovis Monteiro, Euclides Roxo, João Batista de Melo e Sousa e Roberto Acioli".

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se em sessão ordinaria, depois de amanhã, ás 21 horas, sob a presidencia do prof. Joaquim Mota, e com a seguinte ordem do dia: Dr. José Pena Peixoto Guimarães — "Arsenoterapia intensiva, na sifilis"; dr. Edgar Gonçalves da Rocha — "Diagnóstico das disfunções glandulares, pelo método interferométrico"; dr. Jacques Leonard Mongruel — "O hipnotismo médico é tambem uma forma de reflexoterapia combinada á sugestão".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realiza-se quinta-feira próxima, ás 20,30 horas, na sede do Instituto, á rua Teixeira de Freitas, 4, a solenidade da posse de sua nova diretoria. Durante a cerimonia, usarão da palavra os srs. Edmundo de Miranda Jordão e Haroldo Valadão, respectivamente atual e novo presidente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Reune-se quinta-feira próxima, ás 17 horas, para tratar de varios problemas sanitarios e da eleição para preenchimento de cargos vagos na diretoria e no Conselho Diretor.

Exposições

IOLANDA TORRES. — *Foi transferida para hoje, ás 17 horas, a cerimonia do encerramento da interessante mostra de arte que a laureada pintora Iolanda Torres esta realizando no salão nobre do Palace Hotel.*

JOSE MARIA DE ALMEIDA. — *Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes, será inaugurada a 2 de maio próximo, no salão nobre do Palace Hotel, uma exposição do conhecido artista José Maria de Almeida, que se apresentará com uma coletanea dos seus mais recentes trabalhos.*

M. D. GOTLIB. — *Pintura e desenho.* — *Encerra-se, hoje, no Museu N. de Belas Artes.*

GALERIA BERNARDELLI — *Permanente.* — *No Museu N. de Belas Artes.*

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — *Permanente.* — *Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*

MANUEL MORALES GUZMAN. — *No "hall" do Museu N. de Belas Artes.*

"A HOLANDA NA PAZ E NA GUERRA". — *Fotografias.* — *Na galeria do Edificio São Borja.*

HELIOS SEELINGER. — *No Museu N. de Belas Artes.*

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS. — *Na Associação Cristã de Moços.*

NOEMIA CAVALCANTE. — *Pintura.* — *Inaugura-se no próximo dia 25, no Museu N. de Belas Artes.*

União Metropolitana dos Estudantes

A U.M.E., por intermedio de sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, informa:

Secretaria de Intercambio Social — Esta Secretaria fará realizar hoje mais um vesperal dansante, devendo sortear-se dois "Bonus de Guerra", no valor de cem cruzeiros cada, sendo que um corresponde ao domingo passado, porquanto não houve sorteio.

Reunião de Diretoria e Secretariado — De acordo com a convocação feita anteriormente estiveram reunidos, ante-ontem, membros e secretarios.

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Malaria

Acabam de se concluir os exames de admissão ao Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Malaria do Departamento Nacional de Saude, em que se inscreveram 23 candidatos.

Apurados os resultados finais, verificou-se terem logrado habilitado 18 deles, dos quais três representantes de Estados (São Paulo, Rio Grande do Norte e Pará), cinco servidores do Serviço Nacional da Malaria e os demais estranhos ao Serviço Público.

O curso durará quatro meses e será ministrado por sete professores, escolhidos entre técnicos do Instituto Osvaldo Cruz e do Serviço Nacional de Malaria.

Aviso do Serviço de Abastecimento aos negociantes

Comunica-nos o Serviço de Abastecimento, por intermedio da Agencia Nacional:

"A Secção de Controle de Entradas e Saidas de Gêneros Alimenticios no Distrito Federal, do Setor Estatistica, Mercados e Estoques, Importação e Exportação do Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica avisa aos comerciantes exportadores de gêneros alimenticios para o interior do país que, doravante, somente necessitarão o Visto Liberatorio da Secção de Controle as guias de exportação e conhecimentos maritimos dos seguintes produtos: arroz, feijão, batata, charque, farinha, milho, banha e cebola".

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 16 de Abril de 1944

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Botafogo superou o Bangú por 6-0

Paulistas tri-campeões de polo-aquático — As provas de natação, hoje, em Pacaembú — Turfe em S. Paulo

Em prosseguimento ao Torneio Mu... jogaram na noite de ontem, no campo do Fluminense, as equipes do Botafogo e do Bangú.

Como se esperava, o quadro alvi-negro não encontrou dificuldade em vencer o seu adversario pela contagem de 6-0. Foi um triunfo facil e adquirido depois de uma exibição bastante regular do conjunto botafoguense.

Na equipe vencedora destacaram-se Ari, Laranjeiras, Santamaria, Heleno, Limoeirinho e Geninho. Papeti fez uma estréia discreta, e Valter agradou na ponta.

Mineiro, Sousa, Otacilio e Baleiro, foram os unicos banguenses que apareceram no gramado.

A arbitragem do sr. José Pereira Peixoto foi fraca, sendo demasiado rigoroso com o Bangú.

OS "GOALS"

1º TEMPO — Heleno marcou o primeiro "goal" botafoguense, logo ao ter inicio o jogo, e Geninho adquiriu o segundo ponto, quando transcorreram 18 minutos de jogo. Quase ao concluir o tempo inicial, Valter marcou o terceiro ponto alvi-negro.

2º TEMPO — Mais três "goals" conquistou o Botafogo nesta fase, por intermedio de Valter, Heleno e Geninho, concluindo o jogo com o "score" de 6-0.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

BANGU: Robertinho — Mineiro e Antonio — Sousa, X e Adauto — Nadinho, Baleiro, Almacir, Otacilio e Joaquim.

BOTAFOGO: Ari — Laranjeiras e Lusitano — Zarcí, Papeti e Santamaria — Renê, Geninho, Heleno, Limoeirinho e Valter.

A PRELIMINAR

O Botafogo venceu o cotejo preliminar pela contagem de 9-1.

A RENDA

Pelas bilheterias passou a importancia de Cr$ 15.368,00.

PAULISTAS TRI-CAMPEÕES DE POLO AQUATICO

S. PAULO, 15 (Asapress) — São Paulo sagrou-se tri-campeão brasileiro de Polo Aquatico, ao abater hoje, de maneira insofismavel, a equipe carioca, pela contagem de 4-0.

Desde o inicio da grande luta os paulistas demonstraram certa supremacia e maior coesão nas jogadas. O prelio, encerramento do certame nacional de polo aquatico despertou, como era natural, grande interesse em nossa capital.

Cumpre salientar aqui que os dois ultimos encontros entre as equipes paulista e carioca acusaram dois apertados triunfos dos bandeirantes. Em 1941, no Pacaembú, quando foi arrebatado o titulo dos cariocas, essa vitoria se deu pela contagem de 8-0.

No ano seguinte, na propria capital da Republica, os paulistas conseguiram levar de vencida os seus tradicionais rivais pela contagem de 5-3. Desta vez, novamente os paulistas, num memoravel prelio, abateram os cariocas, como já dissemos, por 4-0.

O primeiro tempo terminou com a vitoria dos paulistas por 1-0. Nessa fase Havellange, da equipe paulista, foi expulso da piscina, logo depois da marcação do 1.º "goal" bandeirante. Sua expulsão foi motivada por ter nadado quando a bola estava fora de jogo. Logo depois, o juiz expulsou mais Alcides (paulista), Câmara (carioca), e Belanca (carioca). Assim, ambas as equipes passaram a jogar com cinco elementos, apenas, até a marcação do segundo "goal", já na segunda fase.

Os tentos foram marcados por Caro-Preso, Fielini e Alcides (2).

As equipes foram as seguintes:

PAULISTAS — Ricci, Fielini, Havelange, Scuall, Alcides e Caro-preso.

CARIOCAS — Cabuloro, Duprat, Câmara, Isaac, Ze Roberto, Belanca e Lourenço.

Juiz: Antonio de Oliveira.

AS PROVAS DE NATAÇÃO HOJE, NO PACAEMBU

S. PAULO, 15 (Asapress) — Prosseguirá amanhã o campeonato brasileiro de natação com a realização de oito provas. São elas as seguintes:

1.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Moças — Recorde em poder de Piedade Coutinho (carioca): — 2'33"8.

Cariocas — Margarida Leite e Maria Albuquerque; paulistas — Liedelotte Krauss e Lily Richter; mineiras — Jolanda Santana e Maria Prates; gauchos — Rute Lessa.

2.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Homens — Recorde em poder de José Carlos Pinto (paulista) — 2'18"2.

Cariocas — Cesar Gonçalves e Demetrio Bezerra; paulistas — Willy Jordan e Jamil Jonas; mineiros — Sanzio Mendes e Orlando Vieira; gauchos — Antonio Biedermann.

3.ª PROVA — 1.500 metros — Nado livre — Homens — Recorde em poder de Aldo Barrilari (carioca) — ...... 20'58"9.

Cariocas — Geraldo Mota e Edison Perez; paulistas — Vitorio Fielino e Antonor Ribeiro da Silva; mineiros — Alberto de Oliveira e Orlando Vieira; gauchos — Arnaldo Mergel.

4.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Moças — Recorde em poder de Maria Lenk (carioca) — 1'29"5.

Cariocas — Margarida Leite e Neusa dos Santos; paulistas — Betty Fenton e Daisy Krug; mineiros — Helena Amaral e Edelweiss Simões; gauchos — Francisca Sisson.

5.ª PROVA — 400 metros — Nado livre — Moças — Recorde em poder de Paulinho Fonseca da Silva (carioca) — 5'30"2.

Cariocas — Paulinho Fonseca da Silva e Helio Tavares; paulistas — Alcardo Gonella e Ademar Cassasco; mineiros — Julio Sassamani e Newton Santana; gauchos — Pedro Loureiro.

6.ª PROVA — 400 metros — Nado de peito — Homens — Recorde em poder de Roberto dos Santos (carioca) — 6'00"5.

Cariocas — Pedro Mibieli de Carvalho e Newton Santos; paulistas — Dieter Hellhamer e José Coelho do Paulo; mineiros — Manuel Ferreira e Luiz Amaral; gauchos — Luiz Carvalho.

7.ª PROVA — 200 metros de peito — Moças — Recorde em poder de Cecilia Heilborn (carioca) — 2'54"9.

Cariocas — Edith Groba e Clevde de Almeida; paulistas — Lilian Schmidt e Elsa Soria; mineiros — Avani Barbosa e Maria Amaral; gauchos — Celia Azambuja.

8.ª PROVA — Revezamento 4 x 100 nado livre — Homens — Recorde em poder da turma paulista — Willy Jordan, José Carlos Pinto, Luiz Fernandes e Winifried Jordan — 4'07"4.

Cariocas — Cesar Gonçalves, Sergio Rodrigues, Paulo Ferreira da Silva e Paulo Mascarenhas; paulistas — Willy Jordan, Vitorio Fielino, Plauto Guimarães e Totila Jordan; mineiros — Sanzio Mendes, Mauro Quintino, Cledio Vila Varde e Orlando Vieira.

Serão tambem efetuadas amanhã as provas do campeonato brasileiro de saltos ornamentais. Serão realizados saltos de trampolim e plataforma para homens e moças, dos quais participarão cariocas, paulistas e gauchos.

TURFE EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas na tarde de hoje no Hipódromo Paulistano:

1.º PAREO — Venceram: Banco e Sertão — Simples Cr$ 49,50; dupla Cr$ 21,80; placês Cr$ 18,50 e 12,90;

2.º PAREO — Venceram: Graxa e Olivia — Simples Cr$ 54,40, dupla Cr$ 83,30; placês Cr$ 25,20 e 18,00;

3.º PAREO — Venceram. Acre e Opetalo — Simples Cr$ 12,20; dupla Cr$ 26,20; placês Cr$ 14,10 e 28,30;

4.º PAREO — Venceram: Polo e Flor de Lis — Simples Cr$ 47,90; dupla Cr$ 67,40; placês Cr$ 22,80 e 16,80

5.º PAREO — Venceram: Baldric e Dagor — Simples Cr$ 26,40; dupla Cr$ 24,90. Não houve placês.

6.º PAREO — Venceram Mochuelo e Eidar — Simples Cr$ 15,40; dupla Cr$ 27,60; placês Cr$ 13,50 e 18,40

7.º PAREO — Venceram Viração e Francis (empatados) — Poule de Viração Cr$ 13,70; poule de Francis, Cr$ 13,10; dupla Cr$ 12,10, placês de Viração Cr$ 16,10; de Francis Cr$ 18,00. Movimento geral: Cr$ ...... 848.000,00.

O abastecimento de gasolina entre garages e o racionamento de oleo

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Economica, por intermedio da Agencia Nacional:

"O Serviço de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos, no Distrito Federal, torna público, para o conhecimento dos interessados, que, a partir do mês em curso, fica sustada a transferencia de abastecimento de gasolina entre [illegible] postos, medida esta de vez em quando [illegible] pelos srs. proprietarios de veiculos.

Só excepcionalmente será tolerada essa transferencia, quando justificada e julgada de interesse deste Serviço.

Outrossim, o Serviço comunica que o racionamento de óleos dieto feitoC etaoin shrdlu cmfpykm sel e outros continua a ser feito pelo Conselho Nacional de Petroleo que funciona à Avenida Presidente Wilson n.º 64 — 9.º andar".

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana, 1.778, um abrigo-hospital para os animais abandonados. Ajudai essa obra de Bem, alistando-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone 29-0325.

Em visita a Volta Redonda o ministro do Trabalho

Percorreu o sr. Marcondes Filho, com sua comitiva, todas as instalações da Cia. Siderúrgica Nacional

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, visitou, ontem, as instalações da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda.

Aquele titular partiu da Estação Pedro II, em trem especial, às primeiras horas da manhã, acompanhado dos srs. Oton Bezerra de Melo, Euvaldo Lodi, Henrique Doria Vasconcelos, João Pinheiro Filho e Santiago Dantas, membros do Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial; presidentes de diversas instituições de classe; alem de auxiliares de seu gabinete e outras pessoas, especialmente convidadas. Fez parte, tambem, da comitiva o major Ari Salão, assistente militar do sr. Marcondes Filho na pasta da Justiça.

As 10 horas, a comitiva chegou à Estação de Volta Redonda, onde o ministro do Trabalho foi recebido pelo coronel Edmundo Macedo Soares, diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional; cap. Edgar Magalhães da Silva, chefe do Departamento de Serviços Gerais da C. S. N.; prefeito de Barra Mansa, engenheiros e altos funcionarios da Companhia.

O ministro do Trabalho e sua comitiva iniciaram a visita pelo almoxarifado e pela Escola Profissional, passando daí ao hospital e às novas casas, construidas em alvenaria, já em carater definitivo, para os operarios. Essas casas constam de três quartos, sala, banheiro e cozinha, e são alugadas a Cr$ 60,00.

NO HOSPITAL

O Hospital, que está funcionando em predio provisorio, possue as mais modernas instalações, como salas de operações, maternidades, creches, ambulatorios, gabinetes dentarios, farmacia, etc.

A assistencia médica aos que trabalham em Volta Redonda é completa.

S. Excia. demonstrou profundo interesse pelo que lhe foi aí mostrado, indagando do estado dos doentes internados e dos socorros médicos em acidentados pelo trabalho.

NO RESTAURANTE DO ACAMPAMENTO

Anexo ao pavilhão Abastecimento funciona o restaurante, com três amplos refeitorios, um dos quais para operarios a Cr$ 1,60 cada refeição, um para funcionarios e engenheiros e outro à "minuta". Aí o sr. Marcondes Filho examinou as condições da comida, achando-a ótima.

AS DEPENDENCIAS TECNICAS

Visitadas as instalações sociais, a comitiva dirigiu-se às dependencias industriais. Os altos fornos, a casa da força, a coqueria, a laminação foram percorridas minuciosamente.

A CONCENTRAÇÃO OPERARIA

Daí dirigiu-se a comitiva para o local da concentração operaria, no edificio do novo almoxarifado em vias de acabamento. Oito mil trabalhadores receberam o sr. Marcondes Filho, que foi saudado pelo operario Jaime Argolo.

O ministro do Trabalho agradeceu a manifestação com um discurso que foi irradiado para todo o Brasil pelo DIP.

O ALMOÇO

Realizou-se, em seguida, no Hotel Bela Vista, um almoço oferecido aos visitantes. Em nome da C. S. N., o coronel Macedo Soares saudou o ministro do Trabalho, que discursou em agradecimento. Por fim, o prefeito de Barra Mansa levantou o brinde de honra ao presidente da República.

NOTICIAS DA MARINHA

Regulada a situação das ex-praças da Armada

O decreto assinado ontem pelo presidente da República -- Tem novo chefe o Estado Maior do Comando Naval do Nordeste -- Oficiais designados para a Força Naval do Sul -- Outras notas

Regulando a situação das ex-praças da Armada, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As ex-praças da Armada que, em virtude da vigencia do decreto n.º 2.771, de 20 de junho de 1938, alterado pelo de n.º 3.547, de 21 de dezembro de 1938, tiverem tido baixa do serviço ativo por sofrerem de uma das seguintes molestias: tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, mal de Hansen, paralisia e cegueira, constatadas em inspeção de saude e em cujos laudos médicos se haja declarado a impossibilidade de proverem a propria subsistencia, serão, se o requererem, consideradas reformadas nas datas das respectivas baixas do serviço ativo, com os vencimentos que então percebiam, sem direito a vencimentos atrasados; excluidas, porem, do beneficio deste decreto-lei as que tiverem sido asiladas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO COMANDO NAVAL DO NORDESTE

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Flavio Figueiredo de Medeiros, para chefe do Estado Maior do Comando Naval do Nordeste, em substituição ao capitão de mar e guerra Oscar Barbosa Lima, e que vinha exercendo as funções de chefe do Estado Maior do Comando Naval do Centro.

NA FORÇA NAVAL DO SUL

O ministro da Marinha assinou portaria designando o capitão-tenente João Batista Viana, para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante da Força Naval do Sul. Esse oficial da nossa Armada era encarregado do Departamento de Artilharia do encouraçado "São Paulo".

Por outro ato, foi designado, para assistente daquele comando, o capitão de corveta Antonelli Saverio Oddone, que vinha ocupando cargo idêntico, no Comando Naval do Centro.

COMANDARÁ A CORVETA "FELIPE CAMARÃO"

Pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, foi designado, para comandante da corveta "Felipe Camarão", o capitão de corveta Adalberto de Barros Nunes. A referida embarcação vinha sendo comandada pelo capitão João Pereira Machado.

DESIGNAÇÃO DE IMEDIATOS

Foram designados, para imediatos do caça-submarino "Rio Pardo", e do navio auxiliar "Vital de Oliveira", o capitão-tenente Leopoldo Braz de Mesquita Bastos e o capitão de corveta Lauro Martins Ferreira, respectivamente.

EXAMES TÉCNICO-PROFISSIONAIS

Foram aprovados nos exames técnico-profissionais: Em Manobras — Terceiro sargento José Joaquim Machado; em Artilharia — Terceiro sargento Valdemar Rowere e cabo Raimundo Gomes Sobrinho; em Caldeiras e Máquinas — Cabos Antonio Valentim Barbosa e Augusto Henrique Barreto; em Caldeiras — Terceiro sargento José Ferreira Neves; e marinheiros José Antonio dos Santos, José Claudio Lages, Alfredo Genuino, de Sousa, Francisco Felix de Sousa, João Antonio Nogueira, Antonio Epaminondas de Melo e João José dos Santos; Motores e Máquinas Especiais — Cabo Manuel Paulo Portela; e Torneiro Frezador — Cabo João Nogueira Gonçalves.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SINAIS

Nos exames que foram submetidos para efeito de matricula no Curso de Especialização de Sinais, foram aprovados: Jurandir Viveiros da Silveira, Lourenço de Sousa, Édison Meneses Vasconcelos, Djalma Palacio Cavalcanti, Antonio Palheta Trindade, Alberto Monteiro Ferraz, Alfredo da Silva Ramos, Manuel Gomes de Melo, Herminio Leite da Silva, Severino Ferreira Neves, Arnaldo de Oliveira, Wellington Soares, Jônatas Batista dos Santos, José Matosinhos Nogueira, José Washington Chaves, Mario dos Santos, José Alcides Seabra, José Maria Cunha, Odilon Goulart, João Eusebio da Silva, Elias Tanune, Hilson Costa Moreira, Nemesio Brandão Ribeiro, Pedro Antonio Pinto de Almeida, Manuel Fernandes do Nascimento, José Carlos Rodrigues, Wilson Pereira da Silva, Vivaldo do Nascimento, Rubem Stambowsky, João Ferreira dos Santos, Enéias Ferreira Reis, José Angelo Perri e Osni Tonell.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foi inspecionado de saude para efeitos de promoção e julgado apto o primeiro tenente José Maria Pinto.

PROMOÇÃO

No quadro de Máquinas Principais, do Corpo do Pessoal da Armada, foi promovido, à graduação de sub-oficial, o primeiro sargento José Antonio de Toledo.

ELOGIADOS PELO COMANDANTE DA FORÇA NAVAL DO NORDESTE

O almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, publicou o seguinte elogio: "Ao capitão de fragata Paulo Nogueira Penido, elogio pela maneira sempre esforçada com que realizou os objetivos em que participou o cruzador "Rio Grande do Sul" na escolta de comboios. Aos capitão de fragata Henrique Alberto Carlos Junior, capitão de corveta Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães e Carlos Paraguassú de Sá, cumpro o grato dever de elogiar pela inestimavel cooperação, pela reconhecida competencia e alta noção do dever que demonstraram em operações de guerra durante o tempo sob o meu comando. Aos capitães-tenentes Aloisio Galvão Antunes, Dario Camilo Monteiro, João Faria Lima, Helio Ramos de Azevedo Leite, Luiz Penido Burnier e Manuel João de Araujo Neto, elogio com grande prazer pelo entusiasmo, disciplina e competencia com que sempre emprestaram seu valioso concurso para a realização dos objetivos de guerra desta Força".

NOVOS CAPITÃES DOS PORTOS

Vem de ser designado, para capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, o capitão de corveta Carlos Paraguassú de Sá, que irá substituir o oficial de igual patente Carlos das Chagas Diniz.

— Para as capitanias dos Portos do Amazonas e do Ceará, foram designados, respectivamente, o capitão-tenente Pantaleão Delboas e o segundo tenente Alvaro Martins.

DISPENSAS

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas: do primeiro tenente Washington Frazão Braga e do capitão-tenente Antonio Fernando Lopes, de instrutores do Curso de Candidatos a Cabo do Corpo de Fuzileiros Navais; do capitão-tenente Antonio Mauro de Carvalho e Silva, do Comando Naval do Centro; dos capitães-tenentes médicos Murilo Rodrigues Campelo, Ernani Fernandes Cunha e primeiro tenente médico José Ponce Maranhão, respectivamente, do Hospital Central da Marinha, do navio auxiliar "Vital de Oliveira", e tender "Ceará"; do primeiro tenente Hamilton de Morais e Barros, do Quartel Central de Marinheiros, o qual vem de ser substituido pelo capitão-tenente Antonio Mauro Carvalho da Silva.

DISPENSA SEM EFEITO

Por ato do ministro da Marinha, tornou-se sem efeito a dispensa do primeiro tenente Pedro Paulo Feitosa, da Capitania dos Portos do Estado do Pará.

CONSUMO DE GAS E ENERGIA ELÉTRICA

O ministro da Marinha enviou o seguinte aviso ao diretor-geral de Fazenda:

"Declaro a vossa excia. que ora resolvo determinar seja o consumo de gás e energia elétrica controlado pela Diretoria de Engenharia Naval, fazendo-se à mesma, para tanto, distribuição da dotação orçamentaria respectiva. Essa Diretoria deverá entrar em entendimento com a de Engenharia Naval, no sentido de ser feita, em época oportuna, a revisão dos créditos já distribuidos, de sorte que seja harmonizada a situação atual com a medida ora determinada".

BATERIAS DE ACUMULADORES

De acordo com recomendação do subchefe do Estado Maior da Armada, deverão ser recolhidos ao Departamento Radio do A. M. I. C., pelas repartições, estabelecimentos e navios, as baterias de acumuladores inuteis, fornecidas por aquele Departamento.

Em Porto Alegre um oficial do Exército Vermelho

Declarações do capitão Boris Zagowsk

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Esteve nesta capital, em trânsito para Montevideo, tendo prosseguido viagem hoje, o capitão Boris Zagowsk, do Exército Vermelho e que servirá como interprete da Embaixada Soviética em Montevideo. Esse oficial polonês, que esteve em varias batalhas, na Russia, fez à reportagem local um impressionante relato da luta que se trava contra os nazistas, tendo estado em Krivoi Rog, onde foi ferido. Entre outras coisas, disse que os russos absolutamente não usam armamento tomado aos alemães, pois é inferior ao seu, não tendo fundamento as noticias de que o exército vermelho usa contra o proprio inimigo as suas armas. Somente os guerrilheiros, que devido ao seu afastamento das bases, usam temporariamente as mesmas armas capturadas. O funcionario soviético demonstrou tambem ser conhecedor da literatura brasileira, fazendo referencias a diversos autores nossos ao reporter.

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

OS MAPAS DE GUERRA

O avanço russo foi tão rápido na Criméia que em certos momentos os soldados soviéticos andaram mais depressa que os telegramas

Os jornais, para orientar os seus leitores, costumam publicar mapas das regiões onde se desenvolvem as operações militares.

Nessas cartas geográficas de emergencia, os traços mais fortes são os que marcam as linhas da frente de batalha, destacando-se o nome das cidades e localidades visadas pelas ofensivas dos exércitos, de acordo com os telegramas de última hora.

A confecção desses mapas exige naturalmente que os respectivos cartógrafos estejam ao par dos acontecimentos e realizem a sua tarefa o mais depressa possivel, para que o mapa, afinal, não perca a oportunidade.

E' certo que em algumas zonas, onde os exércitos não avançam nem recuam, um mapa de guerra pode ser utilizado durante semanas e mesmo meses sem perder a atualidade. Assim se dá, por exemplo, com relação à campanha da Italia. O mapa publicado em fevereiro, indicando o avanço anglo-americano, ainda pode servir em abril com absoluta exatidão. Os mapistas ou mapeiros, com isto, têm o seu trabalho reduzido, pois se limitam a reproduzir a mesma carta geográfica, sem o nervosismo e sem a preocupaãço que os assoberba, quando vão traçar a posição das tropas em outras frentes mais movimentadas.

A ofensiva que os bravos soldados soviéticos estão desenvolvendo para libertar o territorio russo, ocupado pelos invasores nazistas, tomou nos últimos dias tal velocidade que se tem a impressão de que os exércitos libertadores, em certos momentos, avançam com mais rapidez que as proprias noticias telegráficas.

Os fascistas alemães e rumenos, diante do ritmo aceleradissido das forças russas, têm sido colhidos de surpresa em inúmeras localidades, sofrendo os mais dolorosos reveses.

O proprios comentaristas militares e cronistas de guerra não escondem o seu espanto em face do avanço dos exércitos soviéticos, cujas arrancadas espetaculares vêm excedendo às mais arrojadas espectativas.

A campanha de libertação da Criméia, porem, merece entre todas um destaque especial, pela vertiginosidade com que foi operada. Isso, porem, não tem sido feito sem grandes sacrificios. Sacrificios para os atacantes. Sacrificios para os nazistas. E sacrificios, particularmente, para os confeccionadores de mapas, porque, quando terminavam o seu trabalho, de acordo com os últimos telegramas, o novo mapa já estava velho...

Legião Brasileira de Assistencia

APOIO AS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Apoio às Forças Armadas, da Legião Brasileira de Assistencia, dirigido pela sra. Rosa Mendonça Lima, compreende três setores de atividades: "Correio do Combatente", "Cantina do Combatente" e "Campanha da Biblioteca Ambulante do Combatente".

Através o primeiro, a L. B. A. envia aos combatentes que se encontram fora desta capital, pelo correio aereo, encomendas, etc., de suas respectivas familias. A "Cantina do Combatente" distribue, diariamente, a soldados, marinheiros e aviadores, alimentação farta e sadia, variada recreação, cigarros, fósforos, brindes, utilidade e bilhetes postais para sua correspondencia. O último setor se encarrega de coletar livros e revistas para a organização de bibliotecas destinadas aos expedicionarios brasileiros.

ALIMENTAÇÃO SADIA

Existem, no Distrito Federal, varios centros infantis, onde são servidos três vezes ao dia, refeições tecnicamente planejadas pelo S. A. P. S. aos escolares sub-nutridos, em numero de 800.

REGISTRO CIVIL

Um dos mais interessantes setores da L. B. A. é o Serviço de Registro Civil, que tem por objetivo legalizar a situação de todos aqueles que deixaram de ser registrados e que por isso lutam com tremendas dificuldades para conseguir emprego. O número de pessoas que ali receberam os favores da Legião Brasileira de Assistencia já passou a casa dos mil, em poucos meses de atividades.

O transporte do carvão catarinense

O ministro da Viação expediu o seguinte à Comissão de Marinha Mercante:

Congratulo-me com essa Comissão pelo resultado auspicioso alcançado no transporte de carvão de Santa Catarina.

Espera que com as providencias complementares a serem adotadas por essa Comissão os referidos transportes possam atingir ao montante de setenta mil toneladas mensais, o que assegurará o funcionamento da Usina de Volta Redonda na sua fase inicial de trabalho que deverá começar dentro de poucos meses.

Alterado o expediente do DASP

Diante da situação, cada vez mais angustiosa do tráfego urbano o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, vem de assinar uma portaria, alterando o expediente nos dias normais naquele departamento, estabelecendo o seguinte horario para os dias uteis: das 11 às 17,45 horas, abolindo, nos sábados, a prorrogação de uma hora.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Inauguram-se, hoje, varios melhoramentos no Galeão

Aprovadas as instruções para os serviços de manutenção do material aereo — Abertas as inscrições para admissão ao Curso Especial de Saude — Reassumiu o cargo o comandante da Quinta Zona Aerea — Medicos civis chamados — Outras notas

O ministro vai inaugurar hoje, pela manhã, no Galeão, varios melhoramentos, executados dentro do plano de urbanização daquela base aerea. Terminado o ato, o titular da pasta será homenageado com um almoço, oferecido pelo coronel Alvaro Araujo, comandante do Galeão.

MANUTENÇÃO DO MATERIAL AEREO

Por portaria de ontem, o titular da pasta aprovou as instruções para a execução dos serviços da manutenção do material aereo, elaboradas pela Sub-Diretoria de Técnica Aeronáutica, as quais entrarão em execução imediatamente, em todas as Unidades e Estabelecimentos da Força Aerea Brasileira.

As referidas instruções são aprovadas em carater provisorio, devendo a referida Sub-Diretoria submeter, no fim de um ano, à apreciação do ministro, as modificações sugeridas pela experiencia nesse periodo de utilização.

CONCURSO PARA O QUADRO DE SAUDE

Estão abertas na chefia do Serviço de Saude, no 9.º andar do edificio sede do Ministerio, até o dia 15 de maio próximo, as inscrições para o concurso de admissão ao Curso Especial de Saude, afim de serem preenchidas dezesseis vagas de especialistas, assim distribuidas: Clinica oto-rino-laringológica, 6; Clinica Oftalmológica, 6; Clinica dermato-sifiligráfica, 2; e Laboratorio, 2.

As provas do concurso constarão exclusivamente de assuntos pertinentes às especialidades dos candidatos. Os aprovados serão matriculados como segundos tenentes médicos estagiarios ao Curso Especial de Saude.

Todas as informações necessarias serão prestadas aos interessado naquela chefia, das 11 às às 17 horas, diariamente.

REASSUMIU O COMANDO DA 5.ª ZONA AEREA

O brigadeiro Sá Earp comunicou, em radiograma, ao ministro ter reassumido o comando da 5.a Zona Aerea, sediado em Porto Alegre.

MEDICOS CIVIS CHAMADOS

Devem comparecer ao Departamento de Seleção, Controle e Pesquisas, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes médicos civis que requereram estagio para admissão na Reserva da 2.a classe do Quadro de Saude: Antonio Jorge Monteiro Estrela, Airton Gonçalves Próis, Cassio Figueiredo, Edgar da Rosa Ribeiro, Hilmer de Matos Dias, Horacio Miller, Clovis Novais, Gustavo Galvão Antunes, Luiz Mauricio Guaraná Monjardim, Moacir de Almeida, Manuel Sader, Mirael Calado Ferreira, Nelson Afonso do Vale Silva, Newton Quintanilha, Randoval Montenegro, Salomão de Oliveira Meireles, Weber Nascimento e José Henrique Godói da Mata Machado.

PEDIDOS DE MATRICULA NO C. P. O. R. AER.

Solicitaram tolerancia de idade para matricula no C. P. O. R. Aer. Luiz Binfare Montano, Exaul Cardoso Pinto e Nilton Lagana. Aos dois primeiros requerimentos, o despacho do ministro foi contrario. Quanto ao terceiro, o ministro mandou admitir, porque requereu quando com a idade exigida.

O ministro indeferiu outro requerimento, solicitando matricula no referido Centro, de Herli de Freitas Drumond, que alegara ser possuidor do curso industrial.

SATISFAÇA OS REQUISITOS

O aspirante aviador da Reserva, convocado, Jaime Lauro Siciliano Smith de Vasconcelos, em requerimento ao ministro, solicitou autorização para contrair matrimonio com uma senhorita de nacionalidade norte-americana. O despacho do ministro diz o seguinte "Satisfaça os requisitos".

E' INDISPENSAVEL A IDONEIDADE FINANCEIRA

Tomando conhecimento do despacho do titular da pasta ao seu requerimento solicitando autorização para recorrer à subscrição pública, Lloyd Aero Nacional voltou a submeter o caso à apreciação do ministro, insistindo no seu pedido.

O ministro aprovou o parecer da D. A. C., acrescentando no seu despacho: "E' indispensavel haver, tambem, a idoneidade financeira".

NÃO SERÃO READMITIDOS

Em memorial ao presidente da República, Consuelo Carbonell Fernandes, Airton d'Avila Zavataro, Alzira Guimarães dos Santos, Araci Reis Lacombe e Maria Dolabela Pereira da Silva, solicitaram a readmissão de seus filhos, cadetes desligados da Escola de Aeronáutica. O presidente da República, ao despachá-lo, aprovou o parecer contrario do Ministerio.

Aprovou tambem o parecer contrario do Ministerio no requerimento em que os ex-cadetes da referida Escola João Jorge de Oliveira e João de Matos Meneses haviam solicitado reconsideração do despacho do chefe do Governo mandando arquivar os seus pedidos de readmissão naquele estabelecimento de ensino militar.

FOI AO PARA' O CORONEL LISIAS RODRIGUES

A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Belem do Pará, o coronel aviador Lisias Augusto Rodrigues, membro da Comissão de Promoções do Ministerio da Aeronáutica.

REGRESSOU DOS EE. UU. O DIRETOR DO PARQUE AERONAUTICO DE S. PAULO

Regressou, ontem, dos Estados Unidos da América, onde passou varios meses em missão do Ministerio, o tenente coronel Julio Américo dos Reis, diretor do Parque Aeronáutico de São Paulo. O tenente coronel av. e engenheiro, ontem mesmo, pela manhã, esteve no gabinete do ministro.

NO GABINETE

No gabinete estiveram, ainda: brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, tenente coronel av. Loiola Dayer, diretor do C. P. O. R. Aer. e tenente av. Jússaro de Sousa, superintendente da Fábrica de Lagoa Santa.

O ministro fez-se representar pelo capitão Carlos Leão, oficial de gabinete, na posse do coronel Juarez Távora no cargo de diretor do Departamento Militar da Liga da Defesa Nacional.

Liga da Defesa Nacional

"DIA DE TIRADENTES"

Realizar-se-á, no dia 21 do corrente, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, uma sessão solene em homenagem ao "Martir da Inconfidencia Mineira". Nesta solenidade, que foi organizada pelo Clube de Minas Gerais e a Liga da Defesa Nacional, falarão o dr. Neil Mata e o escritor Dalcidio Jurandir.

Nesse dia, o Departamento de Difusão Cultural promoverá, em cooperação com o Sampaio Atlético Clube e Comissão de Delegados do Meier, uma palestra do professor Milton Elói.

RAÇA E RACISMO

No dia 22 do corrente, às 20 horas, na sede da Biblioteca Israelita Brasileira, o Departamento de Difusão Cultural da L. D. N., que congrega elementos intelectuais anti-fascistas do país, fará realizar uma conferencia pelo sr. Edison Carneiro sobre o tema "Raça e Racismo".

ENTRADAS DE TEATRO PARA OS EXPEDICIONARIOS

A campanha das entradas de teatro, promovida pelo D. J. da Liga da Defesa Nacional em favor dos soldados que integram a nossa Força Expedicionaria, tem encontrado franco apoio por parte das empresas teatrais, que demonstram uma colaboração sincera e anti-fascista, no sentido de promover diversões, coisa tão necessaria à esses brasileiros que irão em breve lutar nos campos da Europa contra o nazi-fascismo internacional.

BAILE EM HOMENAGEM A FORÇA EXPEDICIONARIA

Na data da Abolição da Escravatura, dia 13 de maio, o D. J. da L. D. N., em colaboração com o Clube dos Cabiras, fará realizar nos salões de festas da Associação dos Empregados do Comercio, um grande baile em beneficio do esforço de guerra e em homenagem à Força Expedicionaria Brasileira.

AS MULHERES BRASILEIRAS AOS SOLDADOS DO "FRONT"

O Setor da Classe do Departamento Feminino da L. D. N. organizou um serviço especial de correspondencia para os soldados do Grupo de Caça da F. A. B. que estão no "front". As cartas são dirigidas aos soldados por [illegible] da F. A. B.

Criado o Serviço de Documentação do M. da Viação

[illegible]

AVISOS FUNEBRES

Helio Desiderio da Silva

Lia Acquarone da Silva e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, por intenção da alma de seu esposo HELIO DESIDERIO DA SILVA, mandam rezar, sábado, 22 do corrente, às 8 1|2 horas no altar mor da Igreja da Candelaria.

METON DA FRANCA ALENCAR

(30.º DIA)

Dr. Meton de Alencar Neto e Senhora comunicam a seus amigos e parentes que na Igreja de Santo Inacio, a R. S. Clemente, 226, às 9 horas do dia 17 do corrente, segunda-feira, mandam rezar missa em sufragio da alma de seu inesquecivel filho METON.

Leonina Izabel Coelho

(YAYA')

JOÃO NUNES COELHO e filhos (ausentes), ANTENOR COELHO, esposa e filhas, viuva DEOCLECIANO COELHO e filho, CLEMENCIA BAKER MEIO, FRANCISCO BAKER MEIO e esposa, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia LEONINA IZABEL COELHO, será celebrada no dia 19 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Leonina Izabel Coelho

(YAYA')

Benedito Vianna e esposa, Newton, Antonio, Clarisse e Rufininha Campos, Antonio Candido Lopes, esposa e filhas, Ithabal, Zaira, Cleisthenes e Amaryllis Campos, João da Matta Coelho e Demetrio Nóbrega Martins, esposa e filho convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 19 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana, por alma de sua tia e grande amiga LEONINA, confessando-se, desde já, reconhecidos aos que lhe derem essa confortadora prova de estima.

Capitão de mar e guerra, engenheiro naval Jorge Hess de Mello

(AGRADECIMENTO)

Maria Eugenia Jobim Hess de Mello e familia, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradecem sensibilizados, aos parentes e amigos, que manifestaram por qualquer modo, pesar, pelo falecimento de seu querido e saudoso JORGE HESS DE MELLO, acompanharam o féretro, enviaram coroas, cartões, telegramas e compareceram à missa de 7.º dia.

Professor Hélion Póvoa

(MISSA DE 7.º DIA)

MARIA NAIR PIRES FERREIRA PÓVOA e filhos, RAUL PÓVOA, senhora e filhos, OCTAVIO PÓVOA, senhora e filho, MARY PÓVOA, JOSE' VIEIRA DE MELLO e senhora, ERSILIA DE SOUZA RIBEIRO G. FERREIRA, JOÃO ANTONIO PIRES FERREIRA, senhora e filhos, GILBERTO PEÇANHA, senhora e filho convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por alma de seu inesquecivel e querido HÉLION, mandam celebrar segunda-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Inacio, à rua São Clemente, em Botafogo. Pelo que desde já se confessam agradecidos.

PROFESSOR HÉLION PÓVOA

Os alunos do 4.º ano médico da Faculdade Nacional de Medicina convidam os parentes, amigos e discipulos do saudoso mestre PROFESSOR HÉLION PÓVOA a assistir à missa de 7.º dia, segunda-feira, às 10 horas, em a Igreja de Santo Inacio (altar do Sagrado Coração), à rua São Clemente. Manifestando, a todos, os seus agradecimentos por esta prova de solidariedade, ficam penhorados.

Comandante Otavio Monteiro Machado

A COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA convida os seus auxiliares e colaboradores e os amigos do seu DIRETOR COMANDANTE OTAVIO MONTEIRO MACHADO, falecido em Belo Horizonte, a 7 do corrente mês, para assistirem a missa que, em sufragio de sua alma, manda celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 18 deste mês, as 10 horas, antecipando desde já seus agradecimentos

José Joaquim Gigliotti de Barros

MISSA 7.º DIA

Paulo Gigliotti de Barros, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram no doloroso golpe que acabam de passar com o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio, "ZEZINHO", e convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que fazem celebrar no dia 17 do corrente, às 10 horas, no altar mor, da Igreja de N. S. da Boa Morte, pelo que antecipadamente agradecem.

Othoniel Fernandes Prado

(NIEL)

Eugenia Damasceno Vieira Prado, Dr. Orandino Fernandes Prado, Dr. Eugenio Damasceno Vieira, agradecem às manifestações de pezar por qualquer forma demonstradas pelo falecimento de seu marido, filho e genro e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que se rezará às 9 1|2 de terça-feira, dia 18, no altar mor da Catedral.

Professor Hélion Póvoa

(MISSA DE 7.º DIA)

Os companheiros de trabalho do Serviço de Nutrição Arthur de Vasconcellos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel chefe Prof. Hélion Póvoa, segunda-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja de Santo Inacio em Botafogo.

Professor Hélion Póvoa

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Assistentes, técnicos, internos e demais funcionarios da CATEDRA DE PATOLOGIA GERAL DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL convidam os amigos do inesquecivel mestre, para assistirem à missa que mandam rezar pelo seu eterno repouso, na segunda-feira, dia 17 do corrente, às 10 horas, na igreja de Santo Inacio, à rua São Clemente em Botafogo.

Professor Hélion Póvoa

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro, grata à memoria de seu saudoso vice-diretor e chefe do Serviço da Clinica de molestias da nutrição Professor Hélion Póvoa, manda celebrar missa de sétimo dia pelo repouso eterno de sua alma, na Igreja de Santo Inacio, à rua São Clemente, na próxima segunda-feira, 17 deste mês, às 10 horas, e convida os parentes e amigos de seu inolvidavel Vice-diretor, os chefes de seus serviços clinicos e assistentes e associados para assistirem a esse ato de religião, agradecendo a todos o seu comparecimento.

FALECIMENTO

Eliseu Vieira Fernandes

Eliseu Vieira Fernandes Jr. senhora e filho, Beatriz Fernandes, [illegible]

A nova ebulição do problema negro nos Estados Unidos

CARLOS DÁVILA

NEW YORK, abril — Não seria pequena surpresa para Shakespeare saber que o seu "Otelo" viria a servir neste nosso mundo como veículo educativo para a tolerancia entre raças. "Otelo" acaba de bater na Broadway o "record" de toda a obra shakespeareana completando 160 representações continuas, convindo notar que, embora Shakespeare seja o clássico por excelencia no ensino e na ficção literaria neste país, seu teatro nunca alcançou êxito apreciavel de representação. O que há de novo neste "Otelo" da Broadway em 1944 é que incide numa áspera e paradoxal recrudescencia de intolerancia racial em meio de uma guerra em que se luta precisamente contra a noção de superioridades antropológicas.

Seu aspecto educativo consiste em que o papel principal está a cargo de Paul Robson, o famoso cantor negro, orador eloquente e lider de sua raça. Os eruditos discutem, não sem fundamento, que o herói da horrenda tragedia era negro, segundo a idéia do autor, no passo que tendo sido mouro ficaria colocado um pouco à margem da linha de pigmentos em que se funda o explosivo conflito que levanta novamente sua terrivel cabeça nos EE. UU. De qualquer modo Robson foi aplaudido entusiasticamente pelo público e pela critica branca de Manhattan e o êxito da peça é interpretado como um tributo à arte, que transcende essas barreiras raciais ainda erguidas pela politica e pelos preconceitos tradicionais. Mostra tambem um caminho, para atenuar esses atritos atávicos; a lei, as campanhas organizadas de grupos, a denuncia frequentemente ruidosa ou histérica de explosões casuais, servem muitas vezes para despertar odios recônditos e derrotar os mesmos dignos propósitos que se perseguem.

O caso mais conspicuo é o do folheto "As raças da humanidade", preparado por Ruth Benedict com a colaboração da professora Weltfish, do Departamento Antropológico da Universidade de Columbia, para o Comitê de Assuntos Públicos. Quando se soube que a distribuição desse folheto havia sido promovida por orgãos semi-oficiais e que o exército tinha adquirido 55.000 exemplares para distribuição entre professores das forças armadas, o deputado Andrew May, presidente da Comissão de Negocios Militares da Câmara dos Representantes, formulou um protesto que deteve o endosso governamental àquela publicação e lançou mais um punhado de estopa no fogo dos conflitos raciais. May é representante de Kentucky e no folheto se divulgam os resultados da prova de "inteligencia" feita pelo exército na guerra passada, mostrando os negros de Estados do Norte (Nova York Illinois, Ohio) com um quociente medio de cerca de 47, enquanto os brancos pobres dos Estados do Sul (Kentucky, Mississipi, Arkansas) só apresentam a media 41. O estudo da guerra passada esteve a carpo do prof. Robert Woodwort, psicólogo de reputação internacional. Segundo o dr. Wiltfish, o folheto contem informação destinada a provar que as "vantagens econômicas e educacionais influem nas provas de inteligencia e que essas provas não mostram diferença entre as raças". Acrescentou que o "o folheto não faz mais do que apresentar a documentação biológica e psicológica em apoio de um velho principio — o de que os homens são criados iguais, como na Biblia, na Declaração da Independencia e na Constituição dos Estados Unidos, e chegou a hora de forçar-se a gente do Sul, que preconiza a desigualdade racial, a defender seu ponto de vista".

A resposta não se fez esperar. A Câmara de Representantes do Estado da Carolina do Sul aprovou a seguinte declaração: "Reafirmamos nossa fé e nossa lealdade à estabelecida superioridade branca como ora prevalece no Sul e solenemente empenhamos nossas vidas e nossa sagrada honra em mantê-la. No que se refere a relações raciais, firme e inequivocamente exigimos que doravante os malditos agitadores do Norte deixem o Sul tranquilo."

A frase "solenemente empenhamos nossas vidas e nossa sagrada honra" é tomada precisamente da Declaração da Independencia. A fórmula racial dos parlamentares carolinos da expressão a um sentimento muito mais difundido no Sul do que se quer admitir no Norte. Albert Deutsch contesta, assombrado, que não é o Sul que está sendo invadido pelos "agitadores" do Norte, e sim que a agressão vem de lá, onde se trata de impor um sistema que a imensa maioria da nação repudia, sistema que outrora foi de escravos e agora se refugia na "separação racial" e na redução dos negros à categoria de "cidadãos de segunda classe".

Tão sensivel se mostrou a epiderme nacional que a Metro Goldwyn Mayer teve de "adiar indefinidamente" a circulação de sua pelicula "A cabana de Pai Tomás". Os protestos vieram sobretudo de organizações de negros, o que não deixa de ser estranho. Os mais convincentes arguem que a "tensão racial" é já excessiva e que é [illegible]

Com este titulo acaba de estrear uma peça teatral que é uma ingenua lição de tolerancia. Um grupo de meninos brinca no Parque Central, onde há negros, brancos, judeus e gentios, mas são todos apenas meninos, até que chega o vilão do bairro, um pouco maior do que eles, e deixa cair a semente racial que lança os meninos uns contra os outros nos seus; um marinheiro os separa, faz-lhes um pequeno sermão de patria e unidade, reconciliam-se e voltam-se contra o "técnico hitlerista", que sai da cena machucado e debaixo de ridículo. O livro "Vem um mundo novo", do negro Roi Otthley, otimista apesar de tudo, está sendo objeto de dramatizações irradiadas como parte dessa afanosa propaganda contra a nova intolerancia.

Contudo, a crermos na imprensa, a tensão está muito longe de ceder ante esses métodos. Não é que a propaganda seja só ineficaz, mas que é contraproducente, na opinião de alguns. Então, como combater a praga racista atual e resolver o mais espinhoso dos problemas nacionais? Um critico literario entende que os livros do tipo de "Fruto Estranho", aparecido na última semana, ajudariam: a autora, Lilian Smith, é uma branca da Georgia, culta e viajada. Seu livro apresenta o panorama tal qual é, sem declamações bombásticas nem acusações a brancos ou negros. As duas raças aparecem nessa pequena aldeia de Maxwel como presas nos braços de um polvo de preconceitos contra o qual são impotentes. A tragedia de um amor contrariado entre raças termina em assassinato e linchamento, mas tudo parece ocorrer como num mundo de destino fechado, no qual os personagens são autômatos impelidos por um determinismo fatal. O romance é belo, mas nem a autora nem o leitor podem extrair conclusões muito alentadoras.

A Fundação Carnegie importou um jovem senador e erudito sueco, Gunnar Myrdal, livre das pressões do ambiente em 1938, para estudar o problema negro. Auxiliado por um regime de pesquisadores, acaba ele de publicar seu relatorio — "Um dilema americano". Diz-nos o que já sabiamos da nobreza, idealismo desta "menos cinica entre as nações do mundo" e menos materialista do que se supõe, mas tão pouco propõe solução prática. O problema negro é um grande fracasso neste país — é a sua conclusão — mas oferece uma grande oportunidade de exemplo a esta nação que agora tem influencia decisiva no cenario mundial.

Há quem pense então em Lincoln, depois da Guerra Civil. "O pai Lincoln", como intitula Domingo Melfi seu perfil magistral. Viu-o o escritor chileno no seu monumento de Washington, de onde "emana como de um espirito oculto no mármore a grande bondade e a grande honradez". Parece que seus labios, acrescenta, "vão entreabrir-se para pronunciar palavras de paz e serenidade e que suas mãos vão desprender-se para indicar a todos o cumprimento de seus deveres. Sua grande cabeça está imovel mas seu coração pulsa em todos os Estados da União... Estes homens que fazem da honradez um culto inflexivel, que não esquecem nunca os deveres humanos para com os seus semelhantes, que sabem descobrir a verdade ou a justiça mesmo nos mais obscuros e insignificantes dos homens que estão sob sua tutela, quando chegam ao poder parecem haver deixado poucos minutos antes os instrumentos de trabalho, o machado, a serra, as cordas, o cavalo... Têm as botas calçadas e as botas estão cheias do barro dos caminhos".

Talvez um Roosevelt, nas botas de Abrahão Lincoln, pudesse ministrar a necessaria dose de serenidade e equanimidade no atropelo de emoções que nestes momentos obscurece o horizonte nacional.

Banquete na Casa Branca

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Todas as declarações da Comissão Interamericano de Mulheres compareceram, esta tarde, ao banquete que lhes foi ofreido na Casa Branca pela sra. Eleanor Roosevelt. A esposa do presidente demonstrou grande interesse a respeito de todos os paises sul e centro-americanos. Foi uma anfitriã perfeita e amabilissima, deixando ótima impressão em todas as representantes da Comissão Interamericana de Mulheres.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Daly Bros. Shoe Co., Inc., dos Estados Unidos, deseja comprar ou associar-se a fábrica de calçados para homem, no Brasil.

Villalonga Hnos., do Paraguai, dispondo de organização adequada e oferecendo referencias bancarias, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais. Acha-se de passagem pelo Rio o sr. Jaime Villalonga.

J. Lenoir Co., do Canadá, deseja relacionar-se com fabricantes ou exportadores de artigos em madeira, como bandejas, caixas de fantasia, etc.

New Orleans Association of Commerce, dos Estados Unidos, comunica que firma sua associada deseja exportar artigos de aço, inclusive material para construção e maquinaria nova e usada.

The Egyptian Coffee Import & Export Co., do Egito, deseja importar café.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n.º 9, 11.º andar, ala esquerda.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Inconvenientes da gloria

Os habitantes de todas as capitais aliadas desejam que a guerra acabe. Os de Moscou, entretanto, têm para esse desejo todas as razões dos outros e mais uma.

Os telegramas, sempre tão amigos de detalhes, ainda não descreveram esta cena, cuja autenticidade podemos, porem, presumir: o moscovita, debruçado sobre uma minuciosa carta geográfica, contando, uma a uma, ansiosamente, as cidades que as triunfantes forças russas ainda terão de ocupar até que entrem em Berlim, através da Polonia, da Tchecoslovaquia, da Hungria, da Rumania, da propria Alemanha.

Desanimador, apesar da vertigem do avanço! Quanta cidade, meu Deus!

O moscovita vê suas tropas cobertas de gloria — mas abana a cabeça, suspira, monologa:

— Quando poderei dormir em sossego?!

E' que essas retumbantes vitorias são festejadas em Moscou, por ordem de Stalin, com salvas de artilharia, à noite. E, foi assim, por exemplo, na ultima semana:

Segunda-feira: 444 canhões deram 36 tiros (tomada de Odessa); terça-feira: mais 20 salvas por 224 canhões (tomada de Kerch); quinta-feira: 224 canhões, com 20 salvas (tomada de Sinferopol); mais 12 salvas por 124 canhões (tomada de Feodosia); e ainda 12 salvas por mais 124 canhões (tomada de Eupatoria); sábado, finalmente, outras 20 salvas por 224 canhões, (tomada de Tarnopol).

E' o caso de dizer, com alguma propriedade, que a capital russa não dorme sobre os louros colhidos... — L.

Nascimentos

SERGIO. — Está em festas o lar do sr. Gilberto Bricio e da sra. Arlete Enes Bricio, com o nascimento do seu primeiro filho, que receberá o nome de Sergio.

•

ANGELO LUIZ. — O lar do sr. Esmeraldo Oldrini, funcionario do "Jornal do Comercio" e da sra. Francisca Sá Oldrini, residentes em Nova-Iguassú, está em festas com o nascimento de um menino que se chamará Angelo Luiz.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto.

— Dr. Pedro Lago, ex-senador federal.

— Sra. Gilda Guinle, esposa do sr. Carlos Guinle.

— Dr. Ivan Lins membro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

— Sra. Rosali Rocha, chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças e esposa do professor Djalma Rocha.

— Srta. Carmem Ulha, filha do major Izolino Ulha, assistente militar do prefeito.

— Menino Edson, filho do sr. Armando Nunes Monteiro e da sra. Edite Paredes Monteiro.

— Sra. Anisia Jesús Bandeira, esposa do sr. José Rodrigues Bandeira.

— O jovem Zadir Paulo Alves do Vale, filho do dr. Opiaciano Alves do Vale e da sra. Guilhermina Pinho Alves do Vale.

— Sra. Irinéia de Morais Guimarães.

— Dr. Cipriano Teixeira Mendes, advogado.

— Menina Vania, filha do casal João Martins Prior-Miralda de Lima Prior.

— Srta. Gulomar Arruzzo.

— Srta. Dinéia Ahouagi.

• • •

— Fez anos ontem o sr. João Constantino Ribas, funcionario da Secretaria da A.B.I.

— Festejou ontem o seu aniversario a srta. Maria Rosa de Oliveira, filha do saudoso sr. Pedro Angelo de Oliveira e da sra. Maria Rosa de Oliveira.

— Transcorreu ontem o aniversario do engenheiro Américo Miranda.

— Fez anos ontem o sr. Luiz Glovinsky, proprietario. O aniversariante ofereceu em sua residencia um jantar às pessoas de suas relações.

— Transcorreu no dia 12 do corrente, o 1.º aniversario natalicio da menina Iara, filha do sr. Angelo Asterio e da sra. Manuela Gama Asterio, residente em Lambari, Minas Gerais.

•

Farão anos amanhã:

O ministro Laudo de Camargo, do Supremo Tribunal Federal.

— Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça.

— Almirante Ari Parreiras.

— Sra. Aurora Gutierrez Zander, esposa do dr. Romero Zander.

— Dr. Ari Pinheiro Lima.

— Sr. José Antonio dos Santos.

— Srta. Diva Aguiar.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Ezir de Sousa, filha do sr. Pedro de Sousa e da sra. Juversina de Sousa, o sr. Alberto da Silva Costa, funcionario da S.A. Radio Tupi.

Excursões

A Associação Esperantista do Méier promoverá, hoje, para seus associados e esperantistas em geral uma excursão à Freguesia. Os participantes deverão reunir-se às 8 horas em Cascadura, do lado dos bondes de Jacarepaguá.

Homenagens

PROFESSOR AGUINALDO COSTA PEREIRA — Está marcado para sábado, dia 22, às 12 horas, na Associação Cristã de Moços, o almoço que os amigos do prof. Aguinaldo Costa Pereira vão oferecer-lhe por motivo de sua recente nomeação para catedrático de Direito Constitucional da Faculdade Nacional de Direito. A lista de adesões encontra-se na Secretaria da Associação Cristã de Moços, até às 15 horas do dia 20.

•

CORONEL JONAS CORREIA — Completa, hoje, dois anos à frente da Secretaria de Educação e Cultura, o coronel Jonas Correia. Os diretores e funcionarios da Secretaria estiveram, ontem, incorporados, em seu gabinete para cumprimentá-lo. Pelos diretores e chefes de serviço da Secretaria foi-lhe oferecido um almoço intimo, tendo usado da palavra varios oradores, agradecendo o homenageado.

Festas

CLUBE MUNICIPAL. — Em sua sede de Hadock Lobo, o Clube Municipal realizará hoje mais um jantar dansante.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, reunião de convivio social, com o concurso de artistas de variedades e um conjunto musical que executará selecionado programa de dansas.

•

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, no Sindicato Medico Brasileiro, à avenida Rio Branco n.º 133, terceiro andar, noite dansante com a colaboração do "American Jazz". Traje completo para damas e cavalheiros. A festa terá inicio às 22 horas.

•

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO. — A Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, das 16 às 20 horas, uma tarde-dansante. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social e o recibo n.º 4. Traje de passeio.

•

AMERICA F. C. — Hoje, "noite rubra", das 20 às 23 horas. Traje de passeio.

Viajantes

— Com destino ao Sul, deixou, hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para São Paulo: Arwin Mittelstaedt, Ofelio do Nascimento, Bruno Biagioni. Para Curitiba: dr. Gaspar Duarte Veloso, Manuel de Freitas Vale Aranha, Maria Luiza Aranha, comandante Hildebrando Osorio da Silveira. Para Florianópolis: Marina Koeler de Araujo, Alvaro Koeler de Araujo. Para Porto Alegre: dr. Léo Silveira de Arruda, Jorge Emilio Hoelzel, Hugo de Azevedo Meirelles, Oton Faber, José Eustaquio de Araujo Duarte, Ruta Alves Pacheco.

•

— Com destino ao Oeste, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Arlindo de Carvalho, Moacir Cruz de Mesquita, Uba Idino Fernandes, João Pedro de Sousa Guiso, Hérculis Amadei, Orelides Ferraz do Amaral, Isabel Gurgel do Amaral Valente, Clovis Crisóstomo de Oliveira, Valdemar Lopes de Oliveira, Mariana Palma de Arruda, José Maria de Arruda, Antonia Firmina Marques da Cunha, Maria Nunes da Cunha, Caio Lopes da Costa, Ema Nunes da Costa, Eliseia Nunes da Costa.

•

— Com destino ao Norte, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para Recife: Jalio Alvarenga Hora, Bianca Maurício Redding, Adriana Janssofsica, Pedro Luis Palmeiro. Para Maceió: Elza Teixeira Maia, Otacilio Maia, Olimpio da Silva Porto, Regina da Silva Porto, [illegible]

O que é correto

Por Elinor Ames

SEJA POLIDO COM O SEU IRMÃOZINHO — Não se pode esperar que uma criança se torne amavel e atenciosa, tratando-a com impaciencia e severidade. Seja, pois, polido para com o seu irmãozinho, e terá nele um aliado. Do contrario, ele se tornará uma fonte de aborrecimentos para todos.

ta, Manuel Francisco da Mota, Elina Nascimento Berbert, Floridice Coelho, Sebastião Oscar de Oliveira Botan, Maria Teodora da Silve Bettes, Rubem de Oliveira Bettes, Ida Storina Laplana, José Pereira de Matos.

— Após uma permanencia de três semanas nesta capital, regressou, ontem, a Macapá, via Belem do Pará, pelo avião da Panair do Brasil, o capitão Janari Gentil Nunes, governador do Territorio Federal do Amapá.

•

— Para São Paulo, donde irá depois a Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, afim de pronunciar conferencias, seguiu, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. William Rex Crawford, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital e membro da Comissão Conjunta de Estudos Latino-Americanos do Comitê Consultivo de Intercambio de Bolsas de Professores do Departamento de Estado de Washington. Tambem para São Paulo, donde irá a Porto Alegre, seguiu pelo "clipper", o sr. David Allan Frederick Fullerton, da Universidade de Oxford, na Inglaterra, que chegara ao Rio a 26 do mês passado em viagem de intercambio cultural.

•

— Chegadas dos Estados Unidos, prosseguiram viagem para Buenos Aires, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, as enfermeiras argentinas srtas. Ercilia Rodriguez Brizuela e Julia Elisa Estela que, contempladas com bolsas de estudo oferecidas pela revista "Reader's Digest", fizeram, em Minessotta, um curso de especialização no tratamento da paralisia infantil.

•

— Após uma permanencia de cinco dias no Rio, seguiu, ontem, para Cuba, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. William Lattimer Gray, vice-presidente do First National Bank of Boston, que está viajando em inspeção às filiais e agencias daquele estabelecimento de crédito nos paises da América do Sul.

Falecimentos

SRA. MARIA MARQUES BITTENCOURT — Faleceu, em S. Gonçalo, a sra. Maria Marques Bittencourt, esposa do major dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho. O seu sepultamento teve lugar no cemiterio da Confraria de N. S. da Conceição, no Marui, em Niterói.

•

SRA. EULALIA ITIBERÊ DA CUNHA — Em sua residencia, à rua Vitorio da Costa n. 12, faleceu a sra. Eulalia Itiberê da Cunha, esposa do dr. João Itiberê da Cunha, antigo jornalista. O seu enterramento realizou-se no cemiterio de S. João Batista.

Missas

CORONEL FILINTO ELISIO DE OLIVEIRA AZEVEDO — Amanhã, às 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, será celebrada missa de 7.º dia, a mandado dos drs. José Augusto Bezerra de Medeiros e Dioclecio Dantas Duarte, por alma do coronel Filinto Elisio de Oliveira Azevedo, falecido no dia 11 do corrente em Jardim do Seridó, Rio Grande do Norte.

O extinto exerceu durante mais de meio século grande influencia social e politica na região em que nasceu e habitava. Descendente em linha direta do fundador daquela cidade, soube manter as tradições patriarcais da familia, de que era há decenios a figura central. Vereador e prefeito do seu municipio, deputado às Assembléias da Provincia e do Estado em doze legislaturas, algumas vezes seu presidente, tendo nesse carater, exercido o governo interino do Estado, o coronel Filinto Elisio, em todos os cargos por que passou, revelou sempre as suas qualidades de inteligencia, de carater e de patriotismo, resultando o grande prestigio que conservou até ao fim da existencia.

Sucumbiu aos 92 anos de idade, com a inteligencia perfeitamente lúcida e com a inteireza de carater que foi sempre o seu apanagio. As manifestações de pesar surgidas de todo o ponto do Rio Grande do Norte indica bem o ascendente moral que exercia em sua terra o patriarca sertanejo, que ora desaparece.

•

CELEBRAM-SE AMANHA MAIS AS SEGUINTES:

Anibal Petersen — 30.º dia, 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Fernando Augusto Pires — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Francisco Correia de Araujo — 30.º dia, 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Guiomar R. Cavalcante — 4.º aniversario, 9,30 horas. Matriz da Gavea.

Helio Desiderio da Silva — 7.º dia, 11 horas. Catedral.

Héllen Perea, prof. — 7.º dia, 10 horas. Igreja de Santo Inacio.

José Joaquim G. de Barros — 7.º dia, 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Luiz Abreu — 30.º dia, 8,30 horas. Catedral.

Manuel A. Nunes — 7.º dia, 9 horas. Igreja de Santa Rita.

Manuel M. Castro — 8,30 horas. Igreja do Carmo.

Maria Luiza Távora — 1.º aniversario, 9 horas. Matriz do SS. Espirito Santo.

Metar F. Alencar — 30.º dia, 9 horas. Igreja de Santo Inacio.

Tomaz de Albuquerque Sousa — 7.º dia, 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
S. José	112	P. Nunes	237
Av. Mal. Fl.	65	T. Silva	386
América	36	C. Marinho	374
S. F. Prainha	21	24 de Maio	440
Visc. Marang.	40	24 de Maio	1.022
Av. M. Sá	230-b	B. B. Retiro	151
M. Sapucaí	285	E. Dentro	45-a
B. Aires	161-a	A. Cordeiro	272
Matoso	12	Piauí	249
B. Hipólito	102	Goiaz	638
Catumbi	6	Av. Sub.	8.235
Av. Salv. Sá	75	Av. Sub.	7.304
A. Lobo	22	Av. J. Ribeiro	98
M. Coelho	171	C. e Sousa	235
Had. Lobo	461	C. Melo	396
Catumbi	138	Resende Costa	6
M. e Barros	6	Av. A. Cav.	2.103
Catete	245	D. Romana	207
Catete	86	Lins Vasc.	240-a
Laranjeiras	13	S. Barros	62-b
M. Abrantes	21	Av. Sub.	8.701
Aurea	30	Av. Sub.	10.256
Alice	7-a	A. A. Clube	4.625
Lapa	15	E. M. Rangel	60
Laranjeiras	456	C. C. Meneses	2
G. Sampaio	24	C. Daltro	374
Av. Cop.	592	E. V. Carv.	393
Av. Cop.	113-a	E. M. Felix	405
Visc. Pirajá	146	E. M. Felix	729
Visc. Pirajá	3	E. M. Felix	939
F. Mendes	43	E. M. Rangel	847
F. Otaviano	82	Pca. Pérolas	120
B. Ribeiro	605	Paraobi	171
B. Ribeiro	216	C. Machado	974
S. L. Gonz.	37	C. Machado	1.566
S. L. Gonz.	539	C. Machado	499
S. Januario	706	N. Gouveia	5
S. L. Gonz.	249	N. Gouveia	442
Bela	632	4 Novembro	22
Fig. de Melo	335	V. Magalhães	41
Bonfim	331	Barreiros	152
Passagem	141	Venina	63-a
Av. B. Mitre	64	L. Rego	29
Vol. Patria	152	Orcló	43
S. Clemente	21	Costa Mendes	290
Mar. Cant.	8-a	Quito	385
J. Botânico	1	Uranos	963
P. S. Dumont	142	Montevideo	1.330
C. Bonfim	300	4 de Novembro	3
C. Bonfim	849	Uranos	1.385
Boa Vista	10	Av. G. Dant.	657
P. Siqueira	5	C. Benicio	1.900
B. Mesquita	786	Av. C. Vasc.	161
B. Mesquita	456	E. Sta. Cruz	837
Av. 28 Set.	325	F. Borges	27
Av. 28 Set.	194	C. Agostinho	17
Itabaiana	3-a	Pça. 3 de Maio	9
		S. Camará	29

Amanhã

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
L. da Carioca	16	J. Bonifacio	652
L. da Carioca	12	Goiaz	614
V. Rio Branco	3	Av. A. Cav.	2.065
Matoso	15	24 de Maio	1.552
B. Hipólito	192	Cachambi	244
Catumbi	6	Pça. Encantado	9
Av. Salv. Sá	77	T. Oliveira	86-a
A. Lobo	229	Av. J. Rib.	530-a
M. Coelho	17	J. Cortines	90
Had. Lobo	461	Av. Sub.	7.467
Catete	287	E. M. Felix	950
Laranjeiras	213	E. V. Carv.	2
M. Abrantes	214	Topazios	71
A. Alexand.	6	N. Gouveia	434
Cosme Velho	128	C. C. Meneses	4
G. Sampaio	229	Maria Passos	114
Av. Cop.	726	A. A. Clube	2.884
Av. Cop.	442	E. Otaviano	280
Av. Cop.	945-c	João Vicente	667
Av. Cop.	500	C. Machado	674
M. Quitéria	87	C. Machado	1.336
S. Campos	240	C. Machado	4
S. L. Gonz.	38	Siriel	8-b
S. L. Gonz.	249	Av. Sub.	9.377-a
S. Januario	766	E. M. Rangel	5
S. B. Mont.	80-b	E. da Silva	417
S. Crist.	518-a	N. Gouveia	442
Bela	637	Av. N. York	14
S. Clemente	9	Tte. A. Cunha	14
Humaitá	140	4 Novembro	2
M. S. Vicente	1	Uranos	1.637
Av. B. Mitre	770-c	Uranos	[illegible]
G. Polidoro	7	C. de Morais	39
Mar. Cant.	8-a	S. A. Carlos	[illegible]
Vol. Patria	24	S. A. Carlos	884
C. Bonfim	90	V. Magalhães	41
C. Bonfim	819	Gunporé	[illegible]
Boa Vista	10	Romeiros	18-b
B. Mesquita	709	Romeiros	
B. Mesquita	230	Itaú	87
Av. 28 Set.	21-a	L. Junior	1.5
Av. 28 Set.	439	A. G. Dantas	1.400
A. Lima	[illegible]	C. Benicio	4.152
S. F. Xavier	466	F. Taquara	372
Maxwell	308	Eng. Real	2.1
Ana Neri	660	E. Sta. Cruz	407
L. Teixeira	174	Correia Souza	38
24 de Maio	42	Est. Nazaré	30
24 de Maio	1.00	F. Borges	4
Adriano	67	S. Camará	27
		F. Cardoso	12

O racionamento do açucar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

I) — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 23.º periodo de racionamento do açucar será o de 16 a 30 de abril inclusive.

II) — A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III) — A aquisição de açucar durante esse periodo, somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV) — O consumidor só poderá adquirir o açucar destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colegios, etc.) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo).

Pasta perdida

Perdeu-se uma pasta contendo documentos, um dicionario, uma garrafa com remedio e dois copos de aluminio, no bonde de Ipanema-Tunel Novo, que saiu do Taboleiro da Baiana, no dia 13 do corrente, cerca das 18 horas. Diva Batista Guimarães, residente à rua Orejó n. 17, em Braz de Pina, que a perdeu, tendo necessidade dos documentos e sendo difícil obter outros para substituí-los, vem pedir a quem encontrou, o favor de entregá-los nesta redação.

Recebido ontem na A. B. I. o presidente da República

(Conclusão da 3.ª página)

frase de um brilhante colega, assentando que esta magnifica instalação nascia da loucura do presidente da A.B.I., que era o mesmo de agora, e da candidez de v. ex., acreditando na visão do maniaco. Não terá havido, entretanto, ilusão ou fraqueza de v. ex. às sugestões do sonho, e sim uma manifestação ponderada e perspicaz da figura que, dirigindo os destinos do Brasil, ilustra a galeria contemporanea dos homens de Estado. O animador da idéia era, por certo, um grão de areia, o nada que continua a ser, mas o sonho de Gustavo de Lacerda, esboçado há trinta e seis anos, seria a energia abstrata que constrói, espiritualiza e embeleza a realidade tangivel. Encontramo-nos dentro dessa realidade, respirando-lhe a frescura como à beira de uma fonte viva de idéias.

V. ex., com um engenho sutil que não tem merecido o devido interesse da análise penetrante de tantos biógrafos, ao primeiro contacto com a idéia que sempre animou a força transmitida pela geração de Gustavo de Lacerda, me incutiu a certeza de que a A.B.I. seria isto mesmo que hoje é, conservando os contornos do sonho comum. E tivesse eu tempo, no continuo entusiasmo pela obra que os meus colegas me confiaram, de emprestar estimulos a um pequeno surto de vaidade no instante em que proclamo a v. ex. o meu reconhecimento, diria tudo havermos feito por melhor corresponder à confiança com que nos distinguiu v. ex.

Vendo agora a v. ex. dentro desse circulo dos que escrevem, dirigem e paginam os nossos jornais, me é grato imaginar que v. ex. está penetrado da emoção de um dos instantes felizes da vida, transportado que vai pela magia das evocações ao tempo em que lidava no "Debate" de Porto Alegre, exercendo a profissão de que nos envaidecemos. E' essa uma bagagem que jamais foi incômoda a v. ex. e, antes, de que v. ex. se ufana, como aliás muitos grandes estadistas orgulhosos de haverem militado na imprensa, de merecerem, como v. ex., o titulo de jornalista, não desiludido no desempenho de todas as posições que um homem pode almejar e a que pode subir, como é o caso daquele redator do "Debate", a dirigir os destinos do Brasil, uma das maiores nações da terra, não direi numa das horas mais dificeis atravessadas pela humanidade, mas na mais dificil de todas.

Participando do sentimento de antigo profissional, sentimento que não esmaeceu em v. ex., ainda que a imprensa de hoje seja tão outra, v. ex. se encontra entre nós como um colega conspicuo e, o que é mais, como figura integrante desta casa, como nosso Presidente de Honra, titulo excepcional porque jamais concedido! E' oportuno, portanto, que se renove em v. ex. a sensação de que em nenhum templo como este se cultiva com maior fervor, desinteresse e espirito de sacrificio o nome do Brasil, já que todos vivemos e vibramos por servir e interpretar ao sentimento nacional.

E' talvez por ser assim que nenhum estrangeiro ilustre, aportando a esta terra, dá a sua missão por terminada antes de visitar esta casa e lhe prestar as homenagens como a um poder espiritual paralelo ao do Estado e da Igreja.

Mas, ao lado dessas manifestações da inteligencia e do espirito, ao lado dessas expressões do ideal ligado à imprensa, cumpre recordar ainda, como nesta casa se vela pelo bem estar do jornalista, e se procura atendê-lo com solicito cuidado, a exemplo do que faz com a Escola de Jornalismo, cuja inauguração a A.B.I. aguarda com as esperanças mais tenazes de todas as vocações nascentes. São os milagres das beneficencias que alcançamos porque v. ex. costuma deferir a tantos dos nossos pedidos, acolhendo-os com indizivel bondade e presteza. E essas circunstancias são tanto mais dignas de menção quanto é certo que a A.B.I., tendo apenas a mística do Brasil, não experimentou jamais um instante de hesitação, ao se colocar ao lado de todos os jornalistas increpados de partidarios destas ou daquelas preferencias ideológicas, afim de lhes dar todo o amparo de que carecessem.

No entanto, perpassando agora o olhar por este ambiente, v. ex. há de associar a nossa imagem à do proprio Brasil, sentindo um movimento intimo e estranho de contentamento por todo o bem feito a esta Casa, já que a imprensa não tem faltado ao lado de v. ex. para exaltar o que o Brasil da guerra está tentando ou ultimando pela grandeza do Brasil da paz. Haja vista, como neste momento, em que o desfile das tropas expedicionarias repercute por toda parte como uma marcha em chão sonoro, o principio de ardor e de entusiasmo que todos os nossos jornalistas, sem distinção de tendencia, infunde e difunde no seio da nacionalidade que se reafirma tão serena e digna. Recorde ainda v. ex. a obstinação com que em meio de todas as vicissitudes, a imprensa do país tem proclamado a incompatibilidade do nazi-fascismo com as fontes da tradição e com o feitio generoso e puro do nosso temperamento.

Repare tambem v. ex. na espontaneidade dos aplausos que cercam ao Governo de v. ex. recolhe como a um raio de luz meridiana uma palpitação da nacionalidade e da imprensa, dessa imprensa cujas funções públicas ou de vida politica os publicistas proclamavam há três quartéis de século, no proprio coração da Prussia, e v. ex. viria sistematizar e regulamentar em nome do fortalecimento do Estado.

Não é, portanto, em vão que se confere à A.B.I. o titulo de orgão de consulta do Governo, e nem é sem significado de maior alcance que v. ex. comparece ainda uma vez a esta Casa. Compareceu v. ex. da primeira vez, no inicio do proprio Governo, para bem nos sentir. Compareceu, outras vezes, afim de nos definir, numa delas, a posição do Brasil na guerra e tudo indica que hoje, nesta nova visita, e quando vimos de perpetuar no bronze o nosso reconhecimento por v. ex., pelo ministro Osvaldo Aranha e pelo saudoso prefeito Pedro Ernesto, v. ex. virá nos dizer algo da prosperidade desta grande Patria e da beleza de seus designios.

E estou certo de que será grato tambem a v. ex., a noticia que ora divulgo, de haver a Associação Brasileira de Imprensa deliberado estampar, em edição fora do comercio, o discurso com que v. ex. ingressou na Academia de Letras e aquele com que teve a honra de receber a v. ex. o acadêmico Ataulfo de Paiva.

Sr. presidente: lá em cima, a se confundir no alto firmamento, lá onde todos os dias subo, tendo a sensação de que talvez nunca mais me aproxime tanto do céu para agradecer a Deus, se desfruta de uma visão encantada da cidade e da natureza, a cujo influxo jamais me esquece bemdizer, a circunstancia de não me haver v. ex. tomado por louco e alegrar-me de estar vivendo ainda esta hora, para manifestar meu reconhecimento às homenagens que a classe me tem prestado e à assistencia com que v. ex. me tem distinguido, por amor dessa mesma imprensa a que todos servimos.

Nessa intenção, que tanto me comove, bebo pela felicidade de v. ex., estadista taciturno, com a sua eloquencia de mão ao queixo e de olhos no pensamento alheio, mas pronto a sorrir e a escancarar o coração às imagens do bem e da generosidade, a estimular, como estimulou, o sonho de Gustavo de Lacerda e o meu delirio, para maior grandeza da hora presente e satisfação da imprensa, a que v. ex. não falta com o bom conselho, com o amparo patriótico, e com a esperança de melhores dias para o Brasil e a humanidade."

O discurso do presidente da República

(Conclusão da 3.ª página)

larga escala no Vale do Rio Doce; os fundamentos de uma metalurgia adiantada; o reaparelhamento das forças armadas, para colocá-las à altura dos imperativos de nossa segurança; as reformas dos serviços públicos, agora abertos a todos pela rigorosa seleção de valores; as obras vastas de saneamento na Baixada Fluminense e na Planicie Amazônica, compreendendo não só a luta contra as doenças endêmicas, mas tambem obras hidráulicas de grande porte; a açudagem e a irrigação nas zonas semi-áridas do Nordeste; a recuperação econômica da Amazonia; a instalação de orgãos técnicos de fomento e controle da produção; a reforma financeira e o ajuste definitivo da divida externa; a instituição do crédito agricola e industrial; o amparo às explorações industriais existentes em todos os seus ramos e o subsidio às novas industrias, entre as quais sobressae a aeronáutica com às fábricas de aviões e motores de Lagôa Santa e do quilômetro 37 da Rio-Petrópolis; a industrialização dos metais leves e não férreos em Poços de Caldas, Seival e Ouro Preto; as industrias quimicas de Cabo Frio e a de celulose em Monte Alegre; a intensificação das antigas explorações e abertura de novas jazidas carboniferas; as distilarias de álcool anidro e a extração de petroleo na Baía; a revisão tributaria com a eliminação das barreiras estaduais e municipais; a criação dos territorios fronteiriços, medida de segurança e de apropriação econômica das zonas extremas do país — são empreendimentos de vulto diretamente ligados ao engrandecimento nacional. Isso e numerosas iniciativas de caráter geral, de ampla latitude, e que abrangem o seguro social, os problemas de alimentação popular e do ensino técnico-profissional, visando oferecer garantias ao trabalho e ao capital, evitando conflitos e dificuldades à produção, constituem as diretivas permanentes da administração, desde 1930. Apesar da guerra e das suas imediatas consequencias, de natureza similhante em todos os países, mais ricos ou mais pobres, temos conseguido, mesmo com o material ferroviario desgastado de que dispunhamos e sem combustiveis suficientes, abastecer as populações e levar aos lugares próprios as utilidades imprecindiveis, sem, por outro lado, paralisar ou diminuir o ritmo de trabalho nas obras capitais do nosso desenvolvimento material.

O panorama da nossa frente interna é de desafogo e confiança e resiste no confronto com qualquer outra situação anterior. A produção geral multiplicou-se, a circulação dos valores é abundante e as atividades produtivas absorvem a mão de obra existente, dando oportunidade a proveitosas inversões dos fartos lucros apurados. Contra estes fatos evidentes nada valem as murmurações derrotistas, quase sempre partidas dos que mais se aproveitam das circunstancias excepcionais. Conheço e avalio as dificuldades que tornam mais penosa atualmente a vida das nossas populações, pondo-lhes à prova a resistencia moral e os elevados sentimentos patrióticos. Precisamos reconhecer que essas dificuldades, em sua maioria, são efeitos da anormalidade geral e desaparecerão como outras consequencias caracteristicas do estado de guerra. O governo, entretanto, não se descuida de utilizar os remedios ao seu alcance e de mobilizar os recursos de que dispõe para corrigí-las e acudir a quantas necessidades reclamem providencias de ordem administrativa.

No referente à nossa situação externa só temos igualmente motivos para considerar-nos em posição digna. Já se acha conjurada a ameaça que pesou sobre todos, quando sentimos o risco iminente de estabelecer-se pelo mundo inteiro um regime de escravidão econômica baseado na discriminação politica e no odio racial. Se muito ainda nos resta combater não é para evitar a derrota, mas para conseguir a vitoria completa e obter efetivamente a restruturação do mundo em bases mais humanas e justas, com o respeito à soberania de todas as nações, grandes ou pequenas, militarmente fracas ou fortes. Cada povo poderá organizar-se segundo a propria vontade expressa pelos meios adequados à sua tradição histórica e aos imperativos da sua existencia autônoma. As peculiaridades existentes aqui ou ali não podem anular os principios de convivencia pacifica e de cooperação voluntaria para o bem geral. Nem isolacionismos econômicos e politicos, ameaçadores, nem nacionalismos agressivos e guerreiros. Construiremos, pela força dos ideais que sustentam as nossas armadas, uma comunidade de soberanias que não se excluam e antes se completem no exercicio da solidariedade entre os Estados e da compreensão entre os povos.

Vamos agora lutar mais a fundo, empenhando a vida dos nossos jovens e bravos soldados nos campos de batalha, ao lado dos gloriosos combatentes aliados. Isso significa um acréscimo de responsabilidades que nos impõe a aceitação de maiores restrições nas comodidades normais da existencia e exigem disposições corajosas para enfrentar novos sacrificios. Temos mantido exemplar coesão e a hora é de unirmo-nos ainda mais, sobrepondo-nos às contingencias transitorias e às preocupações egoistas. Quando está em jogo o destino nacional, o futuro da Patria, não podemos deter-nos em agitações estéreis e compromissos formais. Qualquer ato ou palavra que lance dúvidas sobre os nossos objetivos maiores — é disfarce do quinta-colunismo. O que urge é a vitoria na guerra, e esta é a tarefa máxima. Quando gozamos outra vez os iniguslaveis beneficios da paz, completaremos os orgãos institucionais, que ainda não se acham funcionando. O povo, pelos meios mais amplos e livres, poderá, então, sem temores de qualquer especie, manifestar-se e escolher seus dirigentes e representantes, democraticamente, dentro da ordem e da lei. Honrados os compromissos de guerra, reposto no seu ritmo normal de vida, o Brasil há de ser na paz governado segundo as exigencias da conciencia nacional para maior orgulho dos seus filhos e maior gloria de uma Patria tão grande e tão digna.

SENHORES,

Agradeço esta expressiva demonstração de apreço e ergo a minha taça pela felicidade de todos vós e pelo crescente prestigio da CASA DOS JORNALISTAS".

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª página)

Sub-Diretoria de Fundos do Exército.

— Foi designado para as funções de adjunto interino da 2.ª secção o major Benjamim de Almeida Passos. Em consequencia, passou a exercer as funções de adjunto interino da 3.ª secção o capitão Almir Valente.

— Foi mandado continuar adido a esta Diretoria o major Benjamim de Almeida Passos, da 7.ª R.M.

— Foi adido a esta Diretoria o 1.º tenente Joaquim Altino de Sales Campos, da C.G.E.G.

INQUERITOS

Pelos comandos das unidades que se seguem foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares: 1.º R.A.M., 1.º tenente Steno Lobo; 3.º R. I., 1.º tenente José Pereira Campos.

NA DIRETORIA DE REMONTA

Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major veterinario Mario de Sousa Vieira, capitão Heraldo Martins Ferreira, e o 2.º tenente veterinario Roberval Barral Tavares.

—Pelo ministro, foi autorizado o capitão Rubem Continentino Dias Ribeiro, a servir de instrutor de equitação na Sociedade Hipica Brasileira, sem prejuizo do serviço.

— Foi nomeado o capitão Antonio Fernandes Lima, chefe interino da 1.ª secção da 1.ª Divisão, para uma comissão interna.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Armando Dubois e Artur Levy; 1.º tenente veterinario Luiz de Paula Azevedo Bastos.

— Passaram a responder pela chefia da Comissão de Tombamento o coronel Luiz Felipe e pela 3.ª secção o major Aristoles Valença de Lemos.

ALUNO CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer, com a maxima urgencia, na Diretoria de Ensino do Exército, o aluno da Escola Preparatoria de Porto Alegre João Falcão da Mota.

OFICIAIS DA RESERVA, CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria de Recrutamento (R-1), em dia util, entre 13 e 15 horas, devendo se entender com o capitão Palheiros, os seguintes oficiais: capitão Roberto da Silva Freire e segundos tenentes Francisco Soares Vieira, Henrique Mendes Pereira, Marcelo Belluzzo, Marcial Armando Salaberry, Roberto Mario Verneck Pereira, Valdemar Lopez e José Cândido Ferraz.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: Do Exército ativo: major Armando Levy Cardoso, por ter sido classificado na 3.ª C.R.; Da reserva de 1.ª classe: capitão Vitor Felicetti, por ter sido promovido e classificado no E.M.I. do Rio; e 1.º tenente Aristóteles Viana e Silva, por ter sido transferido do 2.º G.A.Do. para a 2.ª C.R. e ter de apresentar-se à mesma. Da reserva da 2.ª classe: 1.º tenente Geraldo Fonseca, por ter sido desligado do 2.º R.I. e matriculado na E. Saude do Exército; segundos tenentes Jerônimo Verzloet de Faria e Clovis Nascimento, por terem sido promovidos; Haroldo Henrique Giraud, por ter sido promovido, desligado da E.M.M., classificado no 2.º B.C.C. e seguir destino; Antonio Capelleti, farmacêutico, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; aspirantes a oficial Henrique Rodrigues de Figueiredo, Tito João de Vargas, Armando de Almeida Queiroz, por conclusão de estagio; Guilherme Borges Luiz, por ter fixado residencia nesta capital. Do Exército de 2.ª linha; capitão Elias da Costa Coimbra, por ter sido promovido.

"NAÇÃO ARMADA"

Está circulando o n.º 83 da revista "Nação Armada", com o seguinte sumario: Tiradentes (Editorial); A guerra não muda... mas os hábitos mudam... (cel. J. B. Magalhães); A Espada de Stalingrado (Redação); Do Rio a Argel (ten. cel. Pedro da Costa Leite); Um estagio nos EE. UU. (Helber Henriques); Porque Napoleão fracassou na Russia (Redação); O romance do Cristal de Rocha (Arlindo Viana); Alvará criando a classe de Cadetes (Redação); Exemplo que não foi esquecido (cap. Arnaud F. Veloso); O Batisterio do Duque de Caxias (coronel Salvador de Moya); Psicologia para o combatente (cap. Luiz Alberto da Cunha); A Cadeira de "Defesa Nacional" (Pedro Luis Bravo); [illegible]

[illegible]

Tribunal de Segurança

Absolvido

Em audiencia presidida pelo juiz Pedro Borges, foi julgado no T. S. N. o dr. José Ferreira de Faria, professor e advogado, denunciado por crime previsto na lei de segurança. O réu foi absolvido por deficiencia de provas. A acusação esteve a cargo do procurador Ademar Vidal, funcionando na defesa o advogado A. Oliveira Pinto.

DENUNCIA

Ao presidente do Tribunal de Segurança o procurador Clovis Kruel de Morais apresentou denuncia contra José Pereira Valente e Alipio Ferreira Guimarães, comerciantes, por terem vendido gêneros de primeira necessidade por preço acima da tabela. Para o julgamento foi designado o juiz Pereira Braga.

ELEVOU O ALUGUEL DE 600 PARA 900 CRUZEIROS

Pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio foi enviado ao Tribunal de Segurança o processo que responde o dr. José Carlos de Oliveira Filho, de Barra Mansa, denunciado pelo seu inquilino Ibraim Lima Paço, cuja casa teve o aluguel aumentado de 600 cruzeiros para 720 e em seguida para 900 cruzeiros.

O "MERCADO NEGRO" DO SAL NO ESTADO DO RIO

A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio esta processando o negociante Antonio de Freitas Persia, estabelecido em Petrópolis, o qual é acusado de transgredir o tabelamento do sal, tendo vendido uma partida de 20 mil quilos sem extrair as devidas faturas, o mesmo acontecendo com outra de 35 mil quilos, cujos pagamentos foram efetuados a letras de cambio no valor de Cr$ 13.750,00 e Cr$ 18.315,00, respectivamente, enviados com os conhecimentos de estoque ao Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, em Pirapora, com a recomendação expressa de que fossem entregues os documentos somente aos sacados, na hora da liquidação dos titulos.

Ficou apurado toda a fraude pelo exame dos escritos comerciais do negociante e pelo depoimento de varias testemunhas e pessoas prejudicadas, sendo o processo encaminhado ao Tribunal de Segurança Nacional para o devido julgamento.

Delegados argentinos à Conferencia Internacional do Trabalho

De passagem para os Estados Unidos, chegaram, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Raul Lamuraglia e esposa, representante oficial da Confederação Geral do Trabalho da Argentina à XVII Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Filadelfia, no próximo dia 20, e seu assessor dr. Julio Luis Noé.

Novos preços para a Companhia Mogiana

OUTROS ATOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— aprovando os seguintes preços de acomodações especiais, que vigorarão nas linhas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro: Carros Pullman — Poltrona, Cr$ 10,00. Carros dormitorios — Leitos inferiores, Cr$ 30,00; leitos superiores, Cr$ 25,00.

— aprovando projetos e orçamentos para as obras a serem executadas no ramal de Tibagi — construção de um predio para instalação sanitaria no patio da estação de Paraguassu, construção de embarcadouro para gado e respectivo desvio em Ouro Brando, construção de gradil de fecho e passeio da estação de Ipaussú, e construção de um boeiro, requeridas pela Estrada de Ferro Sorocabana;

— autorizando a Inspetoria de Obras Contra as Secas a perfurar um poço para suprimento de agua à Cidade dos Meninos, em Belem, Estado da Baía, mediante a Legião Brasileira de Assistencia cooperar, nos serviços, fornecendo o combustivel e a agua para a perfuração e pagando o pessoal operario; as demais despesas, inclusive as de aparelhamento e pagamento ao perfurador e ajudante serão custeadas pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas;

— aprovando, pelo prazo de um ano, as novas taxas de "Utilização do Porto" e "Capatazias", a serem aplicadas no porto de Manaus, requeridas pela Manaus Harbour Limited.

Foram baleados pelo investigador

O inquérito policial fugia a competencia do 9.º Distrito

Será remetido a Juizo, dentro de poucos dias, o inquérito instaurado para apurar a ocorrencia verificada na terça-feira de Carnaval, à rua Sacadura Cabral, proximo à praça da Harmonia, em consequencia da qual ficaram feridos Adalgisa Fernandes, moradora à rua Mario Carpenter, 395, e seu primo José Vieira da Paz, residente à rua Alberto de Carvalho, 136.

Conforme noticiamos ontem, as autoridades do 9.º distrito policial, identificadas do fato, diligenciaram para esclarecê-lo devidamente. Acontece, porem, que não puderam prosseguir com o processo, em virtude de terem constatado que o autor dos disparos que atingiram as referidas pessoas, fora o investigador Dirceu Rodrigues Mendes, do Socorro Policial de Urgencia, que aí, acorrera para apaziguar um conflito.

Tratando-se de um crime que fugia á sua competencia, em vista de ser o acusado funcionario da Policia Civil, o delegado daquele distrito enviou o inquérito á Chefia de Policia, para os devidos fins.

O coronel Nelson de Melo, tão depressa recebeu os referidos autos, encaminhou-os à 1.ª Delegacia Auxiliar para que o processo fosse ultimado e tomasse o destino conveniente.

O chefe de Policia mandou, ainda, que a 3.ª Delegacia Auxiliar procedesse a sindicancia administrativa, afim de punir rigorosamente o investigador culpado.

Desaparecido

Acha-se desaparecido desde alguns dias, Sobhe Jamil, de nacionalidade siria, com 36 anos de idade, o qual, tendo saido da residencia para o trabalho não mais regressou. Sua familia querendo obter noticias e não tendo obtido êxito nas indagações que vem fazendo nesse sentido, pede a quem souber do seu paradeiro, o favor de informar para a rua Arquias Cordeiro n.º 854 — Tel. 29.4092.

Jamil

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, de 4/10/1934 — Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefone: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis das 8 às 22 horas.

Domingo, 16 de abril

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Merinho, à rua do Bispo, 150. Telefone: 42-4793.

Licença — São concedidas as requeridas pelos associados: José Macedo, matricula 3002; José Esteves Filho, matricula 12664.

Beneficencias — São concedidas as requeridas pelos associados: [illegible]

Pagamento em atraso — São deferidos os requerimentos dos associados: [illegible]

Comissões Fiscais — Foram eleitas e empossadas para o trimestre de 15 de abril a 15 de julho do corrente ano: [illegible]

Peculio — Foi paga a quantia de Cr$ 600,00 a Albertina Antonio, viuva do associado Luiz Antonio 2.º, matricula 9452.

Segunda-feira, 17 de abril

Advogado de dia — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone 42-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer às 11 horas para sumario, os associados: [illegible]

Tesouraria — Os pagamentos da beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

[illegible] José Maria de Figueiredo Guedes, Antonio da Silva Costa, Pedro Martins Neto e Luiz Duarte Pinto.

TURMA SUPLEMENTAR — Francisco Lobo Madeira e Valeriano Pinto de Almeida.

PROVA REGULAMENTAR — Vinicio Aarestrup Pimentel.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — [illegible]

REPROVADOS — 2.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — [illegible]

Diversas infrações — P. 16590, 36394, C. 510, 1385, 9021, 10118, 11292, 11675, 11984, 12028; bicicleta 6704, ônibus 7.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8.15 HORAS (TURMA "A") — Nilton Manuel Antonio, Agenor Cardoso, Romero Machado Santos, José Barbosa de Oliveira Filho, Lourival Nunes Pereira, Durvalino Pires de Faria, Reinaldo de Freitas Torres, Adauri Bra-

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 15 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 144,50-143; American can 86,37-86,50; American Foreing Power 5,12-5,12; American Metal 21,25|—; American Radiator 9,37-9,37; American Smelting Refining 37,50-37,50; American Tel. and Teleg. 158-158; American Tobacco "B" 61-61; American Woolen —|7,87; Anaconda Copper 25,75-25,87; Andes Copper —|10; Armour Illinois "A" 5,12-5,12; Atlantic Gulf West Indies 28|—; Atlantic Refining 28,87-29; Atlas Corporation —|12,87; Bendix Aviation 35,87-35,87; Bethlehem Steel 58,37-58; Canadian Pacific 8,87-9; Case Treshing Machine 35-34,75; Cerro do Pasco 31,75-32; Chile Copper —|26; Chrysler Motors 83,37-82,50; Columbia Gaz Electric 4,50-4,37; Consolidated Edison 22-21,87; Continental can 34,62-35; Continental Steel —|—; Corn Products 54,50-54,12. Cuban American Sugar 13,87-13,87; Dupont du Nemors 144,37-144,25. Eastman Airlines —|35; Eastman Kodak —|—; Electric Power and Light 4,25-4,25; General Food Corporation 36,12-35,87; General Electric 41,62-41,87. General Motors 58-57,62; Gillette Safety Razor 10,25-10,12; Goodyear Rubber 42,50-42,25; Hudson Motors 9-8,87; International Business Machine —|168. International Harvester 69,25-69,23; International Nickel 26,25-26,25. International Tel. and Teleg. 14,12-14; International Tel. Foreign 14,25-14,12. Kenecott Copper 30,87-31; Krogery Grocery 34-34; Lambert Corporation 27|—; Lehman Corporation 30,50-30,50. Lockeed Aircraft 16,25-16,12; Lowes, 60,50-60,50; Lone Star Cement 43,25-43,25; Missouri Kansas and Texas —|13,87; Montgomery Ward 45,12-45,25. National Cash Register 26,75-27; National Lead 20,62-20,50; New York Central 18,75-18,62; North American Corporation 17,75-17,75; Otis Elevator 18,75-19; Pacific Gaz Electric 31,62-31,50; Pan American Airways 30,75-30,50; Paramount Pictures 25,37-25,37. Patino Mines —|18,75; Pennsylvania Railroad 29,75-29,62; Phillips Petroleum 44-44,12; Public Service of New York 14,12-14,25; Radio Corporation 9,37-9,25; Reo Motor —|—; Socony Vacuun 12,50-12,37; Southern Railway 52-52,25; Standard Brands 30-30,12; Standard Oil California 36,37-36,37, Standard Oil Indiana 33-32,87; Standard Oil New Jersey 52,62-52,87; Swift Com. 30,25-30,50; Swift International 31,37-31,25; Texas Corporation 46,75-46,75; Texas Gulf Sulphur 34,50-34,50; Union Carbid 79,87-79,50; Union Pacific 107,75-107; United Aircraft 27,87-27,87; United Fruit —|78; United Gaz Improvement 1,75-1,62; U. S. Leather —|5,25; U. S. Smelting Refining 53|—; U. S. Steel 51,75-51,37; Warner Brothers 12,37-12,37; Westinghouse Electric 96-96; Woolworth 38,62-38,75.

CURB STOCK — American Gaz Electric 28,25-28,25; Brazilian Traction —|20,37; Electric Bond and Share 8,62-8,62; Niagara Hudson and Power 2,62-2,50; United Gaz —|1,75.

BANCOS — Bankers Trust 49,50-49,87; Chase National Bank 37,75-37,75; First Nationa Bank of Boston 49-49,87; National City Bank of New York 34,75-37,75; Royal Bank of Canada, 139|—.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 58,25-58,25; Emprestimo Brasileiro 6 1/2% 1926-57 56-56; Emprestimo Brasileiro 6 1/2% 1927-57 56-56; Rio Grande do Sul 8% 1956 —|—; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 [illegible]

Alterada uma carreira do quadro do Ministerio da Fazenda

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando a carreira de desenhista do quadro permanente do Ministerio da Fazenda.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

RELATORIO DA DIRETORIA — EXERCICIO DE 1943

Srs. Acionistas.

Dando cumprimento às disposições estatutarias e legais, vimos apresentar-vos o relatorio das atividades da nossa administração durante o exercicio de 1943 bem como o balanço e contas referentes ao mesmo período.

Desnecessario seria nos referirmos ao infausto passamento do Dr. Antonio Eugenio Richard Junior, ocorrido em 21 de junho de 1943, porquanto cada um de nós está ainda sob a dolorosa impressão da perda do seu convivio. Todavia, o dever nos impõe, ainda que sucintamente e apenas em relação à nossa Sociedade, dizer da sua grande operosidade e dos seus empreendimentos, como sejam a criação dos bairros Grajaú, Méier-Boca do Mato, Jockey Clube-Benfica, Realengo e ainda outros de menor importancia em S. Paulo. Esses trabalhos constituem, sem duvida, o melhor atestado da sua vida sempre orientada no sentido de incrementar entre nós o zelo e o amor ao solo patrio, com os seus planos de vendas a prazo e construções residenciais ao alcance popular.

Foram inumeras as demonstrações de pezar que recebemos com o desaparecimento do principal orientador e um dos fundadores da nossa Sociedade. As referencias respeitosas à sua memoria e à dor de sua dignissima familia e do incalculavel numero de seus amigos, nos associamos compungidos.

A situação geral oriunda dos acontecimentos mundiais, quer os de ordem economica quer os de ordem politica e sobretudo a conflagração militar, da qual o nosso país tem sido igualmente vitima, refletiu acentuadamente sobre as operações comerciais, industriais e imobiliarias, sendo que estas ultimas vem se realizando em bases tidas como altamente compensadoras, no sentido da colocação de capitais, embora de rendimento minimo.

A venda de terreno-nu, pelos atuais preços e nas zonas em que ainda os possuimos, não corresponde à espectativa, porquanto é necessario levar em consideração o tempo decorrido desde a sua aquisição e as despesas não pequenas que os mesmos acarretam, como sejam estudos preliminares de loteamento, terraplenagem, galerias de drenagem, meios-fios, calçamento, passeios, muros, serviços de limpeza e conservação, emolumentos que esses serviços exigem, isso alem das taxas de agua e esgotos recentemente criadas e do registro especial de cada lote, para os efeitos do pagamento do imposto territorial que, por sua vez, é calculado já na base do preço medio de venda.

No relatorio do exercicio anterior, fizemos referencia à urbanização de uma area restante no Grajaú. O projeto desses trabalhos já está aprovado pela Prefeitura e após a assinatura do respectivo termo, o que deverá acontecer dentro em breve, iniciaremos os trabalhos, de acordo com o plano que nos deixou o nosso saudoso Presidente Richard. Tais obras, dado o que acima ficou dito, vão encarecer sobremodo o preço geral do terreno, e a sua divisão em lotes vai necessariamente acarretar um maior dispendio de impostos. Entretanto, para poder realizar essa parte do nosso ativo, esses trabalhos são indispensaveis e esperamos que, uma vez terminados, possamos vender os lotes de forma a ressarcir o capital empregado obtendo, possivelmente, um lucro razoavel.

* * *

Tendo sido vendidos durante o ano de 1943, alguns terrenos de grande area e de preço elevado, o balanço, como vereis, apresenta um lucro de Cr$ 1.128.447,93. Releva notar, entretanto, que tal lucro é ilusorio pois decorre da realização de uma valiosa parte do nosso ativo que, assim, ficou em muito desfalcado. Nada aconselhando, no momento, investi-lo em novos negocios, achamos preferivel aplicá-lo na amortização de 25% do capital social, depois de distribuir um dividendo de 6%. E' esta uma medida de alta prudencia que esperamos ser aprovada pelos Srs. Acionistas, na assembléia extraordinaria que deverá ser para isso convocada.

* * *

O pessoal da Companhia, tal como nos exercicios anteriores, trabalhou com dedicação e lealdade, tornando-se por isso merecedor de francos elogios.

* * *

O balanço e demonstração de lucros e perdas e as contas em anexo, pela minucia da sua apresentação, dispensam comentarios de nossa parte. Todavia, nos sentiremos satisfeitos em ministrar aos Srs. Acionistas, qualquer informação que for julgada necessaria.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1944.

CAMILLE VOULLEMIER

JOSE' ANTONIO MIRILLI

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Terrenos Proprios — Rio	3.788.858,40	
Terrenos Proprios — Caravelas	1.385,03	
Direito de Servidão e Passagem	1.000,00	
Participação Sindicato S. Paulo	1,00	
Predios Proprios	72.500,00	
Fazendas América e São José	230.000,00	
Despesas de Constituição	1,00	
Moveis e Utensilios	31.500,00	
Oficina de Carpintaria	1,50	
Oficina de Ferraria e Mecânica	2.000,00	
Almoxarifado	1.330,50	
Transportes	12.600,00	
Pedreira do Andaraí	1,00	
Instalação Nova Sede	26.197,10	4.176.275,72
DISPONIVEL		
Caixa	9.509,53	
Banco do Brasil	104.761,60	
Banco Federal Brasileiro	2.875.[illegible],30	
Crédit Foncier du Brésil	223.[illegible],70	3.213.551,13
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Obrigações a Receber	15.376,13	
C/C. Prestamistas Terrenos	87.443,10	
C/C. Prestamistas Predios	21.139,23	
Devedores Diversos	37.750,34	161.708,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Devedores por Compra de Terrenos	3.221.329,90	
Devedores por Compra de Predios	653.804,74	
Devedores Hipotecarios	502.819,93	
Cauções e Depósitos	5.256,40	
Bonus de Guerra	85.905,80	4.460.116,77
TITULOS EM CARTEIRA		
Ações do Banco Federal Brasileiro	51.866,70	
Ações da Cia. Imobiliaria da Baía	42.000,00	
Ações do "O Estado"	1.000,00	
Ações do "Monitor Mercantil"	200,00	
Titulos Grajaú Tenis Clube	6.010,00	
Apólices Municipais	5.280,00	
Ações amortizadas	3,00	106.359,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados		90.000,00
	Cr$	12.216.612,12

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Reserva Legal		864.644,27	
Reserva de Previdencia		548.241,14	
Fundo para Valorização de Terrenos		7.757.202,55	9.170.087,96
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO			
Dividendos de 1942		26.388,00	
Dividendos de 1941		26.292,00	
Dividendos não Reclamados		6.308,00	
C/C. Prestamistas Terrenos		37.626,60	
C/C. Prestamistas Predios		216,90	
Credores Diversos		191.254,89	
Comissões a Pagar		297,00	288.383,39
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Lucros a apurar, de acordo com o artigo 36 do Decreto-Lei n.º 4.178		1.566.468,22	
LUCROS E PERDAS			
Lucros em suspenso em 1/1/1943		184.490,70	
Lucros do exercicio de 1943		1.128.447,93	
		1.312.938,63	
Transferido para o Fundo para a Valorização de Terrenos	107.202,55		
Idem para a Reserva de Previdencia	48.241,14		
Idem para a Reserva Legal	56.422,39	211.866,08	1.101.072,55
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		60.000,00	
Cauções Diversas		30.000,00	90.000,00
		Cr$	12.216.612,12

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

CAMILLE VOULLEMIER — Diretor-presidente; JOSE' ANTONIO MIRILLI — Diretor; ROGER MIRILLI — Contador, reg. n. 33.271.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

ENCARGOS

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		474.241,80
Despesas de Propaganda		3.157,20
Amortizações e Depreciações		24.098,54
Impostos		281.298,50
Despesas Propriedades Agricolas		5.548,50
Prejuizo na venda das propriedades no Municipio do Serro		127.331,34
Oficina de Carpintaria		5.555,30
Transportes		34.400,50
Despesas Predios Proprios		3.918,80
		159.540,18
Transferido para o Fundo para Valorização de Terrenos		107.202,55
Idem para a Reserva de Previdencia		48.241,14
Idem para a Reserva Legal		56.422,39
SALDO DISPONIVEL PARA 1944:		
Lucro de 1943	1.128.447,93	
Menos: Reservas	211.866,08	
	916.581,85	
Disponivel dos exercicios anteriores	184.490,70	1.101.072,55
	Cr$	2.272.478,81

PRODUTOS

	Cr$	Cr$
Saldo de 1942		184.490,70
Lucros sobre Vendas de Terrenos (apurados conforme art. 35 do Decreto-Lei número 4.178)	1.683.008,84	
Comissões e Indenizações	807,50	
Juros Diversos	11.120,13	
Juros de Mora	17.043,23	
Juros s/Devedores Compra Predios	84.913,13	
Juros s/Devedores Compra Terrenos	212.510,30	
Lucros da Oficina de Carpintaria	9.201,00	
Idem do Almoxarifado	2.464,10	
Idem da Pedreira do Andaraí	4.800,00	
Aluguéis de Terrenos	2.110,00	2.087.988,11
	Cr$	2.272.478,81

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

CAMILLE VOULLEMIER — Diretor-presidente; JOSE' ANTONIO MIRILLI — Diretor; ROGER MIRILLI — Contador, reg. n. 33.271.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCICIO DE 1943

[illegible]

Rio de Janeiro, 8 de março de 1944.

[illegible]

O Diario nos Estudios

O "broadcasting" argentino

Sob o titulo acima, o ilustre colega Ivo Pecanha publicou uma crônica na "Folha Carioca" da qual extraimos o seguinte:

"Há alguns meses, foi divulgada aqui a [illegible] de uma regulamentação especial baixada pelo governo da Argentina e relativa ao "broadcasting" daquele país. Aproveitamos a oportunidade de um encontro recente com o compositor argentino Victor Bucchino para colher algumas impressões sobre os resultados que vêm sendo obtidos na dita regulamentação.

Suas primeiras palavras, no decorrer de uma palestra que ele tornara por completo estivesse destinada a fins jornalisticos, foram para afirmar que o decreto em apreço resultou plenamente favoravel ao ambiente radiofônico argentino. Antes de mais nada, frisa que tambem lá a maioria dos programas estava incorrendo no erro de se destinar quase que por inteiro á frequencia dos auditorios locais.

Dispondo todas as emissoras de amplas instalações com um espaço enorme reservado ao publico, os mesmos viviam habitualmente lotados, e nasceu daí o habito de os programadores dedicarem seu trabalho, numa proporção incrivel, as atrações capazes de interessar a essa camada forçando-os, portanto, [illegible] para o publico ouvinte propriamente dito.

A intervenção oficial veio reajustar esse panorama, colocando as coisas em seu justo lugar e situando o radio dentro de suas legitimas finalidades.

Por outro lado, Victor Bucchino nos fala do trabalho desenvolvido no que refere a censura rigorosa das letras destinadas á musica popular argentina. Quase sem exceção, e ele ainda quem nos afirma, as referidas letras não conseguiam mais do que dar uma impressão inteiramente falsa do sentimento e, portanto, da propria gente do seu país. O assunto era sempre o mesmo, e faltava a todas as composições desse gênero qualquer dose de criterio, prejudicando sobremaneira o conceito que se poderia formar, no estrangeiro em particular, quanto á alma argentina. Agora, subordinados a essas oportunas restrições, os autores que se especializaram na musica popular têm um trabalho muito maior, é claro, mas quando vêm suas produções lançadas podem estar certos de que realizam obra de merito.

Como vemos através dessas revelações, o panorama radiofônico da Argentina e do Brasil se assemelhava imenso até há pouco".

Termina o sr. Ivo Peçanha referindo-se ás providencias tomadas aqui e na Argentina, admitindo os magnificos resultados já obtidos em ambos os países. E' de notar que se acentua cada dia, no Brasil, o desprestigio dos programas de auditório no conceito dos legitimos ouvintes de radio, que são aqueles que ouvem os programas de fora das estações.

Aliás, a função do radio é transmitir para auditorios externos o material apresentado nos estudios. Os "shows" são proprios para teatros e cassinos. Radio é radio, convenhamos.

Mag.

VERA Cruz Pientznauer, pianista precoce, classificada em primeiro lugar no concurso de março do programa Artistas Novos do Brasil, sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira, fará amanhã, ás 21 horas e cinco minutos, ao microfone da Transmissora Brasileira, um recital, com numero dos mestres imortais da musica de classe.

• • •

"ATIVIDADES musicais da Semana" redigido por Sheila Ivert, estará no ar hoje, no programa "Vidas da Terra Carioca", da P R D-5, Radio Difusora da Prefeitura.

• • •

PROSSEGUINDO na serie de audições dominicais, "Joias Musicais" apresentará hoje, através da onda do Radio Clube do Brasil, o seguinte programa: Concerto n. 1, em do maior, de Beethoven, tendo como solista Walter Gieseking; e seleção da opera Cavalaria Rusticana, de Mascagni. "Joias Musicais" será transmitido a partir das 19 horas.

• • •

TERÇA-feira, a Radio Tamoio apresentará mais uma audição de "Os grandes poetas do Brasil". 22.30 — "Script" de Campos Ribeiro. Apresentação de Claudio Mancini. Sonoplastia de Avila Nunes.

• • •

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Concerto a dois pianos por Arnaldo Rebelo e Mario Neves: Beethoven — Marcha Turca. — Arensky — Valsa. — Lecuona — Malaguena — Rubinstein — Romance —José Siqueira — 4.a Dansa Brasileira — Gregory Stone — Fantasia sobre a canção "Sunnee River" de Stephen Foster.

• • •

O programa "Artistas Novos do Brasil" apresenta hoje, ás 19 horas, mais uma prova de seleção, contando com artistas de apreciavel valor. A comissão julgadora estará assim constituida: Professoras Celina Roxo, Celção de Barros Barreto e Magdala da Gama Oliveira. Após o desfile, a Transmissora irradiará um recital do soprano Alice Herring, classificada em primeiro lugar nas últimas provas de domingo. Amanhã, ás 21 horas, recital da pianista Vera Pientznauer.

• • •

A Radio Cruzeiro do Sul inaugura amanhã ás 22.15 horas, o programa "Momento Cultural", organizado e dirigido pelo jornalista José Conde. Serão entrevistados os escritores José Lins do Rego e Valdemar Cavalcanti.

• • •

TERÇA-feira, ás 21.30 horas na Radio Cruzeiro do Sul, o pianista Arnaldo Rebelo apresentará o seguinte programa: I — Henrique Osvaldo — Saudade. II — Carlos Gomes — "Stanicella marinaresca", original para piano, enviado por um ouvinte de Belo Horizonte. Ernesto Nazaré — "Favorito", tango escolhido por sorteio entre os [illegible].

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO TUPI (P R G-3)

15 — Transmissão esportiva. 18 — Programa "Kaleidoscopio". 19.30 — Show Anrianino. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pensão do Salemão. 21.30 — Jorge Tavares. 21.45 — Jandira Peixoto. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Copacabana Clube.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

15 — Jogo America x Fluminense, speaker: Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18 — Hora da Paz, com Heber de Boscoli e Iara Sales, do Teatro João Caetano. 19 — Hora do Agricultor. 20 — Uberaba em revista. 20.30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com "Divida de Odio". 22.30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, com Gagliano Neto. 17.30 — Musicas Variadas. 19.30 — Resenha Esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa Barbosadas. 20.45 — Barão Elias. 21 — Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12.10 — Hora Selecionada Israelita. 13.10 — Programa Rosita Correia. 14.10 — Canções e Melodias. 15 — Vasco e Madureira, na palavra de Gagliano Neto. 18 — Cançonetistas famosos. 19 — Artistas Novos do Brasil, com Alziro Zarur, Magdala da Gama Oliveira. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Antonio Peres, Maria Adelaide, Orq. Saudade e outros. 22.15 — Hino á Vitoria.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo America x Fluminense. 17.15 — Programa Variado. 18 — Melodias em Desfile. 19 — Jóias Musicais. 20 — Programa Variado. 21 — Resenha Esportiva. 21.10 — A Voz da Profecia — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — NOVA YORK)

18 — Orquestra Sinfônica da N. B. C. 18.45 — A. Roth e sua Orquestra. 19 — O Mundo de Hoje. 19.10 — Resumo dos Programas. 19.15 — Melodias da Broadway. 19.30 — Musica Latino-Americana. 19.45 — A Vida em Hollywood. 20 — Radio Jornal. 20.15 — Stradivari Orquestra. 20.45 — Musica de Dansa. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21.15 — Musica da America. 21.45 — Carta de Nova York. 22 — Noticias. 22.15 — Reinaldo Henrique e a Orquestra Panamericana. 22.45 — Quartete Golden Gate. 23 — Noticias. 23.15 — Orquestra Filarmonica de Nova York. 00.00 — Resumo das Noticias. 00.15 — Devaneio Musical. 00.30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12.30 — Noticias. 12.45 — A ser anunciado. 19 — Resumo da programa de hoje. Prólogo. 19.15 — "A Alemanha por dentro e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19.30 — Recital de piano por Jack Byfield. 19.45 — [illegible]. 20 — Radio-panorama. [illegible] 20.30 — A [illegible] 20.45 — A [illegible] 21 — [illegible] 21.15 — Duas palestras: [illegible] 21.30 — [illegible] 22.15 — Fim.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

[illegible]

e orquestra de Hekel Tavares, com o pianista Sousa Lima e orquestra sinfônica sob a direção do compositor. 16 — Sinfonia n. 2, de Tschaikowsky. 16.30 — Programa com a orquestra Victor, sob a direção de Rosario Bourdon: Intermezzo das Jóias da Madona, e Fantasias das Operas Bohemia e Madame Butterfly.

Programas para amanhã

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Manesinho Araujo. 19.15 — Ivonete Miranda. 19.25 — Silvino Neto. — Marcha da Guerra. 19.45 — Familia Borges. 21 — Seresta de Silvino Caldas. 21.30 — Silvino Neto. — Show. 22.10 — Teatro com a peça: "As Levianas". — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Estudio com Urbano Lóis. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Uruca com A. Conselheiro. 21 — Estudio. 22 — Comentario de Gilson Amado. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19.10 — Nilo Sergio. 19.25 — Terra Bendita, radio novela. 21 — O Diario de Jeanine, radio novela. 21.30 — Vicente Coelho de Freitas. 22 — Concerto Sinfônico. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural da Radio Nacional. — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18.30 — Programa da Petizada, com Carlos Pallut. 19 — Nações Unidas — Lourdes Cardoso. 19.15 — Anjos do Céu. 19.30 — Resenha Esportiva Brasileira, com Gagliano Neto. 21 — Garotas e Sinuzza, com Alziro Zarur — Recital pianistico de Vera Cruz Pientznauer. 21.30 — Alcides Gherardi. 21.45 — Leda Barbosa. 22 — O Pensamento do Presidente Vargas — Clube da Cinelandia. 23.10 — Boletim da Vitoria. 23.15 — Hino á Vitoria.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Orquestra do Radio Clube. 19.10 — Menina Rica. 19.25 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19.45 — A Familia Borges. 21 — Dilermando Reis. 21.20 — Piadas do Manduca. 21.30 — Maria Batista. 22 — Charles Dixon. 22.20 — Regional. 22.30 — Comentario Internacional. — Noruega, a Invencivel. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NBC — NOVA YORK)

18 — Resumo dos Programas e Noticias. 18.15 — Magia Tropical. 18.30 — Orquestra de Frank Black. 18.45 — Orquestra do Momento. 19 — Noticias. 19.15 — Aos Amigos. 19.45 — José Bento — Comentario. 20 — Radio Jornal. 20.15 — Sammy Kaye e sua Orquestra. 20.45 — Musica Semi-Classica. 21 — Resenha dos Programas — Noticias. 21.15 — Canção — Joan Brooks. 21.30 — André Kostelanetz e sua Orquestra. 22 — Noticias. 22.15 — Orquestra de Concerto de Filadelfia. 23 — Noticias. 23.15 — Trio [illegible]. 23.30 — Musica de Câmera. 00.00 — Resumo das Noticias. 00.15 — Devaneio Musical. 00.30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12.30 — Noticias. 12.45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19.15 — [illegible] Para a Frente. [illegible] 19.45 — Noticias. [illegible] 20.15 — [illegible] Ferreira e [illegible]

Jornal Falado da Policia. 18.30 — O Mundo em Revista. 11 — Hora do Professor. Leituras e suplemento musical. 14 — Jornal dos Professores. [illegible]

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Kleber Melo Silva, Iná Tristão, José Doré Junior, Mario de Carvalho, José Duarte de Almeida Junior: 1.a parte — deferidos.

Ulisses Amado, José d'Avila Xavier, Anibal de Oliveira Pinto, José Marques Silveira, João Luiz Fracarolli, Lázaro Ribeiro Alvarez, Pedro Torres de Camargo Mendes: 2.a parte — deferidos.

Geraldo Meneses Castelo Branco, Vitor da Anunciação, Sebastião Costa, João de Oliveira e Sousa: 1 periodo — deferidos.

José Sobrinho Carneiro Albuquerque, João Cavalcante Pedrosa, Carlos Chaves de Oliveira Borze, Carlos Rafael Albejante: total — deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Nelson Mendes e Castro, Sul-América Capitalização (P. Alegre): deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 14 do corrente: 42 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 28, exames de laboratorio, 12 radiografias, 4 tratamentos especializados, 4 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 10 a 14 do corrente: 241 primeiras consultas, 11 visitas domiciliares, 131 exames de laboratorio, 71 radiografias, 15 internações hospitalares, 32 tratamentos especializados, 16 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores: 31 006 empréstimos, Cr$ 73.092.400,00; Distrito Federal, 10 empréstimos, Cr$ 27.100,00; Interior, 49 empréstimos, Cr$ ...... 155.400,00; Totais: 31.065 empréstimos, Cr$ 73.274.900,00.

Noticias Diversas

NACIONAIS BRASILEIROS PERANTE O REEMPREGO

Correm insistentes noticias nos meios bancarios a respeito de protestos já levantados por alguns dirigentes de bancos, ora obrigados a admitir em seus quadros de funcionarios alguns estrangeiros não naturalizados e com os vencimentos que percebiam nos estabelecimentos pertencentes ao "Eixo".

Não queremos discutir a razão de ser de tais reclamações. Cabe-nos, tão somente, protestar contra a protelação da chamada de sorteados brasileiros natos, por parte de alguns poucos empregadores que aguardam a solução das suas alegações feitas perante as autoridades competentes.

Que se adie a chamada dos estrangeiros, naturalizados ou não, é ainda compreensivel. Estamos em guerra e todo cuidado será pouco a respeito da "quinta-coluna".

Não se pode entender, entretanto, é que elementos nacionais desempregados fiquem tambem fora das cogitações dos banqueiros, desde que a propria policia afirma nada constar em seus registros que os desabone.

Os senhores banqueiros têm o direito de discutir a primeira parte do problema. E' deshumano, porem, que seus patricios continuem a não perceber vencimentos, pelo banalissimo argumento de não se achar resolvido o caso dos estrangeiros.

ASSISTENCIA DENTARIA DO SINDICATO DOS BANCARIOS

A "Clinica Dentaria" do Sindicato dos Bancarios, durante o mês de março próximo findo, atendeu a 169 associados, prestando-lhes os seguintes serviços: exames, 19; limpeza, 8; extrações, 19; obturações a porcelana, 34; a amalgama, 27; a kriptex, 1; curativos, 340. Foram feitos varios tratamentos de molestias da boca e pequenas intervenções cirúrgicas.

BIBLIOTECA DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Durante o mês de março próximo passado, a "Biblioteca do Sindicato dos Bancarios" emprestou 56 volumes, assim discriminados: romance, 35; psicologia, 3; conto, 1; historia, 8; viagem, 2; politica, 1; biografia, 3; biologia, 1; antropolia, 1; didático, 1.

Não estão incluidas nesta estatistica as obras lidas ou consultadas no proprio salão da biblioteca.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL

A diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil prestou, na tarde de ontem, uma homenagem á memoria do sr. Ildefonso Simões Lopes, inaugurando em sua sede social, á avenida Rio Branco, o retrato do antigo diretor do Banco do Brasil.

Durante a solenidade fizeram-se ouvir varios oradores, que relembraram a atuação, nos diversos setores da vida pública e, ultimamente no Banco do Brasil, do sr. Ildefonso Simões Lopes.

Noticias de Portugal

ROUBADOS

LISBOA, 15 (A. P.) — As autoridades pediram ás casas bancarias e de penhores que não façam transações em torno de dois cupões da Divida Externa brasileira, de números 30.327 e 27.388, do valor de cem libras cada um, roubados da carteira do sr. Antonio Nunes Gerodio.

ASSISTIU AO CASAMENTO DA FILHA E MORREU

LISBOA, 15 (A. P.) — No lugar de Moreira de Cima, freguesia de Carvalhal Redondo, Antonio José Pereira Morgado, de 78 anos, morreu pouco depois de haver assistido ao consorcio de sua filha.

RUIU UMA PONTE CONSIDERADA MONUMENTO NACIONAL

LISBOA, 15 (A. P.) — Em virtude das chuvas, ruiu a ponte de Serves, sobre o rio Ave, considerada monumento nacional. A ponte, que media quarenta metros de comprimento, datava da fundação da nacionalidade, e ligava os conselhos de Guimarães e Famalicão. Momentos antes passara pela ponte um automovel, cujos passageiros assistiram ao desmoronamento.

SEMANA JURIDICA

LISBOA, 15 (A. P.) — Numerosos professores catedráticos da Universidade de Coimbra participarão da Semana Juridica-Portuguesa em Santiago de Compostela a 24 do corrente, promovida pela respectiva faculdade.

TEATRO

Antes assim

No renovamento dos elementos artisticos com que o teatro nacional poderá contar para o futuro, vemos, de relance, uma figura moça, digna de citação — Maria Caetana.

Deve haver outros. Há, de fato. Mas a filha de Renato Viana, guiada como tem sido pela mão de um autêntico homem de teatro, que é autor, ator, ensaiador, "metteur-en-scène" e mestre na mais ampla acepção da palavra, projeta-se no momento, dentro da cena brasileira, como uma vocação que o estudo aperfeiçoou — tal um diamante lapidado. Os dotes artisticos, que a natureza lhe deu, foram valorizados com o saber adquirido no cultivo da arte de representar, sob a orientação de um professor de fato.

Está, portanto, cacfunando com preciosos ensinamentos que a poderão guindar a uma altura a que poucas de nossas comédiantes tem atingido, dadas as raras qualidades de interprete que ornam seu talento artistico e seus conhecimentos na arte do palco. Vê-la em cena, já hoje, é sentir a coerencia com que uma atriz de compreensão exata de seu mister aplica, inteligentemente, a eficiencia de seus dons de interprete, enriquecidos pelos recursos de quem se estrou ensinar por quem podia ensinar.

Nas vésperas de sua festa artistica, justificada pelas noites de encantamento e sedução de uma temporada recente, louvar, nobremente, os triunfos desta jovem comediante é fazer justiça ao merito real e tranquilizar a própria consciencia com a prática de uma boa ação.

Antes assim.

Ab.

Primeiras

"FOGO NA CANJICA", NO JOÃO CAETANO, PELA COMPANHIA BEATRIZ-OSCARITO

Substituindo a opereta portuguesa "Mouraria", encontra-se no cartaz do Teatro João Caetano: a revista em dois atos e 24 quadros — "Fogo na canjica", original de Luiz Peixoto e Freire Junior, que a Companhia Beatriz-Oscarito apresentou em espetaculo único, na noite de sexta-feira perante numerosa assistencia que ocupou todas as localidades do teatro da praça Tiradentes. A nova peça foi acolhida com muito agrado pela platéia. Tanto a parte cômica, a cargo de Oscarito e Beatriz Costa, como outros quadros que destacaremos adiante e os numeros de canto e bailado foram vistos pela platéia com as mais vivas demonstrações de agrado, podendo alinhar-se a nova revista do João Caetano no acervo das peças de bom gosto que marcam a presente temporada. Tanto mais que a revista está excessivamente longa — o que determinará a eliminação de quadros e numeros em que os autores não conseguiram os aplausos que a maioria deles obteve. Cumpre destacar como sinal da magnifica atuação de Beatriz Costa, os quadros "Pescadores de Nazaré", "Portas da Europa" e "Grãfinagem", nos quais a festejada vedeta, apresentando os recursos da sua graça e de sua inteligencia no desempenho, e animando outros quadros brejeiros, conquistou merecido triunfo, obtendo aplausos da numerosa assistencia. Oscarito, o maior animador do espetaculo, na figura de Zebroide, tem forte atuação que merece ser destacada, nos quadros "Cesar e Cleópatra" e "Café balcão". Entre os 24 quadros que compõem a nova revista, merecem ser destacados: "Sonho de Tiradentes", "Sinfonia dourada", "Canção da Vitoria", "Liberdade", "Bosques de Viena", "Cidade Maravilhosa", "Os precursores da Liberdade", "Escravos", "A voz do coração" e "Milho em profusão".

Margot Louro, em "Professora" e na fantasia "Sensualismo"; Maria Guerreiro em novos fados e canções, e a soprano húngara Lily Normann, mereceram preferencias da platéia.

No desempenho tomou parte toda a companhia e, tanto os artistas com papeis de responsabilidade, como o corpo de "girls" e bailados, emprestaram á representação da revista "Fogo na canjica" recursos da sua inteligencia, correndo todo o desempenho de modo impecavel. Varios compositores colaboraram na parte musical da revista, que tem a enfeitar-lhe a apresentação luxuoso guarda-roupa e majestosos cenarios. — D. B.

Cartaz do dia

SETE TEATROS ABERTOS, COM SETE PEÇAS DE SUCESSO

As peças atualmente no cartaz dos teatros em pleno funcionamento estão se mantendo com plena concorrencia e evidentes aplausos. São elas:

"Anfitrião 38", no Municipal, pela Companhia Dulcina-Odilon; "Nós, as mulheres", pela Companhia Eva Todor, no Serrador; "Os homens já foram anjos", no Gloria, pela Companhia Jaime Costa; "Das cinco ás sete", no Rival, pela Companhia Dercy-Cazarré, com Alda Garrido; "Fogo na canjica", pela Companhia Beatriz-Oscarito, no João Caetano; "Passarinho da Ribeira", no Carlos Gomes, pela companhia de teatro musicado da Empresa Pascoal Segreto; "Grãfinos do morro", pela Companhia Valter Pinto.

Todas essas peças representam-se hoje, á tarde e á noite, no horario habitual.

Noticias Diversas

Teremos amanhã, no Serrador, em duas sessões, oferecidas á critica e á empresa daquele teatro na pessoa de Eva Todor, a festa de Maria Caetana, estrela da Companhia Renato Viana.

Representa-se "Fogueira de carne", desse festejado escritor.

O grupo cénico, de amadores, socios do Clube Ginástico Português, vai representar, nos próximos dias 18, 19 e 20, a comedia de Armando Gonzaga, "O amigo da paz", um dos maiores sucessos do aplaudido comediógrafo.

As novas representações da Escola Dramatica do Ginástico contam com a colaboração do ensaiador Eduardo Vieira, e a distribuição das figuras reune um "cast" de distintos amadores a que se juntam dois estreantes: Belinha, Olimpia do Vale Silva Azevedo; Clemencia, Carmem Martins; Arminda, Zizinha Macedo; Ernesto, Antonio Ribeiro Martins; Adolfo, Augusto Ribeiro de Araujo; Teobaldo, Virgilio Azevedo; Torquato, J. Fernandes Maia; Santinha, Ester Coval; Amelia, Hercilia Araujo; Raquel, Dora Fabri (estréia); Aleixo, Cesar Fabri (estréia); Henrique, Abel Brandão Ramalho; Contra-regra, Jesuino Samarão Ribeiro, e ponto, Joaquim Castro Lira.

JUSTIÇA MILITAR

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado na 2.ª Auditoria de Guerra Regional as sentenças absolutorias dos insubmissos Zadok Reis, Leandro Mobilia Nunes, Manuel Duarte Coutinho, Fernando Mensores da Costa, Manuel Benedito dos Santos, João de Oliveira, todos do 1.° R. I.; dos desertores Nelson Baltazar da Silva e Paulo Francisco de Morais e ainda dos insubmissos José da Silva Oliveira e Ivo da Cunha Abreu, este ultimo do 13.° G. M. A. C. e os demais do 2.° R. I.

PROCESSOS DE MONTEPIO MILITAR

Foram remetidos á Diretoria de Despesa Pública, para os fins de direito, os seguintes processos de montepio militar e meio soldo: sras. Ana Rita de Andrade Meireles Carvalho e Maria Corina Meireles Leitão, irmãs do general reformado José de Andrade Neves Meireles; Josefina Ribeiro, viuva do capitão reformado Teotonio Ribeiro; Luc. Nogueira Ribeiro e Tirza Maria Nogueira Ribeiro, irmãs do 1.° tenente médico dr. Luiz Nogueira Ribeiro; Benedita Jahil Freire, viuva do sub-tenente Ramiro Freire Terra; Gertrudes Nogueira Barbosa, viuva do sargento Honorio José Barbosa; Alice Cunha, mãe do soldado Angelino Cassiani, desaparecido no torpedeamento do vapor "Baependi".

POSSE DE PROMOTOR SUBSTITUTO

Perante o procurador geral da Justiça Militar, tomou posse ontem no cargo de substituto de promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o bacharel Gilberto Torres.

SUMARIOS DE CULPA

Terão prosseguimento amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpa dos soldados Luiz Balbino de Oliveira, acusado do crime de morte; Joaquim Abilio da Silva e João Ventura, ambos no crime de imprudencia.

SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00		SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00		SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00	
Premios no valor Cr$	Cupão N.°	Premios no valor Cr$	Cupão N.°	Premios no valor Cr$	Cupão N.°
30.000,00	444.353	30.000,00	444.353	50.000,00	444.353
10.000,00	53.444	10.000,00	53.444	10.000,00	53.444
500,00	03.444	500,00	03.444	500,00	03.444
500,00	13.444	500,00	13.444	500,00	13.444
500,00	23.444	500,00	23.444	500,00	23.444
500,00	33.444	500,00	33.444	500,00	33.444
500,00	43.444	500,00	43.444	500,00	43.444
500,00	63.444	500,00	63.444	500,00	63.444
500,00	73.444	500,00	73.444	500,00	73.444
500,00	83.444	500,00	83.444	500,00	83.444
500,00	93.444	500,00	93.444	500,00	93.444

SERIE "EXTRA"	SERIE "B"
Valor Cr$ 30.000,00	Valor Cr$ 50.000,00
756 - 766	756 - 766

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 16 de Abril de 1944

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio da Agricultura

18.652 QUASE 4 MESES SEM RECEBER ORDENADOS — Salientando a situação aflitiva em que se encontram, pois não recebem ordenados desde janeiro do corrente ano, funcionarios da Divisão de Terras e Colonização, compreendendo Colonias Agricolas, Nucleos, Baixada Fluminense, etc., pertencentes à folha 00, pedem a quem de direito uma providencia que venha por termo a essa situação que lhes cria embaraços de toda natureza e acrescentam que jamais ocorreu atraso no pagamento tão prolongado. — 16-4-944.

Com a Policia

18.653 LICENCIOSIDADES E OFENSAS AO DECORO — Pedindo uma providencia à autoridade competente, a fim de por termo ao que ocorre à rua Castro Alves, no Meier, onde está localizado o "dancing" "Jardim do Meier", esclarece um leitor que numerosos individuos se reunem nesta rua, constantemente, à noite, aos sabados e domingos, nas horas de funcionamento do "dancing", praticando licenciosidades, fazendo algazarra e praticando ofensas ao decoro, nas imediações do referido "dancing" e no jardim do Meier e suas proximidades, deixando em constrangimento as familias ali residentes. — 16-4-944.

18.654 JOGATINA E OFENSAS À MORAL — Moradores da rua [illegible] da Graça, em Todos os Santos, queixam-se de que, numerosos menores e adultos infestam essa rua, [illegible] desenfreada jogatina durante o dia, pronunciando palavras de baixo calão e à noite, registram-se [illegible] ao gosto de parte de casais [illegible] que ali permanecem em [illegible] inconveniente, reclamando uma providencia da autoridade competente. — 16-4-944.

Com a Prefeitura

18.655 A ESCOLA NOSSA SENHORA DA PAZ — Referindo-se à decisão do prefeito que negou auxilio a essa escola, no bairro de Ipanema, uma leitora classifica de injusta essa atitude, esclarecendo que frequentam a mesma escola cerca de 400 crianças, funcionando 11 turmas em dois periodos, acrescentando que nos indigentes são fornecidos uniformes, gratuitamente. Como em largo trecho de Copacabana e Ipanema só existem três escolas primarias da Prefeitura — Corio Barcelos em Copacabana, Henrique Dodsworth, em Ipanema e Manuel Cicero, na Gavea, são numerosas as pessoas que procuram matricular seus filhos na Escola Nossa Senhora da Paz, encontrando-se os responsaveis na impossibilidade de atendê-las, alem do limite atual. O auxilio facilitaria o aumento de matriculas com a criação de novas turmas, o que não é possivel fazer sem aquele amparo. — 16-4-944.

18.656 O SALDO DA PREFEITURA — Fazendo um comentario em torno do vultoso saldo anunciado pela Prefeitura, opina um leitor que o mesmo não significa o resultado de uma administração sabia e justa, desde que não houve como seria de desejar, maior aplicação de quantias indispensaveis ao bem-estar da população carioca, bastando citar o abandono em que se encontram numerosas ruas, esburacadas, extensos e altos capinzais, cumprindo aludir tambem à questão dos vencimentos infimos de varias classes de funcionarios, acentuadamente extranumerarios. E esclarece: "Há funcionarios percebendo vencimentos inferiores ao salario minimo (enfermeiras), e professores com ordenado de serventes (professores extranumerarios noturnos), ganhando Cr$ 430,00, quando os efetivos percebem Cr$ 1.200,00 e mais. E conclue: "O saldo" extraordinario da Prefeitura revela as queixas do carioca — e as amarguras dos infelizes extranumerarios municipais". — 16-4-944.

Com a Interventoria do Estado do Rio

18.657 QUEROSENE PARA MIGUEL PEREIRA — Escrevem-nos: "A população pobre de Miguel Pereira pede seja fornecido aos distribuidores daquela localidade alguma quantidade de querosene, pois há mais de um mês não recebe aquele combustivel, indispensavel à iluminação das suas cabanas de sapé". — 16-4-944.

Com a Prefeitura e a Saude Pública

18.658 CAPINZAL EM TERRENO BALDIO — Reclamando uma providencia no sentido de ser feita a necessaria limpeza no terreno baldio existente no cruzamento das ruas Japeri, Salvador Mendonça e Barão de Itapagipe, no Rio Comprido, esclarece um leitor que há ali um grande capinzal onde depositam lixo e animais mortos, exalando insuportavel mau cheiro e formando-se perigosos focos de mosquitos que ameaçam a saude dos moradores. — 16-4-944.

Com a Saude Pública

18.659 UM APELO — Pedem que a Saude Pública torne mais eficaz e rigorosa a fiscalização em certos domicilios da rua Cândido Mendes, onde os moradores costumam queimar lixo e toda especie de detritos, nos quintais, em vez de depositá-los na rua para ser coletado pelos caminhões da Limpeza Urbana. Alegam que a fumaça espessa, tangida pelo vento, penetra nas residencias mais próximas, ocasionando uma situação incômoda para os outros moradores, sem contar o prejuizo com o estrago dos moveis e utensilios. — 16-4-944.

Com a Saude Pública, a Prefeitura e a Policia

18.660 NA RUA LOPES DA CRUZ — Informam moradores da rua Lopes da Cruz, no Meier, que antes do n. 106 existe um terreno baldio, sem muro, que se acha transformado em depósito de lixo. Pessoas inescrupulosas que por ali passam, moradoras das imediações, jogam toda especie de imundicies e animais mortos no aludido terreno. Alem disso, durante a noite, pessoas de ambos os sexos praticam atos ofensivos ao decoro, pelo que rogam tambem providencias às autoridades policiais. — 15-4-944.

Com a Coordenação

18.661 CARNE SO' PARA A FREGUESIA — Queixam-se de que o proprietario do açougue sito à rua Barão de Itapagipe n. 22 costuma [illegible] embrulhos de carne para dis[illegible] à freguesia, prejudicando as [illegible] pessoas que se encontram [illegible] — 16-4-944.

Com a CEL e a Empresa de Leite Higia

18.662 LEITE BATIZADO — Moradores da rua Uruguai e adjacencias, que se abastecem de leite nos carros pipas da "Higia" reclamam a má qualidade desse leite, que se apresenta misturado com agua em tão grande percentagem que o torna ralo, sem substancia nutritiva e sem sabor, merecendo o abuso uma providencia da autoridade competente. — 16-4-944.

Com o DASP

18.663 PROVAS EXTRAVIADAS — Escrevem-nos: "Candidatos inscritos no concurso de arquivista de qualquer ministerio, pedem as necessarias providencias no sentido de que seja dada uma solução satisfatoria ao referido concurso, pois, segundo consta, as provas de português realizadas nesta capital foram extraviadas na mudança da Divisão de Seleção para o Palacio da Fazenda. É de se acreditar nessa versão, porquanto outras provas realizadas em três cidades depois das nossas foram identificadas, inclusive a de arquivista do DASP, realizada no corrente mês, e Escriturario, com mais de 2.000 candidatos, o mesmo embora a nossa conste apenas de 33 candidatos, tendo sido realizada em 16-12-1943, ainda não foi identificada". — 16-4-944.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

18.664 RUA CINCO DE JULHO N. 56 — Há cinco dias que está faltando agua na rua Cinco de Julho, casa 7, apartamentos 201, 101 e outros. Os prejudicados reclamam mas não obtiveram qualquer resultado, pelo que apelam por nosso intermedio para a direção do Serviço. — 16-4-944.

18.665 HIDRÔMETRO ENTUPIDO — Queixa-se um leitor de que estando o hidrômetro de sua residencia à rua Almirante Saddock de Sá n.º 267 A frequentemente entupido e sendo necessario a intromissão do S.F.A.E. para consertá-lo, sob pena de multa, tornou-se quase normal a falta do precioso liquido na sua residencia de vez que, avisada a repartição, muitos dias decorrem sem que apareça o empregado para desentupir o hidrômetro. Para o caso, pede uma providencia urgente à diretoria do Serviço. — 16-4-944.

Com a Inspetoria de Iluminação e a Light

18.666 UM APELO — Moradores da rua Guarapari, na Estrada Portela, em Madureira, alegando que essa rua se acha toda construida e havendo posteação de cimento armado, apelam para a repartição competente no sentido de mandar instalar ali duas lâmpadas que consideram suficientes para iluminar essa via pública. Alegam que, durante a noite, a rua fica imersa em profunda escuridão, tendo se registrado alguns acidentes, sofrendo os transeuntes frequentes quedas em virtude dos buracos existentes.

Com a Diretoria da Despesa

18.667 14 DIAS PARA OBTER O ATESTADO — Afim de contrair um empréstimo sob consignação em folha de pagamento, um leitor que é funcionario aposentado, requereu, do dia 3 do corrente o respectivo atestado. O requerimento tomou no Protocolo do Serviço de Comunicações o n.º 37.000 e foi no mesmo dia encaminhado à Diretoria da Despesa. Entretanto, até o dia 14 não conseguiu obter o documento com o qual se habilitaria ao empréstimo, sendo informado no Protocolo de que só a 17 deveria ir buscá-lo. Como depois de inscrito ainda resta encaminhar a averbação está ameaçado de não efetuar o empréstimo no corrente mês em face da demora em obter, na Despesa, o atestado requerido. — 16-4-944.

Com a Coordenação e a CEL

18.668 PREFERENCIA DE FREGUESIA — Pedem uma fiscalização mais rigorosa para os estabelecimentos que vendem gêneros alimenticios nas ruas Marquês de Sapucaí e América, os quais, segundo informam sonegam mercadorias a alguns fregueses para venderem a outros que pagam, à margem da tabela oficial, o aumento que desejam os vendedores. E' o que ocorre, para exemplificar, com o Armazem Minho. Queixam-se ainda de que a Leiteria Boa Esperança vende leite misturado com agua e pedem para esses casos uma providencia a quem de direito. — 16-4-944.

Com a Comissão Executiva do Leite

18.669 LEITE MISTURADO COM AGUA — Queixa-se uma leitora de que a Leiteria da Praça da República n.º 63 vende leite misturado com agua, prejudicando assim os fregueses que, impossibilitados de ir à CEL ali vão fazer aquisição de leite. — 16-4-944.

Com o Departamento de Educação Primaria

18.670 ESCOLA SÃO PAULO 8-11 — Queixando-se do estranho criterio em face do qual a direção da Escola São Paulo 8-11 em Braz de Pina resolveu eliminar seu filho ali matriculado há três anos, informou a senhora Lilia de Oliveira, residente à rua Coimbra n.º 515 na Penha Circular, que o seu filho de 10 anos de idade foi notificado de que não poderá permanecer na Escola pelo simples fato de ter sido prejudicado no exame, tendo de repetir o ano, o que não é mais permitido. Foi essa a informação que obteve na Escola. Como acha a medida estranha e injusta e não sabe o que possa fazer com o filho para ensiná-lo e dar-lhe a instrução primaria, apela para a autoridade competente, pedindo uma providencia. — 16-4-944.

18.671 AINDA SEM PROFESSORAS A ESCOLA MATO GROSSO 19-10 — Estranham alguns leitores que, reabertos os cursos nas escolas primarias há quase dois meses, até a presente data não esteja funcionando a Escola Mato Grosso, em Irajá, por falta de professoras que, segundo informam, não foram ainda nomeadas. O número de alunos matriculados é avultado e diariamente comparecem à Escola, mas voltam logo a seguir para casa, porque não há professoras para o funcionamento das aulas. [illegible] 16-4-944.

Com o Departamento de Parques

18.672 [illegible]

A NOVA CARTA DO BRASIL AO MILIONÉSIMO

Do planisferio de Juan de la Casa aos mapas de nossos dias — Fala um membro da Comissão Executiva sobre os trabalhos que estão sendo realizados

Pelo decreto-lei 237, de 2 de fevereiro de 1938, que regulou os trabalhos preparatorios do Recenseamento, foi estabelecida a revisão geral da Carta Geográfica do Brasil ao milionésimo, elaborada pelo Clube de Engenharia em 1922, por ocasião do Centenario da Independencia e única no gênero.

Desde logo foram iniciados os necessarios trabalhos para tal fim, primeiramente com o levantamento compulsorio dos mapas dos 1.574 municipios, de acordo com a providencia adotada, ao ser feita a sistematização da divisão territorial do país, por força de outro decreto, o de n.º 311, de 2 de março do mesmo ano, e em seguida foi feito o levantamento das coordenadas geográficas das sedes municipais e de varios pontos outros do territorio, tais como vilas, regiões especiais de divisão e acidentes importantes, cuja fixação exata se tornava imprescindivel para a correção de erros e omissões existentes nas cartas municipais. Varias expedições foram realizadas a pontos distantes do litoral por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, ao qual está afeto o importante trabalho ou de outras repartições, com o apoio ou a colaboração ativa, porem, do Conselho, que mantem ainda funcionarios especializados para a coleta de material cartográfico que sirva de elemento subsidiario à confecção do importante documento básico que é a Carta do Brasil, revista e atualizada, aceitando para tal fim a colaboração dos serviços oficiais, de particulares e de profissionais no sentido de reunir informações e dados, os mais exatos possiveis, sobre o territorio brasileiro.

Membros da Comissão Executiva de Atualização da Carta do Brasil mostrando ao reporter os detalhes de um mapa municipal na ocasião em que era trabalhado pelo cartógrafo

DO PLANISFERIO DE JUAN DE LA CASA ATE' HOJE

Sobre os trabalhos que estão sendo feitos falou ao reporter o tenente-coronel Adir Guimarães, membro da Comissão Executiva da Atualização da Carta do Brasil ao Milionésimo, comissão esta presidida pelo secretario do Conselho Nacional de Geografia, dr. Cristovão Leite de Castro, sendo a sua Secção Técnica chefiada pelo engenheiro Pedro Grande. Reportando-se às cartas do Brasil desde a época do seu descobrimento, disse-nos aquele oficial:

— No que diz respeito à nossa carta geográfica, de modo geral, a situação era precaria, embora se fizesse sentir de modo imperioso a sua necessidade. E essa necessidade avalia-se pelo fato de, na época do descobrimento, numa carta o principe dom Manuel, o bacharel em artes e medicina, mestre João, dizia que um mapa-mundi em poder de Pero Vaz Bisagudo, o qual até hoje não se conhece, por ser antigo não podia certificar sobre se a nossa terra era ou não habitada. O inicio da nossa cartografia é assinalado por meio de mapas que, apesar do interesse de Portugal em ocultar as suas conquistas, foram organizados por estrangeiros que haviam obtido seguros informes sobre o Brasil, entre os quais, o primeiro, que data de 1.500, é o famoso planisferio de Juan de la Casa, piloto espanhol companheiro de Colombo e de Hojeda e já assinala o feito de Pedro Alvares Cabral. Em 1502 apareceu um outro mapa de nossa terra que é tido como o mais antigo e foi obtido pelo duque de Ferrarra das mãos de Alberto Cantino.

O nome de "Brasil, dado à uma extensão de terra, aparece no planisferio de autoria de Jerônimo Marini, em 1511, o qual, se encontra no Itamaratí, surgindo então os mapas de Maiollo, em 1515, de Diego de Ribero, em 1529, e de Gaspar Viegas, em 1534, os quais marcam as fases mais interessantes da cartografia nacional. Em 1534 o mapa de Nicolas Desliens e de Sebastião Cabot, anos mais tarde, mostram, já, toda a carta da América. Em 1598, por influencia dos sonhos dos exploradores, surgiu no mapa de Hondius o fabuloso "El Dorado", às margens de um imaginario lago Parima, que durante muitos anos figurou localizado ao norte do Amazonas. No mapa de Nicolas Sanson, datado de 1650, já as fronteiras do Brasil estão bem representadas, assim como varios acidentes fisicos e politicos, e as das diversas capitanias. Daí até a carta denominanda "A Nova Lusitania", de Pontes Leme, em 1798, os mapas foram precisando todos os acidentes fisicos e politicos, servindo o referido trabalho de base à Carta do Clube de Engenharia organizada em 1922, não se devendo olvidar tambem os nomes do Barão do Rio Branco, de Cândido Mendes de Almeida e do Barão Homem de Melo, os quais, em épocas diversas, reuniram e organizaram magnificos trabalhos cartográficos do Brasil.

A CARTA DO BRASIL AO AO MILIONESIMO

Recomeçando sua palestra, agora sobre o trabalho da Comissão Executiva da Carta do Brasil, disse o tenente-coronel Adir Guimarães:

— Desde que foi empossada, em maio de 1939, a Comissão dispunha dos mapas municipais e da carta de 1922, na edição americana alem do material que continua a ser reunido até hoje, numa tarefa permanente. Os 1.574 mapas municipais divergiam de um para outro em precisão, escala e detalhes, não trazendo, de modo geral, indicação alguma sobre a posição geográfica. Municipios de população mais densa organizaram mapas em escalas maiores de 1:500.000, enquanto que os dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Mato Grosso e Goiaz, de menor densidade, os organizaram na escala de 1:1.000.000 e sendo finalidade a confecção da carta ao milionésimo, mas improprio fazer reduções demasiadas nos mapas, o que faria perder elementos importantes, decidiu-se organizar uma edição preparatoria cujas falhas, as mesmas da carta internacional relativas ao Brasil, apareceriam em escala de 1:500.000, excetuando-se os municipios que organizaram trabalhos na escala de 1:1.000.000.

Essa edição, que aparecia sem curvas de nivel, seria distribuida a organizações ou pessoas, em todo o país, que possam corrigi-la ou dar os necessarios informes sobre as falhas, a serem corrigidas na impressão definitiva, que é de 153 folhas.

Durante os nossos trabalhos foram substituidos pelos nomes de Parima, Tumucumaque, Benjamin Contamanos, Rio Branco, João Pessoa, Salvador e Goiania, as denominações de Rio Branco, Alto Trombetas, Pará, Ucaiali, Acre, Paraiba, Baía e Paranaiba, os quais mais tarde serão submetidos à assembléia geral da Comissão. Na parte referente a coordenadas geográficas, havia-os apenas nos pontos do litoral e das fronteiras, sendo precario e deficiente o material relativo aos pontos do interior, sendo quase inexistentes as determinações do Norte verdadeiro. Quanto à denominada "Campanha das Coordenadas", foram examinados todos os elementos que existiam, através dos respectivos relatorios, sendo que, de um total de 13.760 exames, apenas 2.136 coordenadas foram consideradas boas. Preparando e adestrando engenheiros, a "Campanha das Coordenadas" espalhou-os pelo país inteiro, já tendo sido levantadas 653 posições, todas elas descritas de acordo com as assinaladas no terreno, assim como a linha norte-sul.

Terminando as suas declarações disse-nos o oficial engenheiro:

— Durante todo esse trabalho têm surgido diversas questões correlatas, que vão sendo estudadas e solucionadas, como, por exemplo, a sistematização da toponimia, a mais conveniente configuração para os municipios, nomenclatura normalizada para acidentes geográficos, como têm aparecido casos curiosos.

"Marcas registradas"... humanas

331

332

333

334

335

Estas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichés.

* * *

Os clichés publicados terça-feira última eram de:

326 — Charles Boyer; 327 — Dircinha Batista; 328 — Hamilton Barata; 329 — General Fedor von Bock; 330 — General Heitor Augusto Borges.

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua última reunião sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 643/42, 766/43 e 820/43 — F. Correia & Filhos, José Amado Rey e José Halpern pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo n. 51/44 — Abdalla Nader pede autorização para ampliar seu comercio no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

Processo n.º [illegible] — Manuel Araujo pede autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — Deferido.

[illegible]

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— aprovando nova tabela de preços unitarios para os serviços de construção, sob o regime de Tarefas, dos trechos Contendas - Brumado, Monte Azul-Itaiba-Mundo Novo e Cruz das Almas-Santo Antonio de Jesús, no Estado da Baía, a qual deverá vigorar a partir de 1.º de junho do corrente ano.

— concedendo permissão à Viação Aerea São Paulo S. A. para prover de dispositivos de radiotelefonia os transmissores "S.T.P. — 250 — DI" de suas estações radiotelegraficas, instaladas nesta capital e na de São Paulo, com a ressalva, porem, de que a radiotelefonia só deverá ser utilizada nas comunicações com as aeronaves, sendo vedadas as ligações por esse meio entre as estações terrestres; bem como concedendo a transferencia de sua estação radio-farol de Anápolis, Estado de Goiaz, para o local indicado em planta apresentada ao M.V.O.P., desde que os mastros ou torres de antena sejam instalados de modo a não oferecer perigo às aeronaves, e que as emissões não interfiram as de outros serviços já existentes no mesmo local.

O recebimento de declarações de rendimentos

A Delegacia Regional do Imposto de Renda comunica que, desde o dia 3 do corrente, já se acham instalados, em diferentes pontos da cidade, "Postos" destinados ao recebimento das declarações de rendimentos relativas ao corrente exercicio de 1944, sem pagamento no ato da entrega.

Os "Postos", que funcionam diariamente das 10 às 16 horas, exceto aos sábados, cujo expediente vai das 9 às 11 horas, são os seguintes:

POSTO 1: Edificio Novo Mundo — Avenida Presidente Wilson, 164 — terreo — lado da avenida Calógeras.

POSTO 2: Associação Comercial do Rio de Janeiro — Rua da Candelaria, 9.

POSTO 3: Caixa Econômica — Rua 13 de Maio, 33-35.

POSTO 4: Agencia da Caixa Econômica — rua Conde de Bonfim, 5.

POSTO 5: Agencia do Banco do Brasil — Praça Duque de Caxias.

POSTO 6: Agencia da Caixa Econômica — Rua 24 de Maio, 1321 — Méier.

POSTO 7: Associação Brasileira de Imprensa — Av. Araujo Porto Alegre.

POSTO 8: Secretaria Geral das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal — Rua da Alfândega, 48.

Alem desses "Postos", a Delegacia Regional do Imposto de Renda atende em seus "guichets" de ns. 95 a 104, no Edificio do Ministerio da Fazenda, à av. Aparicio Borges, das 10 às 17 horas, em dias comuns e das 9 às 11 horas aos sábados, ao recebimento de declarações, com ou sem pagamento no ato da entrega.

A Administração da Delegacia Regional do Imposto de Renda chama a atenção dos contribuintes para a conveniencia de apresentarem desde logo as suas declarações, afim de evitarem atropelos de última hora, tão prejudiciais aos seus proprios interesses e aos trabalhos de repartição.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 15 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 381

Morto o marido, foi morar num barraco, lá em Agostinho Porto. As crianças estão passando fome, informaram-nos os vizinhos.

O reporter encontrava-se já distante da cidade, nos confins de Irajá. Chegara tarde demais ali, embora não tivesse havido grande demora para atender ao pedido de socorro da pobre mulher. A indicação era desconcertante. Agostinho Porto é tambem uma estação servida pela estrada de ferro Rio d'Ouro, mas, ultrapassa os limites do Distrito Federal. As últimas palavras da vizinha nossa informante ficaram ferindo os nossos ouvidos: as crianças estão passando fome... E apesar da distancia, de termos que ir parar às fronteiras do Estado do Rio, não vacilamos mais um instante. De resto, estávamos, na verdade, na finalidade precisa deste inquérito. Iamos atender a um caso doloroso da cidade, pois, começara aqui, nos suburbios de Irajá.

Uma viagem aos suburbios da Rio d'Ouro já se torna suplicante. A estrada serve a zona suburbana mais pobre do Rio e os trens, que são poucos, velhissimos, caindo aos pedaços, de marcha vagarosa, trafegam sempre superlotados. Mas, seguimos. Horas depois, saltávamos em Agostinho Porto e alcançavamos a rua Cristo Redentor, à procura do n.º 157. Não nos foi dificil encontrar. Em pouco defrontávamos a paupérrima morada, encontrávamos a viuva e seus cinco filhinhos, dos quais o mais velho tem somente onze anos de idade. Não será necessario descrever o que é esse misero tugurio. Basta imaginá-lo a mais humilde morada, falha de tudo, sem ar, sem luz, sem higiene. Uma desolação! Cercavam a mulher quatro das criancinhas. A última, tinha-na ao colo a pobre mãe, pois conta apenas um ano. Estão esqualidas desnutridas e vestidinhas em trapos. A historia de todo o infortunio, foi, então, relatada ao reporter.

A familia é do Rio Grande do Sul. Gente de condição social modesta. O que o chefe da casa conseguia ganhar no seu trabalho de todo dia chegava, porem, para viver pobremente, com decencia. Aumentando a prole, no entanto, encarecendo a vida, passou ele, para fazer face às despesas, a trabalhar tambem em biscates, nas horas que tinha de folga. Era de constituição franzina. Foi acometido da tuberculose. Aconselharam-no amigos que viesse tratar-se nesta capital, onde, diziam-lhe, mais facilmente, pobre que era, obteria assistencia de especialista numa clinica pública hospitalar. Relutou muito para deliberar. Afinal, piorando sempre, em desespero de causa, reuniu tudo que tinha ainda, vendeu velhos moveis de sua casa, preparou as malas e partiu com a familia. A molestia, porem, já estava muito adiantada. Aqui, continuou a sua marcha impiedosa por alguns meses, até que de todo lhe fugiu a vida. Já, então, estavam esgotados tambem os últimos recursos financeiros. Até para fazer o enterro do pobre homem, foi preciso recorrer a estranhos.

A viuva e as criancinhas estão em completo desamparo. Não tem ninguem por elas. Socorrem-nas os proprios vizinhos. Um drama lancinante!

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1.944,00
Recebemos mais:		
Jurandir dos Santos — caso 380	Cr$ 60,00	
Anônimo — caso 380	Cr$ 10,00	
Irmão 317 — caso 380	Cr$ 5,00	
Anônimo — caso 380	Cr$ 20,00	
Moreira, em intenção a Sto. Agostinho — casos 371 e 373, sendo Cr$ 25,00 para cada, e caso 380, Cr$ 50,00, no total de	Cr$ 100,00	
Aurea Leite Cesarino, por alma de seu pai — casos 370 e 373, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 380	Cr$ 10,00	Cr$ 225,00
		Cr$ 2.169,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor
Caso n.º 29	Cr$ 20,00
Caso n.º 31	Cr$ 10,00
Caso n.º 44	Cr$ 5,00
Caso n.º 49	Cr$ 10,00
Caso n.º 76	Cr$ 10,00
Caso n.º 80	Cr$ 6,00
Caso n.º 87	Cr$ 10,00
Caso n.º 90	Cr$ 10,00
Caso n.º 102	Cr$ 10,00
Caso n.º 137	Cr$ 20,00
Caso n.º 147	Cr$ 5,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00
Caso n.º 158	Cr$ 25,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00
Caso n.º 198	Cr$ 40,00
Caso n.º 214	Cr$ 150,00
Caso n.º 220	Cr$ 55,00
Caso n.º 229	Cr$ 155,00
Caso n.º 232	Cr$ 30,00
Caso n.º 234	Cr$ 50,00
Caso n.º 252	Cr$ 25,00
Caso n.º 253	Cr$ 10,00
Caso n.º 257	Cr$ 10,00
Caso n.º 261	Cr$ 50,00
Caso n.º 280	Cr$ 10,00
Caso n.º 288	Cr$ 20,00
Caso n.º 292	Cr$ 70,00
Caso n.º 302	Cr$ 20,00
Caso n.º 306	Cr$ 110,00
Caso n.º 307	Cr$ 105,00
Transporta	Cr$ 1.161,00

Caso	Valor
Transporte	Cr$ 1.161,00
Caso n.º 308	Cr$ 5,00
Caso n.º 316	Cr$ 25,00
Caso n.º 319	Cr$ 5,00
Caso n.º 323	Cr$ 5,00
Caso n.º 324	Cr$ 10,00
Caso n.º 339	Cr$ 5,00
Caso n.º 338	Cr$ 25,00
Caso n.º 343	Cr$ 10,00
Caso n.º 344	Cr$ 20,00
Caso n.º 345	Cr$ 15,00
Caso n.º 346	Cr$ 10,00
Caso n.º 348	Cr$ 10,00
Caso n.º 349	Cr$ 25,00
Caso n.º 352	Cr$ 10,00
Caso n.º 354	Cr$ 5,00
Caso n.º 356	Cr$ 5,00
Caso n.º 360	Cr$ 20,00
Caso n.º 365	Cr$ 10,00
Caso n.º 367	Cr$ 10,00
Caso n.º 368	Cr$ 5,00
Caso n.º 370	Cr$ 45,00
Caso n.º 371	Cr$ 75,00
Caso n.º 372	Cr$ 10,00
Caso n.º 373	Cr$ 55,00
Caso n.º 375	Cr$ 253,00
Caso n.º 377	Cr$ 155,00
Caso n.º 378	Cr$ 25,00
Caso n.º 380	Cr$ 155,00
	Cr$ 2.169,00

Publicações

BOLETIM DO CONSELHO N. DO TRANSITO — Está sendo distribuido o n. 8 do "Boletim do Conselho Nacional do Trânsito", correspondente ao mês de março último. Do seu sumario constam as seguintes materias: "1. Relatorio do presidente do C.N.T. de 1943, apresentado ao sr. ministro da Justiça; 2. Atas, Pareceres e Resoluções do C. N. T. (até 3 de fevereiro); 3. Restrições ao tráfego de automoveis; 4. Aperfeiçoamento e especialização em gasogenios; 5. A arborização das estradas de rodagem; 6. Mariano Procopio e a Estrada União e Industria; 7. Facilidades a automobilistas".

MENSAGEIRO DE N. S. MENINA" — Está em circulação o número de abril desse conhecido mensario, dirigido por D. Carlos Duarte Costa, bispo de Maura. Entre outros artigos editoriais e de colaboração, traz os seguintes: "O Instituto da Enfiteuse", "Para que todo o Brasil saiba... Sinarquia é fascismo", "Na Baía era assim...", de Edwar Morel, e "A Partida do Corpo Expedicionario".

Reunem-se as noivas cariocas

Uma curiosa reunião de noivas, senhoras e senhoritas cariocas está se dando desde ontem, nesta capital, à rua Gonçalves Dias, 52-54. E' que está ali, em exposição em amplas vitrinas, até terça-feira próxima, um dos mais luxuosos e lindos enxovais de casamento confeccionados no Rio. Trata-se do enxoval de distinta jovem carioca que, por nimia gentileza, permitiu a MC Modas fazer a exposição do mesmo, para que assim as senhoras e senhoritas cariocas possam conhecer aquela jóia de bom gosto feminino, confeccionada pela casa "Ilha da Madeira".

MÚSICA

A "Inacabada"

A "Sinfonia Inacabada", de Schubert, que o cinema popularizou através da interpretação de Martha Eggerth, e que hoje se ouvirá na execução da Orquestra Sinfônica Brasileira, é, talvez, a obra mais misteriosa do célebre músico alemão. Não se sabe, ao certo, nada a respeito dela. Por que Inacabada?

Como a Sinfonia em dó maior, que durante longos anos se manteve no esquecimento, a Inacabada tambem levou multissimos anos para vir à publicidade. E só em 1865, puderam os vienenses ouvi-la, pela orquestra Herbeck, depois de devidamente autorizada por Anselmo Huttenbrenner, amigo do autor e que guardara a partitura durante quarenta e cinco anos, em sua casa.

Desconhece-se o motivo que levou Schubert a escrever apenas duas partes. Talvez se houvesse desinteressado da obra e deixado de terminá-la. Possivelmente teria versado nos dois únicos tempos, todo seu pensamento, sendo assim inutil acrescentar qualquer coisa. Talvez ainda tivesse adotado a forma de Beethoven, em algumas das suas Sonatas.

Todavia, o que parece mais plausivel, é que de fato, Schubert desejasse continuá-la, sendo impedido de fazê-lo, por qualquer motivo. E', pelo menos, o que deixa transparecer a descoberta de um esboço de Scherzo, de que existem nove compassos.

Tem determinado essa dúvida uma variedade de interpretação. Qual a mais certa? Ninguem o sabe.

Aquela, porem, do cinema, terá sido a mais expressiva.

Schubert não foi uma alma amorosa. Nenhuma paixão violenta timbrou a sua vida. Teve, porem, como Beethoven, a sua Teresa, por quem muito sofreu por não ter podido fazê-la sua esposa. Alem disso, teve tambem amor respeitoso por uma das condessas Esterhazy, filha do velho fidalgo a cujo serviço viveram os mais célebres músicos da época, escrevendo sem conta, novidades para a sua "entourage".

Atribuiu, porem, o criador do filme, a essa Carolina Esterhazy, a razão do inacabamento da celebrada Sinfonia. Uma gargalhada estridente, no momento em que Schubert tocava a sua obra, te-lo-ia feito interromper a inspiração, cujo fio não mais poude retomar. Parou a música, pararam as idéias, morreram os pensamentos que se haviam encadeado em torno da Inacabada, que, em consequencia, ficou eternamente por terminar.

Não há dúvida, que tudo isso foi poesia criada para embelezar a fita e enriquecer o drama da vida de Schubert.

Não foi a gargalhada de Carolina, a responsavel por tudo. Mas uma gargalhada do destino, quem sabe?

D'OR

Temporada Oficial "Original Ballet Russe"

Continuam em São Paulo as representações da grande Companhia Original Ballet Russe que inaugurará, na primeira semana de maio, a nossa Temporada Oficial. Tendo vencido ontem o prazo de preferencia concedido aos assinantes de vesperais do ano passado, os novos inscritos deverão retirar suas localidades a partir de amanhã, segunda-feira, até às 17 horas de quarta-feira.

Cultura Artística

Essa sociedade inaugurará as suas atividades deste ano terça-feira próxima, às 17 horas, no Teatro Municipal.

Consta o programa de um concerto sinfônico pela Orquestra Municipal, sob a regencia de Eleazar de Carvalho e da pianista Edite Bulhões Marcial, que se fará ouvir como solista do concerto de Liszt.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, FESTIVAL SCHUBERT, NO REX, COM EUGEN SZENKAR

Sob a regencia de Eugen Szenkar, a O.S.B. realizará um festival Schubert, hoje, no Rex, às 10 horas, com o seguinte programa:

Sinfonia Inacabada;
Ouverture Rosemunde;
Momento Musical;
7.ª Sinfonia.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia de Eugen Szenkar. Teatro Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 18 — Cultura Artistica, Concerto Sinfônico. Teatro Municipal, às 17 horas.

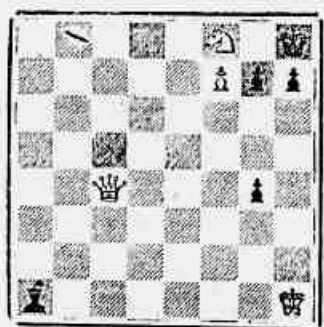
Segunda-feira, 24 — Concerto para entrega da estatua de Chopin. Teatro Municipal.

Sábado, 29 — Orquestra Municipal. Clube Ginástico Português, às 21 horas.

Domingo, 30 — Ass. Municipal Pro-Juventude. Violinista Jean Clair Sandbank. E. N. de Musica, às 15 horas.

XADREZ

16 de abril de 1944

N. 75 — S. Loyd

Mate em 3   4 x 5

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 73 — 1 D4BD.

SOLUCIONISTAS: Tasso de Oliveira, Drezax, Frederico Rosa, Astro, Ciclotron, Mister V, Zerdax II, El-Gubri, dr. J. Valadão Monteiro, dr. Moisés Xavier de Araujo, general Amaro A. Vilanova, Cte. H. Barros e Azevedo, Pedro Camari, Heide, capitão Plinio B. e Azevedo, José Figueiredo, José E. Coutinho, Tácito.

O PROBLEMA N. 71

Excusamo-nos perante o sr. Frederico Rosa, devido ao "cochilo" verificado na análise de seu problema n. 71.

Por motivo de viagem e consequente premencia de tempo, publicamos como solução do problema n. 71, o "furo" 1 D6B que não existe. Fomos levados a isso por uma lamentavel troca de originais do dito problema ao ser feita a secção do dia 2 de abril. Assim pois, em vez de transcrevermos a última e correta análise do mesmo copiamos uma análise primaria que havia sido feita anteriormente.

Agradecemos ao sr. Frederico Rosa e pedimos-lhe desculpas pelo involuntario descrédito de seu interessante trabalho.

Para os que forem rever o problema, avisamos efetuar, contra 1.D6B, o lance 1..., P4C!

CONCURSO J. B. SANTIAGO

Finalmente, publicamos hoje a lista dos números com os quais os solucionistas concorrerão ao sorteio dos premios (Vide lista em nossa última edição), sorteio que, como já temos dito, far-se-á pela extração de 22 de abril da Loteria Federal.

1.º lugar (2 premios) — Os solucionistas números:
1 — 16 — 29 — 30 — 33 — 37 — 38
42 — 43 — 44 — 51 — 59 — 64 — 65
66 — 68 — 69 — 75 — 76 — 77 — 78
79 — 80 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91
92 — 96 — 98 — 31

Num total de 32 concorrerão com 3 dezenas cada um, de 00 a 95, pelo 1.º e 2.º premios da Federal.

2.º lugar (2 premios) — Os solucionistas números:
7 — 11 — 13 — 18 — 26 — 28 — 36
39 — 47 — 52 — 60 — 70 — 71 — 74
81 — num total de 15, concorrerão com 6 dezenas cada um, de 00 a 89, pelo 1.º e 2.º premios da Federal.

3.º lugar (2 premios) — Os solucionistas números:
8 — 15 — 48 — 53 — 54 — 97.

Num total de 6, concorrerão com 16 dezenas cada um, de 00 a 95 pelo 1.º e 2.º premios da Federal.

4.º lugar (1.º premio) — Os solucionistas números 63 — 82 — 85 — 84 — num total de 4, concorrerão com 25 dezenas cada um, de 00 a 99 pelo 1.º premio da Federal.

Mineiros em 1.º lugar (3 premios) — Os solucionistas números: 1 — 29
37 — 43 — 51 — 75 — 98 — num total de 7, concorrerão com 14 dezenas cada um, de 00 a 97 pelo 1.º, 2.º e 3.º premios da Federal.

Cariocas em 1.º lugar (2 premios) — Os solucionistas números:
16 — 30 — 33 — 42 — 44 — 68 — 69
76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 87 — 88
89 — 90 — 91 — 92 — 96 — 31

Num total de 20, concorrerão com 5 dezenas cada um, de 00 a 99 pelo 1.º e 2.º premios da Federal.

Paulistas em 1.º lugar (2 premios) — Os solucionistas números: 64 e 65, concorrerão com 50 dezenas cada um, de 00 a 99 pelo 1.º e 2.º premios da Federal.

Fluminenses em 1.º lugar (1 premio) — Os solucionistas números: 38 — 59
66 concorrerão com 33 dezenas cada um, de 00 a 99 pelo 1.º premio da Federal.

Ao premio de "Assiduidade" concorrerão os solucionistas números:
1 — 2 — 3 — 4 — 6 — 7 — 8
10 — 11 — 13 — 15 — 16 — 19 — 20
21 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 34
36 — 37 — 38 — 39 — 41 — 42 — 43
44 — 46 — 47 — 48 — 51 — 52 — 53
55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 62
63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69
70 — 71 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78
79 — 80 — 81 — 82 — 85 — 86 — 87
88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 96 — 97
98 — Num total de 71, com uma dezena cada um, de 00 a 70, pelo 1.º premio da Federal.

Quando a dezena sorteada não pertencer a qualquer solucionista, prevalecerá a dezena do premio imediato e se o mesmo concorrente tiver a sua dezena com direito a mais de um premio, receberá somente o premio de maior valor, sendo o outro ou outros premios conferidos aos solucionistas de dezenas imediatamente superiores.

Noticias

"MATCH" TELEFONICO RIO - SÃO PAULO

Realizar-se-á domingo próximo um notavel encontro entre equipes do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e do Clube de Xadrez "São Paulo", prelio que se travará por telefone e no qual tomarão parte os "ases" do enxadrismo nacional, tanto mais que os clubes em questão são os principais nucleos do Brasil, quer pela antiguidade, número de seus associados, classe dos mesmos, quer pelo carater grandioso das provas que constantemente realizam.

O "match" telefônico terá inicio às 15 horas, achando-se a sede do Clube de Xadrez (à rua Alvaro Alvim, 24 - 1.º) aberta para todos os interessados que desejarem acompanhar a prova, o mesmo acontecendo na sede do C. X. São Paulo, rua Libero Badaró, Edificio Martinelli, sobre-loja.

Correspondencia

FREDERICO ROSA (Niterói) — Nós é que nos sentimos culpados perante o amigo. Em geral, sempre andamos ocupadissimos, mas com uma viagem que fizemos, o "caldo" transbordou. Sabemos, porem, que V. compreenderá e não nos vai querer mal por isso.

P. TORBIS (D. F.) — No problema 71 a chave é 1.B7B e se 1...., C4CxB; 2.C3B mate. Quanto a 1.D6B vide acima o que dizemos sobre o 71. Lembre-se sempre que num problema as brancas podem ameaçar um lance e, pela defesa desta ameaça, o mate é realizado com um lance completamente diverso. E' isso justamente que constitue uma das belezas de uma obra prima. Se as pretos defendessem 1.D6B com 1.PxD, haveria mate com 2.CxP. A defesa é 1..., P4C.

TOGO DE CASTRO (D. F.) — Verdadeiramente estive de viagem, como V. deverá ter visto pela simultanea que dei em Santos. Senti imenso o desencontro que houve e, uma vez que já voltei, estou à disposição do amigo, na rua Gonçalves Dias ou no Clube.

Registro bibliográfico

"ROSA LEVE" — MARIA ISABEL — LIVRARIA JOSE' OLIMPIO — Versos delicados, acentuadamente femininos, versos que consolam e suavisam — eis como poderiam ser resumidos os poemas da sra. Maria Isabel — "Rosa leve" —, que a Livraria José Olimpio vem de editar em elegante "maquette". — N. L.

"DE VENTO EM POPA" — Kathleen Norris — Na coleção "Os grandes romances para a mulher", da Livraria José Olimpio, vem de aparecer o romance "De vento em popa", de Kathleen Norris, traduzido pela sra. Maria Alice Azevedo Coelho. E' este livro francamente feminino pelas manhas; astucias e casos que nele são narrados, — fatos decorrentes da experiencia de uma cronista social profissional. — N. L.

"CRISTOVÃO COLOMBO" — SALVADOR DE MADARIAGA — EDITORA VECCHI — Dentre as biografias de Cristovão Colombo, destaca-se, pela fidelidade histórica e pela beleza literaria, e do renomado escritor Salvador de Madariaga. Investigador dos mais honestos, historiador probo e artista verdadeiro da pena, Madariaga, por estes e outros titulos, estava naturalmente indicado para compor esta obra, famosa, já agora, em todo mundo. Traduzida para o nosso idioma pelo sr. Godofredo Rangel, a biografia de Colombo acaba de ser editada pela Casa Vecchi, que, assim, presta relevante serviço à literatura e à historia mundial. — N. L.

"AVANÇAI PARA O JAMARI. (UMA TRAGEDIA NA COMISSAO RONDON)", PELO GENERAL LOBATO FILHO — O general Lobato Filho acaba de publicar, num volume de 80 páginas, a narrativa de uma das mais arrojadas experações geográficas chefiadas pelo então coronel Cândido Rondon, e na qual tomou parte o autor, no posto de tenente. Trata-se de um relato emocionante das incursões da Comissão Rondon pelas selvas amazônicas. Nesse trabalho, ao interesse das informações de carater geográfico, associa-se a vivacidade e o colorido da narrativa. — N. L.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n.º 3, de Léa Moreira Guimarães, Rio

L. M. G.

HORIZONTAIS

1 — Outra cousa mais.
3 — Peso Romano.
5 — F... pe de um estado subordinado a um suzerano.
8 — O cheiro.
10 — Sacerdote maometano.
13 — Quadrupes do genero dos macacos.
14 — Ave da ordem das Trepadoras do Brasil.
15 — Guisado de talhadas de lombo frito em toucinho.
16 — Doce de batatas.
18 — Aromatizados com anis.
19 — A mensageira dos Deuses.
20 — Sem fermento.
22 — Promessa formal.
23 — 5.º mês dos Hebreus.

VERTICAIS

1 — Fluido invisivel.
2 — Quadrupede ruminante do Perú.
3 — Argolas.
4 — Simples.
6 — Ave do Brasil.
7 — Tribu indigena do rio Xingú.
8 — Fumaça.
9 — Couros cortados.
11 — Tribu indigena dos afluentes do Xingú.
12 — Beijo com estalo.
16 — Grande nação de indios na Guiana brasileira.
17 — Dispnéia que surge por acessos.
19 — Trixo.
21 — Rio da Siberia formado por dois rios que descem do Altai.

Dicionarios: Simões da Fonseca (edição antiga) e Pequeno Dicionario Brasileiro de Lingua Portuguesa, de H. Lima e G. Barroso.

JARDIM DE ÉDIPO

.II Torneio Semestral.
(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

1370 — LOGOGRIFO

Por causa de um "vaso estranho" — 1, 5, 7, 6
fomos parar "no xadrez" — 2, 3, 4, 5, 6
e "para nos defender"
falamos mais de uma vez.

CLUBE DOS TRES (RIO)

TERNOS
(por silabas)

1371 — "Ferro em braza" tanto queima a "planta" como o "animal" — 3

1372 — Um pouco de "infusão" desta "planta" põe a pessoa "vigorosa" — 3

XEXEO (RIO)

TERNOS POR LETRAS

1373 — O que se "gasta" "no mar" está "lá" — 3

1374 — "Não fiz bem" quando naquele lugar" "aprendia" — 3

OPRACILOP (RIO)

CASAIS

1375 — Uma "palavra" pode dar "felicidade" — 2

IVAN DE SA (RIO)

1376 — Sem "coragem" não se "compra ninguem" — 2

ITAMAR (RIO)

1377 — O "tempero" "exala" um bom perfume — 2

ARLETTE C. DIAS (RIO)

INVERTIDAS

1378 — O nome da amada sempre "ressoa" "no coração" — 3

1379 — "Deste modo" não se ouve a "oração" —

LICINIUS (RIO)

NOVISSIMAS

1380 — Grude "cabedal" de "sagacidade" deve ter um "mau ator" — 2-2

CAP. ODNAGEDORC (RIO)

1381 — Qual será o "preço" do "tempo" para se ficar em "segurança"? — 2-2

SERRANO DE MINAS (RIO)

Corrigenda — No enigma 1360 o sexto verso deve ser lido "sem asas te aguento".

LUDOVICO

O BRASIL TERÁ 35.746 KMS. DE ESTRADAS DE RODAGEM

A importancia do Plano Rodoviario, através da palavra do engenheiro Moacir Silva, relator do projeto — O problema dos transportes e das comunicações

Aprovado pelo decreto 15.093 de 20 de março do corrente ano, o Plano Rodoviario do Brasil foi elaborado por uma comissão presidida pelo sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e constituida pelos representantes do Ministerio da Viação, do Departamento de Estradas de Ferro, do Departamento de Portos, da Inspetoria de Obras Contra as Secas do D. A. S. P. e dos Estados Maiores do Exercito e da Armada. O relator foi o engenheiro Moacir M. F. Silva, consultor Técnico daquele Ministerio e da Secção de Geografia dos Transportes, do Conselho Nacional de Geografia. Divulgados os detalhes da rede que ligará todos os recantos do país por meio de rodovias, a reportagem teve oportunidade de ouvir o referido engenheiro sobre a importancia do Plano para o país, que, dada a imensidão do seu territorio, sempre lutou com a falta de transportes terrestres, um dos seus principais e mais angustiantes problemas, como agora está se fazendo sentir com as mais serias consequencias.

QUASE 36.000 QUILÔMETROS DE ESTRADAS DE RODAGEM

Iniciando a sua palestra com os detalhes da divisão do Plano em três sistemas de rodovias, conforme consta do projeto: as longitudinais, que cortam o Brasil sensivelmente no sentido Norte-Sul, as transversais, que seguem o rumo aproximado leste-Oeste e as denominados de ligação, que estabelecem a comunicação entre umas e outras, ao todo em numero de 27, disse o consultor Técnico do Ministerio da Viação:

"— Um dos aspectos interessantes deste Plano é que é ele inteiramente rodoviario, diferindo nisso dos varios outros planos gerais de viação, anteriormente elaborados, os quais eram mistos, terrestres e fluviais, incluindo-se na primeira parte os sistemas de comunicações ferroviario e o rodoviario. Esse plano, sem se computarem os trechos comuns a duas estradas de rodagem, como em alguns lugares acontece, quando as rodovias se confundem numa só, conta com um total 35.746 quilômetros dos quais grande parte já se acha construida."

E, citando um dos casos, detalhou o entrevistado:

"— A rodovia Getulio Vargas, por exemplo, que corta todo o Brasil no sentido longitudinal, até à cidade de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, já tem 40,4% da sua extensão total entregue ao tráfego. Em construção 20,9% e ainda em estudos 48,6%. No mesmo caso estão muitas outras estradas."

Flagrante fixado quando o engenheiro Moacir Silva falava ao reporter

A IMPORTANCIA DAS COMUNICAÇÕES

Abordando o aspecto da importancia do Plano Rodoviario já executado, em relação ao premente problema da dificuldade das comunicações internas e da falta de transportes, declarou o engenheiro Moacir Silva:

"— A importancia dessas estradas resulta da propria grandeza do Brasil, que sempre se viu a braços com a sua reconhecida falta de transportes terrestres e tambem da necessidade de haver um esquema das grandes linhas-tronco nacionais, afim de evitar a dispersão de esforços na administração e na realização rodoviarias. Doravante, o Plano Rodoviario servirá para orientar toda e qualquer iniciativa que venha contribuir para novas ligações entre os diversos pontos do interior."

Não use agua fria

Serão beneficiados todos os bairros do Rio

Clinicos de responsabilidade mundial aconselham o banho morno a 36 graus, em qualquer época do ano, por produzir os mais salutares resultados, como estimulante da saude, sendo um sedativo admiravel, para os nervosos e esgotados.

As grandes vantagens, portanto, do banho morno lembram a necessidade da compra de um chuveiro elétrico Ouvidor, que é vendido em prestações de cinquenta cruzeiros mensais.

Para melhores informações telefone para 42-9109 e V. será atendido em qualquer bairro.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 615, EXTRAIDA EM 15 DE ABRIL DE 1944:

10756 — Cr$ 500.000,00 — Rio
10757 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
10755 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
18766 — Cr$ 50.000,00 — Ilheus
18514 — Cr$ 20.000,00 — Rio
800 — Cr$ 10.000,00 — Rio
17971 — Cr$ 5.000,000 — Belo Horizonte.

E mais 5 premios de Cr$ 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00, 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 6.

Escotismo para os filhos dos operarios sindicalizados

ESTÃO JA' FUNCIONANDO AS SEIS PRIMEIRAS ASSOCIAÇÕES FUNDADAS PELO SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERARIA

Uma das primeiras iniciativas do Serviço de Recreação Operaria, instituida pela portaria de 16 de dezembro de 1943, do ministro do Trabalho, foi a de organizar, nos sindicatos, grupos de escoteiros formados por filhos de operarios.

Por enquanto, seis foram os sindicatos escolhidos para que neles se organizassem associações de escoteiros: os dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas, Empregados no Comercio, Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbana, Contra-mestres e Marinheiros, Condutores de Veiculos Rodoviarios e dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem. Cada associação instituida em cada um dos sindicatos, não possue o carater de exclusividade em relação dos sindicalizados de cada uma das profissões. Todo filho de trabalhador sindicalizado poderá ingressar em qualquer das associações referidas.

A entidade escoteira do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Gráficas denomina-se "Machado de Assis" e do seu programa de atividades constam excursões às montanhas, ilhas e outros pontos pitorescos dos arredores da cidade.

Varios dos escoteiros filhos de operarios estudam nas Escolas Profissionais ou nos Cursos do SENAI.

Costuras na Guerra

Solicitam-nos a publicação do seguinte: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 18 e quinta-feira, 20 — Costureiras de números 1.851 a 2.150.

Jacarepaguá ligado a Grajaú

Tendo sido resolvido pelo Senhor Prefeito do Distrito Federal, num atestado eloquente de administração inteligente e próspera a conclusão da Estrada que ligará Jacarepaguá à Cidade, via Grajaú, passando pela estrada e atravessando a garganta dos Três Rios, a distancia desse florescente e saudável bairro, hoje já muito procurado pelas classes abastadas, ficará reduzida a quase metade.

V. S. ainda poderá adquirir por preços vantajosos e facilidade nos pagamentos sua chacara ou lotes interessantes e bem localizados, servidos por boas estradas, com agua, luz, telefone e proximo [illegible]

[illegible] COMPANHIA [illegible] TERRITORIAL S. A. [illegible] Carmo, 62, telefone 23-2166.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79.58 9/16 e comprava a Cr$ 78.46 9/16 e dolar a Cr$ 19.63 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições fechou inalterado ás 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra á vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguai	10.48 1/16
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.81 1/2	——
Peso uruguaio	10.20 7/16	8.65 1/4
Peso chileno	0.59 15/16	——
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 6/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58
Libra (venda	78.88 9/16

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 14 de abril foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	——	0.80 3/16	0.86 5/8
Portugal	16 58	19.63	19.94
N. York	——	10.48 5/8	10.81 1/4
Argentina	——	4.94 1/4	5.17
Chile	——	——	——
Suiça	——	4.73	——
Espanha	——	——	1.87
Coberturas do Banco do Brasil:			
Londres	——	——	——

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, á razão de Cr$ 22.90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	——
Desde o 1.º do mês	164 122.040
	164.122.040

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fecham.
S/Londres tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	27.00	27.00
S/Berna, tel. por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel. por P.	24.92	24.92
S/Estocolmo, tel. p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.25	90.25

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N York, 100 $, t/venda	189.25 P.	189 25
S/N. York, 100 $, t/comp	189 00 P.	189 00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	402.50 P.	402.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	402.00 P.	402.00

EM LONDRES

LONDRES, 15.

	Abertura		Fechamento	
S/N York p/£ $	4.02 50	4 03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna p/£ f	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£ p	40 50		40.50	
S/Lisboa p/£ es	99 80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo p/£. K.	16 85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York 3 m t/c.	½ %	½ %
Em N. York 3 m t/v.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve ontem, bastante trabalhada e firme cujos negocios foram feitos em maior vulto sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

			J/relat.	Epoca pagt.º
Apólices gerais:				
20	Uniformizadas	1.000,00		1-7
12	D. Emis. nom.	1.000,00		1-7
230	Idem port.	855,00	5,85%	1-7
7	Idem 1917	805,00	6,21%	
100	D. Emis pt. caut.	835,00	5,90%	
127	Idem	840,00	5,95%	1-7
60	Reajustamento	950,00	5,26%	1-7
5	Ob. Guer. Cr$100,	80,00		
989	Idem	81,00		
6	Idem Cr$ 200,00	161,00		
23	Idem	162,00		
2	Idem Cr$ 500,00	418,00		
12	Idem	420,00		
497	Idem Cr$ 1.000,00	855,00	6,91%	
	Estaduais:			
22	E. Santo 8%, pt. c/juros	537,00		Trim.
30	Minas 7% port.	1.005,00	6,86%	4-10
170	Minas 2.ª serie	203,50		
20	Idem	204,00	6,86%	4-10
1130	Idem 3.ª serie	200,00		
100	Idem	200,50	6,98%	2-8
200	S. Paulo	249,00	4,02%	4-10
99	Idem Uniform.	1 164,00	6,87%	mensal
	Municipais:			
15	Emprest. 1920, pt.	206,00	5,82%	4-10
	Mun. Estados:			
26	B. Horizonte	1.018,00	6,87%	1-7
42	Idem, Cr$ 200,00 — 6%, nom.	150,00		
	Bancos:			
50	Comercio, nom.	470,00		
	Companhias:			
333	1/3 Manuf Flum.	400,00		
9/10	Ação Petropolitana a razão de	450,00		
100	Butiá	175,00		
50	Ferro Brasil.	650,00		
250	F.L.M.Ger c/60%	240,00		
10	Marvin	590,00		
23	Panair do Brasil	250,00		
	Debentures:			
80	Bco. L. Brasileiro	241 00		
250	Cia. Doc. Santos	220,00		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com as cotações mal colocadas e em baixa.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 25,00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27,00
Tipo 4	Cr$ 26,50
Tipo 5	Cr$ 26,00
Tipo 6	Cr$ 25,00
Tipo 7	Cr$ 25,00
Tipo 8	Cr$ 24,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	5.397
Leopoldina	7.732
Reg. Es. Santo	——
Reg. Flum. Rio	——
Cabotagem	250
Total	13.870
Entradas até 14	100 503
Existencia	791 031

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 15

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 85 545 sacas; anterior, 74.502; ano passado, 10.650 ditas.

Entradas — Hoje, 42 659 sacas; anterior, 61 420; ano passado, 20.167 ditas.

Existencia — Hoje, 3.122.432 cas; anterior, 3 165.356; ano passado, 1.510.843 ditas.

Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 22,10, por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª . Cr$	78,00	78,00

Por 15 ks.:			
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

Sacas		
Entradas	22 893	——
De 1.º set.	3.493.433	3.478.580
Existencia	1.713.461	1.691 158
Exportação	——	3.090
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM
COMPRADORES
Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Abril	n/c.	81.00
Maio	80 50	81.30
Junho	n/c.	n/c.
Julho	82.20	82.70
Agosto	n/c.	n/c.
Setembro	n/c.	84.00
Outubro	83.70	n/c.
Novembro	n/c.	n/c
Dezembro	84.90	85.50
Janeiro (1945)	86.00	86.70
Fevereiro (1945)	n/c.	n/c.
Março (1945)	87.00	87.70
Vendas	——	61 500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 83.00
Tipo 5	Cr$ 81.00
Tipo 6	Cr$ 79.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Fir.	Fir.
Sertões tipo 5 Cr$	83,00	83,00
Matas, tipo 5 Cr$	78,00	78,00

	Fardos	
Entradas	1.400	——
De 1.º de set.	211.600	210.200
Existencia	61.800	61 100
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em maio	21.04	21.05
Em julho	20.68	20.70
Em dezembro	19.98	20.03
Em outubro	19.70	19 83
Em janeiro	n/c.	19.75
Em março (1945)	19.56	19.63
Am. Mid. Uplands	——	21.79
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa e alta de 1 ponto parcial.

No fechamento — Alta de 2 a 7 pontos.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Material Rodante e Tração "Acfalco" S. A. — ás 14 horas, á Av. Rio Branco, 109 — 4.º andar.

Emporio de Casemiras S. A. — ás 14 horas, á rua Buenos Aires, 130.

Banco Econômico do Brasil S. A. — ás 16 horas, na sede social.

Construtora Federal S. A. — (em liquidação) — ás 16 horas, na sede social.

S. A. Gazeta de Noticias — ás 15 horas, á rua do Ouvidor, 104.

Companhia de Ferro Maleavel — ás 14 horas, á rua México, 98.

Minas Rio Café S. A. — ás 14 horas, á rua Senador Dantas, n. 20 — 6.º andar.

Companhia Armazens Gerais "Trapiche Ipiranga" — ás 10 horas, á Av. Venezuela, 244/50.

Industrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S. A. — ás 10 horas, á rua João Alfredo, 50.

Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade S. A. — ás 14 horas, á Av. Rio Branco, 277 — 14.º andar.

Companhia Imobiliaria Itajubá Carioca — ás 15 horas, á Av. Rio Branco, 111 — 5.º andar.

Companhia de Navegação e Comercio Panamericana — ás 17 horas, á Av. Graça Aranha, 226 — 10.º andar.

Cassino Balneario da Urca S. A. — ás 15 horas, á Av. Rio Branco, 311 — 9.º andar.

Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria do Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade S. A., a realizar-se no próximo dia 22 do corrente, ás 13 horas, em nossa sede social á Avenida Rio Branco, 277 — 14.º andar — sala 1.410, afim de satisfazer exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1944.
EUGENIO CARNEIRO — Diretor-Presidente.

Companhia Brasileira de Imoveis e Construções S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 do corrente, ás 14 horas, na sede social, a rua Viscond. de Inhauma n. 65, 4.º andar, afim de resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Julgamento das contas do exercicio de 1943;
2.º — eleição de um diretor;
3.º — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1944.
CAMILLE VOULLEMIER — Diretor-Presidente. — JOSE' ANTONIO MIRILLI — Diretor.

Companhia Fornecedora de Materiais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede desta Companhia, a rua Frei Caneca, 35/39, nesta cidade, ás 15 horas do dia 29 do mês de Abril corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do ano findo em 31 de Dezembro de 1943, bem como para procederem á eleição da nova diretoria para o quatrienio 1944 a 1947 e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1944.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

(Ass.) — ARTHUR HORTENCIO BA...OS — Presidente.

Laboratorio Sian S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 18 de Abril do corrente ano, ás 14 horas e 30 minutos, na sede social á rua de São Carlos ns. 25, 27 e 27-A, afim de tomar conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e aprovação do Relatorio da Diretoria, tomar conhecimento e julgar o balanço, contas e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleger a Diretoria para o exercicio de 1944 a 1950, e bem assim os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal apra o exercicio de 1941; e fixar-lhes seus honorarios.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1944.

MANOEL ALVES MARTINS — Presidente.

Sociedade Anônima Mercantil Vicente Fernandes

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 23 de Abril de 1944, ás 14 horas na sede da Sociedade, á Avenida Rio Branco, 100 — 3.º andar, sala 20, afim de deliberarem a seguinte:

a) conhecerem o relatorio da Diretoria, suas contas, inventario e balanço, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1943, bem assim do parecer emitido pelo Conselho Fiscal e decidirem sobre os mesmos.

b) procederem á eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1944 e a fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal, e da Diretoria.

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1944.

VICENTE JOSE' TERTULIANO FERNANDES — Presidente. — HEMETERIO FERNANDES DE QUEIROZ — Diretor-Tesoureiro.

Cia. Sul Americana de Armazens Gerais

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede social á Avenida Rio Branco, n. 85 — 16.º andar, os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1944.

ARGEMIRO DE HUNGRIA DA SILVA MACHADO — Diretor Presidente.

LABORATORIOS FARMACÊUTICOS ESPASIL S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Em obediencia aos que determina o Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, temos a satisfação de apresentar aos senhores acionistas o relatorio das nossas atividades durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1943.

O resultado da exploração acha-se contido no balanço e demonstração da conta de lucros e perdas encerrados em 31 de dezembro, exprimindo-se por um pequeno lucro de Cr$ 10.597,94, ficando, desse modo, reduzido o prejuizo vindo de 1942 de Cr$ 16 054,87 para Cr$ 6.304,73.

Tal resultado se apresenta, sem dúvida animador, se considerarmos que a Sociedade está ainda no seu segundo ano de atividade. Deixamos propositadamente de proceder á depreciação das parcelas do ativo imobilizado o que esperamos adotar a partir do exercicio de 1944.

O Balanço foi revisado pelos auditores da Sociedade Técnica de Contabilidade e Administração, encontrando-se anexo ao presente relatorio o certificado de exatidão do mesmo.

São essas, senhores acionistas, as considerações que nos cabiam fazer, certos de termos correspondido á confiança em nós depositada.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1944.
(a) LUIZ R. DE SOUZA DANTAS
Diretor Gerente
(a) DARIO CARLOS DA CUNHA
Diretor Farmacêutico

Balanço geral em 31 de dezembro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	33 695,30	
Utensilios de Laboratorio	39.687,10	
Marcas Registradas	489.332,10	562.714,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos		4.710,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Material de Acondicionamento em Estoque	110.690,40	
Materia Prima em Estoque	188 621,50	
Produto em Estoque	67.303,60	
Produtos em Consignação	60 987,90	
Duplicatas a Receber	180 567,50	
Contas Correntes	7.798,17	
Material de Embalagem em Estoque	1.062,40	
Impressos de Propaganda em Estoque	5.660,70	622 782,5[illegible]
DISPONIVEL		
Caixa	7.901,70	
Banco C/Movimento	4.642,60	12.544,30
RESULTADOS PENDENTES		
Selos de Consumo a Aplicar	1.458,00	
Selos Mercantis a Aplicar	629,10	
Lucros e Perdas	6.304,73	8.392,[illegible]
		1.211.144,[illegible]
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Devedores por Consignação	233.016,50	
Bancos C/Caução	107.063,20	
Bancos C/Cobrança	2.255,80	382.335,50
		1.593.479,[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital		800.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		280.735,[illegible]
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Agentes e Representantes	15.278,90	
Credores por Depósitos	15.000,00	
Bancos C/Garantida	63.416,10	
Contas a Pagar	35.865,50	
Imposto s/Renda a Pagar	847,80	130.408,30
		1.211.144,[illegible]
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Consignações	233.016,50	
Duplicatas Caucionadas	107.063,20	
Duplicatas em Cobrança	2.255,80	382.335,50
		1.593.479,[illegible]

DARIO CARLOS DA CUNHA — Diretor Farmacêutico. LUIZ R. DE SOUZA DANTAS — Diretor Gerente. RAYMUNDO JEZLER FAVILLA — Contador — Reg. D. E. C. n.º 46.428 — Reg. D. N. I. C. n.º 42.283.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1943

DEBITO

	Cr$
SALDO ANTERIOR	16.054,87
a DESPESAS DE FABRICAÇÃO — Salarios, Materia Prima, etc.	33[illegible]
a DESPESAS COMERCIAIS E DE ADMINISTRAÇÃO — Ordenados, Aluguéis, Impostos, etc.	453 [illegible]
a DESPESAS DE PROPAGANDA — Impressos, Publicações, Comissões, etc.	105.[illegible]
a DUPLICATAS A RECEBER — Prejuizo verificado	[illegible]
a IMPOSTO S/RENDA — Imposto a pagar	847,80
	1.003.760,[illegible]

CREDITO

		Cr$	Cr$
de VENDAS — Renda Bruta			997.455,[illegible]
SALDO PARA 1944 — a saber:			
Prejuizo de 1942		16.054,87	
Menos:			
Lucro de 1943	10.597,94		
Quota, Imposto de Renda	847,80	9.750,14	6.304,73
			1.003.760,[illegible]

DARIO CARLOS DA CUNHA — Diretor Farmacêutico. LUIZ R. DE SOUZA DANTAS — Diretor Gerente. RAYMUNDO JEZLER FAVILLA — Contador — Reg. D. N. I. C. n.º 42.283 — Reg. D. E. C. n.º 46.428.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal dos Laboratorios Farmacêuticos Espasil S/A., reunidos em sua sede no Rio de Janeiro, na rua do Resende, n.º 104, para exame do balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, do exercicio de 1943, findo em 31 de dezembro, verificaram sua exatidão, aconselhando sua aprovação aos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1944.
(a) ADRIANO PINTO
(a) VICENTE DE PAULO GALLIEZ
(a) JAQUES DUVERNOY

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO, auditores e peritos em contabilidade, pelo seu diretor técnico abaixo assinado, contador legalmente habilitado, tendo examinado as contas e documentos que lhe foram apresentados pelos Laboratorios Farmacêuticos Espasil S. A., certifica estar expressa no balanço encerrado em 31 de dezembro de 1943 a verdadeira situação da empresa.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1944.
SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO
LUIZ DE GONZAGA MACHADO SOBRINHO
Diretor-Técnico

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, transferencia de oficiais — Permissões — Movimento de oficiais — Vinda de oficiais a esta capital — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO (*) CAPITAL FEDERAL, 15 DE ABRIL DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 86.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTE-CORONEL — Alfredo Luna, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado diretor do Campo de Instrução de Gericinó, e desligado de adido a esta Diretoria.

— MAJORES — Armando Levi Cardoso, do Quadro Suplementar Geral, por ter entrado em trânsito; Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do 1.º Batalhão de Engenhos, por ter de se recolher á sua unidade.

— CAPITÃES — Otaviano de Paiva, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Belo Horizonte, aonde fora com permissão do exmo. sr. ministro; Gerardo Lemos do Amaral, por ter sido designado adjunto suplementar do Quadro Suplementar do Estado Maior do Exército e haver chegado de São Paulo e ter terminado o trânsito; Nelson Teixeira de Faria, por ter sido transferido para o 5.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito; Paulo Sales Paim, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o serviço e ter que se recolher á sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE — Osmar Ramos Pinheiro, por ter chegado de Campo Grande (Mato Grosso), do 18.º Batalhão de Caçadores, haver sido designado auxiliar de instrutor da Escola Militar do Realengo e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Geraldo Fonseca, por ter sido desligado do 2.º Regimento de Infantaria e matriculado na Escola de Saude do Exército.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Jesuino Decoleciano de Sousa Bruno, por ter sido designado delegado da Sexta Zona da Segunda Circunscrição de Recrutamento, ter sido excluido e desligado desta Diretoria e entrado em trânsito.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Aroldo Henrique Giraud, por ter sido desligado do Centro de Instrução Especializada, transferido para o 2.º Batalhão de Carros de Combate (Natal) e ter entrado em trânsito; Abrahão Chede Callak, do 33.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido desta Diretoria uma prorrogação de dez dias no trânsito a que tem direito; Leib Leibovitch, por ter sido desligado do Centro de Instrução Especializada, transferido para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, entrado em trânsito e obtido permissão para interrompê-lo em Salvador (Baía).

CAVALARIA:

— CAPITÃES — Herialdo Martins Ferreira, por ter sido designado adjunto do gabinete da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército e ter de se apresentar á referida Diretoria; Gerardo Majella Amoroso Anastacio, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido mandado cursar a Escola de Moto-Mecanização e ter de se apresentar á mesma; Fausto dos Santos Martins, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Antonio Vieira da Nóbrega e Clairmont Orlando Gomes, ambos do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por terem sido matriculados na Escola de Moto-Mecanização.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Luiz de Figueiredo Jourdan, do Regimento Andrade Neves, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

ARTILHARIA:

— CAPITÃES — Dival Correia Rodrigues, por ter vindo do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, transferido para o 3.º Regimento de Artilharia Montado; Adston Pompeu Piza, por ter chegado a esta capital juntamente com o I/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, unidade a que pertence; Miguel de Assiz Vieira, da Fábrica do Realengo, por terminação de trânsito e recolher-se áquele estabelecimento; Erico Vieira Canarim, do II/4.º Regimento de Artilharia Montado, por ter de se recolher á sua unidade; Francisco Câmara Simões, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter sido desligado da Primeira Região Militar, com ordem para embarcar para Fernando de Noronha.

— CAPITÃO COMISSIONADO — Murilo Westphalen, do I/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter vindo a esta capital acompanhando sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE — José Pinto de Carvalho, do I/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter vindo a esta capital acompanhando sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Lauro Ribeiro Bittencourt, da 15.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido substituido nas funções que ia ocupar na Oitava Bateria Independente de Artilharia de Costa, e ter de seguir para a Quinta Região Militar.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Davi de Sousa Rosa, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

ENGENHARIA:

— PRIMEIROS TENENTES — Davi Ferreira, da Companhia-Escola de Engenharia, por ter de seguir destino; José Paz Ferreira, da Primeira Companhia de Sapadores do 14.º Batalhão de Engenharia, por ter terminado o trânsito e seguir destino.

PRORROGAÇÃO DE TRANSITO. — Concedo dez dias de prorrogação de trânsito ao major Lineu dos Santos Lourival, a contar de 15 do corrente e ao segundo tenente da Reserva, convocado, Abrahão Chade Callak, este do 33.º Batalhão de Caçadores e, aquele, do 15.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — *ARMA DE CAVALARIA.* — Transfiro, por necessidade do serviço, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, o primeiro tenente Oto Arlindo Berenhauser.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL. — Foi autorizada a vinda a esta capital, do capitão Aristides Procopio Assiz, procedente de Juiz de Fora, dentro do prazo concedido pelo exmo. sr. general comandante da Quarta Região Militar.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Antonio Martins da Costa, segundo tenente Intendente do Exército da Reserva de primeira classe, convocado, pedindo que seja considerado como ferias, o periodo em que esteve baixado ao Hospital Militar de Recife. — "Deferido. Conta como ferias, de acordo com o Aviso n.º 154, de 22 de janeiro de 1944, o periodo de 2 a 11 de março último, que esteve baixado ao referido hospital".

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao capitão Arizé Pais Brasil, transferido para o 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, gozar trânsito nesta capital; ao capitão José Nogueira Pais, transferido para o 2.º Batalhão Rodoviario, para gozar trânsito em Curitiba; ao capitão Amadeu Anastacio, classificado no 13.º Regimento de Cavalaria Independente, gozar o restante do trânsito em São Paulo; ao primeiro tenente José Vieira da Cunha, transferido para o 39.º Batalhão de Caçadores, gozar o restante do trânsito, na cidade do Rio Grande; ao primeiro tenente Newton Abrantes, transferido para o 14.º Batalhão de Caçadores, passar cinco dias do seu trânsito, na cidade de Joinvile; ao segundo tenente Leib Leibovitch, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, para interromper o trânsito em Salvador, Estado da Baía, afim de visitar sua familia; ao segundo tenente da Reserva de primeira classe, Djalma da Silva Padão, recentemente nomeado delegado do Serviço de Remonta da Décima-Terceira Zona da Segunda Circunscrição de Recrutamento, para gozar trânsito no destino.

AINDA PERMISSÕES. — Foram concedidas as seguintes permissões: — Ao segundo tenente Alfredo Braz, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, que se encontra nesta capital, a serviço de sua unidade, com autorização do exmo. sr. ministro, para regressar áquele Grupo, no próximo dia 19 do corrente; e, ao primeiro sargento Afranio Marques de Oliveira, da 1. T. da Segunda Região Militar, para ir a Friburgo, dentro do prazo que lhe for concedido pelo chefe de sua repartição.

— Concedo a seguinte permissão: — Ao major Oscar Gomes do Amaral, transferido do I/1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o Serviço de Material Bélico da Terceira Região Militar, gozar o trânsito a que tem direito, em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — *ARMA DE INFANTARIA.* — TRANSFERENCIAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais subalternos:

— Do Batalhão-Escola para o 3.º Regimento de Infantaria, o primeiro tenente Inacio Brasilio Borba.

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido posto á disposição da Comissão Central de Requisições, conforme publicou o "Diario Oficial" de 10 do corrente mês, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Braz Antunes Siqueira.

CLASSIFICAÇÕES. — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, Artur Sofiati Junior, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e mandado matricular na Escola de Moto-Mecanização.

— Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército, os seguintes oficiais subalternos da Reserva de segunda classe.

— No Primeiro Escalão do Depósito do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, o segundo tenente Fabio Marcio Pinto Coelho.

— No 12.º Regimento de Infantaria, o segundo tenente Dante João Belei.

— No 18.º Batalhão de Caçadores, o aspirante a oficial Antonio Mena Gonçalves.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO. — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Jacó Albrecht Beck, como sendo no 1.º Batalhão de Fronteira e não no 37.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno de 10 do corrente mês.

APROVAÇÃO DE ATO. — Aprovo o ato do comandante interino do Destacamento de Fernando de Noronha, designando a titulo precario para comandar o contingente do Quartel General do referido Distacamento, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Antonio Pereira dos Santos, do 20.º Batalhão de Caçadores.

ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFERENCIA. — Transfiro, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Armando Nacarato, por ter sido posto á disposição do exmo. sr. general comandante da Quinta Região Militar, conforme publicou o "Diario Oficial" n.º 84, de 12 do corrente.

ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERENCIAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Gustavo Carlos Alexandre Stol, que nesta data é designado para servir na Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria.

— Do I/2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Alegrete) para a Primeira Companhia Especial de Manutenção, o segundo tenente Antonio Alberto Monteiro Caminho.

ARMA DE ENGENHARIA:

CLASSIFICAÇÃO. — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral — Diretoria de Transmissões — o segundo tenente da Reserva de primeira classe, Carlos [illegible], convocado para o serviço ativo do Exército pela Portaria Ministerial n.º 6 288 de 26 de abril de 1944.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — EXCLUSÃO. — DESLIGAMENTO. — [illegible]

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5096 — *Quantos governadores estaduais Floriano Peixoto mandou depor?*

5097 — *Quando D. Pedro II recebeu a mensagem do Governo Provisorio, intimando a sua retirada do país dentro de 24 horas?*

5098 — *Quem era o nosso ministro em Assunção, quando rebentou a guerra entre o Paraguai e o Brasil?*

5099 — *Qual a montanha de cujas fendas rochosas se desprende iodo, em estado natural?*

5100 — *De que quantidade de calorias necessita o homem, em media, no espaço de 24 horas?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5091 — Por que é enorme a porcentagem de etiopes que sofrem do mal da solitaria? — [illegible] exagerado que fazem da [illegible] crua.

5092 — Por que o governo de Floriano Peixoto rompeu [illegible] com o governo português? — [illegible] do commandante da corveta portuguesa "Mindelo" haver [illegible] os rebeldes derrotados no [illegible] da Ponta da Armação.

5093 — Quais os parentes que Solano Lopez mandou assassinar, acusados de conspiradores? — O seu irmão Benigno Lopez e o cunhado general Barrios.

5094 — Que acontece á nossa capacidade auditiva apos uma solida refeição? — Diminue [illegible] por cento.

5095 — Um bebe de seis meses percebe todas as cores? — Não. Segundo as mais recentes experiencias cientificas, verifica-se [illegible] percebe o vermelho.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões e licenças — Aposentadorias — Inspeção de saude — Requerimentos despachados

ADMISSÕES

Foram admitidos: para o Serviço de Material — como tarefeireiro — Beatriz Barbosa; para o S.S.R. — Inspetoria Sanitaria — como dentista, referencia "X": Antonio Carvalho da Silva, para o Posto de Barra do Pirai; Newton de Castro Mourilhe, para o Posto de Entre Rios; Alberto Wilson Figueiredo, para o Posto de Corinto; Alvino Schvab, para o Posto do Norte; Jonas Paula Fernandes, para o Posto de Cachoeira; para a 3.ª Divisão, como engenheiro, referencia "XXV" — Valdemar Esteves Magalhães, e para a 5.ª IE, como operario de obras, Sebastião Pereira dos Reis.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Aguinaldo Ferreira Martins, Alberto José de Deus, Altivo de Abreu Vieira, Amaro Gonçalves Pereira, Antenor Ferreira da Rosa, Antonio Gonçalves, Antonio Pedro de Barros, Arlindo José Duarte, Augusto Batista dos Santos, Carlindo de Araujo, Celia Monsores da Rocha, Delfino Lopes, Eugenio Monteiro, Feliciano Costa, Gervasio Nolasco de Pinho, João Pinto da Fonseca, José Feliciano de Almeida, José Galdino da Costa Filho, Jovino Brasilino de Oliveira, Lourdes Ribeiro do Pinho, Manuel Antonio Mendes, Manuel João Bernardo, Maria da Gloria Carrijo, Mariano José de Carvalho, Otaviano José Martins, Pérola da Silva Lima de Moura, Salustiano de Oliveira, Tancredo Figueiredo dos Santos, Ulisses de Jesús Pimenta, Valdemar de Sá Monteiro, Manuel Gonçalves 1.º, Alan de Barros, Alfredo Rodrigues, Alvaro Albino, Anelite de Paula, Antonio Fausto de Oliveira, Antonio Mendes Carreira, Arlete Lemos Pessoa, Arminio Torres Gomes, Aurelio Avelino, Carmem Garbero, Clarindo Cardoso, Edite Modena, Faustino Braga Nunes, Fernando Prado de Oliveira, Ivone Gouveia, João Rodrigues Ferreira Filho, José Francisco do Nascimento 2.º, José Nestor Teixeira, Lauro Ferreira Ribeiro, Luci Bezerra Cavalcanti, Manuel Bernardino Pacheco, Manuel Rodrigues Leite, Maria José Abreu de Paiva, Miguel Francisco, Paulino de Curtis, Rubem Nunes dos Santos, Taís de Andrade Simes, Tiburcio de Sousa, Valdemar Mendes da Silva, Otacilio Alves de Sousa, Raul Oldenburg.

Foram negadas as seguintes:

Antonio Sabino de Oliveira, Francisco de Assis Ribeiro, Geraldo Tertuliano da Silva, João da Costa Veloso Monteiro, José de Sá, Odilio de Lima e Silva, Raul Gomes, Estanilo Francisco Xavier, Genesio Gonçalves Pereira, Heitor Pinheiro, João Dias Nogueira, Manuel Pinto Ferreira, Otavio Jesús do Nascimento, Percio Moreira Magno Filho.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Condessa — HM-1.ª, e Maria Roberto Costa — Indeferido; Aprigio Ernesto — MS "IX" — Concedo; Enéias Cândido de Oliveira — GM "VIII" — Mantenho a punição; Francisco Mellone — GT "F".

APOSENTADORIAS

Foram aposentados os seguintes empregados:

José dos Reis — GM "V"; Lino Malaquias — FM "VII"; Raimundo Callinaux — R "X"; Roque Pimenta da Cunha — R "IX"; Iolindo Correia de Albuquerque — AR "VI"; João Silva Carvalho — R "X".

INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer á Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, para inspeção de saude: No dia 4 de maio: Domiciano José da Costa — GM "VI", da Divisão Auxiliar; Vitorio Bissouli — TM-1.ª, da estação de Sitio; Jaime Gomes — M "J", da Divisão do Centro; José Pereira de Morais — AR "V", da 8.ª IV; Antenor Ferreira Rosa — MM "M", da Divisão Auxiliar. No dia 5: Gonçalo Alves de Brito — AR "VI", da Divisão de Minas; Miguel Peres Martins — MM "X", da 5.ª Divisão; José Pires de Azevedo — FM "VI", da 10.ª IV; Vicente Carreiro da Silva — MM "VI", da Divisão de Minas; Durval Pereira da Costa — PE "VI", da 4.ª Divisão. No dia 8: Otavio Pinto — TM "V", da 7.ª IV; Juvenal Barbosa da Silva — R "VIII", da 5.ª Divisão; Antonio Delfino — R "X", da 12.ª IV; Mario Amaral — M "C", da 5.ª Divisão, Antonio Ramos — FM "VII", da 3.ª IV. Exames complementares: Olivio de Oliveira — MM "XII", da 5.ª Divisão; João Marçal Pereira — GM-2.ª, de Congonhas do Campo; Ernani Pereira — TM "IV", da 3.ª IV; Simeão Coelho — MM "VI", de Jacarei. No dia 9: Antonio da Silva Campelo — R "IX"; Manuel Moreira — FM "VII", da 15.ª IV; Mateus Marques da Cunha — AR "V", da 5.ª Divisão; Altamiro da Costa Vital — GAT "V", de Guaratinguetá; Manuel Borges — GM "VI" da 4.ª IL. No dia 10: Antonio Osvaldo da Cunha Filho — GAT "V", de Guaratinguetá; Libanio de Abreu — MM "X", da Divisão de Minas.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do engenheiro Ernesto Lopes da Fonseca Costa, e com a presença dos srs. Edmundo de Macedo Soares e Silva, Bernardino Correia de Matos Neto, Casemiro Montenegro Filho, Antonio José Alves de Sousa, Emidio Ferreira da Silva Junior, Oton Henry Leonardos e João Maria Broxado Filho, reuniu-se o Conselho de Minas e Metalurgia.

Antes do inicio da sessão, o Conselho recebeu a visita do dr. Atilio Vivaqua, que veio apresentar os seus agradecimentos pelo voto de louvor e de congratulações do Conselho pela obra de sua autoria "A Nova Politica do Sub-Solo e o Regime Legal das Minas".

A seguir, passou-se ao expediente, que constou do seguinte:

a) Oficio do Departamento Nacional da Produção Mineral, remetendo copia do parecer do engenheiro Milciades Ipiranga dos Guaranis, sobre o relatorio de pesquisa das jazidas de bauxita de Conceição do Muqui, Estado do Espirito Santo. — Distribuido ao sr. Oton Leonardos.

b-c) Oficios da Secção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação, remetendo documentos para que sejam tomadas as providencias julgadas cabiveis, sobre o assunto nos mesmos tratados. — Distribuidos ao sr. Macedo Soares.

d) Papeleta do Gabinete do Ministro da Viação e Obras Publicas, remetendo o telegrama da Associação dos Empreiteiros da Industria da Extração de Carvão, de Crissiuma, expondo a situação dificil em que se encontra a industria do carvão. — Distribuida ao sr. Alves de Sousa.

e) Oficio do Conselho Nacional do Petroleo, comunicando que autorizou a Standard Oil Company of Brazil a elevar a quota mensal de gasolina estabelecida para a Carbonifera Brasileira S. A. — O Conselho mandou agradecer ao Conselho Nacional do Petroleo a providencia que tomou a seu pedido e dar conhecimento da mesma á Companhia interessada.

f) Carta da Companhia de Cimento Portland "Paraiso", remetendo o documento n. 10 para ser anexado ao processo em que é interessada, e informando que os esclarecimentos pedidos serão fornecidos dentro de poucos dias. — O Conselho ficou ciente.

Na ordem do dia, o sr. Emidio Ferreira relatou o processo constituido do requerimento em que a Companhia Minas da Passagem recorre do ato do governo do Estado de Minas Gerais relativo á exigencia do pagamento do imposto territorial de suas propriedades rurais.

O Conselho, tendo em vista que escapa á sua competencia a decisão da materia, resolveu, de acordo com o parecer do relator, enviar copia do mesmo parecer á Diretoria das Rendas Internas, á qual a interessada fez idêntico pedido, como sua colaboração no assunto em apreço.

Por último, o sr. Macedo Soares referiu-se á visita que fizera, em companhia dos seus colegas Renato Feio e Oton Leonardos, á Companhia Brasileira de Aluminio, em Rodovalho, consoante deliberação do Conselho nesse sentido, informando que o sr. Oton Leonardos apresentara, dentro de pouco tempo, um relatorio detalhado das observações colhidas nessa inspeção.

Em seguida, resumiu o que a Comissão apurou durante a sua visita ao escritorio da Companhia e ao local onde será construida a sua usina. Salientou as dificuldades que a Companhia tem encontrado para completar o aparelhamento indispensavel á execução do seu programa e a magnifica impressão que, não obstante, todos tiveram da situação em que se encontram os respectivos trabalhos. Concluindo, acentuou que a Companhia é dirigida por elementos que possuem pleno conhecimento da materia, capazes de realizar o plano que têm em vista, e, assim, deve a Companhia merecer todo o apoio dos orgãos do Governo interessados no empreendimento, para que o mesmo possa, muito breve, resolver o importante problema do aluminio nacional.

Concurso de monografias agricolas

Pela quarta vez, vai o Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura realizar um concurso para a edição de monografias, desta vez abrangendo cinquenta temas de agricultura, pecuaria e industrias rurais, somando os premios cento e onze mil e quinhentos cruzeiros. No concurso de 1944 há 28 temas privativos de agrônomos, 2 de veterinarios, 10 de agrônomos e veterinarios, 1 de agrônomos e engenheiros, 1 de médicos e 8 de que poderão participar quaisquer pessoas. A escolha dos temas baseou-se num largo inquérito realizado para saber quais os assuntos que atualmente mais interessam aos nossos agricultores e criadores.

O sistema de concurso adotado pelo S. I. A. para a organização das suas publicações técnicas atrai os estudiosos de todo o país e assegura-lhes uma justa remuneração ao seu esforço, através de premios que variam de mil a quatro mil cruzeiros, segundo a importancia do assunto. Mas não são os concorrentes vitoriosos os maiores beneficiados pelo sistema e sim os que apelam para o serviço de Informação Agricola, pois sabem eles que, assim, lhes serão enviados livros ou folhetos escritos por autores que conhecem seguramente os temas que versaram. Graças a tais concursos, cujo êxito é cada vez maior de ano para ano o S. I. A. já dispõe de varias series de publicações de elevado padrão acolhidas com agrado por todos e louvadas pelos mais exigentes.

O "Diario Oficial", Secção I, publicou em sua edição de 31 de março último as condições do concurso de 1944, encerrando-se as inscrições no dia 30 de junho próximo e devendo os originais serem remetidos ao Serviço de Informação Agricola até o dia 30 de setembro; a extensão dos originais ficou a criterio dos autores, mas serão eliminados os que não atenderem ás seguintes condições:

1.º — redação clara, simples, concisa e precisa; correção de linguagem;

2.º — exatidão cientifica dos dados, informações, exemplos, etc.;

3.º — orientação objetiva, sem debates teóricos nem enumeração das hipóteses ou controversias;

4.º — exclusão de referencias ou citações alheias ao tema escolhido;

5.º — submissão ás condições ambientais do Brasil.

Por fim, e conforme acentua o S. I. A., sendo os trabalhos destinados á orientação dos lavradores e criadores do Brasil, deverão conter o máximo de informações uteis. Por exemplo: tratando-se de temas sobre produção animal e vegetal, devem ser indicados serviços oficiais e suas dependencias onde se poderá obter reprodutores, vacinas, sementes, mudas, inseticidas, etc., enfim tudo o que puder interessar ao leitor.

CINEMATOGRAFIA

"Insuspeitos" estréia quinta-feira

Uma cena do filme

O Metro-Passeio está anunciando para quinta-feira próxima a estréia da produção M.G.M. "Insuspeitos", que reune nos papéis centrais os nomes de Joan Crawford e Fred Mac Murray.

"A sétima vitima"

Terá lugar amanhã, nos cinemas Astoria, Olinda e Ritz, a estréia do filme "A sétima vitima", de que são figuras principais Tom Conway, Jean Brooks e Isabel Jewell. No mesmo programa, será apresentado o celuloide "Aventuras de um recruta", com Wally Brown e Alan Carney.

"As aventuras de Chico Viramundo"

Terão inicio no próximo dia 26, no cinema Imperio, as exibições do filme em serie "As aventuras de Chico Viramundo", celuloide baseado nas famosas historias em quadrinhos. Encontram-se no "cast", entre outros, Tom Brown, Marjorie Lord, Rose Hobart, Edgar Barrier, Keye Luke, Philip Ahan e Sidney Toler.

"Revolta"

Helmut Dantine, Walter Huston, Errol Flynn e Ann Sheridan são as figuras centrais da produção "Revolta", cuja estréia está marcada para quinta-feira próxima, nos cinemas S. Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy.

Conselho Federal de Comercio Exterior

Reuniu-se, em sessão plenaria, sob a presidencia do ministro Mario Moreira da Silva, o Conselho Federal de Comercio Exterior. No expediente, falou o sr. Torres Filho referindo-se á reunião da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, recentemente levada a efeito nesta capital. Focalizou o plano de reflorestamento que vai ser empreendido pelo Instituto com a instalação de novos parques florestais nos Estados e tambem do auxilio e estimulo nos particulares na criação de florestas, salientando que a iniciativa era consequencia da atuação do Conselho Federal de Comercio Exterior, que, depois de realizar completos estudos em torno do problema, preconizou a adoção de medidas adequadas, que mereceram a aprovação do presidente da Republica e são agora postas em execução. Ainda no expediente, leu o diretor geral um memorial enviado pelo Sindicato dos Agricultores de Banana, de Santos, a respeito de distribuição de quotas de exportação de banana e que encaminha copia das representações dirigidas ao ministro da Agricultura e ao presidente da Comissão Executiva de Frutas. Informou que se trata, na hipótese, de irregularidades atribuidas ao delegado da citada Comissão Executiva em Santos, materia que foge ás atribuições do C. F. C. E., sendo da exclusiva competencia do ministro da Agricultura. A seguir, o ministro Moreira da Silva comunicou que o presidente da Republica, por despacho de 30 de março último, havia aprovado a Resolução do Conselho a propósito da obrigatoriedade do uso do guaraná em todos os produtos cuja propaganda se baseie no nome dessa planta. O processo que figurava na ordem do dia — Contrato de propaganda do café brasileiro nas Republicas do Prata — que provocou longos debates, teve a sua votação adiada por proposta do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães. A sessão foi encerrada ás 19 horas.

Faculdade Nacional de Filosofia

ALUNOS CHAMADOS À SECRETARIA: Eunice Vilela — Kleiman Henigbaum — Emanuel Ari Coelho de Sousa — Ademar Pereira de Melo — Jaime Fernandes Garcia — Libero D. Antonacio — Ciro Biernbaum de Castro — Adolf Goldeberg — Jacó Herzenhut — Maria Luiza Palmeira — Odete C. de Aguiar — Armando Madeira de Aguiar — Harvey Ribeiro de Sousa — Hermann Burger — Geraldo de M. Silva Passos — Carmem Adjucto Silverio — José Zacarias de S. Carvalho — Déa de Carvalho Silva — Armanda Marcela — Homero Pinheiro — Fany Malin — Alexandre dos Reis — Julio Schwartz — Regina M. Cavalcanti — Mario Trindade — Urbano Gondar — Renato de C. Fernandes — Maria Carolina M. da Silva — Iêda Maria de N. Mazzillo — Maria Carmem de C. Oliveira — Nenia S. Genard — Odete Junqueira de Castro — Olimpia Augusta de Castro — Nilton P. de Oliveira — Silvio Potsch — Maria de Lourdes Batista — José Luiz de Almeida — Regina Coeli R. Freire — Alexandre Ferreira — Nilcéia Amabilia Rossi — Tecari Assis Bastos — José do Carmo Braga — Mario Pais de Barros — Henrique O. Diniz — Nilton Mirandella Byron — Savio de Albuquerque Antunes — Estela Vilá Pitoluga — Albino N. de Faria — Esmeraldino Reis — Iná Vaz Cavalcanti — Nelson Ferreira Freire — Lourenço Lima — Astrogildo Sancho — Roberto Almeida — Aladia de Paiva Mourão — Expedito R. Bogéia — Ilse Araujo Kind — Ester de Oliveira Redes.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Amanhã, às 13 horas — MATEMATICA — Prova Oral para os candidatos: Davi Fernandes Coelho, Edwin Vieira de Azevedo, Moisés Kampel, Nanci Cheles, Nei Fontes Gonçalves, Nei Arci Farme d'Amoed, Orlando de Sousa Melo, Orlando Hervé, Otacilio Dias, Orlando Madalena, Oto Hayas, Péricles Memoria, Rubis Cesar Mengarlli, Roberto José Goulart Tibau, Rui Coelho Pereira, Rubens Meister, Rubens de Sousa Mamede, Sergio Câmara Jodice, Sem Rapoport, Tales Memoria, Wilson Sahade, Valter Gutierrez Cavalheiro, Werner Sales Vieira, Paulo de Tarso Basto dos Santos e Manuel Lopes Quintão.

Dia 18, às 9 horas — FISICA — Prova Oral para os candidatos: Paulo de Tarso Basto dos Santos, Manuel Lopes Quintão, Alfredo José França dos Anjos, Alexandre Costa Neto, Augusto da Costa Soares, Alexandra Arsenio Neto, Aloisio Freire, Carlos Rinelli de Almeida, Francisco de Assis, Cid P. Rodrigues, Francisco das Chagas Nogueira Monte, Helio Mamede, José Mario Sertã Serrano, João Henrique Rocha, Nei Fontes Gonçalves, Eloi Schwartz.

PRIMEIRA PROVA PARCIAL

Amanhã, às 11 horas — PRATICA PROFISSIONAL, para os alunos do 6.º ano.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Os monumentos da Cidade

— 31 —

O dr. João Pessoa nasceu a 22 de janeiro de 1878, em Umbuzeiro, no Estado da Paraiba e era filho do coronel Cândido Clementino Cavalcante de Albuquerque. Estudou e concluiu os preparatorios no Liceu Paraibano. Logo depois, matriculou-se na Escola Militar mas dai saiu algum tempo depois, não prosseguindo no curso. Foi nomeado amanuense da Faculdade de Direito de Recife, em 1899. Matriculou-se, depois, nessa Faculdade, onde se bacharelou em 1911, quando foi nomeado Auditor de Marinha. Nesse cargo funcionou em varios processos de importancia, destacando-se o do almirante Marques da Rocha, de grande repercussão, no qual o então auditor de Marinha teve uma atuação notavel. Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar em 1920, por ocasião da reforma da Justiça Militar. Em 22 de junho de 1928 foi eleito presidente da Paraiba, para o quatriênio que terminaria em 1930. Assumiu o governo em 22 de outubro do mesmo ano, revelando-se desde o inicio um bom administrador. Melhorou os serviços públicos, criou escolas, remodelou o sistema tributario, reorganizou as finanças, combateu a fraude e a evasão dos impostos e puniu os prevaricadores. Quando se operou o movimento da opinião pública nacional em torno da sucessão presidencial do sr. Washington Luis, criando-se a Aliança Liberal, o nome do sr. João Pessoa foi aclamado para a vice-presidencia na chapa liberal, organizada pelos oposicionistas à candidatura Julio Prestes. Na situação politica em que se colocou, o presidente paraibano teve que enfrentar obstáculos de toda ordem, destacando-se o movimento armado de Princesa, no seu Estado, que julgou sem lançar mão do recurso da intervenção federal, que poderia afetar a autoridade do seu governo. Em 26 de julho de 1930, o presidente da Paraiba, tendo ido a Recife, numa rápida visita, estava na Confeitaria Gloria, quando foi morto, a tiros de revolver, pelo sr. João Duarte Dantas, seu adversario politico. Teve o crime uma grande repercussão, como era natural, pois o sr. João Pessoa havia conquistado em todo o país enorme popularidade devido à inclusão do seu nome na chapa da oposição para as eleições gerais.

O dr. João Pessoa contraiu casamento na cidade de Recife, com a sra. Maria Luisa de Sousa Leão Gonçalves, filha do desembargador Sigismundo Gonçalves, politico de relevo em Pernambuco.

A inauguração

A estatua de João Pessoa foi inaugurada na manhã chuvosa do dia 26 de julho de 1937. E' de autoria do escultor Samuel Martins Ribeiro e foi erigida por iniciativa de uma comissão de antigos membros da Aliança Liberal e composta dos srs. Antonio Carlos, presidente; João Neves da Fontoura, Pires Rebelo, Antonio Pinto, José Augusto e almirante Julio Pimentel Pinto. Estiveram presentes à solenidade o sr. José Américo de Almeida, o sr. Odilon Braga, então ministro da Agricultura; os deputados Antonio Carlos, João Neves da Fontoura, José Augusto e Daniel Carneiro; senadores José de Sá, Pires Rebelo e Cunha Vasconcelos; srs. Atila Soares, secretario do Interior e Finanças do Distrito Federal; capitão Isolino Ulhoa, representante do sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, alem de numerosas outras figuras de destaque na vida politica do país. Da familia de João Pessoa estiveram presentes, alem da viuva do homenageado, o dr. Epitacio Pessoa e filhas; o general José Pessoa e familia; coronel Aristarco Pessoa, o deputado Cândido Pessoa e filha, e os srs. Osvaldo Pessoa e Raul Pessoa. Iniciando a solenidade, o sr. Antonio Carlos evocou a figura de João Pessoa, a sua ação desassombrada e o papel que desempenhou na Aliança Liberal, sacrificando a vida em defesa de seus principios. Nada empanou o brilho da trajetoria de sua vida pública: morrendo — disse o orador — não participou dos erros em que porventura incidiram os companheiros a quem, pela vitoria da revolução, foi entregue o destino do Brasil. Depois de declarar entregue o monumento à cidade, o sr. Antonio Carlos convidou o representante do prefeito para descerrar o pavilhão nacional que cobria a estatua. Em nome da familia do homenageado, o sr. Epitacio Pessoa Cavalcante pronunciou breve discurso de agradecimento. Falaram, a seguir, o sr. Manuel Tavares Cavalcante, pelo Centro Paraibano e como antigo lider da Paraiba na Câmara dos Deputados e finalmente, o acadêmico Otacilio Barbosa Martins representando a "União Universitaria José Américo de Almeida" encerrando-se a seguir a solenidade.

A estátua de João Pessoa que se ergue na praia de Botafogo

A estatua

A estatua, que se ergue na praia de Botafogo, é de autoria do escultor Samuel Martins Ribeiro que obteve a primeira classificação na concorrencia aberta para a construção do monumento e foi fundida nos estabelecimentos Zani. Mede 4 metros de altura, apresentando o bronze a figura de João Pessoa, de pé, ereto, olhar firme, de mãos para trás, atitude que lhe era peculiar. Assenta o bronze sobre um pedestal de granito, colocado ao centro de um canteiro ajardinado, tendo a frente voltada para a extensa alameda construida ao longo da praia de Botafogo. No pedestal da estatua foi gravada a seguinte inscrição: "A João Pessoa, a Aliança Liberal".

Associação Cristã de Acadêmicos

Reunião — Os membros da diretoria estão sendo convocados para uma reunião amanhã, às 20,30 horas, na A. C. M., devendo comparecer, ainda, os seguintes estudantes: Neusa Feitlhaber, Junia Afonseca, Peri Henriques, Paulo L. Cesar e Bento Faria da Paz.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Realizam-se amanhã, às 8 horas, os seguintes exames orais:

MATEMATICA — Para os seguintes candidatos: Alberto Miquet, Antonio José Maulaski da Cunha Ferrer, Aristeu Augusto Nogueira, Armando Maton de Alencar Fialho, Antonio Carlos Sousa e Melo de Oliveira, Boris Waisman, Celio Geraldo Gago Ferreira, Cidade Castro Pinto, Celso Muniz Guimarães, Carlos Alberto de Lima Fontoura, Carlos Batista Braga Junior, Caribides de Castro Fragoso, Carlos Eugenio Magarinos Torres, Blano Viana de Oliveira Paula, Eduardo Melo Franco, Edi Salvador Canetti, Fernando Gastão da Catta Preta Machado, Fernando Emanuel Barata, Godofredo José Ferreira de Carvalho e Celio de Araujo Oliveira.

H. NATURAL — Para os seguintes candidatos: Atilio Almeida Andrade Filho, André Gonçalves, Américo Azevedo Junior, Aron Sniteovski, Aloisio Guildon Riveiro, Bernardo Schwaitzer, Colmar de Paula Velasco, Carlos Fernando de Carvalho, Edmo Sardinha Martins, Gershon Herbert Willis, Gustavo Adolfo Bandeira de Melo Rodrigues, Genes Rocha Evaristo, Hilton Puertas, Heinrich Rosenthal, João Manuel Madruga, José Altschuller, Jison de Oliveira.

FISICA — Para os seguintes candidatos: Ari Marques Pinheiro, Cesar Orlando Sales, Fernando de Novais, Helio Guanabara, Jair Batista Vieira, Miguel Tachdjian, Oscar Taylor de Lima, Paulo Machado de Lima Brandão, Paulo Quinet de Andrade, Raimundo Pessoa de Siqueira Campos Neto, Sergio Monteiro da Rocha, Telmo Carneiro Filho, Tulio Romano Cordeiro de Melo.

Chamada para o dia 18, às 8 horas

QUIMICA — Para os seguintes candidatos: Eustaquio Raimundo Bransford de Oliveira, Geraldo Costa e Silva, Galeno de Freitas, Helio Peixoto, Junir Gusmão de Barros, Luiz Paulino Bonfim, Marcos Corneta, Mario Rodrigues Trilles, Nelson José Fernandes, Orlando Brancante Machado Filho, Paulo Caneca Pessoa de Andrade, Roberto da Silva Peixoto, Tulio Celio Braga Studart, Vitor Alberto Teixeira Coelho, Valdemar Eduardo Magalhães, Valter Polla e Valdir Ramos da Costa.

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Fisica — às 8 horas — serão chamados para a prova pratico-oral, amanhã, os seguintes candidatos: Luiz Emilio Tavares Macedo, Cirilo Barcelos, Isaac Adler, Raul Haroldo de Almeida Magalhães, Ivan Roriz, Ermano Fernandes, Miguel Oliveira Azambuja, Hydson Mario Barbosa, Maria de Melo Marques, Valdir da Silva Lima, Celso Ribeiro de Sousa, José de Freitas Cardoso Veras, Artur Alves de Passos Sales, Eduardo Camargo Veiga de Castro, Amandino Vasconcelos F. Beleza, Luiz Gonzaga Gomes Moreira, Epitacio Ibiapina Parente, Georges Charles de Lemos Cordeiro, João Fernando Luderitz e Nelson Soares de Oliveira.

Inglês — às 9 horas. Serão chamados para a prova pratico-oral, amanhã, os seguintes candidatos: Atilio Vicentini, José Silvestre de Oliveira, Lauro Passos Sales Filho, Ademar Correia Barbosa, José Everaldo Ribeiro de Azevedo, Ricardo Plepis, Henrique Luiz Ariente, Murilo Jaime Leoncio Peres, Jamil Hadad, Fernando Godinho, Emanuel Ari Coelho de Sousa, Nilton Romão, Carlota Mont'Alverne Pires, Geraldo Simões Chaib, Nelson Ribeiro, Valdir Correia de Morais, Cezar Antonio Elias, Mario de Melo Marques, Reni da Silva Moreira, Mauricio Jorge José Ganem, José Ribeiro Nogueira Filho, Nelson Soares de Oliveira, José Carlos da Gama Filgueiras Lima, Ubirajara Brandão e João Batista Ferreira Junior.

Quimica — às 15 horas. Serão chamados para a prova pratico-oral, terça-feira, dia 18, os seguintes candidatos: Luiz Emilio Tavares de Macedo, Paulo Humberto Lago de Aguiar, Alvaro Torres Carrilho, Jacir de Oliveira, Norberto d'Avila Vilas Boas, José Gil Carneiro de Mendonça, Raul Haroldo de Almeida Magalhães, Ermano Fernandes, Maria Sabino, Miguel Oliveira Azambuja, Cesarina Pereira, Valdir da Silva Lima, Reni da Silva Moreira, Rui José da Cunha Jardim, Celso Ribeiro de Sousa, Nilo Alves Ferreira de Moura, Artur Alves de Passos Sales, Roberto Paulo Varela Nobrega, Amandino V. Furtado Beleza, Carlos Augusto Bresser Neto, Georges Charles de Lemos Cordeiro e João Fernando Luderitz.

Exame de Validação — Quimica Analitica — Depois de amanhã, às 14 horas. Serão chamados os candidatos: Moacir Nogueira e Francisco Perissinotti.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO

Domingo, 16 de Abril de 1944

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

Calogeras no Ministerio da Guerra

General Castro e Silva

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EVOCAR a figura de João Pandiá Calógeras, em sua brilhante passagem pelo Ministerio da Guerra, é tarefa que deveria ser confiada a escritor de peso que não eu. Pensou-se, porem, que essa figura seria melhormente descrita por alguem que tivesse seguido de perto o ministro em sua labuta diaria : um oficial do seu gabinete era, naturalmente, indicado para tal incumbencia. Rareando os que ali serviram, tocou-me essa não facil missão, de que vou procurar desobrigar-me da melhor forma que puder e fazendo apelo à memoria para fatos ocorridos vai para mais de vinte anos.

A nomeação de Calógeras para ministro da Guerra, do governo do presidente Epitacio Pessoa, foi verdadeira surpresa e, não se pode ocultar, causou certo descontentamento no seio dos possiveis candidatos ao cargo. Era a primeira vez que, no regime republicano, se entregava a direção dos negocios do Exército a um civil, quebrando-se destarte, a tradição do ministro general. Daí a pequena oposição surda que ele teve de enfrentar e que durou felizmente muito pouco tempo; rapidamente demonstrou o enorme interesse que dispensava aos problemas do Exército e quão pouco ligava ás exterioridades do cargo.

Ele não era todavia um desconhecido para as classes armadas que já tinham tido diversas oportunidades de apreciar sua atuação como homem publico no interesse da Defesa Nacional. Quero relembrar aqui um episodio que bem demonstra como se mantinha ao par dos assuntos militares. No Boletim Mensal do Estado Maior do Exército, de abril de 1914, publiquei um estudo sobre o "projetil único para a artilharia de campanha", assunto muito debatido então nos meios militares europeus; pouco tempo depois recebi de Calógeras, que me desconhecia por completo, um cartão de felicitações pelo meu "magnifico trabalho". Enviei-lhe em seguida um exemplar da brochura "O tiro da artilharia de costas", na qual procurara eu firmar os principios dessa modalidade da *fogo* de artilharia. Respondeu-me prontamente pondo em relevo ser a primeira vez que via ser abordado tal assunto na literatura indigena, mas lembrava-me que já havia aparelhagens mecânicas que resolviam rapida e automaticamente os numerosos cálculos necessarios para a correta execução desse tiro. Retorqui-lhe que tais aparelhagens não me eram desconhecidas de *leitura*, mas que delas não falara porque tivera em mente apenas um estudo teórico do tiro. E foi esse o único contacto que tive com Calógeras até ser convidado para fazer parte do seu gabinete.

Era, todavia, compreensivel que a massa do Exército não pudesse supor naquele *paisano* tão simples e despretencioso as altas qualidades de administrador-chefe, de invulgar facundia na máquina militar, e menos ainda a surpreendente soma dos seus conhecimentos técnico-militares. Assim não era lógico que se pudessem esperar grandes e duradouras coisas da sua gestão, já encurtada para pouco mais de três anos quando assumiu o cargo. Tal foi, porem, o esforço por ele desenvolvido que a sua obra assumiu prontamente feição monumental para a epoca e assim ainda hoje é reconhecida por quantos dela foram testemunhas ou tiveram noticia.

Fiz parte do Gabinete do Ministro Calogeras desde o inicio de sua administração até a véspera dos acontecimentos que culminaram com a revolta da Escola Militar e do Forte de Copacabana, quando assumi o comando do 1.º Grupo de Artilharia Pesada; chefiei mesmo esse Gabinete durante alguns meses até que chegasse da Europa o coronel Malan. Tive portanto muito boa oportunidade de observar a ação do ministro e ver se sucederem os magnificos resultados dela.

Todos os dons de carater, coração e inteligencia eram grandes nesse homem; à sua extraordinaria capacidade de trabalho, inquebrantavel força de vontade, invulgar inteligencia, vastidão notavel de cultura, aliavam-se grande bondade, constante bom humor, delicadeza e franqueza no trato. Nunca o vi encolerizado e esbravejante, muito embora houvesse por vezes razões de aborrecimento.

Esse homem inteligente e culto tornava-se ás vezes um visionario quando empolgado pela grandeza da obra que projetara; sua expressão favorita era então a "Fé pode mover montanhas". Lembro-me de que, logo no começo de sua administração, uma vez me disse que tencionava deixar o Exército organizado em dês Divisões de infanteria, todas bem aparelhadas, envés das cinco mal amanhadas que possuiamos então. Trinta anos de serviço já tinham apurado em alto grão meu ceticismo sobre a boa disposição dos orgãos do Poder Público dispensadores de recursos para a eficiencia da Defesa Nacional, e por isso ri-me à socapa. Calogeras bem o percebeu, mas nada me disse; certamente, porem, no seu intimo qualificou-me como um daqueles que nunca poderiam ver a Fé mover montanhas.

A capacidade de trabalho de Calógeras era realmente admiravel e pode ser avaliada por sua atividade diaria normal: ás 7 horas já se achava montando sua eguasinha branca, visitava alguns quartéis e sobretudo obras em construção, isso até cerca de 10 horas; ás 12 entrava no Ministerio onde estudava e resolvia questões administrativas, recebia visitas, ouvia solicitações de oficiais, homens públicos, amigos e desconhecidos, até cerca das 17 horas; começava então o despacho do expediente que não findava antes das 19 horas. Levava ainda para casa numerosos papéis que queria estudar pessoalmente, o que o absorvia quase sempre até meia noite. Não sei como encontrava ainda tempo para seus deveres sociais, leituras e amadurecimento dos vastos projetos que povoavam sua mente.

Qualquer coisa que lesse ficava para sempre gravada na memoria, e se alguma vez esta emperrasse um pouco, quando era necessaria a reconstituição do assunto, não admitia que nenhum dos seus auxiliares lhe prestasse ajuda; recolhia-se por alguns instantes e rapidamente voltava a recordar-se de tudo. De modo análogo procedia quando queria lembrar-se do nome de alguma pessoa ligada a um dado caso. Lia com rapidez espantosa e quando alguem punha em dúvida que tivesse apanhado todo o assunto, colocava o livro ou documento sobre a mesa e repetia tudo quanto lera, não "mot-à-mot" é claro. E não lia, como a maioria dos mortais, palavra após palavra, mas sim abrangia com a vista duas ou tres linhas de uma só vez, focalizando as expressões marcantes e o cérebro obediente e treinado fazia o resto.

Como caracteristico de sua grande simplicidade, desapego às exterioridades e requintada economia com que dispunha dos dinheiros públicos, quero citar aqui o fato vulgar da compra de um automovel para uso do ministro. Ao assumir o cargo, o único automovel bom encontrado no espolio do seu antecessor era um "double-phaeton", cuja marca não me ocorre; o ministro precisava de um carro fechado e adquiriu então um "cabriolet" Renaud, *em segunda mão*, pela importancia de doze contos, se não me falha a memoria. Era uma boa maquina mas de modelo antiquado e estravagantemente estofada de pano avermelhado, tirando ao roxo. Apesar de todas as observações chistosas do proprio presidente e dos seus pares no governo, manteve esse carro até a ocasião da visita do rei Alberto da Bélgica, quando o presidente fê-lo adquirir um outro mais aparatoso e que não destoasse nos cortejos que iam ter lugar.

Quando foi da revolta da Escola Militar e do Forte de Copacabana, em 1922, disseram-me os camaradas do gabinete que eu deixara na véspera, que da boca de Calógeras nunca saiu palavra de rancor ou insulto aos revoltosos, mas que, depois da vitoria do governo, exprimiu abertamente seu grande pezar pelos mortos de ambos os lados e pela rutura da carreira dos alunos militares.

Seu interesse pelas coisas do Exército se manifestava a todo o momento : e que ele possuia a alma de verdadeiro soldado e era um grande chefe militar. Frequentemente, por exemplo, na data do pagamento de vencimentos á tropa, o diretor da Contabilidade da Guerra comunicava que o funcionario mandado ao Tesouro voltara com as mãos vasias. Calógeras, que já fora ministro da Fazenda e conhecia, portanto, todas as tricas burocráticas do Tesouro, corria a entender-se com o seu colega daquele Ministerio e nunca regressou sem que pudesse telefonar para a Contabilidade que mandasse novamente buscar o numerario.

Conhecedor profundo que era das necessidades do Exército, causavam-lhe horror as condições da grande maioria dos aquartelamentos da tropa e da armazenagem do pouco material existente. Repetia frequentemente : "Não é possivel retirar os moços do seio das familias para alojá-los em verdadeiras pocilgas, que são muitos dos nossos quartéis, nem adquirir custosos armamentos e outros materiais para deixar que se deteriorem em galpões de todo inadequados à sua armazenagem e conservação". Daí a sua formidavel campanha pela construção de quartéis, depósitos, hospitais, etc., e pelo melhoramento daqueles que podiam ser melhorados. A soma de construções novas e de reparações de vulto executadas nos três anos e pouco de sua administração, bastaria para marcar de modo indelevel sua passagem pelo Ministerio da Guerra.

Não se contentou com isso. O recrutamento pelo serviço obrigatorio mereceu sempre sua maior atenção, e não poucos foram os melhoramentos introduzidos na execução desse Serviço; nunca, porem, se iludiu com a vangloria de ter realizado nesse dominio reforma de carater definitivo, pois naquela época era de todo impossivel assegurar-lhe eficiencia razoavel.

A instrução técnico-profissional do Corpo de Oficiais nunca assentara em bases sólidas, con-

(Conclue na 7ª página)

CARTAS DE ALFENAS

Conto de Joel Silveira

Ilustração de PERCY LAU

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Alfenas, 5 de agosto de 1942

Querido Jorge:

Saude e felicidade, é o que lhe desejo de todo o coração. Jorge, estou contente porque breve você chegará. Penso em v. dia e noite, e não me canço de repetir o seu nome às minhas amigas. Ultimamente, eu tenho brigado muito com a minha mãe, e isso é muito util para mim. Creio que se eu fugir, ela não vai se encomodar muito, porque eu sou muito levada. Ela me disse uma vez que se eu sumir da vista dela, não farei falta nenhuma. Eu fico bem contente com estas palavras por ela pronunciadas. A minha mãe é uma aventureira, desde que se casou. Ela nunca se importou muito com os filhos do marido, e tem imenso amor aos filhos do atual marido. V. deve fazer um mau juizo de mim, por eu estar dizendo coisas más da minha propria mãe, porque um filho nunca deve dizer mal de sua mãe por mais ruim que ela seja, mas o que eu quero dizer com tudo isto, é que ela teve um mau passado e que se eu abandonar a minha casa, ela nada poderá fazer, porque breve completarei a minha maioridade. Eu não vou dizer mais nada sobre este assunto, porque v. deve estar enjoado disto.

Quero lhe dizer tambem que o Hotel Santa Cruz não é mau. Se é que v. pretende se hospedar lá. Eu estimo que a sua viagem para aqui, corra do melhor modo possivel. Não tenho certeza se lhe escreverei outra carta, porque ando completamente fora de assuntos interessantes, e v. deve estar cançado de ler cartas com o mesmo enredo, (não sei se é assim que se escreve) mas eu sei que as minhas cartas tem sempre o mesmo lero-lero. Gosto de inventar assuntos esquisitos, para a carta ficar bem longa e você não se esquecer depressa de mim. Quando v. me escreve, leio, as suas cartas 4, ou mais vezes por dia. Chego a decorar as suas cartas.

E aqui fica um beijo apaixonado da sua,

Lucia.

* * *

Alfenas, 23 de outubro de 1942.

Meu amor:

Você disse por tlefone que mandaria uma carta para mim e que eu a respondesse imediatamente, mas até o momento em que escrevo esta, não recebi nenhuma carta. Eu estou quase desesperada de saudades, mas já que esperei até agora, terei re-

(Conclue na 6ª página)

A Revolução Plástica Brasileira

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SABEMOS que a tendencia dos povos do ocidente é para o universalismo da cultura, isto é, para a internacionalização dos valores, intelectuais ou artisticos, em que se manifesta a unidade espiritual da civilização comum. Já na Renascença, o fenômeno "arte" assumiu um carater francamente internacional na Europa. Em nossos dias as razões para a contaminação artistica através das fronteiras nacionais multiplicaram-se infinitamente com os novos meios técnicos de comunicação material e mental. Esta guerra veio provar tragicamente a unidade de destino que liga os povos de civilização cristã. Não admira portanto que o processo da arte moderna neste século, tendo conhecido como teatro inicial o âmbito da "Escola de Paris", haja se propagado aos povos de mais intima ligação à tradição francesa de cultura. Em alguns casos, não foi mesmo uma propagação e sim um acontecimento simultaneo, obedecendo ás mesmas leis de eclosão e indicando que dentro de cada fronteira nacional havia as mesmas condições de fermento aguardando a "chance" duma auto-revelação. Isto precisa ser dito para situar a posição da pintura brasileira moderna em relação com a influencia da "Escola de Paris". Ninguem ignora a extensão dessa influencia em todo o campo da cultura artistica moderna do Ocidente. Não devemos por isso ter acanhamento de confessar que, no seu inicio, a arte brasileira deste século, como a arte européia e americana em geral, manteve o espirito atento ao que se passava nas culissas de Paris. Como os pintores mexicanos, os brasileiros têm conhecido a inevitavel sedução das fórmulas em moda nas estrepitosas encenações parisienses, com todos os seus "ismos" e combates de gladiadores. Devemos aceitar o fato como natural, dada a nossa particular intimidade com a tradição da arte francesa, e sobretudo dado o fenômeno geral que acabamos de lembrar: a tendencia universalista e transnacional dos valores de cultura no Ocidente cristão. Essa influencia não pode ser olhada como uma "fraqueza", mas como uma simples necessidade histórica.

Há um fato muito especial que absolve a pintura brasileira de qualquer pecado de influencia. E neste terreno, mais uma vez, encontramos um confortador paralelismo no caso da nossa irmã mexicana: os nossos pintores, tal como os mexicanos, souberam em muitos casos aproveitar da influencia francesa o seu elemento criador por excelencia, isto é, a sua lição de liberdade no espirito e na pesquisa plástica, convertendo essa lição em ponto de partida para reagir contra o convencionalismo da visão plástica, e ir ao encontro de uma visão mais pura da realidade nativa. Quer dizer, o resultado da influencia cosmopolita da "Escola de Paris" foi justamente um despertar do sentimento de pesquisa inspirado por um fator novo e original — a descoberta lírica da temática brasileira... Para os que temem a palavra "influencia", esse é um resultado consolador. Enquanto a pintura acadêmica brasileira permanecer cem por cento européia, a nossa pintura moderna anti-acadêmica logo soube abrir os olhos para a contemplação amorosamente lirica do mundo regional brasileiro. Tanto prova que internacionalismo e nacionalismo terão que acabar mesmo é se entendendo, pois existem para se completarem e mutuamente se enriquecerem, seja tratando-se de política, seja de arte.

O que caracteriza a pintura brasileira contemporanea é a nota dominante e bem inspirada da preocupação regional ou nativa, ao contrario da pintura acadêmica sempre às voltas com a falecida mitologia que, passada a Renascença, tornou-se um cenario de mumias e um deserto de convenções. Mesmo quando o nosso pintor zelosamente acadêmico toca na paisagem nativa — natural ou humana — é para sofisticá-la, pois o seu olho viciado pelo esforço canônico não é capaz de "ver" livremente. Para o acadêmico, a paisagem brasileira é um simples pretexto de exercicio técnico, sua pintura é materia morta, passiva, quimica. O autêntico pintor anti-acadêmico é aquele que trabalha não como simples artezão, mas tambem como um poeta, um olho que muda a escala da experiencia, transforma a ótica em poética.

Os incidentes da historia da pintura moderna no Brasil ilustram com perfeita exatidão esse processo de conversão da influencia européia numa experiencia artistica nacional, com novos valores de sentimento e expressão: o "movimento moderno" na arte brasileira teve como programa básico a redescoberta do Brasil nativo, escondido por trás da cortina acadêmica do Brasil convencional e ficticio. Podemos dizer — e isto é uma verdade histórica — que a cultura brasileira não esperou muito tempo para reagir com o mesmo vigor de inquietação e rebeldia, ante os novos problemas estéticos levantados pela Europa. Não permanecemos muito tempo numa expectativa tímida, à espera do "resultado", como humildes alunos dos iconoclastas de Paris. A revolução artistica brasileira foi simultanea com a européia, o que prova ter obedecido a uma necessidade orgânica e a uma lei de amadurecimento. Porque a verdade é que já estávamos cansados dos fantasmas acadêmicos, tanto nas letras como nas artes. Já era tempo de explorarmos o nosso proprio campo, o veio das nossas tradições poéticas e da nossa original experiencia da visão da terra e do homem.

Seria injusto e revelaria total inepcia critica, olhar a arte brasileira contemporanea — seja a poesia, o romance, a música ou a pintura — como um "pastiche" de influencias internacionais. A propria cronologia se encarrega de demonstrar que, ao surgir a grande explosão revolucionaria da arte francesa neste século, os arraiais da arte brasileira já se encontravam em estado de alerte, o que seria confirmado pela presteza com que os nossos artistas acudiram ao toque de levantar. Antes da guerra, em 1913, o grande pintor russo Lasar Segall, um dos fundadores do movimento expressionista na Europa, nos visitou ainda em plena juventude, e ao voltar à Europa, já deixava plantada na terra tropical a primeira semente de inconformismo. E o que é mais curioso, quando seus amigos europeus perguntaram pelos seus trabalhos novos, a única coisa que o ar-

(Conclue na 5.ª página)

VIDA LITERARIA

HUMORISMO E BOEMIA DOURADA

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O desgaste dos meios de expressão é a mais angustiosa molestia que sofre a nossa lingua, não somente na fala corrente, mas mesmo — e sobretudo — no emprego que dela fazem os intelectuais. Volta e meia, em artigos de jornal, os criticos mais precisos e os escritores menos inclinados ao jogo floral das amabilidades reclamam contra o disvirtuamento dos atributos, a decadencia dos titulos, o cambio baixo com que se pagam as nossas faceis glorias. A acesibilidade às colunas da imprensa, a porta larga do jornalismo que recebe tão amplamente os cultores do elogio, a facilidade com que entre nós se imprimem livros e ditirambos provocam a promiscuidade dos termos valorativos que seriam empregados para a distinção de idéias e de estilos. Já hoje não é mais possivel julgar um autor apenas pelos elogios que recebe nas folhas: mais do que nunca será necessario atentar para a integridade de quem assina o artigo. [illegible]

aqui às minhas palavras o seu exato valor", ou "emprego tal expressão em todo o seu vigor autêntico" — ou coisas semelhantes. Que é isto senão o bracejar do homem, para salvar a integridade de sua expressão do oceano de pétalas de rosa onde ela naufraga de mistura com suas irmãs gêmeas desmoralizadas? Entre os insinceros essa revalorização tambem já se tornou moda para reforçar os proprios termos já gastos e vazios. Os "ensaistas", os "estetas" os "sociólogos", os "geniais" estão na vala comum com as "obras-primas", os "poemas sublimes", as "observações agudissimas", os "estudos profundos". Não é portanto de admirar que o "humour" tenha sido rebaixado a chalaça, e que o nosso teatro apenas porque expôs uma altercação entre um sujeito de colarinho duro e outro de macacão, se arrogue o direito de chamar a peça de "tese social". [illegible]

lice! Hoje já são sinônimos de graçola, de piada, de brincadeira... Para que ocupar-se com tão pouco?" Sempre que ouço esse tom de voz, penso nos adeistas politicos, constantemente aflitos com a atitude dos que não aderem: "Que diabo! Querem ser melhores que nós!" E fazem dessa brava indignação a única indignação de sua vida. No entanto, é necessario reabilitar o humour porque já se tornou um hábito confundir essa qualidade do talento nos nossos fracos inventores de anedotas. [illegible]

desejasse fixar um estado de alma muito estranhado nas populações. Já a pilheria cearense quase que tem um cunho "carioca"; não é pungente, reclama o nosso riso meio despreocupado. E' um jogo verbal, como os famosos trocadilhos e apelidos de Aracati e as comparações inesperadas dos fortalezenses. O carioca, que é um tripulante antes de ser habitante, usa a sátira contra pessoas, um tanto intelectualizada, porque, aqui, todos são mais ou menos intelectuais, e um tanto "lento em ferias" porque todos temos tempo para as pequenas ferias do café e da calçada. [illegible]

parque industrial da América do Sul ainda está em pleno artesanato da anedota.

E' claro, ninguem vai procurar *humour* por este processo. O *humour* é alguma coisa de personalissimo, e existe através de uma filosofia da vida, tambem personalissima. Em sentido estrito, não há o *humour* de uma região. E aqui, como mais adiante, me contraponho à idéia do sr. Sud Mennucci, de que o *humour* é inglês, nasce da pobreza de inflexões e derivações da lingua inglesa... Não é inglês, ou francês, ou alemão, ou chinês. Depende de um estado de cultura geral, e circula onde exista essa cultura. Por isso, à Inglaterra, com uma lingua [illegible]

de de idéias, despreso pela violencia, horror ao conservantismo, são talvez os traços comuns desses homens. O mais são peculiaridades de cada um. E tambem, a uni-los num laço único : a universalidade das intenções de cada qual, no espaço e no tempo. Não importa que o Quixote tenha sido dirigido contra a literatura da cavalaria. O que importa, para o *humour* de Cervantes, e a capacidade com que tornou simbolo o gesto quixotesco. Não importa que Swift tenha exprimido a piedade brutal pelas crianças irlandesas na carta "A modest proposal as to the Irish Poor" : o que importa é o libelo constante dessa carta, por mais que o sr. Sud Mennucci recuse ao *humour* qualquer "espirito moralizador". Não importa que o bondoso *humour* de Dickens tivesse auxiliado a melhora das escolas e das prisões vitorianas : o que importa é ele continuar um gesto valido e permanente. O humorismo nunca entrará para o [illegible]

gana o sr. Sud Mennucci, no volume já citado, ao negar a intenção moralizadora ao "humour" — e sob esse aspecto o seu ensaio deixa entrever uma grande confusão. Para o educador paulista, a intenção moralizadora confunde-se com o catonismo, com o desejo "de ser palmatoria do mundo". Ardoroso combatente contra os hedonistas da "arte pela arte", o sr. Sud Mennucci considera o "humour" colocado em alto pincaro da escala literaria", mas o exclue de qualquer posição ética. Posto nesse plano de infuncionalidade, não será então "arte pela arte"? Conterá apenas o prazer de rir inteligentemente? Não; Bergson, no seu "Le rire", acerta ao distingui-lo da sátira sem lhe negar o propósito moralizador. O alcance do "humour" é mais amplo: ele é uma filosofia pessoal, que transpõe o tempo. A sátira é contingencia, o "humour" tem sempre em si algo de alegórico. No ensaio do sr. Sud Mennucci o "humour" e o "comico" quase que não se distinguem [illegible]

ton e Shaw? Para mim, a "idealização da dúvida" de que fala Alcides Maia no "Machado de Assiz" — algumas notas sobre o humour" é uma caracteristica pessoal do "humour" de Machado, não do "humour" em si.

Ora, se confusões tão flagrantes reinam em estudiosos da força do sr. Sud Mennucci, não será de espantar que sejam encontradas noutros escritores, sobretudo quando somos um país praticamente sem "humour" na literatura e quando desvalorizamos permanentemente a autoridade das palavras.

Porisso, se me aflige ver, por exemplo, a figura de Paula Nei, o famoso boemio tratado de "genial" por João Ribeiro e Humberto de Campos — e agora, ultimamente, em "A vida boemia de Paula Nei" do sr. Raimundo de Meneses (Livraria Martins Editora), incomoda-me muito mais a expressão "humorista" que lhe é consagrada. [illegible]

EXPOSIÇÃO MANUEL MORALES GUZMAN — Patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, foi inaugurada ante-ontem, 14, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de aspectos do Perú do artista peruano Manuel Morales Guzman. O certame, do qual constam 83 trabalhos, tem sido bastante visitado e merecido francos louvores da critica e do público. Acima, publicamos uma reprodução do quadro n. 20 — "Dia de feira", em Cuzco, a histórica cidade peruana.

TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO

Antonio Franca

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

As reformas constitucionais visando libertar o país da tutela da coroa portuguesa (Independencia) e da Monarquia escravocrata (República), operadas sob a supremacia dos senhores de engenho do nordeste e dos fazendeiros do centro-sul, supremacia assegurada pelos mesmos sobre os grupos progressistas, as camadas populares e escravas que as propeliram, não livraram totalmente a sociedade brasileira de suas origens e fundamentos coloniais. Efetivamente, não basta a uma sociedade e às suas elites haver-se formado e constituido em terras brasileiras para adquirir carater nacional, como se deve entender a expressão, significando uma nação emancipada econômica, cultural e politicamente. Muito embora o inegavel talento, a honestidade de principios e a moral politica de patriarcas e fundadores; muito embora a ação progressista, as lutas populares e a oposição de homens ilustres — como, entre outros, Cairú, Ledo, Pais Andrade, Frei Caneca Abreu e Lima Nunes Machado, Bonifacio o moço, Tavares Bastos, Pedro Luiz, Mauá, Osorio, o Visconde do Rio Branco (na Monarquia), Benjamim, Rui, Martins Jr., Silva Jardim, o Barão do Rio Branco, Euclides, Nilo, Graça Aranha, Mangabeira (na República) — nem o parlamentarismo monárquico foi menos aristocrático conservador e verboso que o liberalismo republicano demagógico, anti-popular e indiferente às amplas necessidades nacionais; nem o presidencialismo, com o sufragio universal e o sistema federativo, foi menos oligárquico, autocrático e intervencionista que o unitarismo — quando era preciso assegurar, em última análise, a predominancia da classe rural: os senhores de engenho, na Monarquia, os fazendeiros de café, na República. Entretanto, 822, 88 e 89 marcam no terreno ideológico as conquistas irrevogaveis da independencia (autonomia politica) e da cidadania (abolição da escravatura e garantia dos direitos individuais). Contudo deturpam essa evolução politica e negam o seu lado positivo os nossos teóricos e militantes fascistas-racistas, doutrinando em prol de um regime mais despótico que o monárquico e o colonial do passado. Condenam o liberalismo, globalmente, para defender a supressão das liberdades democráticas em favor da cega obediencia da pessoa humana à escravização contida nos designios ocultos dos chefes fascistas, duplos instrumentos de oligarquias internas (quinta coluna), ligados a interesses externos (imperialismo, fascismo). Improvisam uma mistica das tradições históricas para fundamentar uma politica demagógica, desenvolvida a titulo dos altos interesses de um falso nacionalismo e dos valores morais de uma apócrifa cristandade. Exagerando, exacerbando, deformando os sentimentos patriótico e religioso, por todos os meios da propaganda, procuram antes imobilizar a atenção pública e alimentar o misticismo popular que obter a impossivel adesão das massas.

Para nacionalizar-se completamente a sociedade brasileira terá que se libertar dos seus antigos vinculos coloniais. A supressão total dos mesmos, porem, leva à extinção, desde as raizes, da sociedade semi-brasileira com origem na colonização lusitana que se emancipando politicamente em 822 conservou-se aliada a interesses alienigenas na exploração agraria do país e de sua população. Graças a um mimetismo natural ao instinto reacionario de sobrevivencia, ela vem amoldando-se a todas as injunções da evolução social e politica, acionada por camadas progressistas, a ponto de acomodar-se às fórmulas legais mais opostas, para manter a sua ascendencia em detrimento do progresso interno e da ascendencia das forças democráticas populares.

Realmente, se relacionarmos a nossa evolução politica aos fatos capitais da historia moderna, verificaremos como o progresso brasileiro foi entravado por forças externas que se expandiram até nós, suplantando o nosso potencial de transformação interna. Quando fizemos a Independencia, declarando uma situação já criada, com certeza involuntariamente, pelo Principe Regente D. João, deviamos ter feito a Independencia e a República. Ao fazermos a República liberal, deviamos tê-la consolidado na forma popular tal como desejaram certos lideres republicanos e o proprio Fundador. O comercio inglês, em expansão, na primeira parte do século passado, lançando ao mundo os produtos de uma industria ainda sem competidores, facilitando a primeira, prendeu a nossa economia agraria aos seus interesses. O imperialismo, que se caracterizou na última parte do mesmo século, forçando a segunda, amoldou-a aos seus apetites. Numa e noutra fase, foram satisfeitas as classes rurais, latifundiarias, os "reis" açucar e café; porem arruinados os grupos progressistas, por volta de 1850 tão bem representados por Mauá, que fomentavam nas cidades a industria cujo desenvolvimento não sufocado nos aproximaria hoje de uma situação semelhante a que goza Norte America que teve em seu favor a felicidade de descobrir em ocasião oportuna o petroleo em seu sub-solo. [illegible]

[illegible] tas liberais, como a independencia do país, pelo fascismo avançando triunfante no mundo e que se aliou, entre nós, às camadas reacionarias da sociedade colonial, às organizações feudais ainda existentes e a grupos burgueses oportunistas, dos quais constituiu a sua "quinta coluna" e o seu instrumento de provocações: o integralismo.

Entretanto, apesar disso, forma-se a autêntica sociedade brasileira da ruina da velha sociedade agraria colonial e procura fazer a independencia econômica do país para completar a independencia politica de 822, mais aparente que real. Empreendendo a industrialização, terá que a fundamentar numa nova politica agraria que destroçando os já debeis elos coloniais possibilite a formação de mercados internos, sem os quais a industria nacional não poderia escoar os seus produtos.

Eis porque as tradições oficiais da aristocracia rural da civilização da cana do açucar, da aristocrático-arrivista do ouro, da aristocrático-burguesa do café — não são tão brasileiras nem tão legitimamente regionais e nacionais quanto as tradições ou aspirações das camadas populares que constituiram, no passado, a força produtora daquelas civilizações e que são os ascendentes dos industriais, comerciantes, intelectuais, democráticos e trabalhadores de hoje. Misturaram-se, porem, as tradições históricas da aristocracia rural e as das classes progressistas democráticas em proveito de uma falsa evolução politica e ideológica daquela aristocracia que, assimilando a historia patria, na verdade procurou impedir a caracterização da autêntica formação nacional e sua marcha progressiva: marcha que arrastará aquela aristocracia e seus remanescentes a uma completa democratização, ao desaparecimento como aristocracia. As tradições populares das lutas pela Independencia, pela Abolição, pela República, pela autonomia da vida regional e nacional livre, criadora, original do povo mestiço do Brasil ficam assim apagadas na historia e mais parecem aspirações que se manifestaram e fracassaram nos seus objetivos como se ainda não tivessem força histórica para se definirem tradições, ressurgindo porem sempre, cada vez mais fortes. As aristocráticas, ao contrario, acham-se estratificadas, reportam-se irremessivelmente ao passado: de sua essencia, deformadas ainda, formou o racismo-fascismo brasileiro a sua mistica.

Principalmente depois de Caio Prado Junior, temos o "fio condutor" que nos permite compreender, em definitivo, a formação nacional. Ela não é um prolongamento da colonização portuguesa, mas uma nova sociedade que se gerou e se desenvolveu em antagonismo à que aquela criou, e que se liberta dela, da sociedade colonial, destruindo-a e ultrapassando-a. A sociedade brasileira será a que fizer a independencia econômica do Brasil, repetimos. Será a que concretizar na vida nacional as aspirações populares e um programa de reformas lealmente progressistas e democráticas. Desenvolvendo a nossa industria e os mercados necessarios a ela, dando golpe de misericordia no latifundio em forma semelhante a já sugerida por Rebouças ante o panorama de desorganização geral provocado pela Abolição, sem a compensação de providencias básicas de ordem econômica que não o "laissez-faire" liberal; imprimindo planejamento à politica econômica, financeira e de transportes, como preconiza o sr. Amerino Wanick; e nova orientação educacional à instrução pública e à cultura popular, como propõe, por exemplo, o prof. Fernando de Azevedo, incontestavelmente o mais culto dos nossos mestres, ("Politica de Educação"), visando realizar "os proprios ideais de uma comunidade nacional, abrindo igual oportunidade para todos, projetando uma educação das massas em larga escala...", politica que no presente naturalmente condicionaria à necessidade vital de restaurar a democracia com fundamento na destruição completa do fascismo.

Opera-se, há mais de duas décadas, porem hoje liberto das tradições do passado colonial, de sua concepção medieval da vida, do racionalismo metafisico das velhas elites, um movimento de renovação que corresponde à metamorfose econômico-social por que vem passando o país e o mundo, relacionados na historia cada vez mais estreitamente no passo que nos aproximamos dos dias presentes. Movimento de renovação das elites, fazendo jus às exigencias das aspirações democráticas e populares de profundas raizes históricas. Reconstitue-se o nativismo com uma concepção que dá conteudo moderno à democracia brasileira — econômica, cultural e politica — por aquelas [illegible] e realiza cabalmente as ideias de Euclides da Cunha [illegible] [illegible]

nova sociedade brasileira. Não se limita ao dominio da estetica, mas traduz uma expressão de vida regional e nacional, popular e democrática, ajustada ao sentido universalista do mundo contemporaneo; concepção que estrutura uma "cultura, diria o magnifico Gilberto Freire ("Continente e Ilha"), a um tempo regional e universal, personalista e pluralista, americana nos seus ideais e nas suas condições geográficas, econômicas e psicológicas, e euro-africana nas suas raizes sociais e étnicas mais profundas".

A organização politica, independente, do proletariado; o movimento politico-militar-popular, chamado "tenentismo", o mais completo entre os que a seguir mencionamos; o movimento artistico, iniciado com a "Semana da Arte Moderna", em 22 (Associação dos Artistas Brasileiros e Associação Brasileira de Escritores); o movimento pedagógico da "Escola Nova", reiniciado com o "manifesto dos pioneiros" de 32 (Associação Brasileira de Educação); o movimento feminista "pela emancipação da mulher" (Federação Brasileira pelo Progresso Feminino); o movimento antropologista em favor do mestiço brasileiro, definido no manifesto de 42 (Sociedade Brasileira de Antropologia); o movimento em prol do planejamento econômico-financeiro e dos idealistas de Volta Redonda e da eletrificação, o movimento dos estudantes contra o fascismo (União Nacional dos Estudantes) — são afirmações do mesmo fenômeno de renovação. Reforçados e prestigiados pelos homens de ciencia e estudo da velha geração que acompanharam a marcha do tempo; pelos positivistas que mantêm, generosamente, o ideal de republicanização da República; pelos antigos liberais que admiravelmente reconheceram a necessidade de fundir em novas bases as conquistas imperecíveis do individualismo e do liberalismo para frustrá-las à deturpação dos interesses oligárquicos; pelos lideres e intelectuais católicos que, não admitindo o bem terreno "fora da visão espiritualista, teleológica dos destinos humanos", não fazem, entretanto, da metafisica cristã bandeira para sustentar a injustiça social e opor-se a que as massas conquistem a felicidade humana o bem terreno que lhes possibilitará a sociedade democrática, que unicamente o fascismo lhes impede, e igualmente não se servem, quando sacerdotes, do hábito monástico e das prerrogativas do religioso para trair a nação e servir ao fascismo, como aqueles de Recife que o sr. Gilberto Freire denunciou, num rasgo de patriotismo, e é plenamente confirmado por múltiplas evidencias; pelos intelectuais protestantes, espiritas e de toda religião e credo que desejam manter a liberdade do seu culto e respeitam o alheio; reforçados e prestigiados ainda pelos da elite aristocrata, excepcionais embora, que superaram os preconceitos de casta, compreenderam a transformação inevitavel, e colocam a sua inteligencia luminosa e experimentada a serviço da reconstrução democrática — estes movimentos de renovação estão fadados a completo êxito.

Todavia, nas batalhas iniciais foram vencidos pelas forças reacionarias, tradicionalistas. Vencidos porque se apresentaram isoladamente. Na luta pela sua afirmação cada um dos citados movimentos do complexo modernista brasileiro evoluiu de um "homogeno indefinido para um heterogeneo definido", como diria o autor da teoria orgânica. Expurgando-se dos deformistas e oportunistas, tomando conciencia politica, se vão tambem aproximando entre si como para uma harmonia geral diferenciada: tendem para a união como forças concientes da vanguarda democrática. Enquanto estiverem isolados e vencidos, desenvolveu-se o fascismo no país, recolhendo as suas escorias para rotular-se um movimento novo, "modernista", "futurista", mas assentado em bases tradicionalistas, nas organizações remanescentes do feudalismo colonial: nos residuos ainda fortes da aristocracia agraria; em grupos burgueses corrompidos; no clericalismo (ambição descabida de poder temporal e politico do clero, sobretudo nas ordens religiosas originarias da Contra-Reforma), hipnotizado, insuflado maquiavelicamente, para que a candidez e a inocencia de sacerdotes e fiéis possam ser exploradas e colocadas — a serviço de interesses internacionais imperialistas, nazistas, falangistas: fascistas.

Quando os lideres deste movimento de renovação, em cada um dos seus campos especificos, esclarecidos e unificados, chegarem à conciencia do seu papel de arquitetos da "cultura" brasileira, de construtores do novo mundo democrático, da sociedade popular, estará estruturada a união do povo brasileiro contra o fascismo. A ofensiva passará então para ele, para as forças democráticas. "A hora está se aproximando", declara o admiravel Churchill. Esta será indubitavelmente a hora da ascendencia democrática. Mas o fascismo lutará ainda até o fim.

EXCERTOS

— Trabalho aos domingos
— A ronda às mulheres

TRABALHO AOS DOMINGOS

TAVARES BASTOS

(Nas "Cartas do Solitario")

Era em 1858, e movia-se no grande parlamento inglês o importante debate sobre a volta dos indigenas do Indostão, que os partidarios de Palmerston escolheram por campo de batalha contra o ministerio Derby. Lord Shaftsbury, tão conhecido por sua religiosidade sincera e zelosissima, reunira, em um domingo, à tarde, em seu castelo, os membros do parlamento infensos ao governo. No dia seguinte, Lord Derby, com aquela argucia e fina zombaria que tanto distinguem a sua rara eloquencia, permitiu-se a liberdade de brincar com o seu nobre colega, por ter ele, tão conhecido por sua piedade, infringido o preceito ocupando-se em um domingo de negocios profanos. A censura foi tão direta ao alvo, que Lord Shaftsbury se julgou na obrigação de mandar publicar nos jornais o caderno contendo a indicação dos serviços religiosos em que se ocupara durante aquele dia, como lhe era habitual.

A RONDA AS MURALHAS

ANTONIO CANDIDO

(De um jornal)

As condições de prosa, meu caro senhor, são encontradas noutra linha. Enquanto os senhores, nos serões compridos do castelo, escutavam os monges lerem as historias da Tavola Redonda, ou do Imperador Alexandre, uma outra especie de gente se amontoava pelos casebres à roda das muralhas. A gente que ia se alforriando da condição servil, se reunindo em oficios, nos burgos cujas cartas de franquia os senhores vendiam tão caro. Da gente dessas vilas francas, os chamados burgueses — mestres de oficio, companheiros, aprendizes, mercadores, — ia surgindo uma outra literatura.

Uma literatura, que foi, durante muito tempo as historias de bichos e as farsas. Uma literatura que não idealizava os contornos das coisas nem perdia o sentido agudo da realidade porque era a literatura de uma classe inferior, que se libertava aos poucos, e que atacava os senhores com a arma da critica e da sátira.

Essa linha — de autos e de "fabliaux", em que se caricaturava a sociedade nobre e os seus romances de cavalaria — é continuada no século XVI por Rabelais e Cervantes, desenvolvidos pela cultura humanistica, eruditos e pensadores que trazem para a prosa de ficção a critica social, a criação dos grandes personagens-tipos. Nasce o "Lazarillo", com todo o romance picaresco. Nasce o romance burguês em França, com Sorel, Scarron e Furetière. A burguesia se afirma, a nobreza começa a deliquescer.

Os burgueses da Holanda são os primeiros a tomar o poder. A revolução de Cromwell inaugura o reino da burguesia inglesa. O mercantilismo se apoia sobre eles. Os servos alforriados das vilas francas são agora os magnatas, os propulsores do progresso, os detentores da ciencia. O realismo, popularesco das fábulas de bichos se tornou a sátira social do "Roman Comique", o gosto pela análise e pela observação das paixões e dos costumes que produzira a primeira grande idade do romance definitivamente constituido, isto é, do romance burguês da Inglaterra, no século XVIII.

Letras e Artes

Uma nova editora acaba de [illegible] suas atividades nesta capital, a "[illegible]ria". E iniciou-as auspiciosamente com a tradução de "Morte no [illegible]mão", do grande escritor [illegible] Eremburgo, uma serie de [illegible] narrativas e oportunos comentarios relativos à guerra atual.

* * *

A Epasa publicou dois novos livros: "Jesús Nazareno, como os Evangelistas o descrevem e como minha alma o contempla", de Humberto Rohden, [illegible] quarta edição, e "Democracia [illegible]na", do constitucionalista Carl [illegible], em tradução para a nossa lingua.

* * *

A propósito da liberação do [illegible] "Fronteira agreste", de Ivan [illegible] Martins, o sr. Alberto Pasqualini, secretario do Interior do Rio Grande do Sul, felicitou a Livraria do Globo "[illegible] sua notavel contribuição ao estudo dos problemas sociais".

* * *

"Noite em Bombaim" é um novo romance de Louis Bromfield a sair brevemente, em tradução de Fernando [illegible] de Sousa.

As lições de Cassino e a invasão

MAJOR GEORGE F. ELIOT

(*Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.*)

CONVEM repetir, ainda uma vez, que a Alemanha será derrotada quando seu poder bélico organizado tiver sido derrotado. Os russos estão cuidando de cerca de dois terços do exército alemão e um destacamento da fôrça aerea germânica. A frota de guerra de Hitler acha-se quase liquidada. Compete aos aliados ocidentais derrotar a maior parte da fôrça aerea alemã, e o restante terço do exército nazista.

Além disso, com os bombardeios aereos estratégicos estão os aliados ocidentais atacando os alicerces de todo o poder bélico germânico — suas organizações industriais, de manutenção e de transporte.

Afim de dominarmos o restante terço do exército alemão, teremos de desembarcar um exército superior em solo europeu. Em vista das dificuldades peculiares a essa especie de operações, temos de reduzir o poder aereo germânico, senão derrotá-lo de maneira decisiva e final, antes de podermos dar início às nossas operações de desembarque.

* * *

Eis o que estamos procurando fazer, agora. Uma boa parte dos nossos bombardeios aereos estratégicos está sendo dirigida contra objetivos que se relacionam com o poder aereo germânico.

Desde o nosso recente revés em Cassino, tem-se afirmado, por diversas vezes, pela imprensa, que as chamadas "fontes bem informadas" em Washington e Londres expressam um certo desânimo quanto aos planos de invasão, por haver Cassino demonstrado que o nosso poder aereo não era capaz de realizar tudo que para ele se previa, naqueles planos.

E' difícil acreditar que uma tal mudança de opinião se reflita no pensamento dos nossos dirigentes militares; parece muito mais provavel que essas idéias tenham partido de civis que, desencorajados com o fracasso de Cassino, não se deram ao trabalho de meditar sôbre as implicações daquela batalha.

Qualquer lição que Cassino tenha a ensinar-nos, com referencia a poder aereo, é uma lição tática. Nada tem a ver com o efeito do nosso poder aereo estratégico sobre a industria e a produção de aviões da Alemanha. Mesmo como lição tática, sua aplicação se limita, no concernente à invasão, à preliminar rutura da zona fortificada germânica ao longo da costa.

Ali, é verdade, teremos de achar os meios de forçar brechas nas fortificações nazistas, pelas quais possam as nossas tropas ser despejadas na região mais aberta, que fica mais para o interior. Dependeremos, em grande escala, do poder aereo e, até certo ponto, dos canhões dos nossos navios, para obtermos a superioridade de fogo que será necessaria no ponto de ataque, afim de efetuarmos as penetrações. Cassino ensinou-nos que nem o bombardeio aereo nem o fogo da artilharia são suficientes para destruir uma infantaria inimiga alojada em abrigos profundos; mas Cassino não nos ensinou isso mais nitidamente do que já sabiamos pela nossa experiencia na frente ocidental da guerra passada — na realidade, é difícil supor que qualquer oficial com serviços prestados na Guerra Mundial alimente a idéia de ser o bombardeio aereo capaz de produzir resultados decisivos em tal caso, embora muitos civis o tenham.

Quer isso dizer, então, que o ataque às fortificações costeiras alemãs nada produzirá senão uma serie de sangrentas Cassinos? Produzirá, sim, um ou dois agudos revezes; a resistencia alemã será mais forte em alguns pontos do que em outros, e os nossos planos falharão aqui e ali. Mas a questão a ter em vista é que, atacando a costa defendida pelos alemães, estaremos operando sobre uma frente muito larga, desfechando ataques iniciais em muitos pontos, simultaneamente. Deveremos ser capazes de retirar-nos onde a resistencia alemã for demasiado forte, e deveremos ser capazes de investir para diante nos lugares onde obtivermos exito. A flexibilidade do nosso poder aereo nos capacitará a concentrá-lo, de hora a hora, nos pontos onde ele for mais necessario, a cobrir retiradas quando estas se tornarem aconselhaveis, e a explorar e ampliar os sucessos obtidos.

* * *

Eis uma situação muito diferente da de Cassino, onde estávamos operando nos estreitos limites de certas frentes, nas quais os alemães sabiam, por antecipação, onde exatamente teriamos de atacar e podiam, assim, concentrar suas melhores tropas precisamente naqueles pontos.

Não nos esqueçamos de que o grosso da infantaria alemã não é da mesma qualidade combativa dos homens da 1.ª Divisão de Paraquedistas. Podemos ter provas abundantes deste fato se voltarmos nossa atenção para a frente russa.

E assim, é um tanto difícil acreditar que a opinião bem informada dos militares seja de desencorajamento com as perspectivas da nossa invasão, como resultado das lições de Cassino. Os nossos chefes militares sempre souberam que, afinal de contas, teriamos de travar uma luta áspera e sangrenta, na qual a infantaria será a arma decisiva. O fato de uma divisão alemã de elite, composta de homens altamente selecionados, se ter revelado capaz de sustentar um reduto natural, de poder manter-se, numa frente estreita, contra uma serie de ataques, não prova, de maneira nenhuma, que toda a infantaria alemã seja superior a toda a infantaria aliada. Com efeito, a Tunisia, a Sicilia e Salerno provaram que, em media, o nosso soldado de infantaria é superior ao seu adversario germânico. E a lei das medias é tão inexoravelmente militar nas coisas da guerra como em qualquer outro campo dos empreendimentos humanos.

O discurso do general De Gaulle

DOROTHY THOMPSON

(*Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.*)

A 18 de março, em Argel, o general de Gaulle pronunciou um discurso de grande importancia, cujo texto não foi publicado aqui, a despeito de, nessa peça, o chefe do Comitê Francês para a Libertação haver passado em revista o papel da França na guerra, suas relações com outros paises e as normas que deverão orientar o futuro de sua patria.

Foi um discurso moderno e de programação, tanto para o futuro próximo como para os anos a virem. Foi o discurso de um aliado combatente, leal à causa comum, de um francês leal à França, de um europeu leal à Europa.

O general de Gaulle tornou claro que o Comitê Francês, embora receba com alegria a cooperação de exércitos anglo-americanos e dela necessite, não aceitará o governo da França por uma autoridade que não seja francesa.

Isso se aplica aos governos de transição. Insiste o Comitê Francês em que nada se poderá conseguir sem ordem, e em que toda autoridade pública de transição deve, em beneficio da ordem, emanar de um poder central, com disciplina rigorosa. O Comitê designará autoridades locais fieis, que não tenham tido ligações com o colaboracionismo, e que exercerão o governo enquanto não se constituirem as assembléias locais e não se convocar um congresso nacional para criar a Quarta Republica Francesa.

O Comitê de Libertação tem seu programa proprio para a França, o qual deverá todavia, ser submetido à nova assembléia constitucional. Advoga a nacionalização dos recursos básicos franceses e sua administração pelo Estado, por intermedio de orgãos em que a mão de obra e a direção sejam representadas.

Confiscaria a fortuna dos aproveitadores do sofrimento da nação francesa e, especialmente, a dos aproveitadores da colaboração com os invasores nazistas. Por outro lado, reafirma a liberdade de todos os demais empreendimentos privados, "reconhecendo a utilidade dos lucros razoaveis". Promete a restauração dos direitos civis.

O Comitê parece não alimentar dúvida quanto a representar esse "New Deal" francês as idéias da maioria dos franceses. E, em seu discurso, o general de Gaulle lança um apelo a todas as classes e partidos do povo francês para que adiram ao Comitê, "sem consideração de origens e tendencias politicas", em beneficio da reconstrução de uma nova França.

Quanto à politica externa, o general de Gaulle se manifesta claramente pelo revivescimento de uma nova Europa, associada ou federada, em particular no concernente à sua economia, e que se integre na estrutura das quatro potencias. Vê, com justeza, que "o que embaraça o equilibrio dos aliados, na atual politica, é a ausencia da maior parte da Europa." Deseja ver "um agrupamento europeu ocidental, tão amplo quanto possivel".

Em discurso anterior, o general De Gaulle manifestou-se contra o desmembramento da nação alemã. No novo discurso, fala da "Alemanha eterna", que, nos nossos dias, passou a ser "a Alemanha de Hitler". Contudo, parece alimentar esperanças na reintegração de uma Alemanha purificada numa Europa "que irá novamente provar o valor da Europa para a humanidade, que ressurgirá, mais esclarecida pelas provações, e capaz de empreender uma obra de natureza material, intelectual e moral, para a organização do mundo, uma vez haja esmagado a causa principal das tragedias e divisões europeias — o poder insano da Alemanha prussianizada".

* * *

O general De Gaulle não censura nem acusa qualquer dos aliados. Mas manifesta o seu pesar pelo fato de "as condições em que está colocado o Comitê não lhe permitirem, nas relações com outras grandes potencias, ser ouvido na proporção de suas obrigações sagradas. (Para com a França e a soberania francesa).

O discurso do general De Gaulle foi pronunciado uma semana após haverem os correspondentes em Washington noticiado que o presidente e o secretario de Estado haviam decidido atribuir a administração da França ao general Eisenhower. O general De Gaulle declarou, em seu discurso, que Washington e Londres haviam sido avisadas dos planos do Comitê. Evidentemente, esses planos foram rejeitados.

O sr. Hull explicou, na semana passada, que não tencionamos tratar com autoridades de Vichy e que a colaboração com o Comitê De Gaulle não está excluida. Mas, se não tratarmos com Vichy, não há outro poder francês organizado com quem possamos fazê-lo, e o caso do general Giraud devia ensinar-nos que somos incapazes de improvisar uma autoridade estavel.

Não a havendo, um exército de ocupação passa a ser justamente essa autoridade. A experiencia italiana devia ensinar-nos as dificuldades que resultam para tal exército, quando não há um governo anti-fascista que exerça autoridade.

Sem uma autoridade central francesa, haverá um caos na França. Estamos sendo advertidos pelos nossos lideres, inclusive o sr. Churchill, de que a invasão está próxima. Os indicios são de que estamos politicamente despreparados para isso e de que, na realidade, nos encontramos em conflito com a única autoridade politica organizada e pro-aliada.

SOBRE O AJUSTE COM A ALEMANHA

WALTER LIPPMANN

(*Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.*)

OS alemães estão-se preparando para inundar algumas das ricas terras que, no decurso de mais de dois séculos, os holandeses conquistaram ao mar. Uma vez ali penetre a agua salgada, passar-se-ão anos antes que se restabeleça a fertilidade daquele solo, do qual cerca de um terço do povo holandês extrai sua subsistencia. Eis uma amostra e simbolo do que teremos de enfrentar ao fazermos a paz.

Quando as Nações Unidas chegarem a uma decisão sobre o ajuste com a Alemanha, não poderão deixar de levar em conta a que ponto os germânicos dizimaram a população, depredaram os recursos, destruiram o capital acumulado e desorganizaram as instituições do restante da Europa. Embora derrotada na guerra, pode a Alemanha, no final das contas, ter feito um mal tão duradouro aos seus vizinhos, que ainda venha a emergir do conflito como a nação mais forte do continente, a oeste da União Soviética.

★ ★ ★

Se não se adotarem medidas positivas a esse respeito, a Alemanha poderá reconstituir-se da derrota muito mais depressa do que a Europa libertada refazer-se da ocupação germânica. Dominando uma Europa enfraquecida, que se tornaria presa da desordem social, poderia a Alemanha, no curso da geração vindoura, tornar-se capaz de novamente desmantelar o ajuste da paz, jogando o mundo ocidental contra a União Soviética. Para aquele, pousaria como baluarte contra o bolchevismo local, que se nutriria da destruição que ela propria infligiu à Europa. Em Moscou, exploraria todos os indicios do pânico ocidental com o bolchevismo, envenenando o espirito dos russos e incitando-os a cometer atos que aumentariam os temores do ocidente.

A finalidade primordial do ajuste com a Alemanha deve ser impedi-la de dominar o continente e, com isso, tornar-se detentora do equilibrio de forças entre as democracias do oeste e a União Soviética. Todas as condições do ajuste devem ser medidas por esse padrão.

* * *

Segue-se que uma parte muito necessaria do ajuste é adotar dispositivos em virtude dos quais não possa a Alemanha refazer-se antes de estabilizada, reconstruida e restaurada a Europa não-alemã. Não se trata de punir os alemães, nem mesmo de obter reparações. E' uma questão de justiça elementar e tambem de mais alta necessidade prática. Terá de ser encontrado um meio pelo qual a França, a Polonia, os Países Baixos, a Bélgica, a Tchecoslováquia, a Iugoslavia, a Grecia, tenham a garantia de não ficarem enfraquecidas em caráter permanente.

No ajuste com a Alemanha terão de ser concebidos certos dispositivos que, por um periodo de anos, a obriguem a subsidiar o restabelecimento de suas vitimas, retardando, assim, o seu proprio soerguimento. Medidas que, em principio, constituem uma tarifa protecionista para industrias nascentes, terão de ser aplicadas, afim de que a Alemanha não surja desta guerra com um monopolio, ou mesmo com uma predominancia esmagadora, entre os estados europeus, nas principais industrias de mercadorias. Deveria ser politica deliberada das Nações Unidas promover a industrialização da Polonia e o fortalecimento, relativo à Alemanha, das industrias pesadas da Bélgica, do Luxemburgo e da França. Se tal não se fizer como politica deliberada e com um programa definido, veremos a desordem social emergir do desespero na Europa não-alemã e, na Alemanha, assistiremos ao surto de um novo meio de dominação.

* * *

Uma politica de discriminação, em favor dos nossos aliados, até que tenham sido reparados os danos por eles sofridos, será, sem dúvida, um pesado fardo sobre os ombros da nação permânica e significará, para esta, uma baixa do padrão de vida. Mas deixar de discriminar favorecendo as vitimas é, realmente, discriminar em favor do agressor. Para os alemães, cujo objetivo supremo é a dominação do continente, a guerra não teria sido travada em vão. Se daqui a trinta anos a Alemanha dominar a Europa e detiver o equilibrio de forças entre a Russia e as nações de lingua inglesa, os historiadores germânicos não considerarão a atual guerra como uma verdadeira derrota.

Não pode haver muita dúvida quanto ao bom efeito que resultaria, para os aliados, de um acordo em torno de um programa que visasse a prioridade da reconstrução da Europa sobre o restabelecimento da Alemanha. Se o acordo se realizasse, confessadamente, em primeiro lugar com fundamento na justiça, em segundo, com base no fato de não dever a Alemanha dominar o continente e, em terceiro, no fato de não dever a Alemanha ser detentora do equilibrio do poder, isso retiraria do reino das preocupações a causa aliada. Seria uma prova de saberem os aliados o que estão fazendo, de saberem em torno de que têm de chegar a entendimento, em vez de tanto falarem de quanto seria desejavel chegar a um entendimento.

★ ★ ★

Viria uma declaração de tal politica para o ajuste com a Alemanha provocar uma resistencia alemã ainda maior? Creio que não. Os alemães sabem que estão derrotados. Sabem que as consequencias serão duras. Dizer-lhes, definitivamente, quais serão as consequencias, que territorio perderão, [illegible]

PRODUÇÃO RURAL

CULTURA DA ALFAFA

Pelo prof. Carlos Teixeira Mendes

(Da D. P. A. de São Paulo)

Para o agricultor que quiser possuir boa cultura desta forragem, só há uma epoca de todo propicia para seu inicio: é no fim das chuvas. [illegible]

FÓRMULAS

e ensino prático para fabricar sabões sólidos e liquidos e de todos os tipos, cremes para barbas, flanelas de polir, esmeril para amolar, creolinas sólidas e liquidas, ceras para assoalho para moveis, para calçados, tintas para couros, fixadores para cabelos, extração de essencias para perfumes e para pastelarias, extração de alcaloides para todos os fins, vinagres, geléas, môlhos, cervejas, queijo holandez, minas, requeijão do Norte, requeijão Fluminense, manteiga, cremes, analise prática de laticinios, conservas de frutas, de legumes, de carnes e de peixe, melados, cocadas, perolas artificiais, impermeabilisação de tecidos sem borracha para capas, depilatórios e multissimos outros produtos de industrias interessantes e oportunas.

Consultas e pareceres técnologicos. Organisação de propaganda técnico-cientifica.

Atende-se as consultas pessoais, e especialmente as do interior por carta.

Av. Rio Branco, 257, Ed. S. Borja 18º andar, sala 1.801 - Tel. 42-5139

RIO DE JANEIRO

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA LTDA (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires, n. 51, 1.º andar Telefone: 23-3191

CAPAS DE BORRACHA

De senhora, desde Cr$ 100,00 De homem, desde Cr$ 70,00 galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Fábrica à rua Visconde do Rio Branco n.º 27 - loja. Telefone: 43-2207

Plantio racional das quineiras no Brasil

[illegible]

...quela mesma cidade. Outra é do agrônomo Yrug, técnico brasileiro dos mais capazes e eficientes, desde alguns anos tambem a serviço do quinino nacional e a quem cabe a iniciativa do laboratorio construido e montado no Instituto Agronômico de Campinas, especialmente para pesquisas sobre as quinheiras.

...e não admite a concorrencia de nervas mas; entretanto, quando encontra satisfeitas essas duas condições essenciais, é muito produtiva e duradoura. Exige terras ferteis, novas, porosas, profundas e bem trabalhadas; ao contrario, só à peso de adubações minerais, e principalmente organicas, poderá prosperar.

Clássico exemplo de cooperativismo

A restauração dos vinhedos na vila de Manduel

De um solo árido, a vinha foi sempre a cultura principal e tambem a mais remuneradora em Manduel, na França. Assim, pelo menos 50 por cento de suas terras se cobriam de videiras, até que em 1876 a filoxera, que vinha devastando os vinhedos dos departamentos do Sul da França, abateu tambem sobre o pobre vilarejo. Pereceram todas as videiras com rapidez assustadora. E sem aquelas plantas, parecia que a pequena cidade tinha perdido toda a razão econômica de existir.

Consternados e reduzidos à miseria, os camponeses semearam suas terras com cereais e forragem, provocando, em quatro ou cinco anos, o esgotamento do solo. A desolação reinou francamente em Manduel e a desocupação começou a aconselhar os seus habitantes a emigrar.

Foi quando, em 1882 alguns obreiros sem trabalho, constituiram uma sociedade, a "Sociedade Viticola", destinada a lutar contra o desemprego e a emigração causados pela destruição dos vinhais pela filoxera. "Somos bons trabalhadores", diziam simplesmente. E assim venceram.

Instituiram primeiramente um ensino profissional e só conquistavam o titulo de enxertador ou plantador profissional os que se submetiam a um exame diante de três peritos escolhidos no seio da sociedade. A colocação da mão de obra era o objetivo principal da "Sociedade Viticola". E esse objetivo ela alcançou plenamente, pois dentro de pouco tempo inspiravam seus trabalhadores toda a confiança aos proprietarios, que não hesitaram em lhes confiar seus trabalhos. Desenvolveu-se a sociedade rapidamente e, sob esse impulso, muitos departamentos do Sul da França — e não só o vilarejo de Manduel — puderam ver reconstituidas suas culturas.

GELADEIRAS

Compramos, vendemos e consertamos Facilitamos o pagamento em prestações mensais. Visitem nossa exposição. H. GO BOUCOULT & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 128 - 12.º andar. — Tel.: 42-9100.

REMESSA GRATIS DO LIVRO

DOENÇAS DOS CÃES E REMÉDIOS

DEPARTAMENTO TECNICO U. C. B. L.

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA. C. Postal 74 JABOTICABAL Est. de S. Paulo ENVIE $60 CENTAVOS PARA O PORTE

Publicações

"EXPLOREMOS RACIONALMENTE OS SUINOS" — Neste folheto recem-editado pelo Serviço de Informação Agricola o veterinario Armando Chieffi aborda a importancia econômica da suinocultura, citando dados estatisticos e chamando a atenção para as vantagens que oferece esta industria quando estabelecida em bases racionais. Estuda os tipos porcinos, as atuais exigencias do mercado consumidor e descreve as principais raças exóticas e nacionais. A prática da criação é ensinada num bem desenvolvido capitulo, que inclue noções gerais, o estudo do meio, dos sistemas de criar, das instalações e do manejo dos suinos: formação do rebanho, escolha de reprodutores, reprodução, separação dos lotes, castração, marcação e ceva. São tambem ricos de ensinamentos para os criadores os capitulos referentes à alimentação e higiene.

Este folheto, que foi premiado em concurso de monografias do Serviço de Informação Agricola, está sendo distribuido gratuitamente aos criadores e lavradores registrados no Ministerio da Agricultura.

— Alem da obra acima, o S.I.A. teve a gentileza de nos enviar: "Cartilha Avicola Brasileira", "Instruções para a cultura dos eucaliptos", de Luiz Simões Lopes; "Prática de fazer feno", de Ezelino Amadio Falzoni; "Agricultura", trabalho premiado, de Guaraci Cabral de Lavor; "Doenças da batata", de Josué Deslandes; "Razões e emprego de adubação", de René Gouveia da Cunha; "Noções práticas de enxertia", de Geraldo Goulart da Silveira; "Coqueiro da praia", de Pimentel Gomes; "Brasil e suas riquezas", de Valdemiro Potsch; "Onde o sol é mais bonito", de Barros Vidal, alem de outras obras editadas pela D.P.A. de São Paulo.

Sofre de prisão de ventre?

Regularize seus intestinos sem torturá-los

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Eles não apenas um alivio passageiro, mas tem o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos. Hoje em dia, os médicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS A[illegible] contêm os principios ativos de plantas que corrigem as funções intestinais regularizando-as:

1.º — Não causam nauseas nem colicas.

2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.

3.º — Eliminam as toxinas.

4.º — Estimulam suavemente a ação do figado.

5.º — São inofensivas podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

[illegible]

SABÃO TIMBOROL

ASSEGURA A HYGIENE E BELEZA DO CÃO POR COMBATER OS PARASITAS E AS MOLESTIAS QUE ELES MESMOS PROVOCAM

Produtos Veterinarios

Vacina e mangueira
" anti-carbunculosa
" c/diarréia dos bezerros
" e garrotilho
" c/batedeira dos porcos
" c/difteria das aves, etc., etc.

Seringas de vidro e metal, agulhas, torquezes para castração, sondas para tetas e demais artigos para veterinaria:

AGRO-AVÍCOLA LTDA.

Rua Miguel Couto, 67 — Rio de Janeiro

OPORTUNIDADE PARA VIAJANTES AGENTES NO INTERIOR REPRESENTANTES ORGANIZADORES

Grande industria que opera no Brasil há longos anos, com grau de progresso extraordinario, tem algumas vagas em varias cidades deste Estado. Deseja, tambem entrar em contacto com pessoas que, possuindo relações bastante ativas, possam organizar um corpo de colaboradores. Ilimitadas possibilidades de ganhar muito dinheiro. Garantimos sigilo absoluto. Escrever com urgencia para INDUSTRIA. — Caixa Postal n.º 5253. — São Paulo.

AVES DE RAÇA

TEMPORADA AVICOLA DE 1944

EM AVICULTURA QUALIDADE E' TUDO.

E qualidade só se obtem com seleção.

A GRANJA ITAPORAN SELECIONA RIGOROSA E INCONTESTAVELMENTE E POR ISSO SEUS PRODUTOS SÃO DE ALTA CLASSE.

Visite-nos, constate e faça desde já seu pedido baseado em nosso lema:

"QUALIDADE ACIMA DE TUDO"

- REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM.
- PINTOS DE 1 DIA ISENTOS DE MOLESTIAS.
- OVOS DE FERTILIDADE GARANTIDA.

Preços de PINTOS DE 1 DIA e DUZIA DE OVOS DE INCUBAÇÃO para ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO no DISTRITO FEDERAL. Para os Estados do Rio, Minas e São Paulo, mais 20% para embalagem e frete.

	Pintos de 1 dia Cr$	Ovos de incub. Cr$
Rhode Island Red	[illegible]	[illegible]
Light Sussex	[illegible]	[illegible]
Gigante Negra Jersey	[illegible]	[illegible]
Plymouth Branca	[illegible]	[illegible]
Plymouth Barrada	[illegible]	[illegible]

[illegible]

GRANJA ITAPORAN

Nelson Pessoa — RUA IBIPIBA 37 — [illegible]

LEGUMES EM CONSERVAS

Pelo químico Alfredo Honorato da Silva

[illegible]

A esterilização industrial requer maquinario de precisão e o controle de pessoal técnico especializado porem, grandemente simplificado na fabricação doméstica, onde os implementos da cozinha e os cuidados da dona da casa são bastantes para a preparação de tão estimado produto. Em abono do valor desta industria, poderemos verificar na França e na Italia — onde são numerosas as grandes fabricas de conservas de legumes — o costume generalizado do fabrico doméstico, altamente estimado na mesa campezina.

Em muitas partes da Italia, alem da grande industria, existe a pieta preparação feita pelo lavrador e o preparo de uma conserva especial de tomates para uso maritimo.

Nas fazendas brasileiras, em todos os Estados, há legumes excelentes para conservas.

O feijão branco ou mulatinho, antes da completa maturação, presta-se muito bem para aquele produto. A maneira de preparar é a seguinte: debulham-se as vagens escolhidas em quantidade que renda um quilo de grãos; retiram-se os que se encontrem estragados; lavam-se bem com agua fria e em seguida postos dentro de um caldeirão de ferro esmaltado. Verte-se sobre os mesmos um litro dagua; leva-se ao banho-maria numa temperatura de 80ºC, durante 20 minutos, de maneira a que os grãos não se rompam, ficando assim brandamente cosidos.

A parte prepara-se um concentrado, composto da massa de dois tomates pera, frescos e sem sementes. Põe-se o mesmo numa caçarola de ferro, tambem esmaltada, com dois calices de bom vinagre, um dito de suco de limão azedo. Mexe-se bem e juntam-se 40 gramas de sal refinado, pondo em banho-maria a calor brando. Mexe-se até que se forme um concentrado, adicionando-se ao mesmo as [illegible]

...dentro de um tacho forrado com palhas de arroz, tambem muito limpas e esterilizadas, colocando agua em quantidade suficiente que chegue aos "ombros" dos frascos recipientes. Ferve-se durante 15 minutos. Tira-se o tacho do fogo, apertam-se bem as rolhas e quando tudo estiver frio, lacram-se as tampas com cera, fundida de abelhas, misturada com cravo em pó. Guardam-se os vidros de conserva em um armario de madeira, longe dos calores do fogão e dos raios solares. Esta conserva, feita cuidadosamente e com produtos recentes e escolhidos, é saborosa, duravel e nada fica inquinada pela mercancia, como diria o grande Eça.

A seca do café

Uma vez seco o café exteriormente, convem secar tambem a semente. Esta operação, a mais importante de todas, deve ser realizada com o maximo cuidado, evitando-se, tanto quanto possivel, a ação direta do sol por demais violento, que prejudica grandemente o produto, determinando seca desigual, fazendo rachar a tunica protetora da semente — o pergaminho — e descorando a fava.

Se a seca se efetuar no terreiro, será preciso agir com prudencia, removendo o café frequentemente e guardando-o amontoado e coberto, para evitar a ação nociva do sol nas horas mais quentes do dia e durante a noite, para obstar a influencia da umidade. E' mister, nesse periodo da preparação do café, evitar a ação da umidade e, sobretudo, das chuvas. Daí a necessidade de cobrir o café com encerados no terreiro ou de recolhê-lo debaixo de ranchos, fixos ou moveis, como se pratica correntemente em varios paises da America Central.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente enderecada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

SILAGEM DO MILHO

SR. A. GUIMARÃES (Rio) — Landulfo Alves ensina que o milho representa a forragem mais apropriada ao preparo da silagem. Sua vantagem reside principalmente na facilidade de sua cultura. O milho em grão, alem de pouco digestivel pelos bovinos, representa apenas "uma parcela" da silagem. Esta deve ser completa e para tal o agricultor tem de aproveitar não só o grão (já por si em estado mais digestivel que o milho seco), como toda a haste, a panicula, as folhas, a casca, o sabugo e tudo mais que compõe a planta chamada "milho". O milho destinado à silagem deve ser plantado um pouco mais junto do que quando o for para a simples produção de grão. A época propria para o corte conhece-se pelo amarelecimento normal das primeiras folhas da planta, mas principalmente pelo endurecimento do grão, sendo ocasião mais oportuna para o corte aquela em que o grão vai passando do estado leitoso para o sólido. E não há dificuldade nenhuma em constatar isso.

SAMAMBAIA

SRA. SHEILA FRANK (Rio) — Em primeiro lugar a senhora deve fazer um pequeno trabalho cultural na latada em que se encontram as samambaias. Revire, com cuidado, afim de não atingir as raizes, a terra e se for possivel, substitua parte dela, adubando-a com uma dose pequena de estrume de curral bem curtido, isto é, bem seco, preferentemente de cavalo, burro, carneiro ou cabra. Feito isso, consegue revigorar as plantas e alguns dias depois aplique sobre elas, com um aparelho "flit", uma solução composta de cal virgem, enxofre e agua, em quantidade proporcional aos numeros de pés a serem tratados, isto é, um litro dagua, 100 gramas de cal e 150 gramas de enxofre, para cada touceira.

CASO DE ARTRITE

SR. SINESIO PEREIRA CAMPOS (Rio) — Chama-se artrite a inflamação das juntas da ave, como o senhor descreve em sua carta. Como tratamento local, visando diminuir o sofrimento do animal, é recomendavel: 1) envolver a articulação doente, se ainda não estiver muito inchada, com antiflogistine; 2) se estiver muito inchada, abri-la, após previa desinfeção com iodo, por meio de um bisturi esterilizado nagua fervendo, afim de evacuar o seu conteudo; 3) administrar, por via bucal, salicilato de sodio dissolvido em agua, na dose de um decigrama, duas vezes por dia; 4) colocar a ave em lugar seco, quente e bem arejado.

Quanto aos insetos, aplique sobre eles petroleo e oleo de sasamo misturados, em dose minima, ou então, enxofre em pó. E' bem desinfetar o galinheiro com o "carbolineum", aplicado por meio de pulverização com bomba de ar.

Piscicultura no Rio Grande do Sul

Estão sendo executados trabalhos de piscicultura nas aguas dos rios Guaiba e Sinos e na lagoa de Tramandaí, no Rio Grande do Sul. São dignos de nota os esforços realizados sobre a produção e distribuição de ovos embrionados e alevinos de peixe-rei nas instalações localizadas na lagoa dos Quadros, municipio de Osorio, bem como em torno da reprodução artificial de peixe-rei, sendo já promissores os resultados obtidos. A Divisão de Caça e Pesca distribuiu 72 mil ovos embrionados e produziu 450 mil larvas. O transporte tanto de ovos como de larvas e alevinos tem sido bem sucedido.

Sucedaneo para a cortiça

Toda a gente conhece a aplicação da cortiça nas capsulas usadas para vedar garrafas, com a qual foi simplificada a industria da cerveja, do guaraná, das gasosas e de outras bebidas de consumo generalizado, desde as cidades do litoral aos mais longinquos pontos centrais do Brasil. Só de cerveja, mais de trezentos milhões de garrafas são enchidas por ano. Sessenta milhões de gasosas, noventa milhões de aguas minerais e mais de cem milhões de unidades de outras bebidas são assim vedadas na industria nacional, num total de quinhentos e cinquenta milhões de unidades por ano. Para tão vultosa aplicação da cortiça, que tende a aumentar em proporções imprevisiveis, o botânico J. G. Kuhlman, do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, encontrou um perfeito sucedaneo, igualmente leve, com idênticas capacidades de vedação, uma vez convenientemente preparado e capaz de cumprir as necessidades de todo o consumo [illegible]

Clubes infantis cubanos

[illegible] ...nos principios da economia doméstica. Os seus fatores essenciais são: 1) ter um interesse comum; 2) formar um pequeno agrupamento dirigido sob forma democrática; 3) possuir local de reunião; 4) formar, dentre os seus membros, elementos dirigentes que aprendam a conduzir e procurem viver uma vida sã e nobre, cumprindo e fazendo cumprir os preceitos do regulamento que os rege.

Humus e as propriedades físicas do solo

A importancia do papel do azoto na vegetação

O humus, contribuindo para as boas propriedades fisicas do solo e mantendo este arejado, úmido e absorvendo ou retendo o calor, proporciona um ambiente favoravel ao desenvolvimento dos micro-organismos, entre os quais se encontram os "Bacilos micoloides", que trabalham a materia orgânica, transformando-a parcialmente em amoniaco. Os fermentos especiais, denominados nitrosos, atuam sobre o amoniaco, transformando-o em ácido nitroso e os fermentos nitricos atacam o ácido nitroso transformando-o em acido nitrico ou azótico, o qual, por sua vez, ataca os elementos do solo e com eles forma os nitratos ou azotados, ricos em azoto, que são diretamente assimilados pelas plantas. Dessa função do humus decorre, naturalmente, dentro da nossa exposição a importancia do papel do azoto em relação à vegetação. O azoto fornecido pela materia orgânica e transformado em nitratos pelas bacterias, constitue indispensavel alimento para as plantas. A sua importancia na fisiologia vegetal já está suficientemente estudada. A experiencia e a observação mostram que o azoto ou nitrogenio determina o desenvolvimento dos orgãos vegetativos, proporciona vigor às plantas e contribue para a exuberancia da folhagem. E' até certo ponto a base do metabolismo vegetal, isto é, a base da vida da planta em sua relações com o meio em que vive.

Fibras nacionais

No Estado do Paraná, a produção do linho em 1943 manteve-se em nivel regular, alcançando cerca de .... 405.000 quilos, tendo sido vendida em São Paulo. Não houve exportação para o estrangeiro, porquanto a produção foi insuficiente para atender à capacidade das fábricas de fiação do país. No Estado do Rio Grande do Sul, a maioria da cultura do linho acha-se localizada na 2.ª, 3.ª e 8.ª zonas, cuja produção de linhaça atingiu a quatorze mil toneladas; reunindo a essa a produção de outras regiões, a estimativa total da safra aproxima-se de vinte mil toneladas. Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande têm sido as praças de consumo do produto. A sua grande procura e a consequente alta de preços denotam ser insuficiente semelhante produção, para satisfazer às exigencias do Estado.

No Estado de Pernambuco, o volume de fibras no ano de 1943 foi o seguinte: caroá — cinco milhões, cento e trinta e dois mil setecentos e quarenta quilos; malva — duzentos setenta e cinco quilos; agave — cinquenta mil quinhentos e quarenta e três quilos; palha — cinquenta e três mil novecentos e noventa e sete quilos; carrapicho — quinhentos e noventa quilos. Foram exportados para São Paulo um milhão oitocentos e vinte e dois mil seiscentos e oitenta e quatro quilos, e para Montevidéo e Buenos Aires, um milhão quatrocentos e oitenta e nove mil duzentos e trinta e oito quilos. O restante da produção de fibras foi colocado no proprio Estado. Em Sergipe, a produção de sisal, em 1943, foi de trinta e um mil quatrocentos e sessenta e um quilos, que foram vendidos na praça da Baía; e o restante da produção foi empregada na fabrica de cordas. Não houve nenhuma dificuldade na colocação do produto, pelo contrario, até do Uruguai apareceram pedidos.

Dr. Irabussú Rocha

Trat. senhoras (Ginecologia) Onda-Curta. — Diariamente de 16 em diante — Ed. Rex — 9.º, s. 907.

S. Pedro disse...

Chaves Yale ou para automoveis, fazem-se em 5 minutos.

Outros tipos em 60 minutos

Consertam-se fechaduras.

Abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA N.º 1 e 75 (Café da Ordem)

RUA 1.º DE MARÇO N.º 41 (Esquina de Rosario)

PRAÇA OLAVO BILAC N.º 16 (Frente ao Mercado das Flores)

AV. PRESIDENTE VARGAS 716 (Atendemos a domicilio) Telefone: 43-5206

Industria da carne no Rio Grande do Sul

A Cooperativa Bageense de Carnes e Derivados realizou recentemente uma assembléia para prestação de contas de suas atividades em 1943. Assinalaram-se resultados plenamente satisfatorios, quanto à safra de gado e industrialização na charqueada da Cooperativa, naquele periodo, tendo sido obtidos os preços medios de Cr$ 1,35 para os novilhos e Cr$ 1,24, por quilo vivo. Foram abatidas pela Cooperativa, na safra passada, 20.111 reses, sendo 13.971 novilhos e 6.140 vacas. A média liquida dos produtos industrializados foi de Cr$ 83,25 para o charque a varrer, Cr$ 4,00 e 3,80, respectivamente, para couros e vacas. O sebo foi vendido na media de Cr$ 3,12 o quilo, alcançando as miudezas .... Cr$ 26,00 por capeça o "custeio", sobre vagão, Cr$ 75,00. Com a liquidação dos produtos, aos preços acima enumerados, os novilhos obtiveram Cr$ 60,00 e as vacas Cr$ 440,00, correspondendo essas cifras ao valor medio das 20 mil reses abatidas.

Excelente campo para o cultivo de fruteiras européias

A cultura da nogueira (Juglans regia) pode considerar-se vitoriosa no Brasil. Ainda há pouco foi noticiado o seu sucesso num certame de Belo Horizonte, onde os seus frutos foram bastante admirados. Agora por noticias vindas do Paraná, sabe-se que nos municipios de Curitiba e Palmeiras não é somente aquela Juglandacea que vegeta bem, dentre outras plantas exóticas. Diversos vegetais, ali introduzidos e aclimados com facilidade, estão produzindo compensadoras safras. As castanhas, as azeitonas, as amendoas, as avelãs, etc., produzidas nos municipios citados ainda ficam a dever às de origem estrangeira. Não resta a menor duvida de que o Paraná constitue excelente campo para o cultivo de fruteiras européias, cuja produção, atesta sobejamente as magnificas condições ecológicas daquele Estado.

Alimentação de patos

Há muitos e varios sistemas de alimentação apropriados para patos e um dos melhores é constituido por 100 quilos de farelo de trigo, 100 quilos de sêmeas, 100 quilos de farinha de milho amarelo, 18 quilos de desperdicios de carne e 10 por cento (em volume) de verdura picada (trevo, etc.). A massa deve estar regularmente umida e servida dada em comedouros pela manhã e ao anoitecer, proporcionando de três a quatro litros para cada 10 patos, em cada refeição. Nunca se deve dar aos animais mais do que podem consumir rapidamente. Alem destas papas, deve-se-lhes dar trigo e milho ao meio dia, cerca de um litro para 20 patos. Os bebedouros devem estar cheios e ao seu alcance. Para obter os melhores resultados, deve-se ter um macho para cada seis femeas. [illegible]

TIMBOPO — COMBATE OS PULGÕES TRIPES, LAGARTAS, ÁCAROS E MUITOS OUTROS INSECTOS.

A BOA LAVRA

O estado da terra e a época da operação

[illegible] ...a terra é revolvida a uma profundidade sempre igual. Para chegar-se a este resultado, gradua-se o arado afim de que as leivas sejam, o mais possivel, completamente reviradas. As leivas devem ser paralelas e ter a largura uniforme, bem como a profundidade. A diferença entre essas dimensões não deve variar nas lavras comuns de 1,4. Quer isto dizer que o corte horizontal da relha deve ser de 1,4 vezes...

PULGAS! TIMBOPÓ NOS ANIMAIS, NAS AVES E NAS CASAS LATA 3$500 — NOS AVIARIOS, FARMACIAS E DROGARIAS

Sr. Lavrador

AUMENTE O RENDIMENTO DE SUAS HORTAS E CHACARAS E EMBELEZE SEUS JARDINS E PARQUES, ADUBANDO COM O

SALITRE DO CHILE

Experimente o Salitre do Chile em cobertura nas plantações de batatinha, tomate, aspargo, cebola, nas hortaliças em geral e nas árvores frutiferas.

Solicite folhetos grátis e informações ao Departamento Técnico do Salitre do Chile.

AGENTES GERAIS:

Arthur Vianna & C. Ltd.

AV. GRAÇA ARANHA, 26, 3.º ANDAR — CX. POSTAL 3572 — FONE: [illegible] — RIO

TIMBORIL — A BASE DE TIMBO — PARA HORTAS, JARDINS E POMARES — O MAIS MODERNO INSECTICIDA

Bons Pintos = Bôas Galinhas

Só com Pintos selecionados e de linhagem garantida se conseguirá obter Galinhas de alta qualidade. E só com Galinhas de alta qualidade se obtem sucesso na AVICULTURA.

Os Pintos que oferecemos, oriundos de reprodutores importados da linhagem LEGHORN-HANSON, procedem da Granja Guaraní, de S. José do Rio Preto, uma das mais bem aparelhadas do país, e são rigorosmente selecionados. Milhares de avicultores disseminados pelo Brasil inteiro têm adquirido em temporadas passadas os inigualaveis Pintos de um dia LEGHORN-HANSON que oferecemos à venda e que em razão da sua alta qualidade têm satisfeito plenamente as aspirações de todo o criador: conseguir LUCRO na Avicultura!

Oferecemos tambem Pintos de um dia e ovos para incubação das raças RHODE ISLAND RED, LIGHT SUSSEX, PLYMOUTH BARRADA e GIGANTE NEGRA DE JERSEY, com as mesmas caracteristicas de alta qualidade e linhagem.

Despachamos por via aerea e terrestre.

CONSULTEM-NOS, SEM COMPROMISSO e confiem-nos suas encomendas com a máxima brevidade, AFIM DE GARANTIR PRIORIDADE DE EMBARQUE!

AVICULTURA BRASILEIRA INDUSTRIAL LIMITADA (A. B. I. L.)

RUA B. AIRES, 87 — Telefone: 43-7527

RIO DE JANEIRO

LIMPEZAS E ENCERAMENTOS DE EDIFICIOS E RESIDENCIAS

CONSERVADORA Americana

R. BUENOS AYRES 45-1º TELS. 22-1174 - 43-7766

A ANEMIA E SEU TRATAMENTO

A côr pálida por si só, já indica existencia de anemia. Quando se nota a conjuntiva ocular pálida, já a anemia está adiantada. O edema é sinal de grande gravidade da doença. Falta de apetite, cansaço facil, pouca disposição, dificuldades nos estudos podem ser sintomas de anemia. O tratamento das anemias se faz com a ingestão de ferro reduzido pelo hidrogenio, e em alta dóse. Qualquer ferro não serve. É necessario um tipo especial contendo impurezas diversas, que aumentam dez vezes o seu efeito. Para Blomgood a alta dóse de ferro só tem valor com catalizadores. Existe dificuldade em obter esse ferro. No preparado "DRAGEFÉR", do laboratorio Vernisol Rios, existe o mesmo ferro adicionado de catalisadores tais como o cobre, cobalto e manganez. A dóse, assim como a maneira de empregar estão bem explicadas na bula. O "DRAGEFÉR" é o remedio ideal, manifestando o resultado visivel em 10 dias.

A S R.

A Revolução Plástica Brasileira

(Conclusão da 1.ª pagina)

tista poude responder é que "trazia dentro de si mesmo tudo quanto havia visto e vivido, e algum dia, convenientemente transformado em forma e cor, isto haveria de refletir-se nos seus quadros". Essas palavras valem por um documento histórico e indicam o processo natural da pintura moderna no Brasil: um processo de libertação e de apropriação duma realidade nova, originalmente vivida. O "europeu" Lasar Segall confessa que não escapou desde o inicio, ao choque visual do novo mundo de cores, formas e luzes, que veio encontrar nos trópicos. E a evolução da sua pintura vale por uma verdadeira vitoria dos trópicos, tal como no caso de Gauguin, se bem este haja perdido mais facilmente o equilibrio e transformado a pintura quase numa orgia decorativa. Hoje, Segall é cidadão brasileiro e esse titulo não corresponde apenas a uma situação de fato, mas a um direito do espirito. Pois foi a atmosfera nativa do Brasil que lhe curou o espirito europeu do vicio das fórmulas e lhe reensinou uma especie de volta à natureza, mas por outros caminhos e com uma outra visão. Essa é a sua importancia histórica na pintura brasileira. Deu ele aos nossos artistas uma lição de independencia e de interesse pela realidade poética e humana da terra. Na pintura de Segall, existe toda uma fase de idilio pastoral com as coisas e os seres do Brasil. O "regionalismo" da nossa pintura moderna, que tem em Portinari o ultimo e o mais constante dos seus expoentes, encontrou nele o precursor e o indicador de caminho. Em 1913, o europeu Lasar Segall realizou a primeira exposição de pintura moderna no Brasil. Tinha 23 anos de idade. Quer dizer, o impacto da terra tropical pegou-o em cheio, quase adolescente.

Não se discute que ele pertence desde o começo à historia da arte brazileira. Em 1913, celebrou-se o "vernissage" oficial da revolução plástica no Brasil, embora ninguem o suspeitasse.

Com o regresso temporario de Segall à Europa, a atmosfera de inquietação artística em São Paulo e Rio — principal eixo da revolução estética brasileira — ficou entregue ao capricho da sua propria fermentação. Enquanto isto, a Europa pegava fogo. Que misteriosa relação histórica haveria entre a erupção das forças da guerra e a eclosão desse movimento de iconoclastas, que foi o unico ponto comum na arena turbulenta dos "ismos"? A tradição quase sucumbira e praticamente não fornecia mais nenhum apoio. Se isto acontecia na Europa embebida de tradição artística, o que se poderia esperar dum país como o Brasil, ainda na adolescencia da cultura? Nossos primeiros artistas modernos — poetas e pintores — ergueram-se contra o passado acadêmico, de maneira espetaculosa e teatral, e reconheceram-se fraternalmente em todas as encenações de Cocteau e da "claque" surrealista. Diga-se em favor dos nossos artistas, que no passado de até então não havia muita coisa digna do respeito devido à tradição: o que tinhamos como passado artistico, pelo menos no terreno oficial e acadêmico, era um amontoado de artificios, convenções e improvisos eruditos, diretamente trasplantados dos modelos franceses mais suspeitos. Enquanto, na Europa o "modernismo" — o desejo de inovar "à outrance" — é possivel que tenha sofrido a influencia de uma situação histórica excepcional — (a perda momentanea de equilibrio) — no Brasil, foi um movimento necessario de limpeza do terreno, para dar lugar a uma construção mais verdadeira, mais autêntica, em relação com os valores orgânicos da imaginação e da sensibilidade da gente brasileira. Isto quer dizer que o rompimento dos modernos com o passado, pelo menos com certa especie do passado, o acadêmico-parnasiano — pois é muito significativo que depressa os nossos mais desadorados modernistas se tenham voltado amorosamente para os bons aspectos do passado brasileiro, da verdadeira tradição brasileira, e das velhas igrejas e do folclore, por exemplo — foi um passo necessario e oportuno, que teria de ser dado mais cedo ou mais tarde, com a Escola de Paris ou sem a Escola de Paris (apenas, o exemplo desta deu coragem para apressar a iniciativa, a qual se comprovaria mesmo mais necessaria no Brasil do que na Europa).

Depois da exposição de Segall em 1913, outro acontecimento que prenunciou a marcha do movimento revolucionario foi a exposição de Anita Malfatti em 1916 — o primeiro artista brasileiro que se aventurou de publico a passar por "modernista" — naquele tempo, se chamava "futurista", por influencia da infeliz terminologia do aventureiro Marinetti. Muito viajada, Malfatti conheceu de perto o cenáculo de Paris e não hesitou em introduzir no seu ambiente de São Paulo a mesma preocupação parisiense de "épater le bourgeois". (Eis aí, nessa simples palavra, um ponto de referencia para a interpretação histórica e psicológica do fenômeno "modernismo", talvez mais ligado a causas de inquietação social do que se pensa). Malfatti orientou o seu não-conformismo para uma pintura expressionista interessada na interpretação da humanidade brasileira, e o seu quadro o "Homem amarelo" foi o manifesto plástico desse periodo. O outro nome de precursor que se segue imediatamente é ainda de mulher, Tarsila do Amaral. Ela introduziu corajosamente a temática popular na sua pintura, usando uma técnica ora simples, delicada e algo ingenua na representação das figuras, ora um estilo mais abstrato, uma visão mais surrealista das coisas. Sua pintura foi dominada pela preocupação social aplicada à paisagem humana do Brasil, dramática e lírica. Tanto Malfatti como Tarsila fizeram as mais corajosas experiencias no sentido de introduzir algo como uma "palheta brasileira" na pintura, influenciada pela luz tropical, o colorido folclórico, a propria natureza. Essa lição, que os acadêmicos do século XIX desconheceram, seria um dos resultados duradouros dessas primeiras escaramuças. Historicamente, os nomes dessas duas mulheres hão de figurar no primeiro plano. Mas é curioso que depois de muito terem brilhado e animado os tempos heróicos da nossa arte moderna, sumiram-se num retraimento — retirada? — que dá o que pensar.

Em 1922, a arte moderna pelo braço da geração que hoje está entre os 40 e os 50, foi espetacularmente "reconhecida" pelo que de melhor representava então a juventude criadora nas letras e nas artes do Brasil. Hoje que essa juventude amadureceu, praticamente não há necessidade de empregar a palavra "moderno" com o sentido de exceção e revolução que tinha naquele tempo. As posições inverteram-se, e é o homem acadêmico que parece uma criatura de exceção, exótica e estranha ao seu tempo. O espirito acadêmico na cultura artística brasileira morreu para sempre, e isto graças ao quixotismo daqueles primeiros iconoclastas. O direito de livre pesquisa estética — conforme bem observa Mario de Andrade, um dos corifeus do movimento — foi estabelecido como normal e natural, ao ponto que a nova geração fica até admirada em pensar que nem sempre foi assim. Mas em 1922, a juventude artistica da época fez questão de decretar os "novos direitos do homem" (no caso, o artista brasileiro) quanto à sua liberdade de expressão artistica, e para isso organizou um ritual destinado a "épater le bourgeois", que se chamou a "Semana da Arte Moderna". A semana era uma formalidade historicamente dispensavel. Pois o máximo que acrescentou à marcha dos fatos foi criar um ambiente de publicidade ruidosa e jovial em torno dos iconoclastas. Não foi essa famosa "Semana" o que determinou ou monopolizou a natural evolução anti-acadêmica. Ela foi apenas uma celebração, uma festa e nada mais, como aliás está bem claro no recente depoimento de Mario de Andrade. O movimento já estava em curso antes da semana, como vimos, e prosseguiria da mesma maneira, sem a "Semana". Esta fez apenas atribuir à cidade de São Paulo, por um direito formal, a honra de ter lançado o pregão do movimento. O movimento mesmo já despontara noutros pontos do Brasil, nos quais uma literatura e uma arte anti-acadêmicas nasceram e se criaram com uma independencia somente explicavel pelos milhares de quilômetros que separam os principais centros do Brasil. A reação moderna estava no ar, era um fenômeno geral (nacional) que solicitava cada jovem inteligencia brasileira conciente de que era chegada a sua hora. A prova é que, pouco tempo depois, quando os agitadores de São Paulo já se tinham calado, desceria do Nordeste uma das mais ricas correntes de criação literaria e artistica do Brasil de hoje. Gilberto Freire, a mais eminente figura literaria desse segundo movimento, dono de uma cultura mais inglesa do que francesa, se encarregaria de demonstrar [illegible] [illegible] de Oxford, esse grande renovador da nossa literatura seria tão moderno, tão iconoclasta, como os mais "paulistas" dos porta-estandartes da "Semana".

Essa foi a atmosfera que dominou o Brasil desde que os horrores da primeira guerra foram esquecidos e os homens entregaram-se à euforia da libertação. Com os remanescentes das celebrações de São Paulo e Rio e os novos contingentes que foram se formando no Nordeste criou-se de forma estavel uma atmosfera propicia ao surto da renovação plástica. Os pintores empreendem agora a conquista da terra pela imagem, sem mais nenhuma especie de constrangimento. Segall voltaria ao Brasil nesse meio tempo e se fixaria em São Paulo, lançando com a sua magnifica experiencia de europeu os fundamentos do que se poderia chamar a futura "escola de São Paulo". Um Ismael Neri, chegado da Europa depois da "Semana", ainda tentaria manter-se fiel demais ao surrealismo de Paris, mas foi uma exceção. Os novos pintores que viram depois de precursores como Malfatti e Tarsila, e de seus sucessores como Di Cavalcanti e Guignard, aprenderam a lição da terra e não a esqueceram. E' verdade que algumas vezes se tem debatido entre a sedução dos formularios europeus, havendo casos em que o barro é brasileiro mas o molde ainda acusa marca européia. Na relação entre esses dois elementos está o grau de originalidade variavel que distingue as diferentes personalidades. O elemento europeu tende porem a se dissolver cada vez mais ante o prestigio do elemento regional. A "atmosfera brasileira" é hoje um "leit motiv" que está presente no espirito da grande maioria dos nossos pintores, e isto é o primeiro passo, a primeira condição psicológica, para se chegar a uma arte nacional caracterizada e original. Sem dúvida não se trata de admitir que o "assunto" seja bastante para definir uma arte como tal: o problema está no assunto mais na maneira de tratá-lo tambem. De qualquer modo, o assunto, a temática, é um valor de que não se pode prescindir. Ninguem pode falar em "pintura brasileira", se essa pintura nada diz da terra com a sua paisagem, sua luz, suas cores, nem do homem com sua fisionomia, seus costumes, tradições. Considerando cada caso isoladamente a "qualidade" da pintura há de ser independente do assunto, mas olhando o conjunto do movimento artistico numa perspectiva histórica de cultura, é claro que não se pode falar de "pintura brasileira" se essa pintura não tem raizes na terra, do mesmo modo que para falar de música brasileira (graças a Deus já a temos), há de haver melodia, ritmo e construção inspirados no folclore do Brasil. A existencia incontestavel duma "atmosfera brasileira" em nossa pintura moderna — algo que nos fala da terra, do povo, da tradição humana, do cenario social, das luzes e cores dos trópicos — isto já nos dá direito a considerar o caminho aberto a "uma pintura brasileira".

CARTAS DE ALFENAS

(Conclusão da 1ª página)

sistencia para esperar mais um mês, até completar 18 anos que vai ser no dia 3 de novembro. Eu quero lhe dizer tambem, que aquela moça morena que lhe vendeu o livro "Eu fui medico de Hitler", vai para ai. Ela disse que chegando ai, vai lhe procurar para v. ajudá-la. Ela gosta um pouco de v. por isso eu lhe digo que se você se encontrar com ela ai, não vá na onda porque ela embora seja encantadora até no modo de conversar, é muito voluvel e fingida, não merece amor de homem nenhum. Ela não é mais moça, e anda com qualquer um. A mãe dela anda querendo matá-la com um revolver, e é por isto que ela vai embora e pediu que eu lhe telefonasse para v. encontrá-la na estação. Mas eu peço pela sua felicidade, que não procure encontrar-se com ela porque senão, ela me fará uma desgraçada. Se ela lhe roubar de mim, enlouquecerei de dor. Você não deve querê-la, porque ela vai ser amante de um tal Miguel, alem disso se ela for para a sua companhia, não lhe será fiel, porque ela não é dessas que se dedicam até à morte. Eu lhe imploro com sinceridade que não a queira, mas se v. quiser trocá-la por mim, a única coisa que poderei fazer é morrer. Eu espero que v. não a queira, porque se eu não mereço o seu amor, ela muito menos que eu. Se eu pudesse ir com ela, iria para não deixá-la lhe tomar de mim. Da outra vez, eu não quis lhe dizer que ela não é moça, porque eu não tenho o hábito de falar mal dos outros, mas já que ela é falsa para mim, serei tambem para ela. Você deve se lembrar como ela lhe ficava convidando para ir ao cinema. Isso já é uma falsidade, porque eu embora não possua atrativos, serei incapaz de convidar o namorado dela para passear comigo. Você achou-a muito bonitinha, por isso eu temo que v. a queira. Se v. ficar com ela, e eu morrer ou enlouquecer, v. não terá sossego mais na vida enquanto se lembrar de mim. Eu hei de lhe perseguir por toda a parte não lhe dando descanso um minuto sequer. Eu tenho que ser sua, algum dia, nem que seja depois de morta. Agora em novembro, perto do dia 22 ou 23 vai completar 8 meses que eu lhe amo apaixonadamente com muito ardor. Quando eu completar 18 anos, irei ai de qualquer maneira, custe o que custar. Você anda tão silencioso para comigo, que chego a pensar que v. não me quer mais. Eu sonho com v. todas as noites e o meu patrão já sabe que eu choro é por cousa do namorado. Eu contei que lhe amo demais, por isso é que eu choro sempre. Enquanto eu não me encontrar com você, não terei sossego. Eu estou ficando cada vez mais feia, e eu lhe digo que é para quando v. chegar aqui, não ficar muito decepcionado. Eu hoje estou muito aborrecida. Aqui está fazendo tanto calor que se aqui tivesse mar, eu já estaria lá a muito tempo. De noite eu não saio mais de casa. Nem ao cinema, vou mais de tanta saudade que estou de você. A minha vida, é pensar em v. dia e noite sem deixar de pensar 2 minutos. Não sei porque, mas sinto um desejo imenso de lhe ter ao meu lado. Eu necessito muito e muito de você Não sei se é para bem ou mal, mas o certo é que necessito com urgencia.

Sem mais para o momento, termino pedindo-lhe que me mande nem que seja por compaixão, palavras consoladoras, sim meu amor? Acredite sinceramente nesta que lhe ama com toda alma, todo o coração, apaixonadamente, sincera e loucamente. Você é o meu único amor. Meu amor, meu amor, meu amor. Sua somente sua — Lucia. (Não escrevo mais porque não tem lugar no papel).

* * *

Alfenas, 5 de novembro de 1942.

Meu adorado Jorge:

Hoje não tenho nada de interessante para lhe dizer. A novidade que tenho, é que estou muito resfriada e falando igualzinho a Araci de Almeida.

Aqui em Alfenas hoje está fazendo muito calor. Não quero dizer nada sobre a sua vinda aqui, porque, senão dá tudo ao contrario do que eu penso.

Estou com muitas saudades e espero ansiosa pela sua chegada.

No dia de finados, fui ao cemiterio ver a sepultura do meu pai, mas como não tolero cemiterios e como este é um assunto melancólico como diz a Beatriz, deixemo-lo de lado. Por falar em Beatriz, há muito tempo que queria lhe dizer que não gosto dela. Acho-a muito afetada, antipática e cinica. Penso ao contrario do que v. pensa a respeito dela.

Desculpe-me se desviei do assunto, mas isso da Beatriz me inspirou tanto odio, tanto, que se o papel fosse maior, eu continuaria escrevendo tudo o que penso dela. Se eu fosse uma repórter, faria uma reportagem sobre a Beatriz dizendo que a pessoa mais antipática do mundo perto dela é café pequeno.

E aqui fica o abraço e os beijinhos da sua — Lucia.

P. S. — Se v. ficar zangado com o que eu disse da Beatriz, quando eu for para sua companhia me dê umas palmadas para pagar o que fiz, sim coração? Esta carta está pra lá de enjoada, não está? J'espère vous revoir bien-tôt, como diz o meu livro.

Sua — Lucinha.

* * *

Alfenas, 8 de dezembro de 1942.

Meu adorado Jorge:

Ando muito aborrecida nesses últimos meses pois parece que v. não faz caso de mim. Estou achando que o lugar que ia ser meu, já foi substituido por outra que merece. Eu não merecia. Eu estava prevendo que no fim ia haver qualquer coisa de desagradavel para mim. Por isso lhe adianto que não sou presunçosa. Nunca pensei que você chegasse a me amar. O que eu sempre pensei, é que v. tinha, como você demonstrou numa de suas últimas cartas, uma certa amizade por mim devido ao abandono em que vivo. Você teve razão em dizer que eu sou uma criatura fragil, solta neste mundo sem ter o opoio de alguem. Tudo isto é verdade, pois no momento, não tenho quem se preocupe com minha vida e meus atos. Sempre fui senhora das minhas atitudes, e só ainda não fui atraz de você porque não sei se serei recebida por você. E não é dizer que sou assanhada e que todo mundo mete a cara comigo. Não é isto. Eu até sou muito seria e duvido que haja muitas moças assim. O caso é que os homens bisbilhoteiros lêm no meu intimo um desejo estranho como o de quem não está satisfeito na vida. Eu vivo dia e noite preocupada por sua causa. As vezes chego a ter raiva de mim mesma por ser tão egoista; mas, infelizmente tenho esse "fraco" tratando-se de amor. Eu sei que você não dá a minima importancia ao que eu digo nas cartas; porque, aliás v já anda nervoso com a mesma ladainha de sempre. Sei tambem que v. é um rapaz muito ocupado, que não pode estar decorando frase sem pé nem cabeça de uma bobinha qualquer, que v. não tolera queixumes principalmente meus, que v. não acredita que eu sofro muito por sua causa, que v. não pode estar se preocupando comigo porque tem muito o que fazer, que eu nada lhe significo neste mundo, que até o dia 9 de novembro v. foi muito gentil para comigo e que 17 dias depois v. já não era o mesmo, que eu lhe dei muitas despesas com telefonemas, cartas, etc., que v. está amando a minha rival embora ela seja uma criatura da mais baixa especie, que v. parou de me escrever porque ela não deixa, que eu encarnei em você não quero mais lhe deixar sendo que v. está doido para se ver livre das minhas malditas cartas, que aquela descarada tomou o que eu tinha de mais precioso no mundo que é você, que os beijos que me pertenciam, agora pertencem a outra e que eu hei de me vingar dela na primeira oportunidade da forma que me for mais conveniente, nem que seja para sacrificar a minha propria vida E' a primeira vez que me acontece uma coisa na vida, pela qual me sinto ofendida e humilhada e que planejo um reajustamento de contas. Afinal das contas o que ela fez não poderá de modo algum ser perdoado por mim, pois ela me tomou o que de mais caro me pertencia neste mundo, embora v. nunca pensasse em ser meu. Sei que v. não se considera meu e que estou sendo intromeditada no caso. Mas, poderá v. me impedir que lhe ame? Não. Amarei quem eu quiser quer o amado queira quer não. Eu creio que 8 meses e 15 dias é o bastante para saber-se do amor de alguem. O meu amor por v. embora longe e apesar das suas infidelidades, continua e continuará firme, cada vez mais forte com a passagem dos tempos. Sou muito persistente, por isso não deixo de amar a uma pessoa que significa tudo para mim, por pouca coisa. Tem um mês hoje que v. não me escreve uma carta por menor que seja, ao menos para me dizer como vai de novo amor.

E' um absurdo pensar-se que v. trocou uma moça honesta, que nunca foi de alguem, que tem o seu corpo imaculado de mãos masculinas, por uma que já foi tocada por meio mundo!

Sua — Lucia

* * *

Alfenas, 17 de dezembro de 1942.

Meu inesquecivel Jorge:

Não lhe respondi aquela carta, porque estava com a intenção de lhe telefonar na primeira oportunidade. Para falar a verdade, eu estava com a intenção de ir ai ontem ou hoje, custasse o que custasse. Não sei porque meti essa idéia na cabeça e estava resolvida a ir de qualquer maneira. Eu ia somente para lhe ver porque já não aguentava mais o desejo de saber se o que pensei estava realizado. Mas, visto que v. me disse no telefone que viria aqui no dia 23, de qualquer maneira, deixarei essa minha viagem para outra vez. Eu estava disposta a ir, e ficar somente um dia. Perguntei à muita gente aqui se ia para o Rio, que era para me servir de companhia; mas como não achei ninguem, fui ao Segundo Distrito de Policia, e tirei um certificado de identidade para poder viajar sem a preocupação de chegar ai e ter que voltar por falta de documento. O delegado me assegurou que eu estava garantida com o certificado. Que eu poderia ir onde quisesse. A idéia de ir ai ainda não se desfez por completo e não se desfará, a menos que, eu tenha absoluta certeza de que v. virá aqui.

Ando com um desejo ardente de lhe ver pessoalmente. Sei que não suportarei mais nem 15 dias sem lhe ver e se tal acontecer, irei ai nem que seja para me sacrificar. Estou com muitas saudades de você. As vezes quero pensar que tudo isto é mentira que eu não posso gostar de você, por v. não ser livre; mas logo após caio na realidade e vejo que não é mentira, porque eu lhe amo de verdade! Já namorei muitos rapazes e embora fossem simpáticos nunca me apaixonei por nenhum, da maneira que me apaixonei por você.

E agora vou terminar porque senão desmaio de saudades. Good-bye my love. Acredite sempre no meu amor que é sincero e imenso.

Sua — Lucia.

P. S. — Beijei aqui. Beije tambem.

Humorismo e boemia dourada

(Conclusão da 1ª página)

sentiram-se mais ou menos quites com o pensamento brasileiro. A leitura de "A Conquista" de Coelho Neto nos deixa essa nítida impressão. A vida de José do Patrocinio, que se encerra para as grandes causas por ocasião do discurso de agradecimento à Princesa Isabel, reforça tal sentimento.

E nem falemos de Emilio de Meneses, de Guimarães Passos, Luiz Murat, Valentim Magalhães, Mallet, e tantos outros talentos em férias, que em lugar da filosofia do desprezo às convenções, marcaram com a boemia apenas a convenção de boemia. De todos, o mais seguramente poeta e que conseguiu prolongar fora das rodas da pilheria uma vida de algum modo construtiva, foi Bilac. A campanha militar e a criação da Liga de Defesa Nacional durante a guerra de 14 deixam entrever nesse parnasiano as preocupações que o atraiam para fora da torre de marfim — torre fatal que entre nós transmudou-se na mesa gratuita na Maison Moderne". E no entanto, naquela época de boemia, problemas sociais inquietavam o mundo. Ficamos apenas na ação abolicionista, e nela só encontramos, entre esses escritores, a sua face sentimental. Não houve um só que se tivesse preocupado com a vida dos escravos libertos, com a sua situação econômica, com o seu amparo social, com a integração deles na massa brasileira, com o auxilio à sua educação. E nem se diga que esses eram problemas "novos" — pois, já haviam ocupado de muito a pena de um Tavares Bastos. Libertos, os escravos, vieram a constituir como que populações marginais, à espera de uma justiça supressora apenas da senzala e do capitão do mato.

Um trecho de discurso de Paula Nei, citado pelo sr. Raimundo de Meneses, mostra o tom pedante-sentimental da maioria das orações abolicionistas: "A chama viva e comburente da idéia que é luz, da idéia que é o sol radioso da justiça, da idéia que é Cristo no Calvario, desprendeu-se das arestas de granito daquela terra forte como o amor e grande como o sofrimento humano, e vem avançando pelos flancos da montanha, como outrora a lava do Horeb, iluminando a fronte de Moisés, de pé no limiar do deserto, diante da fronteira de dois mundos! A propaganda sacrossanta, meus senhores, vem, pois, do norte contra o sul. Ela tem o poder imenso dessas correntes equatoriais que produzem o degelo dos polos. E' preciso libertar primeiramente todos os escravos do norte e depois separar estes do sul. A Baia heróica deve ser a linha divisoria. O Brasil Imperio é o sul e este é o Rio de Janeiro, cidade pavorosa, que tem alguma coisa de Babilonia e muito mais do que uma cova de cacos! Eu venho de lá com o coração bipartido pelo ódio e pela vergonha. Nas grandes cidades há desses contrastes grandiosos: nada há permanente, porque a vaga da vida arroja os destinos, como a vaga do mar despeja o sargaço das penedias nos arremessos espumantes dos vendavais..." E por aí vai, citando Rousseau, o Apocalipse, Cartago, Roma, hetairas gregas, Tanit, Petronio, as montanhas da Atica, a estirpe dos Cipiões.

Era esse o estilo com que abordavam as realidades e unicamente as tangenciavam. Pode ser apreciado nas conferencias literarias da época, nos romances de Coelho Neto, nos discursos farfalhantes cujo mau vezo ficou entre nós até os dias de hoje. Os pilheriadores da "Boemia Dourada" jamais atentaram em que a "aristocracia do espírito" a que pretendiam pertencer era a da pequena ironia conservadora, a mesma que vinha "satirizando o progresso em nome dos maus hábitos adquiridos", na expressão que usou alhures Silvio Romero. Satirizava-o pelo desdem que lhe dedicava; satirizava-o por ser alheia a ele. Era o "esprit", o "bon mot" de Talleyrand e de Rivarol traduzido para as calçadas da rua do Ouvidor. Era a elite indiferente ao povo. Só sentimentalmente esses homens se ligaram à causa abolicionista, dissemos, e com a Lei Aurea abandonaram o contacto com a vida. Paula Nei reporter de policia, com a "genialidade" que lhe conferem os seus admiradores, poderia ter feito mais do que algumas anedotas. Não o fez. Permaneceu na anedota — e nada se sabe hoje de suas reportagens, que são praticamente inexistentes em nossos jornais, tal a despersonalização e o anonimato onde se escondem. E — força é ainda convir — aquele estilo, ligado a essa despersonalização, e mais à torre de marfim moradia da "serena forma", e mais o superior pouco caso que faziam de tudo que não fosse a pândega tornaram os da "Boemia Dourada" autores do desprestigio em que caiu a imprensa. Jornalistas mordedores de esquina, irresponsaveis perante o público e perante si mesmos, deixaram em boa parte do povo (pelo menos do povo carioca) a idéia de que esta era uma profissão desprezivel. Força é convir que ultrapassada a fase do Rocio e do Café do Rio, alguns dos boemios cairam em si e quiseram retroceder. Era tarde para eles. C[...] literatos, ficaram sempre [...] literatos alheios à vida — e a vida lhes foi alheia. Como profissionais de imprensa, legaram aos pósteros o trabalho de rehabilitá-la.

Pergunto: teriam esses intelectuais uma filosofia da vida, pela qual pudessem ser considerados humoristas? Evidentemente não. Teriam deixado alguma coisa mais permanente do que algumas páginas de valor puramente [illegible] para o ódio de certos dias e certos estados de alma? Evidentemente não. [illegible]

CALÓGERAS NO MINISTERIO DA GUERRA

(Conclusão da 1.ª página)

sentaneas com a sua finalidade. O nivel da instrução profissional havia, é certo, melhorado sensivelmente desde o regresso das turmas de oficiais mandados ao exército alemão, mas faltou-lhe sempre a ação diretora de um orgão superior que enfeixasse de modo competente e com indiscutivel autoridade a orientação e a sequencia dos esforços. Não foi Calógeras quem criou esse orgão — a Missão Militar Francesa; — a sua vinda é obra do seu antecessor, o general Cardoso de Aguiar. Mas foi na administração de Calógeras que a Missão se constituiu definitivamente, chegou ao Brasil e começou a funcionar, recebendo sempre de sua parte o mais entusiástico e continuo apoio, sem o qual pouca coisa poderia ter feito de proveitoso e, sobretudo, duradouro. Foi formidavel sua ação para permitir e auxiliar o trabalho da Missão Militar Francesa; não houve dificuldade que não fosse removida ou contornada: não existiam edificios apropriados para a instalação das Escolas de Estado Maior, de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Aviação, de Intendencia, de Veterinaria e outras; comprimiram-se ao máximo as repartições militares de toda a sorte de modo a se criarem acomodações provisorias enquanto se construiam edificios adequados. Quando ele deixou o Ministerio, em 1923, todas essas escolas estavam perfeitamente instaladas em suas novas sedes. A feitura de numerosos regulamentos militares, repositorios dos ensinamentos da Missão, se processava *à toute vitesse* e não pequeno foi o esforço do ministro para conseguir a sua impressão.

Não se pode esquecer a atenção dada por Calógeras ao Serviço de Intendencia do Exército, coisa até então existente em estado verdadeiramente embrionario e, portanto, ineficiente. O plano de organização do vasto sistema de abastecimento foi realmente soberbo e prometia os mais lisonjeiros resultados que se consubstanciariam em formidavel economia para os cofres públicos; a construção dos primeiros edificios do Estabelecimento Central do Serviço de Subsistencia, em Benfica, marcava o inicio da execução desse plano que, infelizmente, foi abandonado por algum tempo depois da partida do ministro Calógeras.

Em 1922, realizaram-se no Rio Grande do Sul as mais importantes manobras com tropas e Serviços até então encenadas pelo Exército. A realização dessas manobras foi possivel unicamente pela inquebrantavel força de vontade de Calógeras; as dificuldades eram quase insuperaveis, avultando entre elas o péssimo estado sanitario na região onde grassava o tifo. Raros foram os chefes militares que não exprimiram seus receios de que a empresa resultasse num fracasso ou, mesmo, em desastre, de terriveis consequencias. Calógeras insistiu; queria por à prova concreta as condições da tropa que tinha por missão primordial a defesa da primeira linha de nossa fronteira; multiplicou-se para obter recursos, fez vacinar contra o tifo o pessoal das tropas e serviços que tomariam parte nas manobras, comprou cavalos e viaturas... e as manobras foram feitas. Não constituiram, certamente, um sucesso do ponto de vista da Defesa Nacional, porque a tropa não tinha preparo profissional, nem os diversos Serviços estavam aparelhados e treinados; assim, não puderam suportar satisfatoriamente essa especie de exame final da instrução militar. Mas, não houve desastre; só tive conhecimento da morte de um soldado que se afogou quando se banhava num rio e de dois casos leves de tifo ocorridos... em dois médicos.

Dessas manobras ficou um ensinamento que foi posto em evidencia de modo completo e impressionante pelo chefe da Missão Militar Francesa em seu relatorio: a impossibilidade de defender eficientemente o Rio Grande do Sul nas condições do Exército no momento. Privadamente, disse-me o general Gamelin: "Foi um inestimavel serviço prestado por Calógeras o de mostrar esse estado de coisas, pois é muito diferente o que vale uma tropa como efetivo nos quartéis e o que ela pode render na guerra".

Mereceu tambem os cuidados de Calógeras a renovação do armamento, que, com exceção dos fuzis e algumas metralhadoras, não correspondia mais às exigencias impostas pelos ensinamentos da guerra que vinha de terminar. Após largas e demoradas experiencias, apresentaram as Comissões de estudos os seus relatorios e foram então encomendados um certo numero de baterias de canhões de montanha às usinas Schneider, alguns milhares de fusis-metralhadores, metralhadoras leves e pesadas e muitos outros milhares de fusis e mosquetões Mauser. Foi mesmo lavrado um contrato para fornecimento de mais de uma centena de baterias de canhões de campanha de 75mm. Schneider; mas considerações de ordem politica levaram o presidente Epitacio Pessoa a deixar para o seu sucessor a assinatura desse contrato, o que, aliás, ele não fez.

O exercicio do cargo de ministro da Guerra foi, no final de contas, o sacrificio consentido da vida política de Calógeras. Seu entranhado amor ao Exército, a profunda e inabalavel convicção de que ali se achava para servir tão somente aos interesses da Defesa Nacional, seu zeloso respeito pelos regulamentos militares; levaram-no sempre a negar peremptoriamente aos seus maiores eleitores e melhores amigos politicos qualquer favor que pudesse ser taxado de "filhotismo" ou "negociata". Quando um dos seus visitantes, após uma longa "conversa fiada", fazia um pedido inadmissivel, o ministro primeiramente explicava as razões pelas quais não podia atendê-lo. Se essas razões eram aceitas, muito bem; mas se havia insistencia na solicitação, Calógeras então puxava simplesmente seus óculos para a ponta do nariz, olhava firmemente para o seu interlocutor e dizia "é de todo impossivel" e não havia jeito de fazê-lo voltar atrás. Certa vez um desses visitantes, insatisfeito o seu pedido, disse-me encolerizado: "Esse seu ministro é coberto de cacos de vidro; nele não se pode pegar". Naturalmente repeti a frase ao ministro por julgá-la antes elogiosa. Riu-se muito e foi então que ouvi a confissão do sacrificio consentido da sua vida política futura: "Quando aceitei o cargo de ministro da Guerra, tomei comigo mesmo o compromisso de nunca ceder a qualquer pedido que pudesse de qualquer forma ir de encontro aos interesses do Exército; sei muito bem que com isso me inutilizo politicamente". Se alguma vez tinha de cumprir uma ordem do presidente da Republica, depois de haver obtemperado quando não a julgava proveitosa para o Exército, encabeçava o seu ato pela expressão "Por ordem do sr. presidente". De fato era o presidente o único responsavel por tudo quanto o ministro pudesse fazer, mas desse modo este negava implicitamente o seu apoio moral à medida em questão, sem deixar de cumprir a ordem, como era do seu dever. Aliás, tais casos foram raros e de minima importancia; nunca atingiram o prestigio do ministro.

Muita coisa poderia ainda ser dita para ilustrar a fecunda atuação de Calógeras no Ministerio da Guerra, mas muitas delas não podem ser reveladas por terem sido ouvidas confidencialmente e outras são de há muito do dominio público e portanto, não interessa repeti-las. Outros aspectos da sua notavel figura, dignos de relevo, saem do quadro da tarefa de que fui incumbido: sinto não ter podido desempenhá-la na altura do grande homem que me honrou com a sua amizade e a quem me orgulho de haver auxiliado.

Domingo, 16 de abril de 1944

Disse não sei quem serem perfeitos centros de psicologia os tribunais... A discussão, neles, havida das almas humanas, a contradição das testemunhas, a eloquencia acusadora dos membros do Ministerio Público e a defensora dos advogados do réu, fazem como que uma autopsia de todas as criaturas em jogo nesse perturbado, mas vivo ambiente. O ideal da Justiça plana, é claro, nessas mentes, que tentam a vivessecção moral dos acusados, a análise da sua psicologia, o seu estado de espirito na hora do crime e os detalhes da sua existencia até então. Todavia, superiores aos dos tribunais são os centros de psicologia... feminina, havidos nos salões dos... cabeleireiros, manicuras etc., etc. Entre nuvens de perfumes, manchas rubras de verniz, odores diversos e ruidos de secadores, as mulheres, elegantes e... transformistas, se expandem com os oficiais, que cuidam dos seus cabelos ou com os "demoiselles" que lhes cortam as unhas, de modo deliciosamente ingenuo e curioso. Elas, em voz surda e confiante, obedecendo a não sei que comando... fluidico, partido do ambiente aromático, narram docilmente aos rapazes e manicuras os mais intimos sucessos da sua vida e da dos outros. E um cultuador da psicologia mulheril ficaria encantado e.. desarmado diante da radiosidade dessas almas infantis que, nesse momento, procuram viver abertamente às claras, semelhantes aos positivistas.

BILHETE AZUL

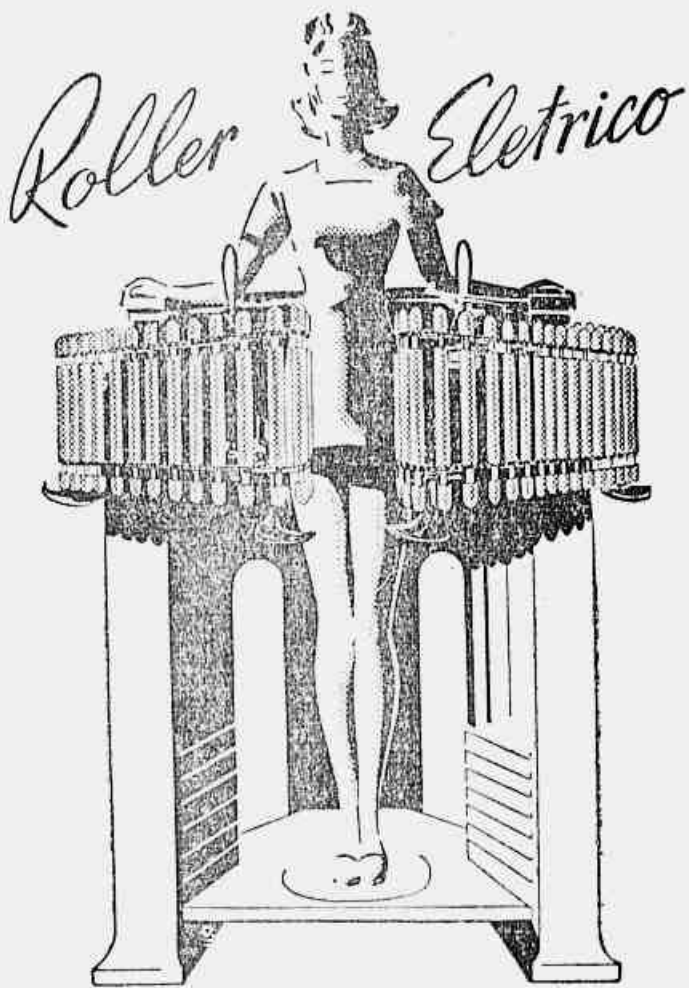
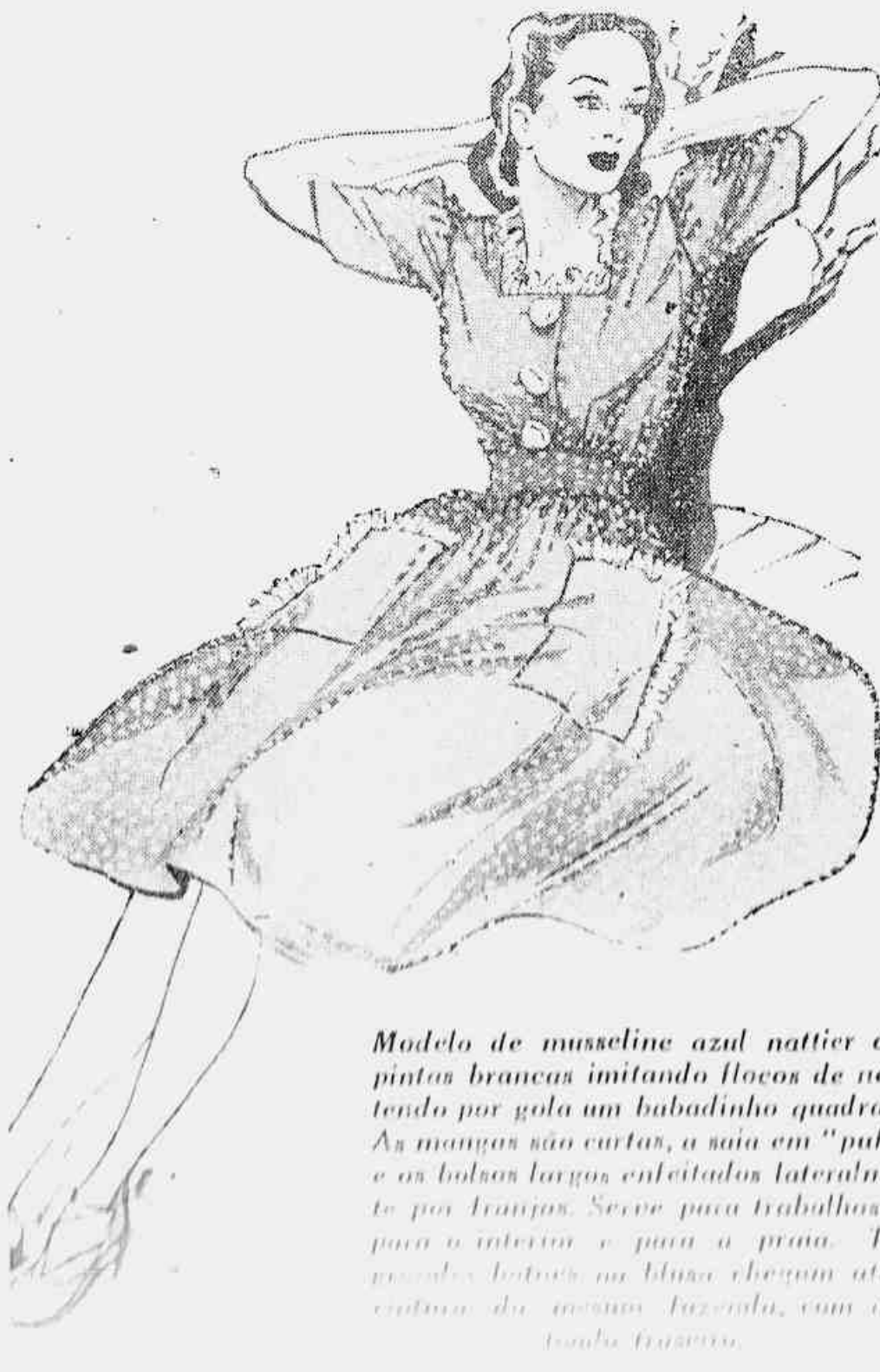
Centros de psicologia

Através das cortinas descidas dos gabinetes, escuta-se então a confissão de algumas senhoras, confissões feitas em tom macio, e suave, a narrativa lastimosa dos seus males domésticos e outros, narrativa, tão simples e sincera, que não se compreende a dificuldade tão emitida em psicologar um espirito de mulher.

Assim, enquanto o oficial... cabeleireiro estuda as ondulações que melhor convêm aos deliciosos "boucles" da freguesa, esta, em recompensa, lhe conta os seus agravos com o marido ou, solteira, a sua paixão pelo vizinho. Se, com a manicura, filosofa sobre a perversidade masculina, a sua ingenuidade ainda não se desmente nesse instante. Nesses salões vastos, pois, ecoantes de mil ruidos, com aromas diferentes a confundirem-se, a psicologia feminina é... "canja", porquanto a mulher não se defende, na hora em que cultiva o seu fisico, de que lhe descubram o moral. Singela e confiante, ela não teme a indiscrição daqueles aos quais se confiou, visto como são tantas as confissões e tão parecidas que, em geral, eles as olvidam.

Dessa forma, os tribunais, como centros de psicologia humana, são inferiores aos salões dos cabeleireiros. Agora, perguntamos se, entre as manicuras, a discrição será idêntica aos dos seus companheiros de blusão branco? Não esqueçamos que a classe feminina é desunida...

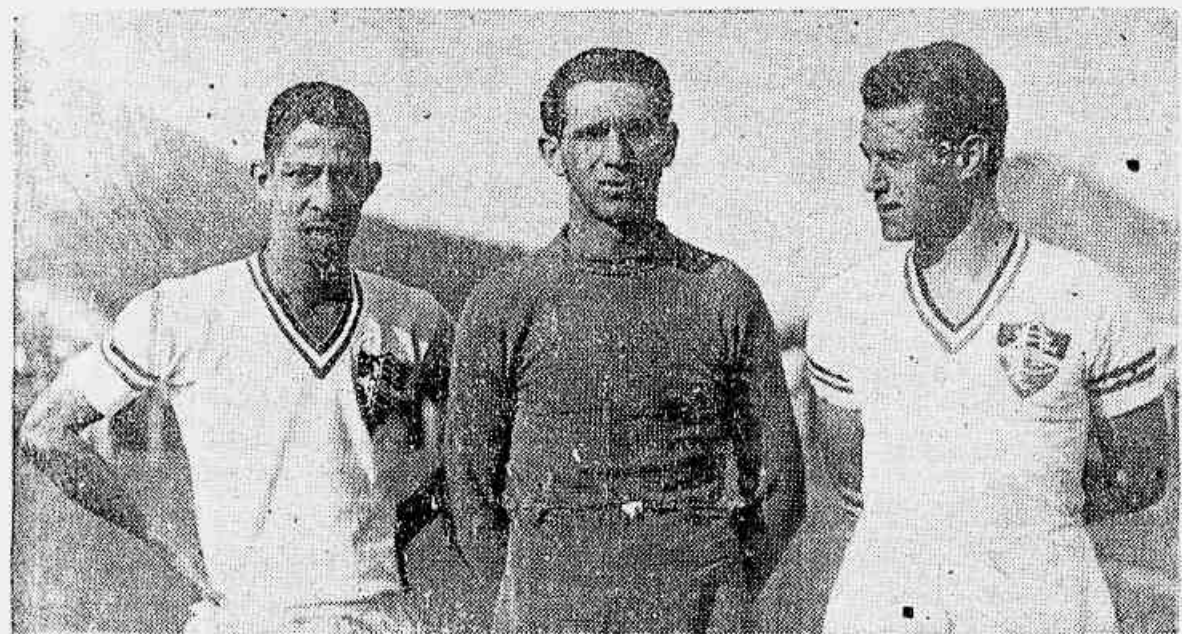
CHRYSANTHÈME

ANN SHERIDAN apresenta-nos uma linda sugestão para Inverno. E' um elegante casaco em lã preta de linhas extremamente simples. O vermelho continua sendo uma das cores mais usadas neste Inverso. EVELIN KEYES apresentanos um lindo tailleur de lã neste tom. E, por último, BRENDA MARSHALL sugere outro elegante tailleur em lã beije.

Duas lindas sugestões para chapéus. Estes encantadores modelos são de uma grande elegancia. O 1.° é em lebre azul escuro com a copa bem alta em estilo granadeiro. E o outro é em jersey de seda preto com um lindo ramo de rosas colocado bem alto.

Modelo de musseline azul nattier com pintas brancas imitando flocos de neve, tendo por gola um babadinho quadrado. As mangas são curtas, a saia em "puffs" e os bolsos largos enfeitados lateralmente por franjas. Serve para trabalhos ou para o interior e para a praia. Três [illegible] botões na blusa chegam até a cintura da mesma fazenda, com abotoado [illegible].

Lutarão o América e o Fluminense

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Abril de 1944

Em São Januario, o principal choque futebolístico desta tarde

O trio final do conjunto tricolor

Reveste-se de excepcional importancia a peleja que disputarão, na tarde de hoje, as equipes do America e do Fluminense, no gramado de S. Januario.

O conjunto rubro, desde o Torneio Relampago, vem cumprindo excelentes "performances" destacando-se a ação arrasadora da sua parte ofensiva, que é uma das melhores dos campos metropolitanos. Devido às suas atuações anteriores, justo é que se considere o America favorito da peleja numero um desta tarde, embora se espere grande resistencia por parte dos tricolores.

A equipe do Fluminense deverá entrar em ação com grande vontade de vencer e obter uma rehabilitação. A sua defesa, verdade se diga, é das mais sólidas mas, hoje jogará com um centro-medio novo: Jambo. Da sua linha atacante depende o êxito, entretanto, a maior falha do conjunto tricolor reside justamente na falta de dianteiros que arrematem.

De qualquer modo a partida promete ser das mais movimentadas e, certamente, proporcionará um espetáculo de classe ao público esportivo.

Os quadros provaveis são estes: AMERICA: Osni II; Benedito e Domicio; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Bigode, Jambo e Afonsinho; Pedro Amorim, Valdemar, Maracai, Tim e Pipi.

Prova Rústica "Horto Florestal"

A REPRESENTAÇÃO VASCAINA

Realizando-se, hoje, a disputa da prova rústica "Horto Florestal", a direção de atletismo do Clube de Regatas Vasco da Gama solicita o comparecimento às 7 horas, no estadio, dos seguintes atletas, afim de seguirem uniformizados para o local da prova: Alexandre P. da Silva, Gerson Albuquerque Souza, Jansen da Costa Lopes, Joaquim Moreira da Silva, José Antonio Pinheiro, José Felinto de Oliveira, José Tiburcio dos Santos, Laurindo Teófilo Tiburcio, Manuel Benvindo Filho, Manuel Joaquim dos Santos, Manuel Ramos, Mario Alvim, Mario Paz, Mario Valim e Maximiniano Pais Filho.

Honrado o Maguarí com a transferencia de Estenio

A Federação Cearense de Desportos remeteu, à C. B. D., o "passe" do jogador Estenio, para o Botafogo F. R.. Em sua comunicação a entidade cearense acrescenta que o "Maguarí cede seu jogador com grande honra".

O ministro da Educação concede facilidades aos disputantes dos VI Jogos Universitarios Brasileiros

Serão justificadas as faltas — Um telegrama do interventor Fernando Costa

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, resolveu determinar sejam justificadas as faltas dos alunos que participarão dos VI Jogos Universitarios Brasileiros. A respeito, aquele titular dirigiu ao presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. João Lira Filho, o seguinte telegrama: "Dr. João Lira Filho, presidente C. N. D. — Em resposta ao seu telegrama 54, de 12 corrente, comunico-lhe que o Departamento Nacional de Educação foi por mim autorizado a justificar as faltas dos alunos em virtude da participação nos jogos universitarios. Saudações atenciosas. — (a.) Gustavo Capanema."

ACOMPANHARA' A DELEGAÇÃO PAULISTA

Do interventor em São Paulo, sr. Fernando Costa, recebeu o sr. João Lira Filho o seguinte telegrama: "Dr. João Lira Filho, presidente C. N. D. — Em atenção ao seu telegrama, tenho o prazer de informar que autorizei o professor da Escola Superior de Educação Fisica, Moacir Dainto a acompanhar a delegação universitaria, concorrente aos VI Jogos Universitarios, que serão realizados nesta capital. Cordiais saudações. — (a.) Fernando Costa."

A nova diretoria do América

O Conselho Deliberativo do America elegeu os seguintes diretores para exercicio no corrente ano:

Presidente, dr. Antonio Gomes Avelar; vice-presidente, sr. Lafaiete Gomes Ribeiro; presidentes dos Departamentos: de secretaria, Fabio Horta de Araujo; de Tesouraria, João Nunes Ferreira; de desportos, Valdemir Santos, de futebol, Joaquim Luiz Pizarro Filho e social, Silvio de Magalhães Torreca.

VI JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS — O atletismo é um dos pontos mais fortes da Federação Atlética de Estudantes. Em todos os seus setores concorrerão os jovens atletas cariocas, certos da vitória. Na fotografia, os atletas Ivo Pereira de Sousa e Marcelo Mendonça

DOIS QUADROS EM BUSCA DA REHABILITAÇÃO

NAS LARANJEIRAS O CHOQUE FLAMENGO X S. CRISTOVÃO

O segundo encontro da rodada de hoje, por força de circunstancias, não poderá reunir os mesmos atrativos das outras ocasiões. Nem o Flamengo, nem o São Cristovão, no momento, estão com o seu quadro em grande forma. O *team* rubro-negro não contará com Artigas, o que enfraquecerá, ainda mais, a sua zaga. No quadro do clube da rua Figueira de Melo ainda se nota a falta de valores na sua linha media.

A nossa observação não tem o intuito de prejudicar o jogo. Pelo contrario, estamos certos de que os dois quadros irão lutar com uma enorme vontade de vencer. Ambos lutarão por uma rehabilitação, afim de continuarem a ser os mesmos espantalhos para os quadros favoritos do atual certame.

A assistencia que comparecerá ao estadio tricolor deverá presenciar um combate ardorosamente disputado porque, não se pode negar, os vinte e dois elementos em campo tudo farão para manter o prestigio adquirido pelo tradicional choque entre os dois clubes.

Quadros provaveis:

FLAMENGO: Jurandir — Pedrinho e Quirino — Biguá, Bria e Jaime — Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

S. CRISTOVAO: Veliz — Mundinho e Augusto — Jaime, Indio e Pichim — Santo Cristo, Mica, João Pinto, Nestor e Henrique.

O provavel trio medio do Flamengo

Apenas Valido chegou ontem

Os jogadores Sanz, De Teran, Coleta e Esperon aguardam lugar para poderem viajar — Pedidos os passes dos dois novos dianteiros rubro-negros

Ontem mesmo deram entrada, na F. M. F. os pedidos de transferencia dos jogadores Sanz e De Teran, do Bonfield, de Buenos Aires, para o Flamengo.

Sans, em cima, e De Teran, os novos valores que o Flamengo adquiriu na Argentina

Embora tenha sido noticiado, por telegrama procedente de Buenos Aires, que os jogadores Sanz e De Teran, recentemente contratados pelo Flamengo, chegariam ontem, juntamente com Valido, somente este veio, realmente, de Buenos Aires. Valido declarou, no Aeroporto, que os dianteiros Sanz e De Teran não conseguiram lugar no avião, e que não é certa, igualmente, a viagem pelo avião de quarta-feira proxima. Somente no sábado, talvez, possam chegar a esta capital, o que sucede tambem a Esperon, do São Cristovão.

Quanto ao zagueiro Coleta, faltam, ainda, alguns documentos indispensaveis para entrar em nosso país.

NÃO FOI INTEREMEDIARIO

Tendo sido noticiado que Valido agira, no caso, na qualidade de intermediario, ou seja como corretor, entre o Flamengo e os dois novos jogadores argentinos esperados pelo clube rubro-negro, pediu-nos o antigo ponteiro rubro-negro esclarecer que sua missão em Buenos Aires foi a de simples representante do seu clube.

PEDIDAS AS TRANSFERENCIAS

Quirino, possivelmente, o companheiro de Pedro, esta tarde

O medio Quirino está nas cogitações da direção técnica do Flamengo para o encontro desta tarde, com o São Cristovão. Em face da suspensão de Artigas, pela F. M. F., é possivel que o medio mineiro venha a formar, hoje, ao lado de Pedro, na zaga rubro-negra.

REGISTRADO O CONTRATO

Na F. M. F. foi registrado ontem, o novo contrato de Quirino com o Flamengo.

Brant no Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O centro-medio Brant [illegible]

Para massagista do Corinthians

[illegible]

O Madureira será o novo obstáculo do Vasco

Favorito o clube de São Januario

O forte quadro do Vasco da Gama, que se vem destacando como o melhor conjunto carioca, no atual momento, voltará, hoje, a campo, para enfrentar um adversario ardoroso. O Madureira, apesar da amizade fraternal que o liga ao gremio cruzmaltino, sempre soube lutar com vigor diante das representações do clube amigo. A peleja de hoje, que terá lugar no campo dos botafoguenses, poderá ter um transcurso renhido.

Se bem que, reconheçamos a flagrante superioridade técnica dos rapazes da jaqueta negra. Por melhor atuação que possam apresentar os tricolores suburbanos, a classe acaba se impondo. Por essa razão, não cremos que o Vasco da Gama interrompa, hoje, o seu rosario de triunfos. Os vascainos entrarão no gramado com o titulo de favoritos e dificilmente sairão dele motivando uma decepção para os socios e adeptos.

Quadros provaveis:

MADUREIRA: Alfredo — Rubens e Apio — Aratí, Nilton e Esteves — Jorginho, Durval, Bidon, Valdemar e Murilo.

VASCO: Dorival — Rubens e Rafanelli — Alfredo II, Beracochea e Argemiro — Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

Chico, ponteiro do Vasco

Campeonato de tenis para estreantes

A Federação de Tenis marcou para o próximo domingo o inicio do certame de estreantes, devendo vigorar a seguinte tabela:

TURNO

DIA 23 ABRIL — Canto do Rio x Fluminense; Tijuca x Leme.

DIA 30 DE ABRIL — Leme x Canto do Rio, Fluminense x Tijuca.

DIA 7 DE MAIO — Canto do Rio x Tijuca; Fluminense x Leme.

RETURNO

DIA 14 DE MAIO — Fluminense x Canto do Rio; Leme x Tijuca

DIA 21 DE MAIO — Canto do Rio x Leme; Tijuca x Fluminense

DIA 28 DE MAIO — Tijuca x Canto do Rio; Leme x Fluminense.

Venceram o Vasco e o Botafogo

Os dois jogos de amadores realizados, ontem, à tarde, acusaram os seguintes resultados:

BOTAFOGO X BANGU'

Amadores, Botafogo, 7-2.

Juvenis, empate 2-2.

MADUREIRA X VASCO

Amadores, Vasco 3-2.

Juvenis, Vasco 2-1.

Murilo cobiçado pelo Vasco

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Segundo um matutino local, chegou a esta capital, um emissario do Vasco, do Rio incumbido de negociar o passe do zagueiro Murilo com o Atlético. Acredita-se que o clube mineiro porá logo de inicio enormes dificuldades, estipulando uma soma inaceitavel para liberar o profissional.

Continua em crise o futebol baiano

O presidente da Federação Baiana de Desportos Terrestres comunicou à C. B. D. que, por ato de ontem, resolveu suspender a Associação Desportiva Moinho da Baia, por não ter eleito sua diretoria em setembro último, conforme é determinado pelos Estatutos. Acrescenta que, em consequencia, foi suspenso o sr. Durval Pinto "que se diz presidente daquela Associação". O sr. Durval Pinto — adianta — tomou parte na assembléa geral hoje (dia 14) realizada ilegalmente.

Encerram-se os Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Polo Aquático

As provas que serão realizadas hoje na piscina do Pacaembú

Encerram-se, hoje, em S. Paulo, os Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Polo Aquático. De acordo com o programa organizado pelo Conselho Técnico da C. B. D., são as seguintes as provas que serão realizadas à tarde na piscina do estadio Municipal do Pacaembú:

1ª prova — 200 metros — Moças — Nado livre; segunda — 200 metros — Homens — Nado livre; terceira — 1.500 metros — Homens — Nado livre; quarta — 100 metros — Moças — Nado de peito; quinta — 400 metros — Homens — Nado de costas; sexta — 400 metros — Homens — Nado de peito; sétima — 200 metros — Moças — Nado de costas; e oitava — 4x100 metros — Homens — Nado livre.

Polo Aquático — Partida final do certame entre os vencedores de quinta-feira e de ontem.

Saltos — Trampolim de três metros e plataforma de 10 metros.

O BOTAFOGO NÃO CEDERA' HELIO AO FLUMINENSE

O tricolor pagaria o passe ou cederia Adilson ou Anito

Diante da ida de Rui para o São Paulo F. C., o Fluminense viu-se, por assim dizer desprevenido de um centro-medio que substituisse Espinelli numa eventualidade. Aliás, justamente depois [illegible] passe definitivo ou ceder ao alvinegro Anito ou Adilson.

A proposta foi estudada pela diretoria botafoguense, mas esta recusou [illegible]

Sociais esportivas

[illegible]

Juizes sorteados

Para os jogos preliminares de hoje, foram sorteados os seguintes profissionais do apito:

AMERICA X FLUMINENSE — No campo do Vasco. Juiz: José Moreira Brandão.

MADUREIRA X VASCO — No campo do Botafogo. [illegible]

FLAMENGO X S. CRISTOVAO — [illegible]

Sorteio dos juizes e horario dos jogos

O sorteio dos árbitros para os jogos desta tarde terá lugar na sede da F. M. F., às 13 horas.

Entrará em vigor, hoje, o novo horario dos jogos o qual será o seguinte:

Preliminar .. .. 13.30 horas.
Profissionais .. 15.30 horas.

Hector Scarone e Volpi no futebol gaucho

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O presidente do Internacional enviou duas passagens aereas para Montevidéu, destinadas ao embarque do famoso jogador olimpico uruguaio Hector Scarone, que será o técnico do tetra-campeão gaucho, e de Volpi, centro-avante do Nacional, da capital uruguaia, que deverá integrar a equipe "colorada". Os referidos jogadores são esperados aqui na próxima terça-feira.

Jung não irá a São Paulo

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Podemos assegurar não ter o menor fundamento a noticia de que Norberto Jung, consagrado volante gaucho, participaria das corridas do autodromo de Interlagos, em São Paulo, a realizar-se a 7 de maio próximo.

O Bonsucesso fará frente ao Canto do Rio

No gramado do Madureira o interessante jogo

Pascoal, do Canto do Rio

No campo do Madureira será disputado um jogo que poderá ter um desenrolar dos mais movimentados e interessantes.

Os quadros do Canto do Rio e do Bonsucesso, em cujas fileiras existem elementos entusiastas, entrarão em luta pela conquista de dois pontinhos no certame Municipal.

O Canto do Rio parece que está mais perto da vitoria. Empatou com o São Cristovão e perdeu com dificuldade para o Vasco. A equipe do Bonsucesso cedeu para o Botafogo, mas, rehabilitou-se ao derrotar os sancristovenses.

Quadros provaveis:

CANTO DO RIO: Odair — Nanati e Haroldo — Gualter, Eli e Grande — Mileide, Carango, Pascoal, P. Nunes e Vadinho.

BONSUCESSO: Inglês — Clodoaldo e Toninho — Bolinha, Pé de Valsa e Duca — Irineu, Cambuí, Djalma, Careca e Valdir.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar as equipes do Standard e do Wilson Sons, do Departamento Classista.

Juiz: Euclides Tristão.

DAKOTA É A FAVORITA DO "CLASSICO CORDEIRO DA GRAÇA"

A CORRIDA DE ONTEM

Bougainvile, Equação, Búfalo, Exú, Dinazit, Caicurema e Mangancha, os vencedores

Mais uma reunião hípica foi ontem levada a efeito no Hipódromo da Gavea, com a presença de público animado.

A carreira inicial teve como vencedor Bougainvile que derrotou facilmente Mermoz.

A seguir, em bonita disputa, Equação foi a vencedora dominando Penélope.

Na terceira carreira, após um final acidentado em que Tango prejudicou Búfalo, o orgão técnico cumpriu as determinações do Código de Corridas, desclassificando Tango e considerando vencedor o cavalo Búfalo — o prejudicado.

A dupla rateou 236/10.

Coube a Exú o triunfo na quarta carreira, derrotando Orçamento, cujas melhoras provocaram comentarios dos apostadores.

Uma grande surpresa estourou no quinto pareo com a facil vitoria de Dinazit sobre Clarim e Bombardeio. Vindo de uma "performance" péssima, o filho de Dinamite demonstrou melhoras incriveis. Nem o Clarim escapou...

Jeep "enguiçou" no caminho...

Caicurema foi o ganhador da sexta carreira. Com a distancia reduzida, o filho de Jacques Emile Blanche galopou na frente de seus adversarios.

O pareo de encerramento foi ganho pelo cavalo Mangancha que derrotou Festive em bonita atuação. Até que enfim o filho de Lord Wembley conseguiu fazer as pazes com o vencedor.

Foi este o resultado da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

[illegible] CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 1.600,0[illegible].

BOUGAINVILE, seis anos, São Paulo, [illegible] em Menade, [illegible] Irapurú; 53 quilos, Pedro Simões . . . 1.º
MERMOZ, [illegible] quilos, V. Lima . . . 2.º
OTARIO, [illegible] quilos, S. [illegible] . . . 3.º
QUIPSAMA, [illegible] quilos, João Santos . . . 4.º
OVIDIO, [illegible] quilos, D. Ferreira . . . 5.º
SOUVENIR, [illegible] quilos, J. Coutinho . . . 6.º

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 26,70
Dupla (24) . . . Cr$ 22,10

PLACÊS
Do n. 2 . . . Cr$ 15,00
Do n. 5 . . . Cr$ 13,40
Tempo: 105" 3/5.
Apostas . . . Cr$ 87.820,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — M. de Almeida.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

EQUAÇÃO, três anos, São Paulo, Trinidad em Palpiteira, do sr. E. T. Fernandes; 55 quilos, Juan Zúniga . . . 1.º
PENÉLOPE, 55 quilos, D. Ferreira . . . 2.º
MORENINHA, 55 quilos, J. Mesquita . . . 3.º
MARIA TERESA, 55 quilos, O. Coutinho . . . 4.º
LIACI, 55 quilos, L. Benitez . . . 5.º
SALTAREIA, 55 quilos, C. Pereira . . . 6.º

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 18,90
Dupla (12) . . . Cr$ 18,80

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 10,70
Do n. 2 . . . Cr$ 10,70
Tempo: 92".
Apostas . . . Cr$ 111.430,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — José da Silva.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BÚFALO, seis anos, São Paulo, Trinidad em Homogene, do sr. F. E. de Paula Machado; 52 quilos, Juan Zúniga . . . 1.º
TANGO, 46 quilos, V. Lima . . . 2.º
ACETONA, 51 quilos, C. Brito . . . 3.º
ARGAI, 50 quilos, J. Maia . . . 4.º
CAETÉ, 52 quilos, G. Costa . . . 5.º
DILETO, 47 quilos, João Santos . . . 6.º

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 35,00
Dupla (44) . . . Cr$ 236,80

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 24,00
Do n. 6 . . . Cr$ 41,00
Tempo: 90" 4/5.
Apostas . . . Cr$ 148.930,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — C. Gomes.

N. R. — Tango foi o vencedor mas o orgão técnico o desclassificou por ter embaraçado Búfalo.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

EXÚ, cinco anos, São Paulo, Taciturno em Diableja, do sr. O. Semeraro; 54 quilos, Geraldo Costa . . . 1.º
ORÇAMENTO, 55 quilos, M. Medina . . . 2.º
CIRIA, 56 quilos, J. Zúniga . . . 3.º
CONSELHO, 58 quilos, J. Morgado . . . 4.º
ARAGEL, 54 quilos, I. de Sousa . . . 5.º
CARAJÁ, 50 quilos, D. Ferreira . . . 6.º

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 27,00
Dupla (23) . . . Cr$ 111,10

PLACÊS
Do n. 2 . . . Cr$ 22,70
Do n. 4 . . . Cr$ 81,00
Tempo: 91" 1/5.
Apostas . . . Cr$ 147.060,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Attanesi.

QUINTA CARREIRA — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

DINAZIT, três anos, Pernambuco, Dinamite em Massangana, do stud Nacional; 55 quilos, Leopoldo Benitez . . . 1.º
CLARIM, 55 quilos, P. Simões . . . 2.º
BOMBARDEIO, 55 quilos, C. Pereira . . . 3.º
CAUDILHO, 55 quilos, H. Soares . . . 4.º
JEPP, 55 quilos, O. Fernandes . . . 5.º
OJERES, 55 quilos, D. Ferreira . . . 6.º
ALVINOPOLIS, 55 quilos, J. Morgado . . . 7.º

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 138,70
Dupla (23) . . . Cr$ 43,60

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 82,10
Do n. 2 . . . Cr$ 30,10
Tempo: 98" 1/5.
Apostas . . . Cr$ 175.180,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — O. Maria.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

CAICUREMA, quatro anos, Pernambuco, Jacques E. Blanche em Escolástica, do sr. F. Lundgren; 50 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
MANIMBÚ, 56 quilos, R. de Freitas . . . 2.º
ANCITO, 56 quilos, P. Simões . . . 3.º
FLÁ, 52 quilos, E. Silva . . . 4.º
APPLEGATE, 54 quilos, H. Soares . . . 5.º
ORQUESTRA, 54 quilos, A. Araujo . . . 6.º
MAREVA, 51 quilos, João Santos . . . 7.º
DEMÓSTENES, 56 quilos, J. Martins . . . 8.º
CORAL, 56 quilos, Caio Brito . . . 9.º

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 16,60
Dupla (34) . . . Cr$ 34,30

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 12,90
Do n. 9 . . . Cr$ 20,60
Do n. 6 . . . Cr$ 55,50
Tempo: 92" 2/5.
Apostas . . . Cr$ 193.140,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — João Coutinho.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

MANGANCHA, seis anos, Argentina, Lord Wembley em Mangana, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 48 quilos, A. Ribas . . . 1.º
FESTIVE, 52 quilos, C. Pereira . . . 2.º
LAMENTO, 57 quilos, R. de Freitas . . . 3.º
ROUEN, 52 quilos, G. Costa . . . 4.º
KUBELIK, 54 quilos, A. Araujo . . . 5.º
SPIN, 57 quilos, A. Rosa . . . 6.º
SERRANILO, 56 quilos, J. Santos . . . 7.º

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 53,10
Dupla (33) . . . Cr$ 99,10

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 15,70
Do n. 4 . . . Cr$ 26,40
Tempo: 90".
Apostas . . . Cr$ 253.130,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — T. Coelho.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 1.116.690,00
Concursos . . . Cr$ 187.465,00
Pista de areia leve.

Os resultadso dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 7 pontos. Rateio: Cr$ 28.641,00.

BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 7.240,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 11 ganhadores. Rateio: Cr$ 736,00.

"BETTING" ITAMARATI — 99 ganhadores. Rateio: Cr$ 487,00.

"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores. Rateio liquido a acrescentar no "betting" duplo de sábado próximo: Cr$ 37.676,00.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca o "Clássico Cordeiro da Graça", na distancia de 1.600 metros e Cr$ 40.000,00 de dotação, onde foram alistadas dez eguas nacionais e estrangeiras, aparecendo Dakota como a favorita da prova.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

ERMITÃO, 55 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araujo, perdeu para Mutum, empatando no segundo lugar com Glauco. Confiando em sua última atuação, dificilmente perderá.

RIOLIL, 55 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de P. Simões, foi quarto para Mutum e Ermitão-Glauco. Acusou melhoras. E' muito ligeiro.

PUNARÉ, 55 quilos. — Estreante. — E' um bem lançado filho de Eagle Rock, cujos exercicios autorizam a se aguardar "performance" destacada.

MAC ARTHUR, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Royal Dancer em Loli, em adiantado "entrainement". Pode aparecer.

RUBRO NEGRO, 55 quilos. — No dia 18 de setembro de 1943, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araujo, fechou a raia no pareo vencido pelo Cruzador, era o azarão do pareo. Achamos ainda cedo.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

FLICKA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Rosa, foi quinta para Pimpinela, Miss Royal, Guadiana e Escolta, chegando na frente de Aloma. E' a favorita da prova.

ALOMA, 55 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.500 metros, jogou o seu piloto, I. de Sousa, ao solo, tendo por isso fechado a raia no pareo vencido pela Cananéia. Ostenta boa forma. Bom "placê".

MARETA, 55 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. de Freitas, derrotou Penélope, Equação, Nhá Dona, Nita, Divá, Boninota, etc., em valente atropelada. No mesmo estado.

DIVÁ, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Mesquita, derrotou Maria Teresa, Juncal, Nhá Dona e Pirapora, num pareo que muito deixou a desejar. Mantem o estado.

NEGRITA, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de D. Ferreira, foi sexta para Emissaria, Escala, Guadiana, Miss Royal e Ipanema. Muito falada entre os "entendidos" e apostada na vez passada, quando não correspondeu.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

PAREDRO, 52 quilos. — No dia 1 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de S. Câmara, com 54 quilos, derrotou Fiara, Fanfa, Rafaelo, Violeteira e Damborá, continuando sua serie de triunfos. A distancia é de seu inteiro agrado. E' o dono do pareo.

JERIBÁ, 54 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, com 53 quilos, sob a direção de O. Macedo, foi quarto para Asalfo, Cartucha e Refugado, chegando na frente de Royal Master. A distancia é de seu agrado. Readquiriu a antiga forma.

CARTUCHA, 50 quilos. — No dia 2 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, com 48 quilos, sob a direção de S. Câmara, foi quarta para Tibiri, Djedi e Dórica, não produzindo a atuação esperada. Deve melhorar. Que tal a distancia ?

DJEDI, 52 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, sob a direção de J. Martins, foi quinto para De Cujus, Dardanelos, Fiara e Talumina. Em pista pesada tem possibilidades de figurar.

PATRIOTA, 52 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, sob a direção de L. Mezaros, fechou a raia no pareo vencido pela Dórica. Vem adquirindo a antiga forma. Está numa distancia ideal e em turma acessivel.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

STALINGRADO, 54 quilos. — No dia 19 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de G. Costa, foi terceiro para Sweet Lips e Dabul, bem amparado nas apostas. Anda muito bem.

AREADO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pike Barn bem trabalhado, tendo ganho em trabalho de Ermitão e Dosel, o que não é para desprezar.

FLEXA, 52 quilos. — No dia 18 de março, na grama pesada, em 800 metros, com 54 quilos, sob a direção de L. Mezaros, foi quarta para Sweet Lips, Dabul e Stalingrado. Melhor preparada tem "chance" de figurar.

VATUTIN, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sobrevivo dotado de velocidade.

LAFITE, 54 quilos. — Estreante. — E' um robusto filho de Luminar muito olhado pelos "corujas" pela sua desenvoltura.

MARROCOS, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de A. Barbosa, foi terceiro para Dádiva e Marrocos, sofrendo contratempos durante o percurso. Volta a ser apresentado bem treinado.

HUNGRIA, 52 quilos. — No dia 26 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de J. Zúniga, fechou a raia no pareo vencido pela Fantasia, em virtude de ter ficado parada. Está bem treinada.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

EXIGENTE, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Zúniga, perdeu para Caimão. Perfila-se como um dos prováveis ganhadores. Anda "tinindo".

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 2 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Mesquita, foi quarto para [illegible], Exigente e Caimão. Suas condições de treino são perfeitas.

CANANÉIA, 53 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Silva, derrotou Emissaria, Eldora, Juloca, Preciosa, Gala, Namouna e Aloma em bom estilo. Continua em forma.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

FIARA, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, com 46 quilos, sob a direção de S. Câmara, foi terceira para De Cujus e Dardanelos, eleita a favorita da prova e mal dirigida. Continua a ser a favorita da prova.

VIOLETEIRA, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, com 45 quilos, sob a direção de J. Araujo, foi sexta para De Cujus, Dardanelos, Fiara, Talumina e Djedi. Há pouco deixou impressão num pareo mechido.

TUPACIGUARA, 56 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de E. Silva, foi quarta para Paredro, Morongo e Damborá. Continua em ótima forma.

DIJÁ, 54 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Zúniga, derrotou Golondrina, Capuano, Escora, Cima, Lufa, etc. Em grande forma. Pode repetir.

TIMBÚ, 56 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de H. Soares, foi quarto para Fru-Frú, Morongo e Royal Park. Seus locomotores não o ajudam, mas se "esquentar"...

FANFA, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de G. Costa, foi terceiro para Paredro e Fiara, quando o seu triunfo era aguardado. Está bem treinado.

GENGHIS KHAN, 56 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, com 55 quilos, sob a direção de C. Brito, foi sexto para Toulon, Coruxa, Gladiador, Miami e Casablanca, desenvolvendo boa atuação. Não é impossivel nesta turma.

DOSEL, 56 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de G. Costa, perdeu para Dórica. Readquiriu a antiga forma, podendo, assim, figurar.

TALUMINA, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, com 45 quilos, sob a direção de J. Coutinho, foi quarto para De Cujus, Dardanelos e Fiara. Vem melhorando. Bom "placê".

COLON, 56 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de H. Soares, perdeu para Dórica, chegando na frente de Abiai, Marujo, Tupaciguara e Patriota. Na conta para ganhar.

TENTUGAL, 56 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. de Freitas, foi sexto para Violeiro, Darlie, Botafogo, Timbú e Faial. Na areia tem bons exercicios. Em pista pesada tem possibilidades.

MORONGO, 56 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araujo, perdeu para Paredro. Continua em boa forma.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

DAKOTA, 53 quilos. — No dia 14 de novembro de 1943, na grama leve, em 2.000 metros, com 60 quilos, sob a direção de J. Zúniga, derrotou Ema, Marota, Inverness, Talumina, Concordancia e Narlete. Em São Paulo obteve um "record" notavel e anda "tinindo".

DUCHKA, 53 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, sob a direção de O. Rosa, derrotou Faial, Abiai e Ema. Muito ligeira, é com a sua companheira, uma parelha respeitavel.

SERENA, 58 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, sob a direção de O. Coutinho, perdeu para Adulon, chegando na frente de Matemática e Acaraú. E' muito ligeira.

ESTIRPE, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Santarem com excelente privado e muito falada na Gavea pela sua prodigiosa velocidade. Adversaria temivel.

FATIMA, 53 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, sob a direção de J. Martins, foi quarta para Narlete, Abiai e Djedi. E' dotada de grande velocidade.

TINTILA, 58 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, com 52 quilos, sob a direção de S. Câmara, foi quinta para Relâmpago, Girassol, Planeta e Marajá, fazendo a maior parte do percurso na ponta. E' uma "bala". Pode figurar.

CONCORDANCIA, 58 quilos. — No dia 2 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, com 49 quilos, sob a direção de O. Rosa, fechou a raia no pareo vencido pelo Grilo. Outra ligeira.

NEGRAMINA, 50 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.200 metros, com 52 quilos, sob a direção de O. Macedo, foi quarta para Rataplan, Égario e Estela, deixando boa impressão. Trabalhou em tempo excelente, podendo aparecer entre as "donas do pareo".

NARLETE, 53 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, sob a direção de J. Zúniga, derrotou Abiai, Djedi, Fátima, Tibiri e Patriota. Continua em boa forma.

PRINCESS, 58 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 58 quilos, sob a direção de R. de Freitas, foi quarto para Miss Bell, Guadananza e Pancho. O peso que suportará conspira contra sua "chance".

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

ARMONIOSO, 53 quilos. — No dia 2 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, com 54 quilos, sob a direção de

(Conclue na 4.ª página)

Palpites do "DIARIO DE NOTICIAS"

Punaré — Ermitão — Riolil
Flicka — Negrita — Aloma
Paredro — Jeribá — Cartucha
Stalingrado — Marrocos — Flexa
Miripaú — Exigente — Demir
Colon — Fiara — Dijá
Dakota — Estirpe — Negramina
Charo — Motinero — Sofrenado

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Ermitão, A. Araujo	55	20
2—2	Riolil, P. Simões	55	40
3—3	Punaré, O. Ulloa	55	18
4—4	Mac Arthur, O. Fernandes	55	40
5	Rubro Negro, R. de Freitas	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Flicka, D. Ferreira	55	25
2—2	Aloma, H. Soares	55	30
3—3	Mareta, R. de Freitas	55	40
4—4	Divá, J. Mesquita	55	60
5	Negrita, O. Ulloa	55	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Paredro, O. Ulloa	52	27
2—2	Jeribá, João Santos	54	30
3—3	Cartucha, J. Mesquita	50	30
4—4	Djedi, C. Pereira	52	40
5	Patriota, L. Fontes	52	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Stalingrado, G. Costa	54	22
2—2	Areado, J. Zúniga	54	50
3	Flexa, L. Mezaros	52	35
3—4	Vatutin, J. Martins	54	40
5	Lafite, J. Mesquita	54	40
4—6	Marrocos, O. Ulloa	54	35
7	Hungria, O. Fernandes	52	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Exigente, J. Zúniga	55	30
2—2	Big Den, J. Mesquita	55	40
3—3	Quo Vadis, O. Rosa	55	40
4	Demir, S. Batista	55	40
4—5	Miripaú, O. Ulloa	55	23
6	Cananéia, E. Silva	53	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Fiara, C. Pereira	54	35
2	Violeteira, S. Batista	54	50
3	Tupaciguara, E. Silva	56	50
2—4	Dijá, J. Zúniga	54	35
5	Timbú, H. Soares	56	50
6	Fanfa, G. Costa	56	50
3—7	Genghis Khan, C. Brito	56	35
8	Dosel, O. Ulloa	56	35
9	Talumina, J. Mesquita	54	40
4-10	Colon, A. Barbosa	56	30
11	Tentugal, R. de Freitas	56	40
12	Morongo, A. Araujo	56	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks	Cts.
1—1	Dakota, J. Zúniga	53	25
"	Duchka, O. Rosa	53	25
2—2	Serena, A. Rosa	58	40
3	Estirpe, J. Nascimento	50	35
3—4	Fátima, O. Ulloa	53	50
5	Tintila, D. Ferreira	58	50
"	Concordancia, C. Pereira	58	50
4—6	Negramina, O. Coutinho	50	35
7	Narlete, J. Mesquita	53	50
"	Princess, R. de Freitas	58	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Armonioso, C. Pereira	53	35
"	Motinero, D. Ferreira	50	35
2—2	Charo, A. Araujo	55	30
3	Mate, O. Fernandes	48	50
3—4	Milongon, J. Santos	55	40
5	Sofrenado, J. Mesquita	50	40
6	Marajá, O. Macedo	51	40
4—7	Atis, O. Coutinho	52	60
8	Relâmpago, O. Ulloa	54	35

Nenhum "forfait"

Até às 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido apresentado para a corrida de hoje.

As inscrições para as corridas de 21 e 23

As inscrições para as reuniões de 21 e 23 de abril corrente, serão recebidas amanhã, segunda-feira, às 12 horas, na portaria da Vila Hípica e na Secretaria de Corridas até às 14 horas.

Os projetos serão afixados na parte da manhã, como de costume.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas em ponto.

Na Area de Penalty...
Por SANTANTONIO

Fogos de artificio...

"Um arqueiro de mãos inseguras é como uma porta sem fechadura". (Exemplo: Veliz, o "rei dos escanteios").

"Um centro-medio sem inteligencia é como um fósforo sem cabeça". (Exemplo: não possuimos centro-medios e precisamos mandar buscá-los no estrangeiro).

"Um dianteiro que sabe invadir as defesas e chutar é como um "tank" russo". (Exemplo: Leló, do Vasco).

"Um juiz num jogo é como um domador sem chicote, dentro de uma jaula de leões". (Exemplo: José Ferreira Lemos (Juca), que dirigiu o cotejo Flamengo x Botafogo).

"Um jogador que dribla muito, é como um palhaço de circo: diverte, apenas". (Exemplo: o tricolor Tim).

"Um dianteiro sem chute é como uma espingarda descarregada". (Exemplo: Pirilo, do Flamengo).

"Um torcedor fanático não é outra coisa senão um louco que fugiu do hospicio". (Exemplo: deixamos de publicar dezenas mil nomes por absoluta falta de espaço).

"Um zagueiro violento é como um franco-atirador: atira no que vê e acerta no que não vê". (Exemplo: Renganeschi, Rafanelli, Hernandez e outros "colegas").

"O apoio é como uma criada das casas modestas: contrata-se para todo o serviço". (Exemplo: Artigas, medio, zagueiro e campeão de pugilismo do Flamengo).

"Um treinador de futebol com azar é como um caminhão sem gasolina". (Exemplo: o pintor Velasquez, da casa das três cores).

O NOSSO "FURO"

Informou-nos o dr. Ademar Pinto, vice-presidente do Bonsucesso, que o seu clube enviou um formal protesto em caráter sigiloso ao sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F. Reclama com veemencia o gremio rubro-anil contra a dupla Fla-Flu que, este ano, vem desalojando do seu posto de privilegio, isto é, do último lugar na tabela.

HOMENAGEM ORIGINAL

O professor Castro Filho, novo presidente do Vasco da Gama, num restaurante de luxo, chama o garçon e reclama:

— Este bife está queimado, completamente preto.

— E uma homenagem que nós fazemos hoje...

— Como disse? !...

— Que o Isaias costuma fazer as refeições aqui...

O novo maioral vascaino nunca comeu um bife tão delicioso...

NA PRAIA

Entre torcedoras:

— O meu noivo desceu muito nesse negocio de profissão...

— Como assim?

— Antigamente era barbeiro de um grande clube e, hoje, é calista dos "cracks" de um gremio suburbano.

Motivo imperioso

— Por que o teu pai te surrou, ontem?

— Explica-se facilmente... Ele é peso pesado e eu, apenas, peso mosca...

QUEIXA AMARGA

Quando o árbitro José Ferreira Lemos, o Juca, resolveu dar o "goal" e não o "penalty" no cotejo entre rubro-negros e botafoguenses, o arqueiro Jurandir disse uma serie de coisas ao referido árbitro. Juca, de cabeça baixa, aproximou-se de Jaime, capitão do "team", e advertiu:

— Saiba que fui ofendido pelo Jura, que me chamou de burro, de zebra e de cavalo. Se continuar, vou mandá-lo andar...

Jaime respondeu:

— Não posso repreender o meu arqueiro. Neste caso, o melhor que o senhor tem a fazer é queixar-se à Sociedade Protetora dos Animais...

BATE-PAPOS

O sr. Luiz Vinhais, chefe do Departamento de Arbitros, bateu o "record" de discursos que pertencia ao juiz Juca, "o matemático". Sempre que encontra nos corredores da F. M. F. um árbitro, fiscal de linha, jornalista ou qualquer mortal, lá vai um pequeno sermão. Está certo porque as palavras ainda não foram racionadas.

PROBLEMA RESOLVIDO

O preparador Ondino Viera surpreende Figliola jantando com duas garrafas de vinho diante de si.

— O que é isso? O médico do clube recomendou-me, ontem, que você não pode beber nas refeições porque é prejudicial à sua saude.

Figliola pensou um pouco e solucionou o impasse:

— Então, leve daqui o jantar...

QUE PERIGO!

O reporter pergunta ao chefe da torcida do clube vencido:

— Vocês gostaram da atuação do juiz?

— Foi fraquissimo! Logo ao receber o primeiro bofetão, desmaiou!...

TRENS ATRASADOS

Biluló, ex-zagueiro tricolor e atualmente nas fileiras do Bangu, tem deixado de treinar em virtude do atraso constante dos trens. Na última quinta feira, ele dirigiu-se a um chefe da estrada de ferro:

— Isto é insuportavel! Para que serve o horario se os trens nunca chegam na hora?

O funcionario respondeu prontamente:

— E se os trens chegassem sempre na hora, para que serviriam as salas de espera?...

GANHOU DE GALOPE

A vitoria do professor Castro Filho nas eleições do Vasco, onde bateu o sr. Vitor de Morais por 135 "goals" contra 52, foi a maior "barbada" do ano.

O novo presidente vascaino faz [illegible] do seu clube: arrasa os seus adversarios...

VIA SACRA DE UM JUIZ DE FUTEBOL

Certo árbitro, após ter marcado um "penalty" imaginario a favor do quadro visitante, verifica que o ambiente não é nada tranquilizador e, como não visse policiamento suficiente, paralisa o jogo para tomar as devidas providencias no sentido de garantir o seu fisico em perfeito estado de conservação. Dirige-se ao proprio presidente do clube local e este prometeu resolver o assunto.

Quando faltavam poucos minutos para a conclusão do tempo regulamentar, o pobre juiz, vendo que os policiais pecavam pela ausencia, voltou a falar ao presidente:

— O senhor já providenciou a meu respeito?

Então, o primeiro dirigente do clube que perdia por 1-0, "goal" marcado de um "penalty" inexistente, respondeu:

— Está tudo pronto. O sacerdote já está no vestiario para os ultimos sacramentos!...

NO ONIBUS

Entre botafoguenses:

— O Zarcí, desde que foi promovido a capitão do "team" alvi-negro, tem febre da grandeza.

— Como queres que não tenha febre depois de aumentar de grau...

PERGUNTE E NOS RESPONDEREMOS

Recebemos a seguinte pergunta de ordem tecnica:

"No momento de ser iniciada uma partida, o arbitro observa que o "crack" Artigas vai jogar na zaga do Flamengo. Como deve proceder o profissional do apito neste caso?!".

A nossa resposta é simples: uma vez que o Artigas tem a mania de amarrotar o centro-avante contrario, cremos que a melhor coisa que o juiz tem a fazer é impedir que o comandante da ofensiva rival participe da batalha, afim de evitar a habitual agressão a uma inocente criatura...

Dedução

— Como a mamãe conheceu o papai?

— Foi numa ocasião em que eu estava me afogando e ele me salvou.

— Ah! Agora compreendo porque não quer que eu seja um "crack" da natação!...

NO CIRCO

— Conheci um artista de fama que fracassou num espetáculo barato.

— —A vida é assim... Você não viu o sabidão Juca dirigindo o jogo Botafogo x Flamengo, por um "goal" sem importancia cair do trapezio?!...

UM LAPSO

O Bonsucesso pediu a carteira de atleta do seu "pivot" Pé de Valsa. O despacho foi o seguinte:

"Indeferido. Tomaram o bonde errado. Isto aqui não é Escola de Dansa".

VERDADES NUAS E CRUAS...

Quando se disputa um jogo de "cavação", depois do publico ter comparecido com a "grana", os clubes fazem entrar no gramado os quadros de reservas. Os únicos profissionais efetivos são os cronistas esportivos...

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

F[illegible]OU A DIREITA DE BEAU JACK — Nova York — International News Photo — (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Beau Jack (à direita), antigo campeão de pesos leves no Estado de Nova York, manda uma direita mas não acerta o queixo de Zurita, na luta travada no Madison Square Garden a 31 de março último. O mexicano perdeu para Beau Jack num encontro excessivamente fraco, de 10 "rounds", e no qual o titulo não estava em jogo

Cairá o estagio para a transferencia inter clubes

Declarações do sr. Lira Filho acerca de uma resolução do C.N.D.

Dentre as resoluções tomadas pelo Conselho Nacional de Desportos em sua última reunião, figura a que autoriza a C. B. D. a reformar seus Estatutos "de modo a facilitar a difusão do amadorismo e atenuando-se o estagio estabelecido".

Podemos trazer aos nossos leitores esclarecimentos mais amplos sobre a aludida resolução.

Trata-se de estabelecer maiores facilidades, na Lei de Transferencia, com relação à transferencia dentro de uma federação, isto é, de um para outro clube da mesma entidade, e unicamente no setor do futebol.

DEPOIS DO ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Falando à reportagem, ontem na sede da C. B. D., assim se expressou o sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos:

— "O Conselho Nacional de Desportos, atendendo a que o futebol é o esporte mais popular e reune maior número de militantes, resolveu dar uma regulamentação especial às transferencias de amadores daquele esporte. Assim, autorisou a C. B. D. a reformar seus Estatutos, na parte que for necessaria. O objetivo é o saneamento de um mal, curavel, como se vê. Não se justifica que um amador, terminada uma temporada, seja submetido a um estagio por se transferir de um clube para outro, dentro da mesma federação. O que se vai fazer, é justamente isso: — eliminar o estagio de amadores transferidos dentro de uma mesma federação. Mas, note-se bem: — somente não haverá estagio para os que se transferirem depois de encerrada uma temporada. Desde que o amador participe de um jogo, quer, numa temporada, estará "preso" ao clube até o encerramento da mesma" — concluiu o presidente do C. N. D.

O pesar dos argentinos pelo falecimento do major Ariovisto

O falecimento do major Ariovisto de Almeida Rego causou grande consternação nos países irmãos do continente, muito especialmente nas Republicas do Prata, onde o veterano desportista contava com numerosas amizades e de onde constantemente chegam noticias de homenagens prestadas à sua memoria.

As cartas que abaixo transcrevemos, do engenheiro Mario L. Negri, presidente da Confederação Sulamericana de Natação, e do sr. José M. Spallarosa, da Federação Argentina de Natação e Water-Polo, são um expressivo testemunho do prestigio que desfrutava o major Ariovisto de Almeida Rego, e o quanto proficuo foi o seu trabalho em prol da aproximação brasileiro-argentina.

E' a seguinte a carta do sr. José M. Spallarosa:

"Mar del Plata, 10 de fevereiro de 1944 — Sr. presidente da C. B. D. — Meu estimado presidente e amigo. Encontrando-me neste lugar de veraneio, inteirei-me do falecimento do distinto e destacado desportista major Ariovisto de Almeida Rego, a quem me uniram laços de viva simpatia e cordial amizade.

Ao lamentar a irreparavel perda que seu desaparecimento significa para o desporto e para os dirigentes do país amigo, e mais que amigo irmão, cumpre-me fazer chegar ao senhor e, por seu intermedio, a todos que estiveram em vida vinculados a ele, amigos e pessoas da familia, as mais sentidas expressões de pezar, que se não servirão de muito para mitigar a dor dos que o choram, são em troca testemunho fiel do afeto e carinho que o major Ariovisto soube grangear em vida para si e seu país.

Aproveito esta oportunidade para saudar ao sr. presidente com atenta consideração e subscrever-me, atº. amigo (a) José M. Spallarosa".

A carta do engenheiro Mario L. Negri, dirigida ao dr. Luiz Aranha, foi a seguinte:

"Mario L. Negri, engenheiro civil, saúda com sua mais distinta consideração e estima ao sr. Luiz Aranha e, inteirado pelas publicações dos jornais locais, do falecimento do major Ariovisto de Almeida Rego, envia-lhe as expressões de seu mais sincero pezar pelo desaparecimento de tão querida e prestigiosa figura desportiva.

O major Ariovisto, como o chamavamos aqui carinhosamente, havia sabido conquistar a mais ampla e sincera simpatia entre os que tivemos o privilegio de nos vincularmos a ele pela nobre senda do desporto, atividade a que dedicou suas mais caras inquietações de homem laborioso e de espirito afeito a todas as manifestações desse caráter. O cavalheirismo tradicional e as altas qualidades proprias do sempre estimado povo brasileiro, do qual o major Ariovisto havia sido um digno expoente, se achavam todas refundidas nele e sua lembrança se manterá firme nas esferas do desporto argentino.

O claro que deixou sua extinção há-de ser grande, e o pezar dos clubes e entidades cuja formação e orientação se devem à sua iniciativa, alcançarão a intensidade que sua obra merece.

Nesta circunstancia, reitera a segurança de sua distinta consideração e estima.

Buenos Aires, 25 de janeiro de 1944.

Campanha de socios no Natação

A diretoria do Clube de Natação e Regatas resolveu promover uma grande campanha para aumento de seu quadro social, havendo nomeado para esse fim uma comissão composta dos srs. Manuel Aurelio Bessa, José Nunes Monteiro e Felipe de Medeiros.

A campanha vem dando os melhores resultados, já sendo grande o número de propostas apresentadas.

Convocados os juvenís do Clube dos Cariocas

A direção técnica do Clube dos Cariocas, por nosso intermedio pede o comparecimento de todos os juvenis, hoje, às 12 horas, no local de costume.

Fundada a Federação Riograndense de Bocha

Vem de ser fundada, em Porto Alegre, a entidade regional de bocha, sendo esta a primeira diretoria dessa entidade: Presidente: Antonio Joaquim Mesquita, do C. E. Caminho do Meio, vice-presidente: João Eugenio Hanssen, do G. E. Teresópolis de Bocha; 2.º vice-presidente: dr. Atilio José Rapone, da Soc. Gondoleiros; secretario geral: Hugo Smith, do C. E. Renner; secretario adjunto: Valdemar Alta, da Associação Cristã de Moços; tesoureiro-geral: Osvaldo Dias da Costa, do G. E. Gaucho; tesoureiro adjunto: Alcebiades Ferreira Bastos, do Ipiranga F. B. C.; comissão fiscal: Oldrado Rodrigues, do C. B. Central; comissão fiscal: Euclides [illegible], do E. C. São José; comissão fiscal: Alberto Monteiro, da Soc. União Vila Nova.

O TORNEIO DE POLO AQUÁTICO DO NATAÇÃO

JOGOS E QUADROS DISPUTANTES

Prosseguirá, hoje, o Torneio de Polo Aquático do Natação e Regatas, com a realização dos jogos: Agostinho Sá x Pedro Santos e Vitorino Santos x Eugenio Vieira.

As restantes partidas são as seguintes:

23 de abril — Vitorino Fernandes x Pedro Santos; Agostinho Sá x Eugenio Vieira.

30 de abril — Agostinho Sá x Eugenio Martins; Vitorino Fernandes x Carlos Medeiros.

7 de maio — Vitorino Fernandes x Eugenio Martins; Agostinho Sá x Carlos Medeiros.

Os quadros disputantes serão representados pelos seguintes amadores:

Team Agostinho Sá —, Tertuliano Filho, Alipio Sarmento, Rosmarino Tote, Gonçalo de Almeida, Silviano Gomes, Jaime de Sousa, Doris Fickman, Antonio Freitas, Horacio Castro, Joel Brasil, Amaro Diogo e Ari Sena.

Team Vitorino Fernandes — Armelindo Coutinho, Manuel Rodrigues, Adelio Sarmento, Nelson de Almeida, Alvaro Coelho, Frederico Axel, Alvaro Miranda, Antonio Morais, Cebolinha, Sebastião Nascimento e João Barreto.

Team Pedro Santos — Joaquim Maia, Arlindo da Silva, José Albagli, Vivaldo Alves, João Freitas, Eugenio Botinelli, Leon Dana, Felix, Ariston Cunha, Armando Monteiro e Rodolfo Oliveira.

Team Eugenio Vieira — Vicente Romano, Felipe, Quental, Geraldo Majela, Nuno Silverio, Manuel Carneiro, Luiz Braga, Antonio Oto, Mario Gonçalves, José Geraldo, Hamilton Castro e Mario Dias.

Team Eugenio Martins: Luciano Figueiredo, Luiz Edmundo, Otavio Lopes, Salvador Valente, Idemburgo, Hugo Alves, Alfredo Pinheiro, João Santos Lima, José Garcia, Valter Klein, Alcides Martins e Joaquim Carvalho.

Team Carlos Medeiros — Carlos Oliveira, Francisco Valente, Cid dos Santos Tovar, João Soares, Valter Camões, Manuel Rocha, José Monteiro, Argemiro Silva, Nelson Nascimento, Manuel Bessa e Otavio Rodrigues.

O Diretorio Acadêmico, da E.N.E.F.

O Diretorio Acadêmico, da Escola Nacional de Educação Fisica, está trabalhando com entusiasmo para elevar bem alto o nome dessa prestigiosa instituição, sendo que, a sua direção é a seguinte:

Presidente — Gilda Matos.
Vice-presidente — Edilberto da Cunha.
1º secretario — Cassio Rothier.
2º secretario — Maria da Graça.
Tesoureiro — Jete Sousa.
Membros do Departamento — Sebastião Cândido, Cremilda Rocha, Valter Paiva Caruso e Afonso Costa.

Jogos da 3.ª categoria

A F. M. F. autorizou os seguintes jogos amistosos, para serem efetuados hoje, entre clubes da 3.ª categoria:

Bento Ribeiro F. C. x Argentino — campo do Brasil Novo A. C.; Oriente A. C. x S. C. Corinthians — campo do Oriente A. C.; S. C. Rosita Sofia x Distinta A. C. — campo do S. C. Rosita Sofia.

TENIS

O QUE VAI PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS

A Federação de Tenis concedeu licença ao amador Armando Vieira, do Fluminense F. Clube para o mesmo tomar parte no Campeonato Aberto da Cidade de Curitiba, promovido pelo Graciosa Country Clube, do Estado do Paraná.

Até ontem, continuaram abertas as inscrições para a disputa dos campeonatos inter-clubes das 2.ª e 4.ª classes de cavalheiros. Os clubes inscritos nessas competições, são os seguintes: 2.ª classe: Tijuca, Fluminense "A" e "B"; 4.ª classe: Fluminense "A" e "B", Tijuca "A" e "B", Independencia, Canto do Rio e Botafogo.

No campeonato de senhoras, da 2.ª classe, estão inscritos apenas, o Fluminense e o Tijuca. No entanto, o Carioca S. C. deverá fazer a sua "rentrée" nas quadras, com uma equipe feminina, a qual tomará parte neste campeonato. Igualmente, aguarda-se a inscrição do Vasco da Gama, Canto do Rio e Botafogo.

A amadora Carmem Ferreira, que no ano passado disputou campeonatos pelo Tijuca T. C., este ano pediu transferencia para o C. R. Vasco da Gama.

Outrossim, o amador Newton Mota, este ano não atuará pelo Vasco da Gama, tendo, tambem solicitado inscrição pelo C. de Tenis Independencia.

No próximo domingo, será iniciado o Campeonato de Estreantes do corrente ano. Os jogos, que são em numero de 2, reunem os 4 clubes inscritos. Enquanto, na Tijuca, prelia rão Tijuca x Leme, o Canto do Rio receberá a visita do Fluminense. Os jogos, como sempre, estão marcados para as 9 horas.

Até a data presente, e, desde o inicio do ano, a Federação de Tenis, já registrou um total de 40 novas inscrições. Para o seu campeonato de Estreantes, a entidade do tenis conseguiu 37 novas inscrições, o que demonstra o interesse despertado por essa competição.

A reunião de hoje no Hipódromo ...

(Conclusão da 2.ª página)

R. de Freitas, foi terceiro para Charo e Marcial, melhorando rapidamente suas atuações anteriores. Vejamos se repetirá hoje!

MOTINERO, 50 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, sob a direção de C. Pereira, foi quinto para Charo, Marcial, Armonioso e Pepet, não aparecendo no final. Vai muito leve.

CHARO, 55 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, sob a direção de A. Araujo, derrotou Marcial, Armonioso, Pepet, Motinero, Relâmpago, etc. "Virou a mão". Agora é "valentão" e vem "cozinhando" seus adversarios em plena reta! Vejamos a atuação de hoje com as honras de favorito.

MATE, 48 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, com 46 quilos, sob a direção de S. Câmara, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Charo, sem deixar a menor impressão. Acredite quem quiser...

MILONGON, 55 quilos. — Estreante. — E' uma "novidade" este filho de Technique. Quando "botam o dinheiro", depois de exercicios maravilhosos, nem aparece no percurso... Veio de São Paulo bem treinado.

SOFRENADO, 50 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, sob a direção de L. Benitez, foi oitavo para Miss Bell, Curaçau-Lamento, Motinero, Pepet, Romântica e Pancho. São regulares suas condições de treino.

MARAJÁ, 51 quilos. — No dia 2 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, com 53 quilos, sob a direção de J. Santos, foi quarto para Shantung, Planeta e Relâmpago. Tem sido dirigido a todo pano, para a frente. Ostenta magnífico estado e tem sido apostado.

ATIS, 52 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de V. Lima, foi oitavo para Charo, Marcial, Armonioso, Pepet, Motinero, Relâmpago e Planeta. Animal de surpresas. Quando cisma de correr é "aquela agua"...

RELAMPAGO, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, com 55 quilos, sob a direção de O. Ulloa, foi sexto para Charo, Marcial, Armonioso, Pepet e Motinero, bem amparado nas apostas. Mantem a forma.

TROVA, 52 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, sob a direção de Valter Cunha, foi terceiro para Relâmpago e B. I. M. Veio de São Paulo onde atuou regularmente. Reforça a "poule" de Relâmpago. Pode figurar destacadamente.

O novo ataque do Valim

Preparando-se para o próximo campeonato da 3.ª categoria da F. M. F., o Valim jogará hoje com o Clube dos Cariocas, em partida amistosa.

A linha atacante do Valim para este cotejo ficou assim constituida: Brasilino, Jesué, Alvaro, Helio e Paulo Garcia. Ficam convocados os amadores e juvenis para as horas regulamentares.

Os esportes em Macaé

A nova diretoria da Liga Macaense de Desportos ficou assim constituida: Presidente: dr. Djalma da Silva Almeida; vice-presidente, sr. Benedito Carvalho; Departamento de Expediente, sr. Valdir Azevedo; Departamento de Futebol, sr. Lacerda Agostinho; Finanças, sr. Alcidinez José Cabral; Departamento de Arbitros, sr. Henoldo Gama de Araujo; diretor de basquetebol, sargento Valdir Gonçalves de Freitas.

* * *

O Fluminense levantou o Torneio Inicio, vencendo o Macaé, por 4-1 no jogo final.

* * *

Terá inicio, hoje, o campeonato local, com o jogo Macaé x Americano. (Do correspondente).

A entidade mineira usará medidas enérgicas

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O Conselho Divisional da Federação Mineira de Futebol, reunido, adotou medidas drásticas para nos jogos oficiais prevenir a evasão de rendas. As bilheterias têm-se mostrado fracas, em desproporção ao publico que assiste às pelejas, o que vem preocupando a entidade e os grandes clubes há varias temporadas. Serão reduzidas ao minimo as entradas de favor, inclusive às autoridades não escaladas, diretores e jogadores da Divisão Profissional, aos quais era facultado o ingresso livre nos campos. As medidas passarão a vigorar da próxima rodada do campeonato atual.

Adiada a luta Irureta x Reyes

MONTEVIDEU, 15 (A. P.) — Foi adiado para o dia 21 deste mês o "match" de box entre os profissionais Enrique Irureta, uruguaio, e Ruperto Reyes, peruano.

O profissional peruano já se encontra nesta capital, há duas semanas, entregue a rigoroso treinamento.

O Chile venceu o "Troféu Nacional"

SANTIAGO, 15 (A. P.) — Em prosseguimento do Campeonato Chileno de Tenis, o peruano Enrique Buse derrotou, ontem, o chileno Renato Achondo, pela contagem de 10/8, 6/3, 6/4, ao passo que o chileno Alfredo Trulle derrotou o peruano Enrique Botto, por 6/4, 6/3, 10/6.

O Chile ficou de posse do Troféu Nacional de Esportes, disputado entre o Chile e o Perú, ao par do campeonato, com um total de 22 pontos contra um.

Médicos de dia

Para os jogos de hoje, o Departamento de Assistencia Social da F. M. F., designou os seguintes médicos:

Madureira A. C. x C. R. Vasco da Gama, campo do Botafogo. Dr. Almir Afonso do Amaral.

Canto do Rio F. C. x Bonsucesso F. C., Campo do Madureira. Dr. Hadi Nasser.

América F. C. x Fluminense F. C., Campo do Vasco. Dr. Amilcar Gifoni.

S. Cristovão F. R. x C. R. Flamengo. Campo do Fluminense. Dr. Mario Marques Tourinho.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

Rio de Janeiro e S. João del Rei

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1944

ATIVO

	Cr$
Letras e Titulos Descontados	44.907.186,40
Letras e Efeitos a Receber	6.839.649,10
Empréstimos em Contas Correntes	14.258.311,90
Valores Caucionados	19.921.835,20
Valores Depositados	31.362.110,10
Matriz	25.174.972,90
Correspondentes do Interior	63.227,90
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	6.868.307,70
Hipotecas	3.289.900,00
Ações Caucionadas	150.000,00
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	12.333.177,40
Diversas Contas	3.010.797,50
	172.182.476,10

PASSIVO

	Cr$
Capital	3.000.000,00
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	29.363.777,10
limitadas	7.217.953,69
sem juros	960.621,60
Depósitos a Prazo Fixo	36.423.389,80
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	61.126.594,40
Filial	26.215.364,30
Caução da Diretoria	150.000,00
Valores Hipotecarios	3.289.900,00
Diversas Contas	4.131.872,30
	172.182.476,10

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1944.

Diretores: Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luis Magalhães.
Contador: H. Valente.

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N. 2.581, DE 18 DE MARÇO DE 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rede Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE
RIO DE JANEIRO, 31 DE MARÇO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
CAIXA — Em cofre	540.670,40	
CAIXA — Em outros Bancos	8.697.395,30	[illegible]
Empréstimos em C/Corrente	4.081.911,70	
Titulos Descontados	25.923.513,90	[illegible]
[illegible]		[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		3.000.000,00
Fundo de Previsão	400.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	500.000,00
DEPOSITOS		
C/ Aviso Prévio	7.931.053,70	
C/ Limitada	1.755.710,50	
C/ Movimento	12.115.111,10	
[illegible]	[illegible]	[illegible]

A competição ciclista do campo de São Cristovão

Prova preparatoria para os ases do pedal

Disputar-se-á, hoje, no campo do São Cristovão, mais uma competição promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo.

O programa consta de três provas para a primeira, segunda e terceira categorias, com inicio ás 14 horas.

O programa é o seguinte:

1ª prova — Velocidade.

Treino preparatorio.

2ª prova — 3ª categoria — 16 voltas.

Ciclo Suburbano — José Dormela, Ari Regaço, Hamilton G. Pajuaba, Alberto R. Gonçalves, Manuel Gomes Silva, Jairo Vieira Cunha, Oscar Silva Campos, Antonio Gomes, Manuel Santos Carvalho, Abilio de Figueiredo e Jorge Braga Citera.

Velo Helênico — Alfredo Gomes Pinto, Albino Lopes, Armando de Oliveira, Joaquim R. Silva, José Gaspar, José T. Dias, Oto Heinze e Moacir Dias.

Centro C. Light — Altivo P. Oliveira, Antonio M. Silva e Elisio P. Ribeiro.

A. A. Portuguesa — Delfim P. Ribeiro, José B. Arantes, Antonio Ferreira Dias, Eduardo S. Martis, José F. Chagas, Serafim P. Azevedo e Amadeu T. Dias.

C. R. Vasco da Gama — Primo Quaglio, Henrique Quaglio, Antonio Caetano e Antonio Soares Reis.

Botafogo F. R. — Adauto Dias Andrade e Manuel José Gaspar

3ª prova — 2ª categoria — 25 voltas:

Botafogo F. R. — Jorge da Silva, Manuel da Silva, Arlindo da Silva, José Ferreira e Joaquim Chibante.

Ciclo Suburbano — Elisio Nogueira, Francisco Dias Moura, Francisco L. Henze e Wladas Zambzickis.

A. A. Portuguesa — Henrique Correia Dias, Antonio Andrade da Rocha e José Antunes Neto.

Velo Helênico — Henrique da Costa, Amadeu Abrantes e José Ferreira de Aguiar.

C. R. Vasco da Gama — Eduardo Peelito.

4ª prova — 1ª categoria — 65 voltas:

C. R. Vasco da Gama — Joaquim Peixoto, Joaquim Pereira, José Guarnieri, Alberto Gonçalves Costa e Teodoro Correia Moreira.

Centro C. Light — Américo F. Oliveira, Justino Monteiro da Silva e Manuel Matias Santos.

Botafogo F. R. — Felipe Afonso, Francisco Ferreira Salvador, Antonio da Silva e Edelvino Moreira.

A. A. Portuguesa — Antonio Marques de Azevedo, José Marques de Azevedo e Fernando de Andrade.

Velo Helênico — Alvaro da Costa Ferreira.

Concurso de Fotografias Esportivas

Uma realização da Federação Atlética dos Estudantes

Por ocasião dos VI Jogos Universitarios Brasileiros, que se realizarão nesta capital, em homenagem ao presidente da República e ao Corpo Expedicionario Brasileiro, a Federação Atlética de Estudantes promoverá um "Concurso de Fotografias Esportivas".

Este concurso é aberto a todos os fotógrafos amadores e profissionais, com exceção da comissão julgadora. As fotografias já publicadas em jornais e revistas, ou que tenham sido submetidas a outros concursos, não serão aceitas. O número de fotografias apresentadas por concorrentes, não é limitado, sendo o tamanho minimo das mesmas de 13x18. Os concorrentes devem submeter somente as fotografias e não os negativos, que serão pedidos a concorrentes que tenham fotografias premiadas. Deve-se notar, alias, que a imediata entrega do negativo é uma condição do concurso e a falta dele anula a escolha das fotografias. Todas as fotografias deverão ter nas costas somente: a) titulo da fotografia; b) um pseudônimo ou um sinal qualquer. Acompanhando cada fotografia, deverá ser juntado um envelope, fechado, tendo no exterior o sinal ou pseudônimo que aparecer nas costas da fotografia e no exterior: a) o nome do concorrente; b) o endereço do concorrente; c) se é universitario ou não; d) se a fotografia é dos VI Jogos Universitarios ou não; e) os dados técnicos (sendo possivel) como filme usado, tempo de exposição, diafragma, filtro (se for usado), etc. Todas as fotografias premiadas, e seus respectivos negativos, passarão a pertencer á F. A. E., com plenos direitos de reprodução onde e quando lhe convier. Não serão devolvidos as fotografias e negativos de qualquer concorrente, premiado ou não. O prazo do concurso será de 15 de abril a 31 de maio, e as fotografias serão recebidas na sede da F. A. E., citada á Praia do Flamengo 132, sendo o julgamento feito logo a seguir.

O JURI

O juri para o julgamento do "Concurso de Fotografias Esportivas" está assim constituido: presidente, capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; membros: major João Barbosa Leite, diretor do Departamento de Educação Fisica do Ministerio da Educação; Carlos Drumond de Andrade, chefe do gabinete do ministro da Educação; Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; Jorge Getulio Veiga, presidente da F. A. D.; Gerard A. Dill.

A decisão do juri será final, não cabendo nenhum recurso.

OS PREMIOS

Aos concorrentes serão distribuidos os seguintes premios: Cr$ 3.000,00 á melhor fotografia esportiva; Cr$ 2.000,00 á fotografia esportiva classificada em segundo lugar; Cr$ 1.000,00 á melhor fotografia esportiva tirada durante a realização dos VI Jogos Universitarios Brasileiros, tendo como motivo os mesmos; Cr$ 1.000,00 á melhor fotografia esportiva tirada por um universitario; Cr$ 3.000,00, em 30 premios, de 100 cruzeiros para os 30 seguintes classificados.

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, após a segunda rodada

Pelos Estados

O CLASSICO DA FRONTEIRA — Porto Alegre, 15 (Asapress) — Amanhã, em Livramento, defrontar-se-ão nas finais do Campeonato de Experiencia, o Armour e o Fluminense, encontro considerado "clássico" na cidade fronteiriça.

O CLUBE ALMIRANTE BARROSO INGRESSOU NO CICLISMO — Porto Alegre, 15 (Asapress) — Filiou-se á Federação de Ciclismo o Clube de Regatas Almirante Barroso, estando a entidade empenhada no preparo fisico e técnico dos ciclistas gauchos que tomarão parte nos campeonatos nacionais. Varios treinos já foram efetuados, assim como aulas teóricas.

DOUTOR VAI ATUAR NO BAGE' — Porto Alegre, 15 (Asapress) — Doutor, o melhor "centre-forward" da fronteira, pertencente ao Fluminense, de Livramento, passou-se para o Gremio Bagé, da cidade do mesmo nome. Agora, porem, seu antigo clube nega-se a dar-lhe o "passe", exigindo trinta mil cruzeiros.

E. C. Primavera

Realizando-se hoje, o encontro entre as equipes do E. C. Primavera e Martins Costa F. C., o diretor esportivo do primeiro pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes amadores: Aluizio, Zizinho I e Belinha; Mirim, Carlos e Aristides; Jorge, Ulzer, Zizinho II, Elej e Alvaro, ás 8,30 horas na sede.

OS JOGOS DE HOJE EM SÃO PAULO

Jabaquara x Palmeiras, o melhor cotejo

Em continuação ao Campeonato Paulista de Futebol, serão efetuados, hoje, os seguintes jogos:

JABAQUARA x PALMEIRAS — Partida de maior projeção. Favorito, Palmeiras. Local de sua realização, estadio da avenida Pinheiro Machado, em Santos. Colocação de ambos os clubes na tabela, por pontos perdidos:

Palmeiras, segundo lugar, com três pontos, empatado com o Corinthians, São Paulo, Juventus e Ipiranga. Jabaquara terceiro posto, com quatro pontos, empatado com o Comercial, Portuguesa de Desportos e Portuguesa Santista.

Quadros provaveis:

PALMEIRAS — Oberdan — Caieira e Osvaldo — Og Moreira, Dacunto e Gengo — Luiz Viana, Gonzalez, Vilalba (Viladoniga), Lima (Viladoniga) e Jorginho.

JABAQUARA: Taladas — Ulisses e Issame — Sousa, Tulio e Santana — Moacir, Gamba, Baia Leonaldo e Tom Mix.

CORINTHIANS x PORTUGUESA SANTISTA — Cotejo de ótimos atrativos. Favorito, Corinthians. Local de sua realização, Parque São Jorge. Situação de ambos na classificação por pontos perdidos. Corinthians, segundo lugar, com três pontos, empatado com o São Paulo, Palmeiras, Ipiranga e Juventus. Portuguesa Santista, terceiro lugar, empatado com a Portuguesa de Desportos, Comercial e Jabaquara.

Os provaveis quadros para domingo:

CORINTHIANS: Valter (Bino) — Domingos e Begliomino — Jango, Brandão e Dino — Agostinho, Servilio, Arquimedes (Geraldino), Nandinho e Milani (Hércules).

PORT. SANTISTA: Dutra — Mimi e Squarza — Quirino, Hemeterio e Inglês — Geraldo, Bruninho, Pascoal, Olegario e Osvaldinho.

S. PAULO x COMERCIAL — Confronto de menor projeção da rodada. Favorito, São Paulo. Local de sua realização: Pacaembú. Situação de ambos na classificação por pontos perdidos: S. Paulo, vice-liderança, com três pontos, empatado com o Corinthians, Palmeiras, Ipiranga e Juventus. Comercial, terceiro lugar, com quatro pontos, empatado com o Jabaquara, e as duas Portuguesas.

Quadros provaveis:

S. PAULO: King (Gijo) — Piolin e Virgilio — Zezé Procopio, Rui (Zarzur) e Noronha — Luizinho, Sastre, Américo (Antoninho), Remo e Pardal.

COMERCIAL: Santana — Carnera e Machado — Laurindo (Munt), Correia e Aleixo — Mendes, Farid, Eliseo, Joane e Mantovani.

Estranho como pareça

Por John Hix

ESTUDANTE EM CASA: Não são raros os estudantes atacados de enfermidades que os impedem de sair de casa. Em Iowa, um desses rapazes segue o curso de sua escola publica por meio de dispositivos telefónicos, graças aos quais se comunica e vive em contacto regular com professores e colegas, já tendo mesmo sido eleito presidente de clubes estudantis.

A SEGUIR: — TOCADOR DE "BAZOOKA".

Campeonato Carioca de Basquetebol

Tabela para os jogos da "parte preliminar de classificação"

A Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou a seguinte tabela para o certame de classificação:

ABRIL 28 — Botafogo F. R. x Olimpico; Grajaú T. C. x América F. C.; São Cristovão F. R. x Clube dos Aliados; C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C.

MAIO 1 — Fluminense F. C. x Bonsucesso F. C.; S. C. Mackenzie x C. R. Flamengo; Riachuelo T. C. x Sampaio A. C.

MAIO 3 — América F. C. x Botafogo F. R.; Grajaú T. C. x A. A. Carioca; Carioca S. C. x São Cristovão F. R.; C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C.

MAIO 5 — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.; Bonsucesso F. C. x Riachuelo T. C.; S. C. Mackenzie, x Sampaio A. C.

MAIO 8 — São Cristovão F. R. x C. R. Vasco da Gama; Tijuca T. C. x Clube dos Aliados; Botafogo F. R. x Grajaú T. C.; A. A. Carioca x Olimpico Clube.

MAIO 10 — Fluminense F. C. x S. C. Mackenzie; Sampaio A. C. x Bonsucesso F. C.; Riachuelo T. C x C. R. Flamengo.

MAIO 12 — Tijuca T. C. x São Cristovão F. R.; Clube dos Aliados x Carioca S. C.; A. A. Carioca x Botafogo F. R.; Olimpico Clube x América F. C.

MAIO 15 — Sampaio A. C. x Fluminense F. C.; Bonsucesso F. C. x C. R. Flamengo; S. C. Mackenzie x Riachuelo T. C.

MAIO 17 — Clube dos Aliados x C. R. Vasco da Gama; Carioca S. C. x Tijuca T. C.; Olimpico Clube x Grajaú T. C.; América F. C. x A. A. Carioca;

MAIO 19 — Riachuelo T. C. x Fluminense F. C.; Bonsucesso F. C. x S. C. Mackenzie; C. R. Flamengo x Sampaio A. C.

Miguel Pereira x União

Em prosseguimento ao torneio de futebol da Liga Vassourense, enfrentar-se-ão, hoje, os quadros do Miguel Pereira e do União.

Convocações

TIJUCA TENIS CLUBE — Estão convocados todos os socios do Tijuca Tenis Clube (fundadores, benemeritos, contribuintes-proprietarios, contribuintes-remidos, contribuintes-gerais, contribuintes-atletas, contribuintes-temporarios, contribuintes - diplomatas), maiores, quites e em pleno gozo dos direitos sociais, para na próxima terça-feira, a partir das 17 até as 22 horas, comparecerem à sede social, à rua Conde de Bonfim, 451, afim de participar da Assembléia Geral Eletiva, que vai eleger para o Conselho Deliberativo, 382 socios contribuintes-gerais, dos quais 318 serão efetivos e 64 suplentes, conforme decidiu a Junta de Revisão, reunida a 4 deste mês. Para o exercicio do voto será obrigatoria a apresentação da carteira social. A convocação e única e a votação será realizada com qualquer numero de eleitores.

Freitas Bastos x E. C. Federal

Será efetuado, hoje, no campo do Torres Homem, em Botafogo, o encontro amistoso entre as equipes representativas do Freitas Bastos F. C. e do E. Clube Federal. Para esse encontro, cujo inicio esta marcado para as 10 horas, a diretoria do Freitas Bastos F. C. pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Areias; Caxambu e Salchicha; Madeira, Airton e Brandão; Julinho, Olavo, Luiz, Leônidas e Martinho.

Para a preliminar a travar-se ainda entre os mesmos clubes, os seguintes: Valter, Benê e Andrade; Aroldo, Mario Galego e Antonio; Mineiro, Renato, Rubem, Roberto e Fernando.

O Paraná não participará do certame universitario

CURITIBA, 15 (Asapress) — Afim de evitar o fracasso do bom nome esportivo do Paraná, por não poder contar com os elementos principais a Federação Universitaria resolveu não comparecer aos Jogos Universitarios, tendo cancelado o embarque da embaixada que ia seguir para o Rio.

DISPUTA-SE, HOJE, O FLA-FLU LEOPOLDINENSE

OS JOGOS DA RODADA AMADORISTA DESTA TARDE

Em prosseguimento ao Campeonato da 1.ª categoria de Amadores, será disputado, hoje, apenas, o jogo Bonsucesso x Olaria, denominado de "Fla-Flu leopoldinense".

A luta terá como cenario o campo da av. Teixeira de Castro e dificil se torna indicar um favorito, dada a rivalidade existente entre os dois gremios.

Os jogadores do Olaria entrarão em campo com fumo no braço, em homenagem ao amador Haroldo Destri, do Bangú, recentemente falecido.

Antonio Reginato foi sorteado para dirigir o prélio principal e Joaquim Dias de Oliveira o dos juvenis.

JUIZES SORTEADOS PARA OS JOGOS DA 2.ª CATEGORIA

O certame da 2.ª categoria apresentará hoje, tambem, quatro jogos interessantes: Oposição x Mavilis, Rui Barbosa x Campo Grande, Confiança x Ideal e Manufatura x Andaraí.

Tambem para esses jogos foi efetuado o sorteio dos juizes recaindo a escolha dos clubes nos seguintes nomes:

MANUFATURA x ANDARAÍ — No campo do Manufatura.

Amadores: — Ricardo Dias Conceição.

Juvenis: — Nilton Novelino Pereira.

CONFIANÇA x IDEAL — No campo do Confiança, em Silva Teles;

Amadores: — Necir de Sousa.

Juvenis: — Hermenegildo Costa.

RUI BARBOSA x CAMPO GRANDE — No campo do Mavilis:

Amadores: — Adolfo da Costa Campos.

Juvenis: — Josino Faria Rocha.

OPOSIÇÃO x MAVILIS — No campo do River:

Amadores: — Alexandre José Fernandes.

Juvenis: — José da Silva.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2385. Cia Dulcina-Odilon, às 15 e 21 hs. "Anfitrião 38".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Dercy Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "Das cinco às sete".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Fogo na Canjica".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Grã-finos do Morro".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "Nós, as mulheres".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Fados Teatralização, às 15, 20 e 22 hs. - "O passarinho da Ribeira".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jayme Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "Os homens já foram anjos".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. "Novidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Rebeca".
- METRO - 22-6490. "Senhorita ventania".
- ODEON - 22-1508. "Vida contra vida" e "Música da vitoria".
- PALACIO - 22-0638. "Noites Perigosas".
- PATHE' - 22-8795. "Cairo".
- PLAZA - 22-1097. "Atrás do Sol Nascente".
- REX - 22-6327. "Pistoleiros sem pistola".
- VITORIA - 42-9020. "O fantasma da ópera".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Fugitivos do Inferno" (I. até 10).
- CINEAC-TRIANON - 42-6042. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "Crepúsculo sangrento" e "O torvelinho feminino" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "Quero-te como és" e "Inimigos Amistosos" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Kathleen".
- FLORIANO - 43-9074. "Caseime com uma Feiticeira" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "Rio Rita" e "Uma Canção Para Você".
- IDEAL - 42-1218. "Sete noivas".
- IRIS - 42-0763. "Capitulou Sorrindo" e "Legião Fronteiriça" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "Rosa de Esperança" e "A Diligencia de Deadwood".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Alcatraz Azul".
- METROPOLE - 22-8260. "A morte dirige o espetáculo" e "Artilheiro aereo" (I. até 14).
- MODERNO - 22-7920. "Tudo Isto e o Céu Tambem" e "Pandega Universitaria".
- OLIMPIA - 42-1063. "Mulher de Verdade" e "A Unha da Malasia".
- OPERA - 22-3400. "Tudo por ti".
- PARISIENSE - 22-0124. "Aloma" e "Encontro em Berlim" (I. até 10).
- POPULAR - 43-1354. "Clarão no Horizonte", "Ambição sem Freio" e "Os Anjos e os Gangsters" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-6681. "Os Anjos Contra o Dragão" e "Que Pernas!".
- RIO BRANCO - 43-1930. "Calouros da Broadway" e "Um Blefe Formidavel".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Os Carrascos Tambem Morrem".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Incrivel Suzana" e "Torpeza Humana".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Fantasma da ópera" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "Fugitivos do Inferno" (I. até 10)
- APOLO - 48-4693. "Clarão no Horizonte" e "O Protetor" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0166. "Uma noite de amor".
- AVENIDA - 48-1667. "Ciume não é Pecado".
- BANDEIRA - 28-7575. "Um Mergulho no Inferno" (I. até 10).
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "Chu-Chin-Chow" e "Espoliadores de Sonora" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Mania de Antiguidades".
- CATUMBI - 28-3681. "Tentação de Zanzibar" e "Fantasma Risonho" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "Divino tormento" e "Esposas em pé de guerra".
- EDISON - 29-4449. "Chetniks" (I. até 10).
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Moleque Tião".
- FLORESTA - 28-6257. "Clarão no Horizonte".
- FLUMINENSE - 23-1494. "Sua Excia. o Réu" e "Coquetel de Estrelas" (I. até 14).
- GRAJAU' - 38-1311. "Tristezas não Pagam Dívidas".
- GUANABARA - 26-9339. "A Canção da Vitoria".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Encontro em Berlim" e "Oráculo do crime" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Sargento Imortal" (I. até 10).
- IRAJA' - 29-8330. "A Cidade do Pecado" e "Nick Carter, Super-Detetive".
- JOVIAL - 29-0652. "Cinco Covas no Egito".
- LUX - "Laços Eternos" e "Rastro de Sangue".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Morte Dirige o Espetáculo" e "A Herança Inesperada" (I. até 14).
- MARACANA - 48-1910. "Sete Noivas".
- MASCOTE - 29-0411. "Oráculo do Crime" e "Que Pernas!" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "Tensão em Shangai" e "Espiã Fascinadora" (I. até 14).
- METRO - COPACABANA - 47-2320. "Seu Grande Triunfo".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Seu Grande Triunfo".
- MODERNO - "Irmãos em Armas" (I. até 14).
- NATAL - 48-1489. "O Menino Fujão" e "Meia Volta, Volver!"
- OLINDA - 48-1032. "Uma noite de gala".

Aos srs. gerentes de cinemas

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais